



UNIVERSIDADE
FEEVALE

P D I

2021-2025



UNIVERSIDADE
FEEVALE

P D I

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
2021/2025

NOVO HAMBURGO, 2021

SUMÁRIO

Carta ao Leitor.....	8
Introdução/Apresentação	10
1 Perfil Institucional	12
1.1 Dados gerais	12
1.1.1 Universidade Regional e Inovadora	15
1.1.2 Universidade Empreendedora.....	16
1.1.3 A cultura empreendedora e a universidade.....	19
1.1.4 A educação e a mentalidade empreendedora.....	21
1.2 Histórico e linha do tempo	23
2 Planejamento, Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional..	31
2.1 Planejamento Estratégico.....	31
2.2 Componentes Estratégicos	32
2.2.1 Missão.....	33
2.2.2 Visão	33
2.2.3 Princípios orientadores.....	33
2.2.4 Linhas estratégicas de atuação	35
2.3 Objetivos Institucionais.....	35
2.4 Metas Institucionais	36
2.5 Programa de expansão	39
2.5.1 Programação de expansão da Educação Básica.....	40
2.5.2 Programação de abertura de cursos técnicos nível médio.....	40
2.5.3 Programação dos cursos de graduação.....	41
2.5.3.1 Programação de abertura de cursos da graduação	42
2.5.3.2 Programação reestruturação de cursos	42
2.5.3.3 Programação do processo de extinção	43
2.5.4 Programação de cursos da pós-graduação <i>lato-sensu</i>	43

2.5.4.1 Programa de abertura dos cursos pós-graduação <i>lato-sensu</i>	44
2.5.5 Programação pós-graduação <i>stricto-sensu</i>	45
2.5.5.1 Programa de abertura dos cursos pós-graduação <i>stricto-sensu</i>	45
2.5.6 Programação de abertura de cursos de extensão, qualificação e idiomas.....	45
2.6 Autoavaliação Institucional	46
2.6.1 Histórico e composição	46
2.6.2 Objetivos e finalidades	48
2.6.3 Políticas de autoavaliação	49
3 Estrutura Organizacional.....	50
3.1 Organização Administrativa.....	51
3.1.1 Órgão colegiado de deliberação superior.....	51
3.1.2 Os órgãos da administração direta.....	52
3.1.2.1 Pró-reitoria de Ensino	54
3.1.2.2 Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão	56
3.1.2.3 Diretorias	56
3.1.2.3.1 Diretoria de Captação e Novos Negócios.....	57
3.1.2.3.2 Diretoria de Inovação	58
3.1.2.3.3 Diretoria de Relações Internacionais e Institucionais	58
3.1.2.4 Superintendência Executiva	58
3.2 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas	59
3.2.1 Órgãos intermediários de administração colegiada.....	60
3.2.1.1 Institutos Acadêmicos.....	60
3.2.1.1.1 Instituto de Ciências da Saúde – ICS.....	62
3.2.1.1.2 Instituto de Ciências Criativas e Tecnológicas - ICCT.....	63
3.2.1.1.3 Instituto de Ciências Humanas e Sociais - ICHS.....	64
3.2.1.2 Cursos	65
3.2.1.3 Idiomas Feevale	68

3.2.1.4 Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação	68
3.2.1.5 Feevale <i>Techpark</i>	68
3.2.1.5.1 Incubadora Tecnológica da Feevale.....	69
3.3 Autonomia da IES em relação à mantenedora.....	70
3.4 Corpo Técnico/Administrativo.....	71
3.4.1 Critérios de seleção e contratação	71
3.4.2 Políticas de qualificação	72
3.4.3 Plano de cargos e salários	73
3.4.4 Regime de trabalho	76
3.4.5 Programa de ampliação do corpo técnico- administrativo.....	76
4 Projeto Pedagógico Institucional – PPI	76
4.1 Contexto Institucional e Foco Estratégico	76
4.2 Princípios Filosóficos e teórico-metodológicos das práticas acadêmicas.....	77
4.2.1 A Educação como Base do Processo de Transformação da Sociedade e dos Indivíduos.....	78
4.2.2 A Extensão Curricularizada na perspectiva do Desenvolvimento Socioeconômico, Cultural e da Cidadania	81
4.2.3 A Pesquisa como Princípio Pedagógico.....	83
4.3 Organização Didático-Pedagógica	87
4.3.1 O Perfil do Ingressante e do Estudante.....	87
4.3.2 O Perfil do Egresso	88
4.3.3 O Perfil Docente	90
4.3.4 O Currículo	91
4.3.5 Princípios Metodológicos.....	93
4.3.6 Práticas e Estágios.....	98
4.3.7 Projetos Integradores	99
4.3.8 Trabalho de Conclusão de Curso (TCCs)	100

4.4. Dimensões Estratégicas da Organização Didático-Pedagógica: <i>Feevale Way</i> e <i>Feevale Digital</i>	101
4.4.1 Equipe multidisciplinar: cursos a distância e presenciais híbridos	101
4.4.2 Professores-autores e ministrantes	102
4.4.3 Tutoria	103
4.4.4 Planejamento Didático e Assessoria Pedagógica	104
4.4.5 Bibliotecas e Biblioteca Virtual	104
4.4.5.1 Autopostagem dos TCCs	107
4.4.5.2 Autoatendimento <i>Campus II</i>	108
4.4.5.3 Empréstimo agendado e digitalização de acervo	108
4.4.5.4 Capacitações <i>online</i>	108
4.4.5.5 Pergunte à Bibliotecária	109
4.4.5.6 PENFs – Programa de Empréstimos de <i>Notebooks Feevale</i>	109
4.4.5.7 Biblioteca das Coisas	109
4.5 Avaliação de Aprendizagem.....	110
4.6 Atendimento ao Discente, Inserção no Mundo do Trabalho e Acompanhamento do Egresso.....	112
4.6.1 Núcleo de Apoio à Inclusão e Acessibilidade (NAIA)	112
4.6.2 Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE)	114
4.7 Programas e projetos de apoio aos estudantes e egressos da <i>feevale</i>	115
4.7.1 Programa de auxílio econômico e financeiro.....	117
5 Políticas Institucionais	119
5.1 Política de ensino e apoio discente, inclusão e acessibilidade.....	120
5.2 Política da Extensão.....	124
5.3 Política de Pesquisa e de Pós-graduação <i>stricto-sensu</i>	129
5.4 Políticas de Pós-graduação <i>lato-sensu</i>	132
5.5 Políticas de Inovação	133

5.6 Políticas de Gestão Acadêmica e Administrativa	136
5.6.1 Políticas de Planejamento e Gestão	136
5.6.2 Políticas de Comunicação	138
5.6.3 Política de Responsabilidade Social	139
5.6.4 Políticas de Internacionalização	140
6 Projetos Estratégicos e de Expansão.....	141
6.1 Projetos Estratégicos	143
6.2 Previsão Orçamentária do Programa de Expansão	143
7 Infraestrutura Física, Tecnológica e Instalações Acadêmicas.....	155
7.1 Infraestrutura Física	155
7.2 Infraestrutura Tecnológica.....	158
7.3 Laboratórios de Informática.....	159
7.4 Laboratórios e Espaços Específicos	159
7.5 Biblioteca.....	221
7.6 Feevale <i>Techpark</i>	225
7.6.1 Incubadora Tecnológica da Feevale	226
8 Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira	227
8.1 Matriz Orçamentária.....	228
9 Referências Bibliográficas do PDI.....	230
9.1 Bibliografia Complementar sobre Universidade Empreendedora.....	233
10 Apêndice	242

Carta ao Leitor

Prezado/a Leitor(a)

Este é o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Feevale 2021-2025. Trata-se de um documento orientador e que expressa nossa visão, nosso planejamento acadêmico-administrativo, metas institucionais e das áreas e, principalmente, nosso compromisso com a formação de pessoas e profissionais no século XXI.

Já dizia Anísio Teixeira, grande intelectual e educador brasileiro, em 1935: “A universidade é, pois, na sociedade moderna, uma das instituições características e indispensáveis, sem a qual não chega a existir um povo. Aqueles que não a têm também não têm existência autônoma, vivendo, tão somente, como um reflexo dos demais”.

As universidades existem para colaborar em, pelo menos, três missões: transmitir às gerações atuais os saberes e conhecimentos legados pela história da humanidade; prover os estudantes de capacidades intelectuais para interpretar e compreender o mundo em que vivemos e antever possíveis tendências nas diversas dimensões da vida em sociedades.

E qual é o maior perigo que enfrentamos no momento atual? A certeza e a ignorância. É preciso estarmos dispostos e abertos a aprender sempre e a vida toda, bem como jamais tomar a provisoriedade dos conhecimentos como certezas absolutas e definitivas. Tudo está em movimento e se transforma, tudo evolui. Os desafios são cada vez mais complexos e as incertezas mais frequentes. Neste contexto, o conhecimento é uma ferramenta necessária para nosso desenvolvimento pessoal, profissional e social.

O que diferencia o ser humano dos demais seres da natureza é a capacidade de aprender e desenvolver-se por meio da cultura, do trabalho e da educação. A educação é um processo humano e os humanos são ultrassociais de aprendizado. Nós nascemos para aprender uns com os outros, relacionando-nos e interagindo.

A Feevale é uma universidade muito atenta e conectada com as transformações e necessidades que são demandadas em todos os tempos e contextos. Nosso projeto acadêmico para os próximos períodos focará na promoção

e formação – por meio do ensino, pesquisa e extensão -, de uma cultura empreendedora, inovadora e sustentável para todos os nossos estudantes de graduação e de pós-graduação.

O desenvolvimento social, econômico, político e cultural de nossa sociedade passa pelo conhecimento e pelo avançar das ciências. A sociedade precisa oportunizar acesso e condições efetivas para que os estudantes se desenvolvam de forma autônoma e viabilizem seus projetos de vida, com trabalho digno e realização pessoal e coletiva.

Nossa Universidade tem mais de cinco décadas de trabalho e experiência em formação no ensino superior. Atuamos em três *campus* e várias unidades com excelente estrutura para aulas teórico-práticas. Nosso coletivo de professores e de técnico-administrativos é qualificado. Usufruímos de uma rede de parcerias com setores públicos e privados locais, regionais, nacionais e internacionais e oferecemos possibilidades de intercâmbio em dezenas de países.

A educação e o conhecimento transformam a sociedade quando preparam sujeitos com autonomia intelectual e profissional e que assumem posições éticas. Cidadãos e profissionais com sólida formação humana, científica e tecnológica impactarão e transformarão comunidades, cidades, instituições e empresas.

Toda comunidade acadêmica – gestores, professores, técnicos e acadêmicos – têm o direito e, de certa forma, o dever de conhecer nosso projeto institucional e pedagógico de formação. O processo educativo é social e coletivo. Aprendemos na interrelação com os pares e com o meio em que estamos inseridos.

Boa leitura e obrigado por acolher esta mensagem da Universidade Feevale.

INTRODUÇÃO/APRESENTAÇÃO

“Precisamos aprender a viver com a incerteza, isto é, ter a coragem de enfrentar, de estar prontos para resistir a forças negativas [...]. Podemos estar indignados com razão, mas não devemos nos fechar na indignação (...) Às vésperas dos 100 anos, o que posso desejar? Eu desejo força, coragem e lucidez. Precisamos viver em pequenos oásis de vida e de fraternidade” (Edgar Morin, 2020).

Qual é o *télos* de uma universidade? Alguns dizem que as universidades existem para promover a excelência acadêmica. Outros afirmam que elas existem, também, para atender a determinados propósitos cívicos e serem formadoras de lideranças para uma sociedade marcada pela diversidade. Existem aqueles que a concebem como instituição que forma cidadãos e profissionais para serem sujeitos de vidas e histórias, inclusive a laboral.

Os impactos da pandemia da *Covid-19* sobre a humanidade, sobre a educação e as ciências ampliam um cenário de incertezas, desafios e oportunidades para as universidades. *“O mundo está agora numa suspensão. E não sei se vamos sair dessa experiência da mesma maneira que entramos. Desconfio que não vai ser a mesma coisa depois. Se tiver depois. Tem muita gente que suspendeu projetos, atividades que estavam fazendo. As pessoas acham que basta mudar o calendário. Estão enganadas”* (Ailton Krenak). Nesta perspectiva, *“formar humanos por humanos para o bem da humanidade”* (Mikhail Epstein) é uma das funções das universidades.

A formação acadêmica dos estudantes neste mundo do século XXI e contexto pós-pandêmico, baseado nas ciências das diversas áreas do conhecimento, tem o dever ético de formar egressos capazes de entender o mundo, compreendê-lo, nele se inserir de forma autônoma e realizar as escolhas profissionais em consonância com seus projetos de vida.

Neste sentido, para além da formação e habilitação de profissionais para o exercício de atividades no mundo do trabalho, as transformações em curso – tanto econômicas, quanto laborais, tecnológicas e na forma de viver – desafiam-nos a formar egressos capazes de empreender em diferentes perspectivas e dimensões.

“Não temos ideia de como será o mercado de trabalho em 2050”, adverte Harari (2018). Sabemos que o aprendizado de máquinas e a robótica vão mudar quase todas as modalidades de trabalho. Contudo, há visões conflitantes quanto à natureza dessa

mudança e quanto à sua iminência. Alguns creem que, dentro de uma ou duas décadas, bilhões de pessoas serão economicamente redundantes. Outros sustentam que, mesmo a longo prazo, a automação continuará a gerar novos empregos e maior prosperidade para todos.

O distanciamento físico, durante a pandemia, impactou não somente nossas vidas e a economia, mas, também, a organização e gestão do trabalho e da educação por meio do teletrabalho e do ensino remoto. O tempo revelará qual será a nova síntese pós *Covid-19* e que estratégias e ferramentas serão efetivamente incorporadas aos processos profissionais e de ensino.

As iminentes mudanças no mundo do trabalho, somadas à ameaça da perda de emprego, não resultam apenas da ascensão da tecnologia da informação, mas de sua confluência com a biotecnologia. Independente do caminho que iremos percorrer e o tempo que as mudanças ainda levarão, o **empreendedorismo econômico** terá que ser acompanhado por uma revolução na educação, principalmente na educação superior.

1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 DADOS GERAIS

A ASPEUR e a Universidade são o resultado de uma ação empreendedora da comunidade em geral e de lideranças locais, entre 1969 e 1970. A comunidade, que não tinha acesso ao ensino superior estatal, organizou-se em torno da Associação Pró-Ensino Superior e, há mais de cinco décadas, oportuniza e viabiliza a formação superior na região do Vale dos Sinos. Essa região tem a maior densidade demográfica do Rio Grande do Sul (RS), com uma população estimada, em 2016, pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), de 1.377.755 habitantes.

A oferta de educação básica e superior no Brasil continua sendo um dos maiores desafios do país. A universalização da Educação Básica e a elevação de sua qualidade são urgentes. Fator crítico para o desenvolvimento humano e para a implementação de políticas públicas (que afetam diretamente o desenvolvimento humano), a educação passou a ser considerada, também pelo empresariado, como fundamental para a melhoria da capacidade produtiva dos trabalhadores e para o incremento tecnológico da produção. Em muitos campos de atuação profissional verifica-se, também, o forte aumento da demanda por formação profissional de nível superior, como é o caso da área das Tecnologias de Informação (TI), das Engenharias e das profissões da área da Saúde.

O Brasil é reconhecido como um país que convive com a diversidade. A pluralidade cultural, somada à imensa geografia que abarca uma riqueza natural única, revela um povo que sobrevive resignificando seu espaço, dando sentido a uma realidade que, muitas vezes, parece não ter sentido. A riqueza cultural está, porém, mesclada a uma grande desigualdade social, econômica, educacional e tecnológica. Nesse sentido, as iniciativas de organizações sociais e comunitárias e as soluções por elas apresentadas são respostas a problemas da realidade nacional, regional e local.

A reflexão sobre o significado da universidade comunitária esbarra em uma série de questões, entre elas, o próprio sentido do que é público e do que é privado. A Constituição de 1988 e a nova LDBEN/1996 (com decretos complementares 2.207 e 2.306/1997) classificam os estabelecimentos de ensino em públicos e particulares, estes, por sua vez, divididos em empresariais, confessionais, filantrópicos e

comunitários¹. Esta classificação, garantida pela lei, amplia a discussão, mas apresenta, por si só, uma ambiguidade, pois percebe o comunitário a partir do particular, desconsiderando uma visão pública presente no próprio sentido do comunitário. O simples fato de constar na lei não diminui a dificuldade de definir o que seja comunitário. Essa definição está se aperfeiçoando cada vez mais, fruto de um processo de discussão que, de forma organizada, por meio de associações como o Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (COMUNG) e a Associação Brasileira de Universidades Comunitárias (ABRUC), vai assumindo um espaço significativo no próprio movimento da reforma universitária, discutida atualmente no país.

A partir de uma Reunião Plenária do Conselho de Reitores em Goiânia, em 1985, definiu-se a Universidade Comunitária como sendo de natureza pública não-estatal. Com isso, os diferentes atores enfrentam um debate que não pode ser simplificado apenas mostrando o comunitário como sendo uma alternativa entre o público e o privado, pois a discussão em torno do que é comunitário conduz a repensar de que modo o que se diz público vem se construindo ao longo da história.

Ao analisar a história do poder do Estado no Brasil, verifica-se que nem sempre o público se identificou com o bem comum. Ao contrário, o Estado, como representante dos interesses da sociedade em seu conjunto, acabou sendo monopólio de quem detém o poder, representando, assim, uma minoria. É importante ressaltar que o público não se reduz ao Estado. Como observa Longhi², a noção de público é anterior à ideia de Estado; o estatal é, desse modo, uma das formas do público se configurar, mas não a única. Quando a comunidade se organiza e transforma seus interesses individuais em coletivos, instaura-se o sentido do público. Um Estado democrático deve representar esses interesses, mas não pode, por ser democrático, afastar-se do lugar onde esses debates nasceram, correndo o risco de tornar-se um Estado autoritário. O Estado é, assim, o espaço simbólico, mas não real da

¹ Tanto as Universidades comunitárias, como confessionais ou filantrópicas, pela nova Constituição, poderão receber recursos financeiros do poder público para Pesquisa e Extensão, desde que comprovem sua finalidade não lucrativa. E é exatamente esse ponto que acaba gerando um conflito de interesses, pois está em discussão o destino das verbas públicas.

¹ Cf. LONGHI, Solange Maria. *A face comunitária da universidade*. POA: UFRGS, 1998. [Tese de Doutorado]. p.47.

² Cf. LONGHI, Solange Maria. *A face comunitária da universidade*. POA: UFRGS, 1998. [Tese de Doutorado]. p.47.

democracia. Foi no momento em que o Estado abandonou o investimento nas Universidades públicas que a comunidade começou a se organizar e a buscar outras formas de pensar o público no Brasil.

Entre a década de 1970 e 1880, as universidades expandiram-se no Brasil, sendo fortemente marcadas pela participação das comunidades, que lutaram pelo direito à educação, exigindo do Estado um reconhecimento de seu caráter público. Essas foram, então, as Universidades Comunitárias, que começaram a se diferenciar das confessionais por nascerem da organização da própria comunidade e de suas necessidades. Nesse momento, comunidades locais e regionais misturaram-se, proporcionando um desenvolvimento e um compromisso social com as regiões em que as universidades estavam inseridas.

Paviani define a Universidade Comunitária da seguinte forma: “[...] é uma instituição de ensino superior, de pesquisa e extensão sob a responsabilidade jurídica de uma Fundação ou de uma Associação de fins filantrópicos, confessionais ou não, constituída e mantida por iniciativa e sob controle da comunidade especialmente definida, reconhecida idônea para a tarefa educacional dentro do pluralismo democrático, administrada, nos termos definidos pela Lei, pela participação da comunidade a que presta serviço e da comunidade interna, tendo seus recursos aplicados exclusivamente para o alcance dos objetivos estatutários de serviço à comunidade, sob controle do Ministério Público, de forma, sobretudo, a evitar a apropriação de qualquer espécie de resultados por parte de indivíduos ou grupos³”.

Desse modo, a noção de comunitário deve levar em conta, principalmente, sua finalidade não-lucrativa; a gestão, representação e participação democrática da comunidade, tanto externa quanto interna à universidade; a transparência da mantenedora em sua gestão; a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, que deve possibilitar um diálogo efetivo entre a comunidade e a universidade.

Talvez um dos aspectos mais delicados e controversos da concepção do caráter público não-estatal da Universidade Comunitária seja o fato de que a universidade não é gratuita, ou seja, o acesso à universidade acaba, de alguma forma, excluindo uma parcela da comunidade que não tem acesso à instituição privada. É justamente em consequência disso que se torna fundamental criar mecanismos para

³ PAVIANI *apud* LONGHI, S. Op. Cit. p. 201.

a manutenção de alunos oriundos da classe menos privilegiada, implementando programas de bolsas, fundos de apoio e, especialmente, políticas de mensalidades acessíveis às possibilidades econômicas das famílias da região, como comenta Franz⁴.

Mesmo que a Universidade Comunitária tenha surgido para suprir a ausência do Estado, isso não significa um esvaziamento do poder do Estado, mas a criação de novos espaços que possibilitem o acesso significativo de uma maioria excluída do ensino superior. A aproximação com o Estado pela via da participação e cooperação, por meio de incentivos fiscais, oriundos da filantropia e do trabalho desenvolvido via políticas públicas na área da pesquisa, do ensino e da extensão, provoca uma nova relação entre Estado e sociedade. O Estado deixa de assumir uma postura paternalista para, junto com a própria sociedade, criar novos espaços de participação. Assim, o principal ensinamento da Universidade Comunitária se dá no processo mesmo de sua construção, em que a comunidade define e assume sua história.

A educação, no século XXI, é uma ferramenta estratégica para educar os seres humanos e levá-los a transpor o senso comum e a se valerem das evidências científicas na análise dos fenômenos, sejam sociais, naturais ou comportamentais. Consequentemente, a universidade precisa ser um espaço de investigação, análise, crítica, autocrítica e de proposição de alternativas responsáveis.

1.1.1 Universidade Regional e Inovadora

A regionalidade da atuação e o compromisso com o desenvolvimento da região do Vale dos Sinos está inerente ao propósito dos fundadores, é marca da história da Feevale e característica ontológica do Plano Institucional e do Projeto Pedagógico da Instituição. Ela foi concebida não para competir com outras instituições do Rio Grande do Sul e da região metropolitana de Porto Alegre, mas para participar do processo de desenvolvimento humano, social, educacional, cultural, econômico e tecnológico da região do Vale do Rio dos Sinos, Vale do Caí e Vale do Paranhama. É nesta região que esta instituição está enraizada, identificada e prioritariamente comprometida, ainda que receba alunos de várias regiões do Estado e do Brasil e lidere intercâmbios

⁴ Cf. FRANZ, Walter. Universidade Comunitária.uma iniciativa não-estatal em construção. UNICHAPECÓ: Argos.

⁴ Ibidem, p.8.

e relações de cooperação com muitos países do Mercosul, América do Norte e Europa.

A Feevale é reconhecida pelos acadêmicos, comunidade, região e setor produtivo por seu esforço **permanente em inovar** e, embora esses agentes atribuam diferentes significados à inovação, por vezes contraditórios, a Instituição foi incorporando gradativamente este princípio como um diferencial no seu processo acadêmico e na sua política de gestão.

A Universidade Feevale concebe a inovação e se coloca nela a partir de três premissas a) integração aos processos avançados de produção da ciência e da tecnologia na perspectiva da qualidade de vida e da redução das desigualdades a partir do foco regional; b) inovação enquanto produção e disseminação de produtos científicos e tecnológicos voltados para o interesse público e o bem da sociedade, sem submeter-se à lógica dos interesses industriais; c) impacto nos processos culturais, pela formação de egressos capazes de enfrentar o dinamismo das relações sociais e produtivas, com a criatividade necessária e com o compromisso com a preponderância do interesse comum sobre o particular. Inovar implica, pois, a objetivação de três valores que são fundamentais para a Instituição: compromisso com a transformação, com o acesso democrático à inovação e com o interesse coletivo.

Desse ponto de vista, uma universidade inovadora deve ter como projeto institucional não apenas a resposta a demandas locais e regionais, reais ou presumíveis, mas sua própria capacitação como agente fomentador de uma cultura na qual distintos grupos sociais se reconheçam, a despeito de seus interesses específicos, e reconheçam na pesquisa científica e tecnológica uma das chaves para seu desenvolvimento.

1.1.2 Universidade Empreendedora

“Pelos próximos dez anos, cerca de 1,2 bilhões de jovens de 15 a 30 anos entrarão no mercado de trabalho e, com os meios que estão agora ao nosso dispor, cerca de 300 milhões deles conseguirão emprego. O que iremos oferecer a esses jovens, acerca de um bilhão deles? Acho que este é um dos maiores desafios se quisermos alcançar um desenvolvimento tranquilo e dar esperança para esses jovens” (MARTTI AHTISAARI, ex-presidente da Finlândia e laureada com o prêmio Nobel da Paz).

Estamos passando e enfrentando transformações constantes em todos os campos: da economia à política, dos mercados e do trabalho, da ciência à tecnologia, da cultura à educação. Sendo a *“mudança a única constante”* (Harari, 2018), como podemos nos preparar e a nossos jovens para um mundo repleto de transformações sem precedentes e de incertezas tão radicais?

Neste novo contexto mundial, independente do papel da Universidade e do professor, o que os jovens mais necessitam está além da informação. Eles já possuem informações demais. E as decisões que devem tomar precisam estar embasadas no mundo atual, pois *“se esta geração não tiver uma visão abrangente do cosmos, o futuro da vida será decidido aleatoriamente”*, adverte Yuval Harari (2018).

A confluência da tecnologia da informação com a biotecnologia revolucionará e propiciará o controle físico e cognitivo sobre o mundo interior e permitirá arquitetar e fabricar a vida. Esta revolução tecnológica poderá, em breve, excluir bilhões de humanos do mercado de trabalho e criar uma enorme massa de indivíduos sem utilidade, levando a crises sociais e políticas impensáveis para os dias de hoje.

Como consequência, apesar do aparecimento de muitos novos empregos, poderemos vivenciar o surgimento de uma classe de “inúteis” e sofrer, ao mesmo tempo, com altos níveis de desemprego e com a escassez de trabalho especializado. Além disso, nenhum dos empregos dos humanos estará livre da automação, visto que o aprendizado de máquina e da robótica continuarão a se aprimorar.

Na nova ordem econômica, a noção de trabalho, atrelada a uma carreira vitalícia, deixou de existir e o que importa agora é a constante disponibilidade para aprender novas habilidades. Porém, o trabalho é tanto atividade econômica quanto cultural, devendo ser uma forma de ganhar a vida e uma fonte de reconhecimento e de estima social.

Porém, a formação educacional não deve *“apenas equipar estudantes para o mundo do trabalho, mas também preparar as pessoas para que sejam seres humanos moralmente reflexivos e cidadãos democráticos efetivos, capazes de deliberar sobre o bem comum”* (Sandel, 2020). A dignidade do trabalho é um bom ponto de partida, e um projeto político que reconheça essa premissa deve usar o sistema tributário para reconfigurar a economia da estima, desencorajando a especulação e honrando o trabalho produtivo.

A Feevale, enquanto Universidade produtora e socializadora de conhecimentos, vem promovendo a inovação e o empreendedorismo nas duas últimas décadas do século XXI. Porém, ao iniciarmos a terceira década deste século, entendemos ser necessário avançar, acelerar e focar na promoção de uma cultura empreendedora na formação das novas gerações.

Este reposicionamento mantém a função principal de uma Universidade – *produção, desenvolvimento e difusão do conhecimento* -, mas agrega o empreendedorismo humano e econômico com a inovação e o desenvolvimento das pessoas, comunidades e sociedades. Esse processo deve ser acompanhado por uma mudança na educação e no desenvolvimento de novas habilidades e competências dos futuros egressos.

Para sobreviver aos desafios postos nestes tempos de crises econômicas sistêmicas, de pandemias, do teletrabalho, do ensino remoto e da queda de renda, as comunidades universitárias precisam ser capazes de reconhecer e honrar seus pontos fortes e, concomitantemente, realizar inovações com otimismo. Assim, elas poderão vir a ser “as melhores” aos olhos dos estudantes e prestarem uma contribuição intelectual, econômica e cultural ao país e a ao mundo.

O empreendedorismo, por sua vez, está diretamente ligado à inovação. Para a Universidade Feevale, empreender é pensar em uma forma inovadora de buscar soluções para os problemas e para o atendimento das necessidades da sociedade. Além disso, a Feevale entende que valorizar e incentivar o empreendedorismo torna o ambiente favorável às pessoas, contribuindo para o melhor desempenho de seus estudantes e colaboradores, para uma gestão mais qualificada e para uma tomada de decisões mais eficiente.

O empreendedorismo e a inovação são elementos fundamentais no processo de construção da Feevale, sendo pilares centrais da composição de sua estratégia. Nesse sentido, a partir do Planejamento Estratégico, grupos de trabalho multidisciplinares desenvolvem projetos específicos que visam contribuir com o processo de consolidação da Instituição como uma universidade empreendedora e buscam, constantemente, soluções para o desenvolvimento de sua comunidade, de sua região, de seu estado e do Brasil.

Já o desenvolvimento – para a Universidade Feevale –, em qualquer concepção, deve resultar do crescimento econômico acompanhado da melhoria da

qualidade de vida das pessoas. É necessário superar as concepções da educação como consequência, efeito ou *“benefício do desenvolvimento”*, ou, mesmo, da educação como fator decisivo para o desenvolvimento, pela compreensão de que a *“educação é uma parte orgânica do processo de desenvolvimento”* mas *“o próprio processo de desenvolvimento é educação”* (Carnoy, 1990).

1.1.3 A cultura empreendedora e a universidade

As universidades, enquanto instituições milenares, atuam na criação, gestão, preservação e publicização do conhecimento para a humanidade. No decorrer de vários séculos, emergiram e ganharam destaque vários modelos universitários. No século XX, na sociedade do conhecimento, surgiram universidades especializadas por ramos do saber, universidades empreendedoras e inovadoras.

No século XXI, o desafio é incorporar as funções tradicionais das universidades de ensino e pesquisa ao empreendedorismo acadêmico extensionista para atender às demandas de formação para o mundo do trabalho, em contantes transformações, para o desenvolvimento da economia e para a preservação do meio ambiente. Portanto, não se trata de abandonar a missão histórica da universidade, mas, sim, de agregar o desenvolvimento profissional, social e econômico à sua missão.

A mudança no conceito de universidade empreendedora envolve mudanças, e as controvérsias são inevitáveis. A transição entre modelos acadêmicos envolve diferentes interesses, retratados genericamente entre os valores endógenos (universidades) e os valores externos (socioeconômicos) não menos complexos. O empreendedorismo acadêmico impacta nas formas de ensinar (metodologias), nos ambientes de ensino das universidades e nos ambientes de trabalho/empresas, nos programas e políticas de ensino, pesquisa e extensão, bem como no processo de ensino e de aprendizagem, que se estabelece entre educador e educando.

Segundo Audy e Ferreira (2006) as universidades empreendedoras apresentam cinco dimensões:

- Administração coesa, focada no resultado e composta por especialistas, gerentes qualificados e professores;
- cultura empreendedora integrada, focada na busca de novas oportunidades, desenvolvendo habilidades de atuação multidisciplinar e valorizando o comportamento empreendedor;

- desenvolvimento de unidades periféricas descentralizadas e autossustentáveis, focadas na conexão com a sociedade, envolvendo ações de forte conexão com a comunidade, como transferência de tecnologia, parques científicos e tecnológicos, agências de gestão e inovação tecnológica, institutos de pesquisa aplicada, ancorados em modelos de gestão que estimulem a criatividade e o empreendedorismo;

- motivação do núcleo acadêmico para desenvolver um perfil capaz de assumir riscos, ser proativo e empreendedor;

- base financeira diversificada, que envolve, além das mensalidades, recursos públicos, agências financeiras, empresas e outras instituições da sociedade, além de serviços, licenças e contribuições tecnológicas.

Promover e fomentar uma cultura empreendedora é papel de toda a sociedade. O governo, empresas, cidadãos e, particularmente, as instituições de ensino podem exercer papel essencial nesse desenvolvimento. Nessa perspectiva, é necessário entender a definição de cultura empreendedora que tem sido difundida no meio acadêmico. Alguns autores a definem a partir de determinadas características:

- Processo de incentivo, cultivo e disseminação dos valores da inovação, da mudança catalítica, da oportunidade, da capacidade de criação e da ética. É um fenômeno orgânico em que se deve definir quais os elementos, comportamentos, traços e características que serão valorizados (DAVIS (2002);

- conjunto de normas, valores e crenças que são compartilhadas na organização, relativos à vontade de mudar, tentar coisas novas e tirar as pessoas de suas zonas de conforto. A autora ainda afirma que a cultura empreendedora é complementar à inovação e está diretamente relacionada à capacidade de criar. (ZHAO, 2005)

- concentração de várias formas de empreendedorismo, tais como a gestão empreendedora, o perfil empreendedor, o intraempreendedorismo e o empreendedorismo coletivo. (SCHMIDT e DREHER, 2008)

- idealização de um cenário propício para o incentivo da inovação, busca e seleção de novas oportunidades, do trabalho integrado e criativo. (BALBI et. al. 2009).

A cultura empreendedora é a valorização e incentivo de atitudes como a tomada de risco, o espírito empreendedor, a persistência, a resiliência, a abertura para ajudar outras empresas, a colaboração entre pessoas e a paixão por inovar e dar

ideias. Nesse sentido, Bohnenberger et al. (2007) concluem que a situação econômica da região é um fator determinante para influenciar e disseminar a cultura empreendedora, como, por exemplo, a situação de um país que passa por momentos de grande estabilidade. Outro fator de impulsão à cultura empreendedora é o ambiente familiar, existindo uma tendência maior do surgimento de novos empreendedores quando membros da família já empreendem (GREATTI E PREVIDELLI, 2003).

1.1.4 A educação e a mentalidade empreendedora

No artigo “Cultura empreendedora entre jovens universitários: o caso da liga empreendedora de Uberlândia – MG”, Vilela e Miranda (2017), enfatizam que a educação é fundamental para a criação e desenvolvimento do empreendedor e da mentalidade empreendedora (HISRICH E PETERS, 2004). Katz (2003) afirma que os primeiros cursos voltados à formação empreendedora são datados de 1947, idealizados na Escola de Negócios de Harvard, nos Estados Unidos. Esse movimento ganhou força no Brasil apenas na década de 1980, quando o país passava por uma crise nos empregos, estando as universidades, naquele momento, voltadas a formar profissionais para ocuparem cargos em grandes empresas (Cunha e Neto, 2005).

A educação empreendedora passa a ganhar força e expressão pela necessidade de preparar os estudantes para enfrentarem um ambiente repleto de transformações políticas, sociais, econômicas e tecnológicas que ocorrem cada vez mais rapidamente (Cunha e Neto, 2005). Nesse sentido, Souza (2001) complementa que a crescente introdução de cursos e disciplinas voltadas ao empreendedorismo, por parte das instituições de ensino, se deve à conscientização de que é fundamental proporcionar aos estudantes competências que os preparem para sobreviver em uma sociedade altamente competitiva.

Ribeiro (2016), em sua tese sobre “Organismos Estudantis e o Incentivo ao Empreendedorismo nas Universidades Brasileiras”, afirma que a universidade traz para si a responsabilidade do suporte à formação de novos empreendimentos, tanto por meio da pesquisa acadêmica, como por meio de iniciativas de apoio ao desenvolvimento e comercialização de tecnologias. Plonski e Carrer (2009) definem a atuação da universidade junto ao empreendedorismo de três modos: pelo ensino, em sala de aula; por meio da experimentação em laboratórios; e pelas incubadoras, instituições de suporte ao desenvolvimento de negócios.

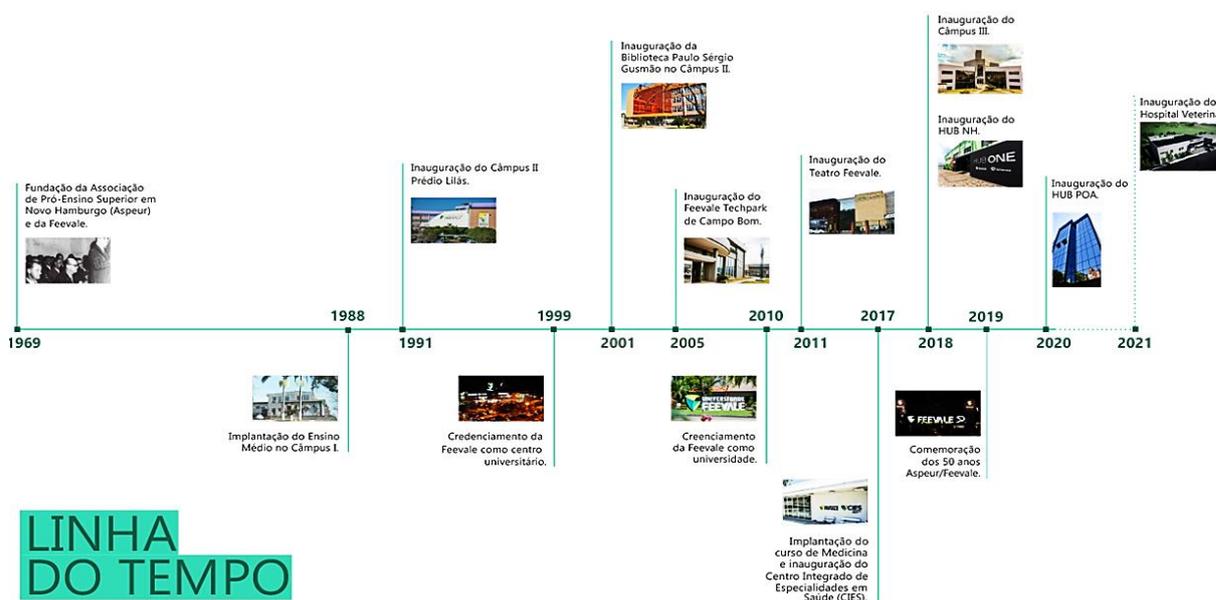
Aguiar (2013) assevera que as universidades não estão apenas empenhadas em produzir trabalhos científicos e formar profissionais, mas também em gerar desenvolvimento econômico e tecnológico para o país. Para ele, o empreendedorismo é um aliado nesse processo, uma vez que contribui para quebrar a barreira cultural entre as esferas acadêmica e empresarial. Feld (2012) complementa, afirmando que as universidades dispõem de alunos interessados no tema empreendedorismo e em recursos físicos para a realização de eventos e conferências, elementos que, quando bem combinados, são ideais para o surgimento de oportunidades, ideias e negócios.

Nessa linha, Krakauer (2014) aponta que um mecanismo relevante para a instrução de empreendedores é a aprendizagem experiencial, em que os estudantes se veem face a projetos reais e adquirem conhecimento por meio de experiências próximas da realidade. Souza (2001) destaca o Programa Empresa Júnior, em que os estudantes podem *“aliar à sua formação acadêmica a prática vigente no mercado de trabalho onde pretendem atuar, desenvolvendo seu potencial empreendedor e de liderança”*.

Desse modo, como parte do incentivo à cultura empreendedora e ao empreendedorismo, observa-se um movimento de criação de diversas instituições internas em relação às Universidades, muitas vezes, por vontade dos próprios estudantes. Essas organizações se instituem na forma de Empresas Juniores, Núcleos e Ligas Empreendedoras, Incubadoras de Empresas, Programas de Empreendedorismo, dentre diversos outros, com o intuito de disseminar, de alguma forma, essa cultura entre seus membros e no meio em que atuam.

1.2 HISTÓRICO E LINHA DO TEMPO

Figura 1 – Linha do tempo Feevale



Fonte: Setor de Planejamento e Avaliação

A Feevale é uma Instituição Comunitária de Ensino Superior (ICES), que abrange o Ensino Básico e a Educação Profissional, mantida pela Associação Pró-ensino Superior em Novo Hamburgo – ASPEUR. A história da ASPEUR e da FEEVALE se entrecruzam, mostrando o quanto a vontade de construir uma IES nasceu da necessidade e da organização da comunidade.

No fim dos anos 60, a região de Novo Hamburgo vivia, como as outras regiões brasileiras, um grande crescimento econômico. No entanto, o descompasso entre a visão econômica e a educacional reforçou a precarização das instituições educacionais, no que tange à produção do conhecimento e à formação de profissionais. O ensino superior parecia um sonho ainda muito distante para a maioria das pessoas que concluíam o antigo segundo grau e não tinham outra opção senão interromper seus estudos. A história demonstrava, gradativamente, que o crescimento econômico não era para todos e que a exclusão social se refletia na falta de oportunidades para cursar o nível superior.

A perspectiva de que o Estado brasileiro, por meio de uma ação da União, proveria, a curto e médio prazo, a demanda por educação superior na região, era praticamente inexistente. Na ausência do poder público estatal, sem que isso

significasse negá-lo ou dispensá-lo, a comunidade tomou para si o desafio de garantir o acesso ao ensino superior no município de Novo Hamburgo e na região do Vale dos Sinos.

É nesse contexto que emergiu um movimento na comunidade para criação da ASPEUR, fundada em 28 de junho de 1969, em uma Assembleia Geral que contou com a participação de representantes de escolas, sindicatos, paróquias, clubes de serviço, empresas e o poder público de Novo Hamburgo e de quatorze cidades da região. Após 52 anos de existência, a ASPEUR tem sido administrada por lideranças de todos os segmentos sociais que procuram garantir a consecução, de forma articulada, dos objetivos de ensino, pesquisa e extensão da Universidade FEEVALE, imprimindo um caráter profundamente comunitário na gestão desta Instituição.

Não é apenas a mantenedora que ratifica a sua natureza comunitária. De natureza pública não-estatal, a Universidade Feevale não visa ao lucro, o que permite tratar a educação não como um produto, mas como um elemento fundante das relações humanas, da organização social e da qualificação da comunidade, que tem na universidade um espaço de sistematização, reflexão e recriação. Voltada para comunidade, toda atividade acadêmica está a seu serviço, por meio de cursos e programas que se identificam com as necessidades e o desenvolvimento da comunidade; por meio de atividades de extensão que proporcionam um diálogo significativo entre a comunidade e a sociedade, difundindo o conhecimento e intervindo no meio social, para, desse modo, alimentar a atividade de pesquisa, pois *“A identidade de uma universidade comunitária se revelará também pelo enfoque dado às suas pesquisas e, conseqüentemente, à sua produção técnico-científica, marcada pelo empenho permanente de captar, interpretar e transformar a sociedade local e regional”*⁵.

Tem se concentrado, nesse último ponto, todo o esforço da Universidade FEEVALE em ampliar e desenvolver as atividades de pesquisa, por meio de uma perspectiva em que ensino, extensão e pesquisa sejam indissociáveis, tomando o regional como foco e opção epistemológica, a inovação como compromisso com a democratização da ciência e da tecnologia e a comunidade como finalidade maior da instituição.

⁵ VANNUCCHI, Aldo. *A Universidade Comunitária: o que é, como se faz*. São Paulo: Loyola, 2004, p.29.

Desde sua origem, a ASPEUR se empenha na criação de uma Universidade Regional em Novo Hamburgo e foi um dos primeiros projetos, na história do Ensino Superior no Brasil, de uma universidade regional envolvendo vários municípios. A luta por uma Instituição de Ensino Superior não cessou e, em 24 de março de 1970, como um primeiro passo nessa direção, o então Conselho Federal de Educação autorizou o funcionamento da FEEVALE, Federação de Estabelecimentos de Ensino Superior em Novo Hamburgo, por meio do Decreto Federal nº 766.265, de 26/02/70.

As atividades da Federação de Estabelecimentos de Ensino Superior em Novo Hamburgo – FEEVALE – tiveram início, oficialmente, em março de 1970, tendo sido a primeira Federação de Estabelecimentos de Ensino Superior autorizada no Brasil.

Inicialmente, na **Graduação**, foram autorizadas quatro unidades, com quatro cursos superiores: Escola de Administração, com Bacharelado em Administração de Empresas; Faculdade de Ciências Contábeis, com Bacharelado em Ciências Contábeis; Escola de Relações Públicas, com Bacharelado em Relações Públicas e Faculdade de Educação, com Licenciatura em Pedagogia. O surgimento desses cursos vinha ao encontro dos anseios da comunidade, sendo uma resposta a todo envolvimento que houve para a realização desse projeto.

Em 1999, a FEEVALE transformou-se em **Centro Universitário**, o que possibilitou um crescimento expressivo da instituição em relação ao número de alunos (de 3.800 alunos para 14.300 alunos em 2004), na quantidade de cursos oferecidos e no investimento na pesquisa e extensão.

Dentro do intuito de criar novos cursos que pudessem ser inovadores e, desse modo, proporcionar uma ampliação do leque de opções profissionais para a comunidade, criaram-se, de 2000 a 2003, os seguintes cursos: Administração – Hab. em Negócios Internacionais e Serviços, Fonoaudiologia, Quiropraxia, Ciências Farmacêuticas, Nutrição, Biomedicina, Ciências Biológicas – ênfase em Controle Ambiental e Biotecnologia, Licenciatura em Computação, Engenharia Eletrônica, Arquitetura e Urbanismo, Design de Moda, Engenharia de Produção – Hab. em Calçados e Componentes e Hab. Agroindustrial, Sistemas de Informação, História, Normal Superior, Ensino da Arte na Diversidade, Artes Visuais, Psicologia - ênfase em Saúde Mental e Desenvolvimento; Saúde Mental, Trabalho e Organizações; Saúde Mental e Esporte; Psicopedagogia e Terapias Expressivas.

Em 2004 a instituição foi credenciada para a oferta de **Cursos Superiores a Distância (EAD)**, a partir do Parecer CNE/CES nº 345/2004, e ofertou o seu primeiro curso de graduação à distância, Licenciatura em Computação, no segundo semestre de 2004. Já em 2011, ofertou o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais nesta modalidade e, nos anos seguintes, a oferta de cursos na modalidade à distância foi ampliada para os cursos Superiores de Tecnologia em Gestão, de Tecnologia da Informação; Gestão Pública e Logística.

No ano de 2010, por meio do Parecer do CNE/CES nº 346/2007 e Portaria nº 404 de 01 de abril de 2010, a Feevale foi credenciada como Universidade. Em 2021, possui cerca de 10 mil alunos matriculados em todos os níveis de atuação, sendo 570 na educação básica, 8.500 na graduação, distribuídos em 75 cursos de graduação (24 cursos superiores de tecnologia, 39 bacharelados e 12 licenciaturas); 42 cursos de pós-graduação *Lato-sensu*; 09 mestrados e 04 doutorados.

A **Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação** foi criada em 1989 como Escola de 2º Grau Feevale e contava, apenas, com cursos de formação em nível médio e técnico. Em 1994, a partir da iniciativa de um grupo de pais de alunos, foi implementada a Escola de 1º Grau, sendo logo reconhecida pelo Conselho Estadual de Educação, inicialmente oferecendo uma turma de Jardim de Infância e outra de 6ª série do Ensino Fundamental. Em 1995, a escola passou a ofertar turmas de 1ª, 5ª, 6ª e 7ª séries, ampliando-se gradativamente. Na perspectiva do constante aprimoramento da relação entre a Educação Básica e das atualizações pedagógicas dos professores, em 2003, a Escola recebeu a denominação atual, contando com estudantes em diversas etapas de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação Profissional.

Os cursos de **Pós-Graduação *Lato-sensu*** são oferecidos desde 1975, promovendo o aprimoramento educacional e profissional da comunidade na qual a Instituição está inserida. Até 1983, a maior parte desses cursos surgiu a partir de parcerias, principalmente com a Fundação Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho (FUNDACENTRO) e com a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Essas parcerias foram fundamentais para a consolidação de um programa de Pós-Graduação *Lato-sensu*, que garantiu o reconhecimento da instituição, ampliando suas relações com outras instituições de ensino superior. Dentro dessa visão de diálogo constante com outras instituições de ensino superior,

em 1996, criou-se um convênio com a UFRGS, garantindo vagas para alunos e professores no curso de mestrado em Administração de Empresas, e, em 1999, no curso de mestrado em Informática na PUC/RS.

A história da **Extensão** da Feevale acompanhou o início da instituição, gerando processos pedagógicos criativos que articulam teoria e prática, propondo reflexões e a proposição de novas metodologias na construção do conhecimento, contribuindo para que professores e alunos passassem a se inserir na realidade social de forma intensa. A Extensão tornou-se, desse modo, um elo fundamental para o diálogo da instituição com a comunidade. Este diálogo não apenas contribuiu para o avanço da comunidade, mas possibilitou que essa mesma comunidade penetrasse no universo acadêmico, provocando transformações. Inicialmente, a Extensão apresentava um trabalho com ações voltadas à prestação de serviços à comunidade, e seus programas e projetos tinham características de educação permanente, e a ênfase era dada ao ensino. Suas atividades eram pontuais e assistenciais, havendo uma preocupação com cursos de capacitação, atualização e aperfeiçoamento. Foi a partir dos anos 80 que a FEEVALE ampliou o espaço das atividades de ação comunitária, comprometendo-se com as questões sociais por meio das quais alunos, professores e funcionários aprendem a partir de uma prática, contribuindo para a formação profissional e gerando, por sua vez, novos projetos de pesquisa. Acompanhando as discussões que ocorrem em nível nacional, por iniciativa do Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Universidades e Instituições de Ensino Superior Comunitárias, a FEEVALE amadureceu sua concepção a respeito da importância da Extensão no projeto de uma instituição comunitária. A partir de uma visão indissociada do Ensino e da Pesquisa, a Extensão passou a ser uma mediação importante entre a universidade e as necessidades econômicas, educacionais, culturais, sociais e de ciência e tecnologia da região. Por meio de práticas curriculares obrigatórias e não-obrigatórias, cursos, eventos culturais, seminários, entre outras ações direcionadas à comunidade, a Extensão vem desenvolvendo um trabalho intenso para contribuir com o desenvolvimento regional, cumprindo, assim, sua função pública.

Em 2003, a FEEVALE, a partir da instituição do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação, construiu junto aos Institutos Acadêmicos a **Política de Extensão** com base em quatro princípios balizadores: identidade institucional, relevância social, formação integral e produção de conhecimento. Toda a atividade de Extensão

assumiu, gradativamente, um vínculo com os grupos de pesquisa que foram se formando.

A **Pesquisa e a Pós-graduação *stricto-sensu*** começam na Instituição em 1996, com a criação do Centro de Pesquisa e Planejamento da Feevale – CPP – que tinha como objetivo atender às demandas de pesquisas de opinião e realizar levantamentos sócio-econômicos da comunidade da Região e contribuir com a instalação de grupos de pesquisa. No mesmo período, surgiu uma das primeiras intervenções na área ambiental, com a formação do Núcleo de Gerenciamento Ambiental (NGA), atual Grupo Interno de Gerenciamento Ambiental (GIGA), cuja atuação objetiva promover o desenvolvimento de atividades relacionadas a essa área. Na ocasião, foram realizadas parcerias importantes entre pesquisadores, que resultaram no software de análise tarifária “Energia Inteligente”, que possibilitou a realização de consultorias em diversas empresas da região.

Além dessas experiências iniciais de pesquisa, a transformação da Feevale em Centro Universitário, em 1999, ao possibilitar um expressivo crescimento da Instituição, trouxe a necessidade da intensificação dos investimentos em Pesquisa e, ao mesmo tempo, criou as condições para ela.

Em um segundo momento, em 2003, a Instituição promoveu uma discussão com seus pesquisadores com o propósito de organizar grupos de pesquisa a partir de objetos comuns de investigação, que deveriam ser desenvolvidos coletivamente. Em decorrência desse esforço, foram constituídos 12 grupos que permitiram o credenciamento da Feevale junto ao CNPq, no ano de 2004.

A partir da formalização das atividades de pesquisa em 2003, foi institucionalizado o Programa de Iniciação Científica Feevale (PICF) com o objetivo de contribuir com a formação de jovens pesquisadores integrados aos projetos institucionais. O Programa já disponibilizava bolsas desde 2001, porém, a partir de projetos isolados de pesquisa. A ampliação do Programa ocorreu em 2005, com a regulamentação da atuação dos estudantes como acadêmicos de iniciação científica não remunerados (ICNR). Em 2009, foram instituídos o Programa de Aperfeiçoamento Científico Feevale (PACF) e o Programa de Iniciação Científica Júnior (PICF-Jr). Além disso, a Feevale integrou-se ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do CNPq. A partir de 2010, a Feevale passou a integrar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI), o Programa de

Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Ensino Médio (PIBIC-EM) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC) da Fapergs e, em 2011, o Programa de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PROBITI) da Fapergs. Em 2014, passou a integrar o Programa de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação voltado a alunos PROUNI (PROBITI-PROUNI) da Fapergs.

Em 2003, foi estabelecido o Fundo Institucional de Pesquisa, com a definição do percentual de recursos institucionais voltados ao financiamento das horas de pesquisa vinculadas ao desenvolvimento dos projetos institucionais, que, em 2014, passou de 2,98% para 4,22%.

A Pesquisa na Universidade Feevale é desenvolvida de modo a articular, transversalmente, as perspectivas científica e tecnológica às atividades de ensino e de extensão, nas diferentes áreas do conhecimento, integrando-se aos segmentos produtivos e educacionais da região. As linhas de pesquisa expressam a vocação dos Institutos e são uma resposta às demandas regionais. Elas apontam para as prioridades que devem orientar as ações implementadas na Feevale e visam contribuir com a produção, a sistematização e a disseminação do conhecimento, estando articuladas ao Ensino e à Extensão.

A história da instituição passou, portanto, por diferentes momentos, mas em todos eles houve o envolvimento da comunidade, a preocupação com o desenvolvimento regional e o empenho na construção e efetivação de uma política que ratifique o sentido de uma Universidade. A ênfase dada, nos últimos anos, à indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão demonstra que o objetivo de ser uma Universidade se realiza na prática. Com políticas que incentivam a Pesquisa e Pós-graduação, a instituição pretende, cada vez mais, fomentar o desenvolvimento científico, tecnológico e humanístico, em consonância com as políticas nacionais; incentivar a produção científica e tecnológica; promover a cooperação institucional e qualificar o ensino superior formando recursos humanos qualificados para o fortalecimento do potencial científico e tecnológico da região. Nessa perspectiva, consolida-se a Universidade Feevale, recentemente recredenciada, não somente um sonho da comunidade acadêmica, mas, fundamentalmente, uma demanda social e regional que se constituiu ao longo de cinco décadas. Essa Universidade tem, entre seus maiores objetivos, o desenvolvimento regional nas dimensões educacional, cultural, tecnológica, social e econômica.

Após a promulgação da Lei nº 12.881 de 2013, a Universidade FEEVALE foi qualificada como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES), por meio da Portaria nº 661, de 05/11/2014. Para Schmidt (2017), a lei reconhece o modelo comunitário como um modelo específico e serve de inspiração para a formulação de um marco legal abrangente para o terceiro setor.

Na vigência do último PDI (2016-2020), a Universidade teve o Recredenciamento EAD – Portaria nº 713, de 20 de julho de 2016 bem como o Recredenciamento Universidade, Portaria nº 346, de 10 de março de 2017. Também, neste mesmo período, a Universidade expandiu e obteve a autorização da oferta de disciplinas e de centros de atuação:

- Curso de Medicina, ano de 2017, Portaria nº 810, de 1º de agosto de 2017;
- Curso de Veterinária, autorização pela Portaria nº 542, de 2 de agosto de 2018;
- Curso de Odontologia, autorização pela Portaria nº 587, de 27 de agosto de 2018;
- *Campus* III, na cidade de campo Bom (RS), Portaria nº 631 de 04, de julho de 2018;
- Feevale digital, autorização dos polos em cidades de sua abrangência, nos anos de 2018 e 2019;
- Feevale Digital Polo em Porto Alegre (RS), Hub on POA 2020, Portaria do CONSU, em 2020.

A partir de março de 2020, com a decretação de calamidade pública devido à pandemia da Covid-19, a Feevale migrou imediatamente todas suas atividades acadêmicas para o ambiente virtual Blackboard, com aulas síncronas, mantendo as atividades acadêmicas dos semestres de 2020/01, 2020/02, 2021/01 e 2021/02, com os planos e protocolos possíveis e necessários. Impactos de diversas ordens ocorreram, porém as atividades acadêmicas foram desenvolvidas e a Instituição colaborou efetivamente com o enfrentamento da pandemia em parceria com os municípios da região.

2 PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O processo de Planejamento Estratégico (PE), articulado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com a Avaliação Institucional (AI) constituem o Planejamento Institucional e pautam o pleno desenvolvimento da Universidade.

2.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A gestão estratégica da Feevale está estruturada de forma a integrar o Ensino, a Pesquisa e a Extensão à gestão administrativa, assegurando, dessa maneira, condições necessárias ao cumprimento de seu propósito, por meio de seus princípios, políticas e metas institucionais e, conseqüentemente, o cumprimento de sua missão e o atingimento de sua visão.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade é resultado de um processo de construção coletiva, participativa e contínua de planejamento estratégico, visando à construção do futuro da Instituição. Nele, a Feevale expressa sua concepção de Universidade, sua missão, a visão de futuro e os princípios da Instituição, bem como seus objetivos e metas para os próximos anos. Assim, este PDI, expressa o pensar estratégico da Universidade Feevale.

O processo de Planejamento Estratégico (PE) da Universidade é permanente, com coordenação específica vinculada à Reitoria. Tal processo de planejamento, apoiado na ideia da participação, implica a presença de atores sociais com interesses, concepções e práticas diversas, realidade que, por sua natureza crítica, é fator de enriquecimento do processo e do plano, mas que demanda um maior esforço na construção de consensos que contemplem o conjunto dos segmentos. As metas, os projetos e os indicadores estabelecidos no Planejamento Estratégico são acompanhados e controlados sistematicamente conforme pré-estabelecidos e são avaliados em reuniões do Grupo Gestor Estratégico (GGE).

Na elaboração de seu PDI, a Feevale priorizou, não somente a garantia da efetiva participação e colaboração de todos, mas, também, o desenvolvimento de uma cultura de pensar, discutir e planejar o fazer, envolvendo e educando os protagonistas do plano enquanto expressão do projeto institucional.

Nessa perspectiva, vários movimentos e processos articularam-se e se complementaram, começando pela avaliação do PDI anterior nos colegiados de curso, nos institutos acadêmicos, nas pró-reitorias e nos setores da Universidade, passando

para a elaboração de propostas para o novo PDI, cuja culminância se deu no Grupo de Gestão Estratégica (GGE), espaço de consolidação do Planejamento Estratégico.

O processo do Planejamento Estratégico é coordenado pelo setor de Planejamento e Avaliação, sendo que todas as áreas e equipes de trabalho são envolvidas, quando pertinente, consideradas as diferentes etapas do processo. Buscando atingir metas integradas, exequíveis, quantitativas e com fatores de qualidade, a elaboração do Planejamento Estratégico possui método híbrido, próprio da Instituição, garantindo dinamicidade ao processo de planejamento, empregando velocidade e sistematizando a linguagem, tornando a comunicação clara e efetiva.

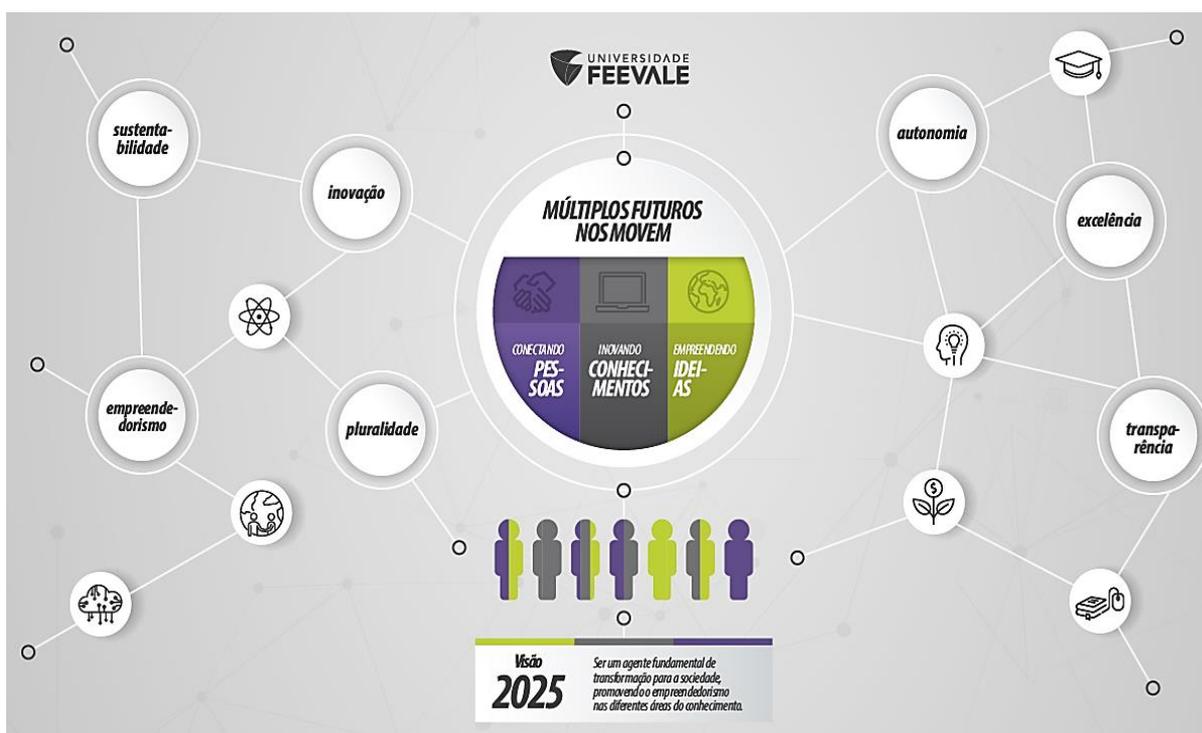
Os indicadores auxiliam no monitoramento para o alcance dos objetivos traçados previstos para o período. Mensalmente, a área de Planejamento, disponibiliza material específico ao GGE para o acompanhamento e controle dos indicadores que ocorre por meio de reuniões do grupo. Os resultados observados nos Indicadores Estratégicos podem contribuir para que a Gestão Universitária atue sobre as diversas áreas, processos, atividades e responsabilidades institucionais e, assim, promova as melhorias necessárias para atender necessidades que são identificadas pelos diferentes mecanismos do sistema de Autoavaliação Institucional.

A visão institucional para 2025 da Feevale projeta *“Ser um agente fundamental de transformação para a sociedade, promovendo o empreendedorismo nas diferentes áreas do conhecimento”*. E, como um agente de transformação da sociedade, estabelece a formação de sujeitos críticos, ativos e participativos na sociedade em transformação e capazes de liderar as mudanças necessárias em nível micro e macro, nos aspectos econômico, social e político.

2.2 COMPONENTES ESTRATÉGICOS

Os componentes estratégicos contemplam os subitens descritos a seguir, sendo esses elementos que, após definidos, serão norteadores para o estabelecimento de metas, projetos e indicadores. A divulgação é realizada por meio do Mapa Estratégico:

Figura 2 – Mapa Estratégico 2021-2025 Universidade Feevale



Fonte: Setor de Planejamento e Avaliação

2.2.1 Missão

Acreditamos que múltiplos futuros nos movem, por meio da conexão de pessoas, da inovação do conhecimento e do empreendimento de ideias e, por isso, a Feevale entende que seu propósito seja possibilitar o encontro desses pilares em prol do desenvolvimento e transformação da sociedade.

2.2.2 Visão

Vinculado ao seu propósito está a busca pelo alcance da visão 2025 de “*ser um agente fundamental de transformação para a sociedade, promovendo o empreendedorismo nas diferentes áreas do conhecimento*”.

2.2.3 Princípios orientadores

Como instituição formadora de cidadãos críticos, profissionais competentes e empreendedores, a Feevale concebe os seguintes princípios de seu projeto institucional e pedagógico e de suas práticas de gestão: autonomia, empreendedorismo, excelência, inovação, pluralidade, sustentabilidade e transparência.

Quadro 1 - Princípios Orientadores da Universidade Feevale

Autonomia	A autonomia didático-pedagógica, didático-científica e administrativa, nos termos do Artigo 53 da LDB, requer a liberdade de pensamento e de expressão. A autonomia considera, ainda, a educação, como prática social a partir da necessidade de formação por toda a vida.
Empreendedorismo	Para além da concepção e da criação de novos negócios, o empreendedorismo é parte do perfil dos egressos, como competência de alta complexidade vinculada à condição de colocar em ação as ideias capazes de transformar a realidade e evidenciar a pertinência social da Feevale, visando ao desenvolvimento social, econômico e cultural. Compreende-se o empreendedorismo como uma abordagem individual, orientada para o ser humano em primeiro plano, para representar uma força motora para o desenvolvimento socioeconômico em um plano seguinte.
Excelência	Em todas as ações institucionais e na formação de seus estudantes, com vistas à relevância científica, artística e social, por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, agrega-se, à concepção da excelência, a internacionalização e a interatividade multicultural, conciliando o caráter universal da ciência com as características e necessidades locais ou regionais.
Inovação	É concebida como avanço constante na produção e disseminação do conhecimento, como evolução das práticas, processos e resultados da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Compreende-se a inovação como competência, considerando as transformações da vida contemporânea, as quais exigem uma revisão constante dos currículos e práticas do processo educativo e, em consequência, uma nova relação com a concepção do conhecimento. No contexto da inovação incluem-se as tecnologias à serviço da humanidade e da expansão do acesso à educação.
Pluralidade	Refere-se à diversidade e à inclusão como direitos humanos fundamentais e de acesso à formação superior e à vida em sociedade, com vistas à justiça, à solidariedade e ao respeito à

	diversidade étnica, de crenças, de gênero, de condição socioeconômica etc.
Sustentabilidade	É definida como premissa interna de continuidade e perpetuidade da Feevale em atendimento à missão institucional e, ainda, como preceito socioeconômico e ambiental deste século XXI.
Transparência	É instituída como base das ações e de seus efeitos, internos e externos à instituição, considerando a responsabilidade social e pública não-estatal da Feevale.

Fonte: Setor de Planejamento e Avaliação

2.2.4 Linhas estratégicas de atuação

Baseada nos subitens anteriores, na matriz de análise de cenários, nos recursos disponíveis e na previsão de investimentos, a Feevale estruturou as linhas estratégicas de atuação, as quais nortearam o estabelecimento de seus Objetivos Institucionais:

- Autonomia e sustentabilidade
- Cultura empreendedora e inovadora
- Educação do século XXI para sociedade do século XXI
- Excelência Acadêmica - Transdisciplinaridade e indissociabilidade universitária
- Rede de parceiros e intercâmbio
- Uso da tecnologia e transformação digital

2.3 OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

Os objetivos institucionais representam os resultados esperados para o atingimento da sua visão, pautada no cumprimento de sua missão e princípios, atrelados às linhas estratégicas de atuação, estabelecidas anteriormente.

- Manter a trajetória de evolução da Universidade Feevale nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão mediante programas institucionalizados de qualificação acadêmica com autonomia didático-científica, administrativa, de gestão financeira e patrimonial, contemplando o atendimento aos preceitos legais estabelecidos;
- Gerar *superávit*, por meio da ampliação de receitas e otimização de despesas, visando à autonomia e à sustentabilidade institucional para reinvestimento;
- Proporcionar um ambiente inovador e empreendedor garantindo a excelência dos processos e do desenvolvimento constante da cultura organizacional;

- Promover o desenvolvimento da comunidade acadêmica em prol da implantação da cultura de inovação e empreendedorismo, atendendo às necessidades dos múltiplos futuros da nova sociedade;
- Promover a excelência acadêmica por meio de práticas interdisciplinares e transdisciplinares que visem à qualidade e à indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Inovação, promovendo a formação empreendedora;
- Fortalecer a rede de parceiros, nacional e internacional, visando à reputação e à sustentabilidade, aproximando a comunidade;
- Promover a transformação digital nos processos da Feevale, garantindo-lhes maior velocidade e segurança.

2.4 METAS INSTITUCIONAIS

Com base no Planejamento Estratégico e, tomando cada objetivo como referência, a Universidade Feevale estabeleceu um conjunto de metas para o próximo período de vigência do PDI 2021-2025, tendo a consciência de que, em tempos de alta dinamicidade na conjuntura, o planejamento é sistemático e flexível, passível de revisões e adequações.

As metas mensuram quais objetivos estão sendo ou não cumpridos e seu acompanhamento é de suma importância para o bom andamento do Planejamento Institucional. As metas são articuladas, institucionais e consideram, também, os resultados da Avaliação Institucional, tendo como foco a melhoria das ações institucionais nas diferentes dimensões do SINAES.

- Evoluir de modo contínuo nos processos de autoavaliação;
- atingir IGC 5, inserindo a Instituição entre as 5 melhores universidades comunitárias do Rio Grande do Sul e entre as 10 melhores do Brasil;
- garantir 1/3 de professores em tempo integral;
- garantir a continuidade das atividades de pesquisa e investigação científica, atendendo aos níveis de excelência preconizados pelas agências governamentais de regulamentação da Pós-Graduação e de fomento à pesquisa;
- aprimorar um Programa de Formação Inicial (graduação) e continuada para profissionais da educação (professores e tutores) da Escola Aplicação, Universidade Feevale;

- implementar a dupla titulação na educação profissional, graduação (em todos os Institutos Acadêmicos) e pós-graduação (*lato-sensu* e *stricto-sensu*), com parcerias internacionais;
- implementar, no mínimo, dois objetos virtuais de aprendizagem, artefatos de simulação ou jogos, por semestre, em todos os cursos de graduação;
- ampliar o programa “Trilha do empreendedor” na Escola de Aplicação e nos cursos de graduação;
- ampliar a prospecção de novos alunos de graduação a partir da articulação com o segmento empresarial, entidades de representação e poder público, no mínimo, 50 alunos por semestre;
- firmar relações internacionais, com, no mínimo, 25 convênios, preferencialmente com instituições ranqueadas, sendo 5 no modelo *Observership*;
- potencializar ambientes multiculturais de aprendizagem, por meio da realização de 10 eventos, por ano, com parcerias internacionais (Seminários Escola de Aplicação, Cursos de curta duração);
- implementar avaliação diagnóstica e de aprendizagem contínua, para acompanhamento do processo de formação dos estudantes;
- manter níveis de excelência na Extensão, com média acima de 4 na avaliação de indivíduos atendidos e consolidar a curricularização da extensão do ensino de graduação, atingindo todos os cursos de graduação presenciais;
- promover a curricularização da extensão, atingindo 80% graduação, 10% de alunos da pós-graduação, 5% de egressos e 5% do ensino médio;
- contemplar todas as áreas temáticas definidas pela Rede Nacional de Extensão;
- garantir a evolução dos conceitos dos PGs *stricto-sensu* conforme política de avaliação da CAPES;
- manter a divulgação científica constante a partir de ações e resultados dos projetos de pesquisa, atingindo 100 inserções de mídia espontânea, oriundas de, ao menos, 20% dos projetos de pesquisa da instituição.
- promover a formação integral pelo engajamento de alunos de 70% dos cursos de graduação em atividades nas modalidades de iniciação científica e extensionista, bem como de formação continuada, por intermédio do fomento

- à participação de egressos no programa de aperfeiçoamento científico e na PG *stricto sensu*;
- implantar novos critérios de credenciamento e descredenciamento de docentes pesquisadores, que incluem a produção científica, formação de recursos humanos, fomento à pesquisa;
 - captar dois projetos de inovação ao ano em parceria com empresas;
 - registrar quatro propriedades intelectuais ao ano;
 - realizar duas transferências de tecnologia;
 - aumentar em 10% as relações de parceria com as empresas do Feevale *Techpark*;
 - encaminhar quatro empresas que passaram pelo processo de pré e/ou incubação para aceleração e captação de investimentos (Captable, Venture Capital, demais);
 - converter 20% de projetos encaminhados a editais públicos, anualmente, atingindo 30% de conversão;
 - promover 03 ações de impacto para responsabilidade social ao ano;
 - viabilizar 01 nova estratégia ao ano de difusão da Política de Responsabilidade Social;
 - manter a taxa de percepção dos públicos acima de 80% nas redes sociais, mensalmente, e incrementar a mídia espontânea em 3% ao ano;
 - aumentar o *market share* na região de abrangência da instituição, tanto para cursos presenciais quanto digitais (+ 10p.p. até 2025);
 - manter em, no máximo, 25%, a representatividade de bolsas e descontos sobre a receita bruta;
 - comprometer, no máximo, 59% da receita líquida com a despesa de pessoal;
 - manter em, no máximo 35%, a representatividade das despesas operacionais sobre a receita líquida;
 - viabilizar margem líquida operacional mínima de 6%;
 - obter margem EBITDA mínima de 20%;
 - conceder bolsas no âmbito do ProUni de forma a cumprir os requisitos necessários para atender à legislação vigente no que diz respeito à manutenção do CEBAS;

- manter os níveis de inadimplência em, no máximo, 3% ao ano, 5% no semestre e 10% ao mês;
- manter os índices de Liquidez Corrente e Geral superiores a 1%;
- conceder financiamento estudantil até o limite de 30% dos alunos do Ensino Superior;
- revisar e atualizar os planos de carreira dos docentes e técnicos administrativos;
- garantir a execução do programa de expansão traçado para a Universidade Feevale.

2.5 PROGRAMA DE EXPANSÃO

A sociedade brasileira tem passado e continuará a passar por processos de transição em diferentes aspectos, entre os quais a demografia, oscilações na renda, enfrentamento das desigualdades, o desenvolvimento humano, as características das políticas sociais e o mundo do trabalho. Ao mesmo tempo, uma transformação da estrutura produtiva tem causado o aumento do peso do setor de serviços na economia.

Na área das demandas educacionais, a primeira questão a ser enfrentada é demanda pela elevação da qualidade da Educação Básica. Esse fator crítico para o desenvolvimento humano e para a implementação de políticas públicas (que afetam diretamente o desenvolvimento humano), passou a ser considerado, também, pelo empresariado como fundamental para a melhoria da capacidade produtiva dos trabalhadores e para o incremento tecnológico da produção.

As demandas educacionais também são expressivas em relação à formação técnica no nível médio ou mesmo de qualificação profissional. Em muitos campos de atuação profissional, no entanto, também se verifica o forte aumento da demanda por formação profissional no nível superior, como é o caso da área das Tecnologias de Informação e das profissões da área da Saúde.

O papel de uma Instituição de Educação Superior no atendimento às demandas educacionais, como as apresentadas, é evidente. Múltiplas oportunidades decorrem deste fato. Porém, considerando que a grande maioria dos estudantes são trabalhadores que estudam, a realidade exige o aumento dos gastos públicos com o complexo da Educação para atender à demanda.

O contexto nacional e regional configura um cenário muito imprevisível para o ensino superior. Todas as instituições privadas e comunitárias passam por um

processo de estagnação ou redução de matrículas por causas multifatoriais, especialmente a crise econômica, a redução de renda das famílias e dos jovens, bem como o impacto da pandemia do *Covid 19*.

Mais do que expansão quantitativa neste momento, a Universidade Feevale irá concentrar esforços na articulação, integração, otimização e qualificação de todos os seus Cursos, Programas, Serviços e Produtos ofertados para a comunidade.

2.5.1 Programação de expansão da Educação Básica

A Educação Básica desenvolvida pela Escola de Aplicação da Feevale, articulada com a formação no ensino superior, amplia sua expansão e passa a ofertar a Educação de Jovens e Adultos, na modalidade de educação a distância (EaD), tanto nas séries finais do Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio.

Quadro 2 - Programação expansão da Educação Básica

Nome	Habilitação	Modalidade	Nº de alunos por turma	Nº de turmas	Turno(s)	Local de funcionamento	Ano previsto	Nº total vagas ano	Carga horária total	nº de sem.
Educação Infantil 2 e 3 anos	-	Pres.	15	1	Manhã	Campus I	2022/01	5	900h	2
EJA Fundamental	Ensino Fundamental	EAD	42	1	EAD	Campus I e Polos	2022/02	4	1600	4
EJA Médio	Ensino Médio	EAD	47	1	EAD	Campus I e Polos	2022/02	94	1200	3

Fonte: Escola de Aplicação Feevale

2.5.2 Programação de abertura de cursos técnicos nível médio

Serão ofertados novos cursos técnicos de nível médio e de qualificação profissional enquanto V Itinerário (Técnico e Qualificação Profissional) no contexto da BNCC e da reforma do Novo Ensino Médio.

Quadro 3 – Programação de abertura de cursos nível Técnico

Nome	Habilitação	Modalidade	Nº de alunos por turma	Nº de turmas	Turno(s)	Local de funcionamento	Ano previsto	Nº total vagas ano	Carga horária total	nº de sem.
Administração	Técnico	Pres.	25	1	Tarde	Campus I	2021/02	50	1000h	4
Desenvolvimento de Aplicativos	Técnico	Pres.	25	1	Tarde	Campus I	2021/02	50	1000h	4
Gestão de Negócios Inovadores	Técnico	Pres.	25	1	Tarde	Campus I	2021/02	50	1000h	4
Multimídia	Técnico	Pres.	25	1	Tarde	Campus I	2021/02	50	1000h	4

Fonte: Escola de Aplicação Feevale

2.5.3 Programação dos cursos de graduação

Na perspectiva da revisão de ofertas, otimização e articulação, a Feevale adota as seguintes estratégias institucionais para os Cursos de Graduação:

- **Cursos referência em qualidade, visando conceito Enade 4 ou 5:** Excelência acadêmica. São os cursos: Medicina; Odontologia; Medicina Veterinária.
- **Cursos novos:** Considerando as demandas existentes no mercado. São os cursos: Bel Direito (EaD); ABI Educação Física (EaD); Letras Inglês (EaD).
- **Cursos com migração para o currículo *Way Flex*:** Para aqueles alunos que optam por curso presencial, porém com carga horária EaD ampliada. São os seguintes cursos: Bel Enfermagem; Bel Engenharia Eletrônica; Bel Moda; Bel Nutrição; Bel Turismo; Tecnólogo Jogos Digitais;
- **Cursos com migração e/ou extinção de determinado turno:** Visando à otimização dos recursos e dos docentes. São os cursos: Bel Administração Diurno; Bel Arquitetura e Urbanismo Diurno; Bel Enfermagem; Bel Moda Diurno; Bel Nutrição Diurno; Bel Publicidade e Propaganda Diurno; Bel Quiropraxia Diurno; Tecnólogo Estética e Cosmética Diurno; Tecnólogo em Gastronomia Diurno;
- **Cursos com migração para o digital (extinção da modalidade presencial):** Para melhorar a competitividade em relação a outras IES no quesito preço e atendendo à demanda do mercado. São os cursos: Tecnólogo Gestão Comercial Noturno; Tecnólogo em Processos Gerenciais Noturno; Tecnólogo Gestão de Recursos Humanos Noturno; Tecnólogo Gestão da Produção Industrial; Licenciatura Letras; Licenciatura História Noturno;
- **Cursos extintos e/ou em processo de extinção:** Para readequar a mudanças no mercado, à demanda e para contribuir com a manutenção da saúde financeira da IES. São os cursos: Bel Ciências Biológicas Presencial; Bel Engenharia Ambiental Presencial, Bel Engenharia Biomédica Presencial; Lic Artes Visuais Digital; Lic Ciências Biológicas Presencial; Lic História Presencial; Lic Letras Inglês Presencial; Lic Português Presencial; Lic Português / Inglês Presencial; Tecnólogo em Eventos Presencial; Tecnólogo em Fotografia Presencial; Tecnólogo Gestão da Produção Industrial Presencial; Tecnólogo Gestão de Recursos Humanos Presencial; Tecnólogo

em Gestão comercial Presencial; Tecnólogo Gestão em Serviço Digital; Tecnólogo em Hotelaria Presencial; Tecnólogo em Logística Digital; Tecnólogo em Processos de Inovação Digital; Tecnólogo em Processos Gerenciais Presencial.

Considerando a expansão da demanda de cursos da área da saúde, inclusive em decorrência do *covid-19*, a Universidade buscará ampliar a oferta e tornar-se referência em Medicina, Odontologia e Medicina Veterinária. A região de abrangência da Feevale caracteriza-se por apresentar a maior densidade demográfica do Estado do Rio Grande do Sul e, conseqüentemente, há a necessidade da formação de recursos humanos para a prestação de serviços de saúde para a população local e regional.

2.5.3.1 Programação de abertura de cursos da graduação

Quadro 4 – Programação de Cursos da Graduação

Curso	Habilitação	Modalidade	Nº de alunos por turma	Nº de turmas	Turno(s)	Local de funcionamento	Ano previsto	Nº total vagas ano	Carga horária total	nº total de trim.
Direito	Bacharelado	EAD	80	11	Integral	Campus II e Polos	2022/1	1000	4320h	20
Educação Física	ABI Área Básica de Ingresso	EAD	80 teórica 40 prática	Modulado	Integral	Campus I	2022/3	320	3550h	16
Letras Inglês	Licenciatura	EAD	80	03	Integral	Campus I e Polos	2022/2	1000	3660h	16

Fonte: Pró-reitoria de Ensino

2.5.3.2 Programação reestruturação de cursos

Quadro 5 - Programação de reestruturação de cursos de Graduação

Curso	Habilitação	Modalidade	Turno(s)	Local de funcionamento	Alteração necessária	Ano previsto
Administração	Bacharelado	Pres.	Manhã	Campus II	Extinguir turma diurno	2022/02
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Pres.	Manhã	Campus II	Extinguir turma diurno	2022/02
Enfermagem	Bacharelado	Pres.	Tarde Noite	Campus II	Extinguir turma diurno / Migrar currículo way flex	2022
Engenharia Eletrônica	Bacharelado	Pres.	Noite	Campus II	Migrar currículo way flex	2022
Estética e Cosmética	Tecnólogo	Pres.	Diurno	Campus II	Extinguir turma diurno	2022/01
Gastronomia	Tecnólogo	Pres.	Diurno	Campus II	Extinguir turma diurno	2022/01
Jogos Digitais	Tecnólogo	Pres.	Noite	Campus II	Migrar currículo para way flex	2022
Moda	Bacharelado	Pres.	Manhã Noite	Campus II	Extinguir turma diurno Migrar currículo way flex	2022
Nutrição	Bacharelado	Pres.	Manhã	Campus II	Alteração de turno p/ Noite Migrar currículo way flex	2022/02 2023/01
Publicidade e Propaganda	Bacharelado	Pres.	Manhã	Campus II	Extinguir turma diurno	2022/02
Quiropraxia	Bacharelado	Pres.	Diurno	Campus II	Extinguir turma diurno	2022/02
Turismo	Bacharelado	Pres.	Noite	Campus II	Migrar currículo way flex	2022

Fonte: Pró-reitoria de Ensino

2.5.3.3 Programação do processo de extinção

Quadro 6 - Definição dos cursos de Graduação em processo de extinção

Curso	Habilitação	Modalidade	Ano previsto
Ciências Biológicas	Bacharelado	Presencial	2023
Engenharia Ambiental	Bacharelado	Presencial	2021
Engenharia Biomédica	Bacharelado	Presencial	2021
Artes Visuais	Licenciatura	Digital	2024/4
Ciências Biológicas	Licenciatura	Presencial	2023
História	Licenciatura	Presencial	2023/02
Letras Inglês	Licenciatura	Presencial	2021
Letras Português	Licenciatura	Presencial	2021
Letras Português / Inglês	Licenciatura	Presencial	2025/02
Eventos	Tecnólogo	Presencial	2023/01
Fotografia	Tecnólogo	Presencial	2022/02
Gestão da Produção Industrial	Tecnólogo	Presencial	2023
Gestão de Recursos Humanos	Tecnólogo	Presencial	2023/01
Gestão Comercial	Tecnólogo	Presencial	2023/01
Gestão em Serviços	Tecnólogo	Digital	2023/4
Hotelaria	Tecnólogo	Presencial	2023/02
Logística	Tecnólogo	Digital	2022/02
Processos de Inovação	Tecnólogo	Digital	2021
Processos Gerenciais	Tecnólogo	Presencial	2023

Fonte: Pró-reitoria de Ensino

2.5.4 Programação de cursos da pós-graduação *lato-sensu*

A modalidade de pós-graduação *lato-sensu* apresenta-se como importante recurso de qualificação e diferenciação no mercado de trabalho. Tendo em vista o aumento da expectativa de vida e, conseqüentemente, o aumento do período laboral, esta modalidade cumpre um papel fundamental para atualização dos profissionais. Nessa perspectiva, a proposta de expansão da pós-graduação *lato-sensu* consiste em:

- Revisar o projeto pedagógico de todos os cursos, para adequações relacionadas às dinâmicas atuais do ponto de vista da oferta, potencializando

modalidades híbridas de ensino e também a integralização em um ano, sempre que possível;

- implantar análise de mercado de todas as propostas, a fim de atender às necessidades dos alunos e identificar oportunidades emergentes;
- ofertar propostas complementares e alinhadas à formação de graduação, dando oportunidade do egresso continuar a sua formação, dentro da área escolhida;
- ofertar, no mínimo, 5 cursos ao ano nas áreas de saúde, negócios e criatividade;

No que se refere a oferta dos cursos de *lato-sensu*, destaca-se que o planejamento ocorrerá anualmente, levando em consideração as variáveis dos ambientes interno e externo, bem como as demandas do mercado de trabalho. No quadro 7, apresentam-se os cursos programados para oferta no ano de 2022.

2.5.4.1 Programa de abertura dos cursos pós-graduação *lato-sensu*

Quadro 7 – Programa de abertura dos cursos pós-graduação *lato-sensu*

Curso	Habilitação	Modalidade	Nº de alunos por turma	Nº de turmas	Turno	Local de funcionamento	Ano prev.	Nº total vagas ano	Carga horária total	nº total de sem.
Cisco IoT: Desenvolvimento de Projetos de Internet das Coisas	Especialização	<i>Experience</i>	35	1	Integral	<i>Campus II e Polos</i>	2022	35	390h	2
Direito do Trabalho, Previdenciário e Processual do Trabalho	Especialização	<i>Live</i>	35	1	Integral	<i>Campus II e Polos</i>	2022	35	360h	2
Enfermagem em Urgência e Emergência	Especialização	<i>Experience</i>	35	1	Integral	<i>Campus II e Polos</i>	2022	35	360h	2
Gestão e Inovação em Serviços de Saúde	MBA	<i>Experience</i>	35	1	Integral	<i>Campus II e Polos</i>	2022	35	360h	2
Hematologia Clínica	Especialização	<i>Experience</i>	35	1	Integral	<i>Campus II e Polos</i>	2022	35	360h	2
Integralidade na prática: Atenção Multidisciplinar em saúde	Especialização	<i>Experience</i>	35	1	Integral	<i>Campus II e Polos</i>	2022	35	360h	2
Marketing de Relacionamento e Vendas	MBA	<i>Experience</i>	35	1	Integral	<i>Campus II e Polos</i>	2022	35	360h	2
Negócios Internacionais	MBA	<i>Experience</i>	35	1	Integral	<i>Campus II e Polos</i>	2022	35	364h	2
Processo Civil e Garantismo Processual	Especialização	<i>Online</i>	35	1	Integral	<i>Campus II e Polos</i>	2022	35	384h	2
Psicanálise e Prática Clínica	Especialização	<i>Experience</i>	35	1	Integral	<i>Campus II e Polos</i>	2022	35	464h	4
Terapia Intensiva	Especialização	<i>Experience</i>	35	1	Integral	<i>Campus II</i>	2022	35	360h	2

Fonte: Diretoria de Captação e Novos Negócios

O programa de pós-graduação *lato-sensu*, possui três modalidades de ensino, sendo *elas Experience* que compreende o ensino híbrido; *Live* que compreende aulas EaD síncronas; e *Online* que contempla aulas 100% assíncronas.

2.5.5 Programação pós-graduação *stricto-sensu*

A política de institucionalização da pesquisa nos últimos 15 anos foi muito expressiva e vigorosa. Para o próximo período, considerando o contexto nacional e regional, duas estratégias serão priorizadas: melhorar os conceitos dos Mestrados existentes para transformá-los em Doutorados e transformar dois Programas de doutorados existentes - Programa em Diversidade cultural e Inclusão Social e Programa em Processos e Manifestações Culturais - em referências de excelência e internacionalizá-los mediante parcerias com universidades de outros países.

2.5.5.1 Programa de abertura dos cursos pós-graduação *stricto-sensu*

Nos cursos abaixo, que hoje já tem o mestrado, serão investidos esforços acadêmicos e institucionais para melhorar seus conceitos na avaliação da CAPES para serem transformados em Programas, com a instalação do nível de doutorado.

Quadro 8 - Programação de abertura dos cursos pós-graduação *stricto-sensu*

Curso	Habilitação	Modalidade	Nº de alunos por turma	Nº de turmas	Turno(s)	Local de funcionamento	Ano previsto	Nº total vagas ano	Carga horária total	nº total de sem.
Indústria Criativa	Doutorado	Pres.	8	1	T / N	Campus II e Hub One POA	2024	8	360 h	8
Toxicologia e Análises Toxicológica	Doutorado	Pres.	8	1	T / N	Campus II	2024	8	360 h	8
Virologia	Doutorado	Pres.	8	1	T / N	Campus II	2024	8	360 h	8

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

2.5.6 Programação de abertura de cursos de extensão, qualificação e idiomas

Os **cursos de qualificação** de curta duração estão em alta nos dias atuais, pois consistem em uma alternativa rápida e relativamente mais acessível financeiramente para a aquisição de novos conhecimentos. Essa modalidade de capacitação proporciona ao aluno célere adaptação em tempos de constante mudança. Cursos em ambientes virtuais estão especialmente demandados nos dias atuais. Nesta perspectiva, a proposta da Feevale visa

- Implantar a modalidade autoinstrucional para cursos de curta duração;

- potencializar a oferta de disciplinas de pós-graduação como cursos livres;
- implantar blocos de qualificação em *soft* e *hard skills*, para preparar o aluno para o mercado de trabalho;
- ofertar, no mínimo, 10 cursos de qualificação que possam ser utilizados como horas complementares aos cursos de graduação.

Na mesma perspectiva, insere-se a oferta de **Cursos de Idiomas** da Instituição, considerando que o domínio de um segundo idioma, especialmente a língua inglesa, é um diferencial importante no mercado de trabalho. As propostas para o Núcleo de Idiomas são

- Ofertar, no mínimo, 02 novos produtos para áreas de formação específica, como saúde, negócios;
- ofertar, no mínimo, 01 produto em formato digital;
- revisar e ampliar a oferta de produtos voltados à terceira idade;
- ofertar, no mínimo, 01 produto voltado para viagens internacionais.

2.6 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Os processos autoavaliativos não perfazem apenas às exigências legais, mas, sobretudo, constituem uma escolha e condição indispensável para a qualidade institucional, para a pertinência das atividades acadêmicas, administrativas, pedagógicas, científicas e culturais desenvolvidas e para a gestão transparente, ética, dinâmica e eficiente dos recursos alocados pela comunidade para a consecução da missão da Instituição.

2.6.1 Histórico e composição

A importância da compreensão dos processos autoavaliativos adquire maior sentido e relevância quando se trata de uma instituição comunitária, que deseja garantir qualidade, legitimidade, credibilidade, transparência e sustentabilidade financeira por meio da oferta de serviços que são bens públicos: o Ensino, a Extensão e a Pesquisa.

Partindo dessa premissa, a Universidade Feevale, com sua entrada no COMUNG, formalizou o processo de autoavaliação. Esse consórcio articulou e produziu o Programa de Avaliação das Universidades do COMUNG – PAIUNG, que teve início em 1993. Devido a essa experiência, a Instituição entendeu que era necessário avançar e, assim, dedicou-se ao desenvolvimento de um processo de

avaliação próprio e sistemático que melhor atendesse às suas especificidades, potencializando o autoconhecimento institucional. Em outubro de 1995, deu-se início então ao Programa de Avaliação Institucional.

Posteriormente, com a criação do SINAES, o Programa de Avaliação Institucional passou por uma revisão, com o intuito de aproximar-se das orientações e diretrizes emanadas do SINAES e da CONAES. Assim, foi instituída a Comissão Própria de Avaliação – CPA –, que passou a ser responsável pela condução e coordenação dos processos de autoavaliação, bem como pela elaboração e implementação de uma nova Proposta de Autoavaliação Institucional.

Nessa perspectiva, a Comissão Própria de Avaliação da Universidade Feevale – CPA –, instituída em agosto de 2004, tem priorizado avançar e qualificar os processos de avaliação institucional, que já se desenvolvem há 26 anos, ou seja, desde 1995. Inicialmente, a CPA concentrou esforços em dar sequência aos procedimentos que estavam programados pelo Programa de Avaliação Institucional, mas, com as novas Diretrizes e Dimensões do SINAES, ela avançou para uma proposta global envolvendo a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional; as Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e as respectivas formas de operacionalização, incluindo os procedimentos para o estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades; a responsabilidade social da instituição - especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; a organização e gestão da instituição, especialmente quanto ao funcionamento e à representatividade dos colegiados, quanto a sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios; a infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, a biblioteca, os recursos de informação e comunicação; o Planejamento e a Avaliação, especialmente dos processos, dos resultados e da eficácia da autoavaliação institucional; as políticas de atendimentos aos estudantes; e a sustentabilidade

financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior, conforme art. 3 da Lei 10.861/04.

A CPA é constituída por um coordenador, nomeado pelo Reitor por meio de portaria, por 3 (três) professores representantes do corpo docente, indicados pela Reitoria, por 3 (três) técnicos administrativos, sendo um indicado pela APROFEE e dois indicados pela Reitoria, por 3 (três) alunos, sendo um indicado pelo DCE (Diretório Central Estudantil) e dois pela Reitoria, e por 3 (três) membros da Sociedade Civil Organizada, sendo um indicado pela Mantenedora da Instituição e dois indicados pela reitoria. Cabe ressaltar que, nesta organização, a instituição assegura a participação de todos, não privilegiando a maioria absoluta de nenhum dos segmentos.

2.6.2 Objetivos e finalidades

Desde sua constituição, a CPA vem desenvolvendo ações de forma contínua, integrada e participativa, contribuindo para a definição de políticas e para a construção de uma cultura de valorização dos resultados da avaliação, como subsídio para o planejamento e o desenvolvimento da Instituição, bem como para a prestação de contas à sociedade, respeitando suas especificidades.

A seguir, apresentam-se os objetivos e finalidades da CPA:

- Desenvolver os processos de avaliação interna da Instituição, sistematizando-os e socializando seus resultados;
- mobilizar a comunidade acadêmica à participar dos processos avaliativos;
- avaliar a concretização do Projeto Pedagógico Institucional e do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- identificar as potencialidades e as oportunidades de melhoria, visando à consecução da missão e da visão institucional;
- promover a socialização e análise dos resultados dos processos avaliativos pela comunidade acadêmica;
- articular os processos avaliativos internos e externos, promovendo a análise dos seus resultados com vistas à sua qualificação;
- subsidiar o planejamento institucional, bem como a tomada de decisões pelos gestores, a partir dos resultados da autoavaliação institucional;

- prestar contas à comunidade acadêmica e à sociedade sobre as condições em que se desenvolvem as atividades da instituição, nas dimensões firmadas pelo SINAES;
- prestar informações referentes aos processos avaliativos junto ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira – INEP;
- subsidiar o redimensionamento dos projetos e processos de ensino, extensão, pesquisa e gestão, bem como o desenvolvimento de novas propostas.

2.6.3 Políticas de autoavaliação

A avaliação oportuniza a reflexão e a sistematização permanente e continuada da Instituição, com o foco no Projeto Pedagógico Institucional. Trata-se de uma prática que visa aprimorar a gestão acadêmica e administrativa, tanto da IES quanto do sistema educacional como um todo, visando à melhoria da qualidade, à relevância e à pertinência social do ensino superior.

Para tanto, o Programa de Autoavaliação da Feevale está estruturado e organizado com base nos princípios, nas diretrizes e no conjunto das 10 dimensões propostas pelo SINAES. Cada dimensão conta com diversos processos avaliativos, que ocorrem em periodicidades diferentes. Essas definições são fruto da reflexão da CPA e do reconhecimento interno, com a colaboração das diversas pró-reitorias e de setores da Instituição. Documento disponível no item 10.Apêndice, quadro 29.

Apresentam-se, a seguir, as políticas de autoavaliação:

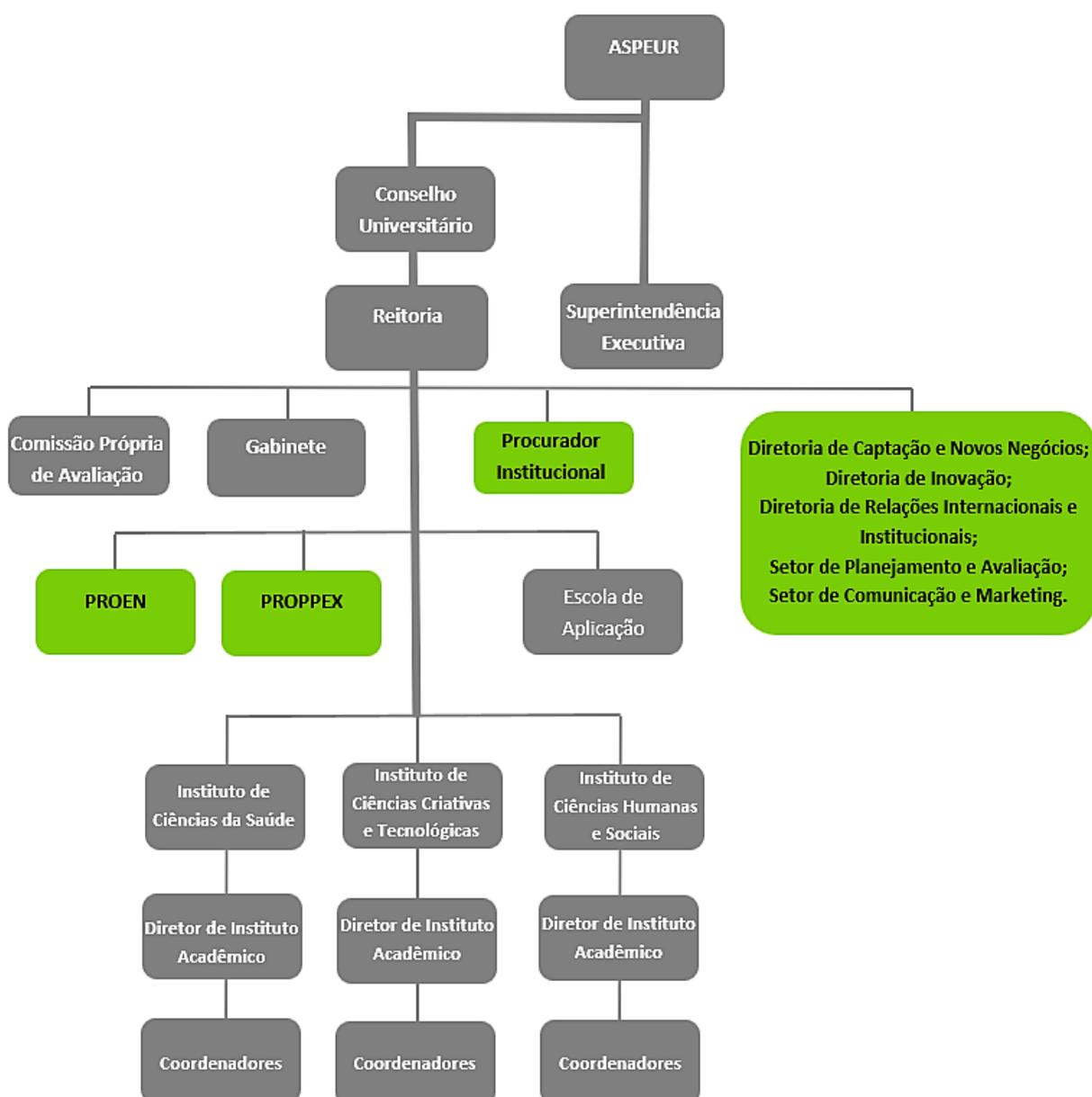
- Fortalecer a cultura de avaliação institucional, a partir da mobilização da comunidade acadêmica para a participação dos processos avaliativos;
- fortalecer o caráter diagnóstico e formativo dos processos autoavaliativos, por meio do desencadeamento de um processo de ação – reflexão - ação, em todas as instâncias da instituição;
- promover o autoconhecimento da instituição, por meio dos processos avaliativos em todas as suas dimensões;
- promover a permanente articulação entre os processos de avaliação interna e externa;
- subsidiar e retroalimentar o planejamento institucional por meio dos resultados e das contribuições da avaliação institucional;
- conceber a meta avaliação como processo contínuo e necessário à qualificação permanente dos processos avaliativos na instituição;

- promover a permanente qualificação do Programa de Autoavaliação Institucional a partir da articulação entre os diferentes insumos e indicadores que pautam a gestão na Universidade.

3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O processo decisório na Universidade Feevale prima pelo modelo democrático, buscando o envolvimento de todas as partes interessadas. Compõem a estrutura organizacional da Instituição:

Figura 3 – Estrutura Organizacional



Fonte: Setor Planejamento e Avaliação

3.1 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

3.1.1 Órgão colegiado de deliberação superior

O Conselho Universitário - CONSU - é o órgão colegiado máximo de decisão da Universidade Feevale, de caráter deliberativo, normativo e consultivo, sendo assim constituído:

- a) Reitor, que o presidirá;
- b) Pró-reitores, membros natos;
- c) Diretores dos Institutos Acadêmicos, membros natos;
- d) três representantes do corpo docente, sendo um de cada Instituto Acadêmico ou seu respectivo suplente, para um mandato de dois anos;
- e) três representantes do corpo discente da graduação, sendo um de cada Instituto Acadêmico ou seu respectivo suplente, para um mandato de dois anos;
- f) um representante do corpo discente da pós-graduação *stricto-sensu* ou seu respectivo suplente, para um mandato de um ano;
- g) um representante do corpo técnico-administrativo ou seu respectivo suplente, para um mandato de dois anos;
- h) um representante da comunidade, indicado pela mantenedora, para um mandato de dois anos;
- i) um representante da mantenedora, indicado pela mantenedora, para um mandato de dois anos.

Os representantes docentes, discentes e técnicos-administrativos são eleitos por seus pares, conforme definido em resolução do Conselho Universitário.

Compete ao CONSU, entre outras atribuições, exercer deliberação na administração e no planejamento das atividades da Universidade Feevale; fixar a política geral da Universidade; aprovar o Estatuto da Universidade Feevale, o Regimento, o Projeto Pedagógico Institucional e promover suas revisões periódicas; aprovar e reformar seu próprio Regimento e os regulamentos dele decorrentes; aprovar as demais normas estabelecidas em Regimento próprio ou em regimento normativo similar, que regem as atividades da Universidade Feevale, referenciadas no Estatuto da Universidade Feevale; deliberar sobre os recursos submetidos à sua consideração; decidir sobre a criação, agregação, incorporação, modificação ou extinção do que está disposto no Art. 7º do estatuto da universidade; homologar o número de vagas para cada curso ou programa; deliberar sobre acordos e convênios

de interesse acadêmico, com instituições de ensino e pesquisa nacionais ou internacionais; zelar pelo patrimônio da Universidade Feevale; deliberar sobre a concessão de distinções universitárias e sobre estímulos às atividades acadêmicas e administrativas da Universidade Feevale; deliberar sobre a proposta orçamentária anual da Universidade Feevale, a ser encaminhada à Entidade Mantenedora para a definição do correspondente orçamento; pronunciar-se sobre a criação de novos *campus* e polos; aprovar o projeto pedagógico de cada um dos cursos, obedecidas as disposições legais; aprovar o calendário acadêmico; apreciar as propostas sobre Planos de Carreira para o pessoal docente e técnico-administrativo da Universidade Feevale; regulamentar o processo de eleição para representantes dos corpos docente, discente e técnico-administrativo no Conselho, previstos no Estatuto da Universidade; indicar lista tríplice de candidatos ao cargo de Reitor, submetendo-a à Mantenedora. Eventuais vetos serão revertidos mediante aprovação de dois terços de seus membros; resolver os casos omissos no Estatuto da Universidade.

3.1.2 Os órgãos da administração direta

A Reitoria é o órgão executivo superior que coordena todas as atividades da Universidade Feevale, exercida por um Reitor e pelos Pró-reitores.

A Administração Geral é exercida pelo Reitor.

O Reitor é nomeado pela Mantenedora, escolhido a partir de lista tríplice, indicada pelo Conselho Universitário, para mandato de (três) 3 anos, sendo permitida a sua recondução ao mesmo cargo para mais um mandato de igual período. Para exercer o cargo de Reitor será exigida a titulação mínima de Mestre e experiência acadêmica e administrativa.

São atribuições do Reitor, entre outras: cumprir e fazer cumprir o Estatuto e o Regimento da Universidade; liderar os processos de planejamento institucional e a sua consecução; representar a Universidade Feevale ou promover-lhe a representação em juízo e fora dele; indicar e nomear os Pró-reitores e os Diretores; emitir os atos de designação das demais autoridades da estrutura organizacional da Universidade, nos termos do Estatuto da Universidade; presidir, com direito à voz e a voto, o Conselho Universitário, bem como qualquer colegiado a que comparecer; praticar os atos necessários à administração de pessoal, nos termos do Estatuto da Universidade; submeter às instâncias competentes o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Feevale, bem como a sua proposta orçamentária;

executar o orçamento anual da Universidade, zelando para a sua otimização; submeter ao Conselho Universitário a prestação de contas anual, a ser encaminhada à Mantenedora; firmar contratos e convênios e ajustes aprovados pelas instâncias competentes; conferir graus, expedir e assinar diplomas, títulos e certificados; constituir comissões que o auxiliem em suas atividades; baixar atos normativos necessários ao cumprimento das decisões e resoluções do Conselho Universitário e da legislação vigente; criar mecanismos facilitadores de integração da Universidade Feevale com a comunidade na qual se insere; acompanhar e compatibilizar as atividades dos Institutos Acadêmicos e dos respectivos Cursos, por meio das Pró-reitorias, com vistas a garantir a plena integração destas em prol da execução do planejado; administrar os recursos humanos, financeiros e materiais colocados à disposição da Universidade, visando ao pleno desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, com a qualidade, a produtividade, a eficiência e a eficácia desejadas; garantir a consecução de um processo permanente de avaliação institucional; tomar decisões, em casos de excepcional urgência, *ad referendum* do Conselho Universitário, cabendo-lhe submetê-las em reunião subsequente; propor inclusão, no Regimento da Universidade, de outras atribuições identificadas no desenvolvimento de sua função.

O Reitor conta com o apoio de setores e funções como Chefe de Gabinete, Procurador Institucional, Diretoria de Captação e Novos Negócios, Diretoria de Inovação, Diretoria de Relações Internacionais e Institucionais, Setor de Planejamento e Avaliação e Setor de Marketing.

- As Pró-reitorias são órgãos executivos de supervisão, coordenação, fomento e controle de todas as atividades sob suas respectivas responsabilidades:

- Pró-reitoria de Ensino;
- Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.

Cada Pró-reitoria será dirigida por um Pró-Reitor(a) nomeado pelo Reitor, para um mandato de três (03) anos, permitida uma recondução. Para o exercício do cargo de Pró-Reitor(a) é exigido que o(s) mesmo(s) tenha(m) titulação mínima de Mestre e conhecimento administrativo e/ou acadêmico.

Aos Pró-reitores compete promover o desenvolvimento, a administração e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a integração das atividades que

lhes são afetas, desenvolvidas pelos Institutos Acadêmicos e pelos Cursos, coordenando, supervisionando e dando-lhes consequência.

São atribuições dos Pró-reitores, entre outras: desenvolver ações que atendam às necessidades da comunidade e região de abrangência da Universidade Feevale no âmbito de sua área; coordenar a elaboração e implementação das políticas de suas áreas, articulando-as entre si e com os Institutos Acadêmicos; promover a integração entre os diferentes níveis de ensino estabelecidos no Estatuto da Universidade; estabelecer relações de parceria com outras instituições de ensino superior, órgãos governamentais e não governamentais, nacionais e internacionais; elaborar e encaminhar ao Reitor o planejamento global de sua área; promover e estimular a capacitação e a formação de recursos humanos; cumprir e fazer cumprir a Lei, o Estatuto e o Regimento da Universidade, bem como as decisões do Conselho Universitário; integrar o Conselho Universitário com direito à voz e ao voto; executar todas as tarefas delegadas pelo Reitor; organizar e implementar os órgãos suplementares necessários à sua atuação, bem como à organização de suas áreas; gerenciar, nas suas respectivas áreas, as políticas e metas do planejamento institucional.

3.1.2.1 Pró-reitoria de Ensino

A **Pró-Reitoria de Ensino (PROEN)** é um órgão executivo de promoção, coordenação, fomento e supervisão das atividades acadêmicas da graduação com vistas à promoção da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

No que tange ao ensino, a PROEN tem como principais atribuições atuar na coordenação, elaboração e implementação do Projeto Pedagógico Institucional no que concerne ao ensino de Graduação; promover a integração das políticas e atividades que lhe são afetas àquelas desenvolvidas pelos Institutos Acadêmicos, pelos cursos de Graduação e Residências, coordenando-as, supervisionando-as e dando-lhes consequência; promover políticas específicas para os cursos de formação de professores, acompanhando e supervisionando sua implementação; planejar, anualmente, as atividades acadêmicas; promover e estimular a capacitação docente; promover, acompanhar e supervisionar a avaliação interna e externa do ensino, especialmente dos cursos, dos estudantes e dos docentes; promover e acompanhar programas e ações desenvolvidas a partir dos resultados das avaliações, visando à qualificação permanente da graduação.

São atribuições do pró-reitor de ensino, entre outras, coordenar a elaboração e implementação do projeto Pedagógico Institucional, no que concerne ao ensino de graduação; promover a integração das políticas e atividades que lhe são afetas àquelas desenvolvidas pelos Institutos Acadêmicos pelos cursos de graduação e programas de Residências, coordenando-as, supervisionando-as e dando-lhes consequência; promover políticas específicas para os cursos de formação de professores, acompanhando e supervisionando sua implementação; desenvolver ações que atendam às necessidades da comunidade e região de abrangência da Universidade Feevale no âmbito de sua área; gerenciar, na sua respectiva área, as políticas e metas do planejamento institucional; planejar, anualmente, as atividades acadêmicas; elaborar o Calendário Acadêmico a ser aprovado pelo Conselho Universitário; promover e estimular a formação continuada dos docentes; acompanhar os resultados dos processos de avaliação interna e externa, utilizando-os como subsídio ao planejamento e à gestão da Pró-reitoria; promover e acompanhar programas e ações desenvolvidas a partir dos resultados das avaliações, visando à qualificação permanente da graduação; organizar e implementar os órgãos suplementares necessários à sua atuação, bem como a organização de suas áreas; estabelecer relações de parceria com outras instituições de ensino superior, órgãos governamentais e não governamentais, nacionais e internacionais; promover a integração entre os diferentes níveis de ensino; executar todas as tarefas que lhe forem delegadas pelo Reitor; coadjuvar o Reitor nos princípios de boa convivência; elaborar e encaminhar ao Reitor o plano de desenvolvimento institucional no âmbito do Ensino; cumprir e fazer cumprir a Legislação vigente, o Estatuto e o Regimento da Universidade Feevale, bem como as decisões do Conselho Universitário; presidir o Conselho de Ensino e integrar o Conselho Universitário com direito à voz e a voto.

Considerando a missão institucional, a Pró-reitoria de Ensino vem desenvolvendo programas na área acadêmica para atender as especificidades do contexto local e regional, bem como para promover a excelência acadêmica nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão. Para exercer suas atribuições, a Pró-reitoria de Ensino conta com a seguinte estrutura:

Núcleo de Políticas e Gestão do Ensino

Núcleo de Registro Acadêmico

Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE

Núcleo de Apoio ao Ensino e Aprendizado - NAEP

Núcleo de Apoio à Inclusão e Acessibilidade – NAIA

Biblioteca

Conselho de Ensino

Feevale Digital

3.1.2.2 Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

A **Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (PROPPEX)**, em conformidade com o regimento institucional, é responsável por planejar, coordenar e acompanhar o desenvolvimento das atividades de pesquisa, extensão e pós-graduação *Stricto-sensu*, com vistas à promoção da indissociabilidade. A estrutura dessa Pró-reitoria é organizada da seguinte forma:

Conselho de Pesquisa e Pós-graduação Stricto-sensu e de Extensão - CONPPG

Conselho de Extensão - CONEX

Comitê de Ética em Pesquisa - CEP

Comissão de Ética no Uso de Animais - CEUA

Comissão Interna de Biossegurança – CIBio

Coordenação Administrativa

Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto-sensu

Editora

Núcleo de Extensão Universitária

3.1.2.3 Diretorias

As Diretorias são órgãos executivos de supervisão, coordenação, fomento e controle de todas as atividades sob suas respectivas responsabilidades:

- Diretoria de Captação e Novos Negócios
- Diretoria de Inovação
- Diretoria de Relações Internacionais e Institucionais

Cada Diretoria será dirigida por um Diretor nomeado pelo Reitor, para um mandato de três (03) anos, permitida uma recondução. Para o exercício do cargo de Diretor é exigido que o(s) mesmo(s) tenha(m) titulação mínima de Mestre e conhecimento administrativo e/ou acadêmico.

Aos Diretores compete promover o desenvolvimento, a administração e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a integração das atividades que lhe são afetas, desenvolvidas pelos Institutos Acadêmicos e pelos Cursos, coordenando, supervisionando e dando-lhes consequência.

São atribuições dos Diretores, entre outras, desenvolver ações que atendam às necessidades da comunidade e da região de abrangência da Universidade Feevale no âmbito de sua área; coordenar a elaboração e implementação das políticas de suas áreas, articulando-as entre si e com os Institutos Acadêmicos; promover a integração entre os diferentes níveis de ensino estabelecidos no Estatuto da Universidade; estabelecer relações de parceria com outras instituições de ensino superior, órgãos governamentais e não governamentais, nacionais e internacionais; elaborar e encaminhar ao Reitor o planejamento global de sua área; promover e estimular a capacitação e a formação de recursos humanos; cumprir e fazer cumprir a Lei, o Estatuto e o Regimento da Universidade Feevale, bem como as decisões do Conselho Universitário; integrar o Conselho Universitário com direito à voz e ao voto; executar todas as tarefas delegadas pelo Reitor; organizar e implementar os órgãos suplementares necessários à sua atuação, bem como à organização de suas áreas; gerenciar, nas suas respectivas áreas, as políticas e metas do planejamento institucional.

3.1.2.3.1 Diretoria de Captação e Novos Negócios

A Diretoria de Captação e Novos Negócios é responsável por identificar, planejar, implantar, coordenar e acompanhar o desenvolvimento de novos negócios no contexto educacional e, em conformidade com o propósito da Instituição, fomentar o relacionamento com o aluno e com a comunidade. A estrutura desta diretoria está organizada da seguinte forma:

Núcleo de Inteligência

Atendimento Feevale

Relacionamento

Call Center

Núcleo de Relações Públicas

Cursos e Eventos

Idiomas Feevale

Pós-Graduação Lato-sensu

3.1.2.3.2 Diretoria de Inovação

A Diretoria de Inovação, em conformidade com o regimento institucional, é responsável por planejar, coordenar e acompanhar o desenvolvimento das atividades de inovação, desenvolvimento tecnológico e transferência de tecnologia, integradas às dimensões de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão. A estrutura desta diretoria é organizada da seguinte forma:

Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia

Núcleo de Projetos e Captação de Recursos

Serviços Especializados

Feevale Techpark

3.1.2.3.3 Diretoria de Relações Internacionais e Institucionais

A Diretoria de Relações Internacionais e Institucionais é responsável pela gestão da cooperação internacional e institucional, coordenando o relacionamento com universidades do exterior e articulando convênios com o poder público e instituições privadas para o desenvolvimento de ações no ensino, na pesquisa, na extensão e na inovação.

3.1.2.4 Superintendência Executiva

A Superintendência Executiva responde pelas atividades de gestão da Instituição.

Compete à área:

- Elaborar a proposta orçamentária da Universidade Feevale, a ser apreciada e aprovada pelos órgãos competentes;
- ocupar-se da execução do orçamento;
- relacionar-se com a estrutura da Mantenedora, para dar sequência às demais ações correspondentes.

Cabe à Superintendência Executiva gerir os recursos financeiros, físicos e humanos, por meio do plano de investimento e orçamento operacional, atendendo às necessidades da Instituição, de acordo com as demandas da comunidade acadêmica. As atividades administrativas da Feevale são executadas pelas áreas responsáveis pela movimentação dos recursos financeiros e econômicos, pelo patrimônio, pela segurança, pelo apoio, pelos recursos humanos, pela contabilidade e controladoria, pelo atendimento, pelo planejamento e pelo orçamento.

Cabe também à Superintendência Executiva propor às Pró-reitorias e aos Institutos Acadêmicos as alterações que visem à melhor aplicação dos recursos financeiros e econômicos da Feevale, bem como zelar pela integração das ações, assegurando o direcionamento estratégico das áreas administrativas em relação aos objetivos de cada uma em sua função, missão e em relação aos objetivos da Instituição.

Os setores que compreendem a Gestão executiva são: Gestão Administrativa, Contabilidade e Controladoria, Atendimento -Financeiro e Financiamento Estudantil, Atendimento - Pagamentos a Terceiros, Recursos Humanos, Operações (Aquisições, Núcleo de Arquitetura, Obras e Manutenção, Gestão Ambiental, Gestão de Processos, Logística, Locações, Gestão do Teatro Feevale, Higienização e Segurança) e Tecnologias da Informação.

A estrutura da Superintendência Executiva é organizada da seguinte forma:

Coordenação Administrativa

Controladoria

Contabilidade

Atendimento – Financeiro e Financiamento Estudantil

Atendimento – Pagamentos a Terceiros

Recursos Humanos

Jurídico

Operações

Tecnologia da Informação

3.2 ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS

A Feevale estrutura sua proposta de gestão estratégica a partir da integração entre gestão pedagógica e gestão administrativa, compreendendo que sua finalidade é assegurar as condições necessárias ao cumprimento de sua Missão, atendendo aos Princípios e Políticas e buscando o atingimento de suas Metas Institucionais. A gestão estratégica, assim compreendida, é um processo caracterizado pela flexibilidade e pela multidimensionalidade, em permanente busca de integração de todas as ações institucionais.

Para tanto, elabora, a cada cinco anos, seu Plano de Desenvolvimento Estratégico e revisa-o, anualmente, com a participação de todas as unidades e segmentos que compõem a comunidade acadêmica, tendo a execução

descentralizada a partir das competências específicas. Além disso, desenvolve o processo de avaliação institucional, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A Feevale concorda com as políticas públicas nacionais que apresentam a autonomia universitária, nas dimensões didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, propostas pela Constituição de 1988, como diretriz básica para o bom desempenho do ensino superior e busca exercê-la de forma responsável, tendo como objetivo central da gestão estratégica a “produção, desenvolvimento e difusão do conhecimento”. Assim, ela se coloca a serviço da comunidade de sua região de abrangência, em busca do atendimento às necessidades sociais, econômicas e culturais dos diferentes segmentos que a constituem.

A organização e a gestão de uma instituição de ensino superior, a partir da leitura atenta da realidade social, econômica e cultural, tendo em vista a constituição de propostas educativas que contemplem suas necessidades, constitui-se em tarefa extremamente complexa.

Dessa forma, a gestão deve promover um envolvimento integral entre as atividades-meio (áreas administrativas e de apoio) e as atividades-fim (Ensino, Pesquisa e Extensão), garantindo a responsabilidade dos institutos, cursos e áreas administrativas, por meio de seus gestores (diretores e coordenadores) e colegiados, com a gestão sistêmica e integrada da Instituição, mantendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

3.2.1 Órgãos intermediários de administração colegiada

3.2.1.1 Institutos Acadêmicos

Os **Institutos Acadêmicos** reúnem os cursos de áreas de conhecimentos afins, de qualquer nível. Cada Instituto Acadêmico conta com um Diretor, escolhido e nomeado pelo Reitor, para um mandato de três (03) anos, sendo permitida uma recondução, que presidirá o colegiado correspondente a seu instituto. Para exercer o cargo de Diretor do Instituto, será exigida a titulação de Mestre e conhecimento administrativo ou acadêmico.

Cada Instituto Acadêmico possui um colegiado, constituído pelos coordenadores dos respectivos cursos, líderes de grupos de pesquisa e representantes da extensão, funcionários e discentes. Ao Colegiado do Instituto

Acadêmico compete, entre outras atribuições, apreciar, para aprovação do Conselho Universitário, os currículos, os programas e as vagas propostos pelos Colegiados de Curso; integrar e acompanhar as atividades acadêmicas desenvolvidas em seus respectivos cursos; pronunciar-se sobre proposta de criação, incorporação, modificação e extinção de cursos na área de sua abrangência; apreciar e pronunciar-se sobre programas, projetos, convênios e outros acordos que envolvam cursos de sua área de abrangência; pronunciar-se sobre a criação e atualização de laboratórios ou oficinas a serem utilizados por seus cursos; propor a abertura de seleção de pessoal, para suas necessidades de recursos humanos, indicando o perfil profissional exigido; entrosar-se com os colegiados dos demais Institutos Acadêmicos, com vistas ao desenvolvimento harmônico das atividades da Feevale; articular-se com as Pró-reitorias; encaminhar à Reitoria, em época a ser por esta fixada, o Relatório Anual de suas atividades e das atividades dos Cursos que congrega.

São atribuições específicas do Diretor de um Instituto Acadêmico, entre outras, exercer a direção e a coordenação administrativa e pedagógica do Instituto Acadêmico em consonância com as Políticas Institucionais; coordenar e garantir a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional, Acadêmico e Administrativo em consonância com a legislação vigente; coordenar e integrar as atividades acadêmicas desenvolvidas no Instituto; representar o Instituto Acadêmico no Conselho Universitário; presidir o Colegiado do Instituto; pronunciar-se sobre proposta de criação, incorporação, modificação e extinção de cursos na área de abrangência do Instituto Acadêmico; aprovar medidas voltadas para questões de natureza pedagógica no âmbito de sua atuação; contribuir para a implementação das políticas de avaliação institucional; acompanhar o processo de seleção de docentes e de técnicos-administrativos para o Instituto Acadêmico; contribuir efetivamente com os processos de avaliação institucional; estudar e propor estratégias de qualificação e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão; articular-se com os demais Institutos Acadêmicos, por meio de propostas interdisciplinares, nos âmbitos acadêmico e administrativo; cumprir e fazer cumprir a Lei, o Estatuto e o Regimento da Universidade Feevale; propor, avaliar e acompanhar o Orçamento Operacional e de Investimentos.

A Feevale conta com 3 (três) Institutos Acadêmicos, a saber:

- Instituto de Ciências da Saúde (ICS)

- Instituto de Ciências Criativas e Tecnológicas (ICCT)
- Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHHS)

3.2.1.1.1 Instituto de Ciências da Saúde – ICS

O ICS busca promover a formação de profissionais de saúde a fim de garantir a concretização do direito à saúde da população, em conformidade com o que estabelece a Constituição Federal (1988). Ainda, está conectado diretamente com a implementação do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente no que diz respeito ao cumprimento de seus princípios e à implementação da interação com a sociedade.

Desse modo, as propostas pedagógicas para a formação do profissional de saúde devem estar em consonância com as demandas efetivas do campo da saúde – aderentes aos princípios do SUS e às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). As DCNs têm como um de seus objetivos definir o perfil acadêmico e profissional com competências, habilidades e conteúdos contemporâneos, para atuarem com qualidade e resolutividade no Sistema Único de Saúde (SUS).

O Instituto de Ciências da Saúde (ICS) da Universidade Feevale iniciou suas atividades no *Campus I* com os cursos de Fisioterapia e Educação Física. Em setembro de 2000, o ICS passou a atuar no *Campus II*, junto ao Prédio Vermelho, e, em 2002, foi inaugurado o Centro Integrado de Estudos da Saúde. A partir de 2017, outras grandes obras foram implantadas, como a inauguração do Centro Integrado de Especialidades em Saúde (CIES), a oferta dos cursos de Medicina, Odontologia e Medicina Veterinária.

Por meio de seus cursos de graduação e de pós-graduação, o ICS forma profissionais qualificados para atuar frente às demandas emergentes da sociedade. Em consonância com os princípios institucionais e com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação ofertados, investe em uma formação inovadora, ética, crítica e reflexiva.

No âmbito da atenção à saúde, as DCNs preconizam que os profissionais de saúde, dentro de sua área de atuação, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Eles devem, ainda, ser capazes de trabalhar em conjunto com outros profissionais da área e de valorizar prioritariamente as necessidades de saúde da população.

Para promover a formação de um perfil profissional voltado ao entendimento do contexto social dos indivíduos e das comunidades e para nele intervir profissionalmente com sua especialidade acadêmica, o ICS também firma parcerias com os setores público e privado. Além disso, propicia a formação complementar como estratégia de desenvolvimento de competências profissionais para atuação nos programas governamentais de saúde. Exemplo disso são as Residências Multiprofissionais e Médicas e a inserção no projeto do PET- Saúde.

3.2.1.1.2 Instituto de Ciências Criativas e Tecnológicas - ICCT

A Universidade Feevale é atenta as constantes mudanças da sociedade, preocupada em desenvolver iniciativas e projetos com o objetivo de promover conceitos inovadores no ensino e uma formação qualificada com foco no aluno. Neste contexto, a Universidade Feevale cria um novo instituto acadêmico, em junho de 2018, o Instituto de Ciências Criativas e Tecnológicas (ICCT).

O ICCT congrega cursos que têm a sua origem nas áreas de ciências tecnológicas, humanas e sociais e que se estruturam em um cerne criativo. Um dos desafios do Instituto é compreender a tecnologia e a criatividade como fio condutor nesses campos do conhecimento. Os cursos presentes no Instituto visam criar um ambiente inspirador, para que estudantes se destaquem ao longo da sua formação.

A atuação do Instituto acadêmico, nas distintas áreas e cursos, impacta positivamente no desenvolvimento da região no que tange à concepção de produtos, processos, bens materiais e tecnologias diversas. O Instituto busca preparar o estudante para lidar com novos desafios e, sendo atuante no desenvolvimento de produtos e serviços inovadores, contribuir para o desenvolvimento regional.

O ICCT é, pois, um centro de produção de conteúdo criativo e tecnológico que promove a formação de profissionais para atuação no âmbito científico, tecnológico e cultural, e em todas as áreas que se estruturam a partir da criatividade. Nele se oferece uma sólida formação técnico-científica, favorecendo a união entre a tecnologia e a criatividade.

O empreendedorismo e a inovação são premissas que o Instituto de Ciências Criativas e Tecnológicas têm constantemente fomentado nas atividades acadêmicas e na relação com as empresas e a sociedade. A partir da integração de diversas áreas, visando especialmente à formação integral do acadêmico, os membros do Instituto buscam a constante aproximação da Pesquisa, do Ensino e da Extensão, visando

como resultado uma formação de qualidade e excelência. Dessa forma, os cursos criam as condições para que o estudante vivencie diversas situações de ensino e aprendizagem, possibilitando o exercício de diferentes conhecimentos e habilidades.

Todos os cursos do ICCT são atuantes frente aos desafios contemporâneos, como, por exemplo, o desenvolvimento de tecnologias limpas, as construções sustentáveis, a invenção de novos modelos para mobilidades alternativas, energias renováveis, tecnologias aplicadas ao contexto da saúde, esses promovidos nos cursos de Engenharia e Tecnologia da Informação. Nas áreas criativas e culturais, os desafios visam à criação de novos modelos de negócios, à disseminação de métodos projetuais, promovem discussões éticas voltadas ao desenvolvimento social e à produção de indústrias de conteúdo inovadoras, contando com os cursos de fotografia, audiovisual, jogos digitais, arquitetura e urbanismo, moda e publicidade e *design*.

Olhando para o futuro, o Instituto deve se fortalecer ainda mais como um agente que incentiva a curiosidade e a criação (produção) de diferentes constructos (solução de desafios, cursos, produtos, serviços etc.), originários da união e da combinação de elementos tecnológicos e criativos.

3.2.1.1.3 Instituto de Ciências Humanas e Sociais - ICHS

O ICHS está direcionado à oferta de cursos afins às ciências humanas e sociais, integrando formações ligadas à comunicação, ao direito, à gestão, à hospitalidade, à psicologia e à formação de professores. Assim sendo, abarca cursos que dialogam entre si e instigam a integralização do ser humano, de forma que se conceba um cidadão consciente dos seus direitos e deveres, com vistas ao desenvolvimento social regional, em uma perspectiva colaborativa, no campo da inovação e da internacionalização.

Na comunicação, o Instituto abarca as áreas de jornalismo, em que se busca a experiência de produzir conteúdos que ajudem as pessoas a compreenderem o mundo em que vivem, e de relações públicas, com foco na experiência de criar estratégias de comunicação e relacionamento capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável das organizações.

No direito, propõe-se inovar o estudo, a prática e a visão da área, enquanto na área de gestão, com foco na administração, nas ciências contábeis, nas ciências econômicas, na gestão financeira, na gestão comercial, na gestão de recursos

humanos e no comércio exterior, propõe-se uma gestão organizacional que possa ser vivenciada, através de experiências transformadoras, pela inovação e a sustentabilidade, em ambientes dinâmicos, por meio de práticas para inovar e transformar o mundo dos negócios.

Em hospitalidade, seja no turismo, em eventos ou na gastronomia, acredita-se na revolução através do alimento, no poder de transformar sonhos e experiências notáveis, por meio de vivências reais.

Em psicologia, formam-se profissionais capazes de promover conexões saudáveis entre as pessoas e seus contextos.

Em cursos de licenciatura, sejam eles Pedagogia, História, Letras ou Artes, foca-se na formação de professores para a educação básica, sendo que também se aprofundam as relações teórico-práticas, através da relação entre o ensino superior e o ensino básico.

De maneira geral, o ICHS acredita na prática da inovação pedagógica por meio das artes, das ciências e das tecnologias, resultando em sujeitos protagonistas da transformação do mundo em um lugar melhor. Isso só é possível com o aprofundamento de práticas que incentivem a curiosidade acadêmica e profissional, fundamentada no desenvolvimento do processo criativo, que tem, como consequência, a implantação de ideias que inovem e empreendam no campo do ensino, da pesquisa e da extensão nas áreas das ciências humanas e sociais.

3.2.1.2 CURSOS

O curso é a menor fração da estrutura da Universidade Feevale para todos os efeitos da organização administrativa, didático-científica e de operacionalização de suas atividades; é o espaço em que ocorrem as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão de forma indissociada. Cada curso possui, em sua estrutura, um Colegiado, um Núcleo Docente Estruturante (NDE) e um Coordenador.

O Colegiado é constituído por seus professores e por um representante do corpo discente. Ao Colegiado do Curso compete, entre outras atribuições, propor às instâncias superiores a criação ou alterações na Proposta Pedagógica do Curso (PPC); acompanhar o processo de implementação da Proposta Pedagógica do Curso, bem como da aprendizagem do corpo discente, dando consequência ao processo de autoavaliação e avaliação externa; indicar ao Instituto Acadêmico as necessidades do curso no que se refere a recursos humanos e materiais; estimular a implantação de

Programas, Linhas de Pesquisa, Projetos e acordos diversos que permitam o inter-relacionamento de suas atividades com as de outros cursos, outras instituições ou com a comunidade em geral; estimular, registrar e divulgar sua produção acadêmica; votar para a composição da lista tríplice para Coordenador de Curso, nos termos do Estatuto da Universidade; constituir Comissões para compor Bancas Examinadoras ou Avaliadoras para avaliar suas atividades; decidir sobre recursos ou representações de acadêmicos e professores relativos ao curso; propor às instâncias superiores medidas que visem ao aperfeiçoamento e à integração de suas atividades com as da Universidade Feevale, como um todo; zelar pelo patrimônio da Instituição e pela otimização de seu uso; opinar e deliberar sobre outras matérias que lhe forem atribuídas, bem como sobre casos omissos que se situem na esfera de sua competência. O Colegiado de Curso reunir-se-á, ordinariamente, semestralmente e, extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador do Curso, pelo Diretor do Instituto ou por solicitação da maioria de seus membros.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é uma instância intermediária entre o colegiado e a coordenação no que tange às questões afetas ao Projeto pedagógico do Curso e é organizado a partir de seu colegiado, em conformidade com a legislação vigente.

A coordenação das atividades do curso, tendo em vista a elaboração, a implementação, o acompanhamento e a avaliação dos Projetos Pedagógicos, é realizada pelos Coordenadores dos Cursos de Graduação.

Os cursos de graduação deverão responder, em especial, à demanda social e econômica da região de abrangência da Feevale, como expressão das demandas da sociedade em sua dimensão de totalidade, de modo a integrar-se ao processo universal de produção e divulgação do conhecimento.

A proposta de formação dos cursos de graduação é apresentada nos respectivos Projetos Pedagógicos, elaborados de forma participativa pelo Núcleo Docente Estruturante, responsável pela criação, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico, juntamente com o Colegiado de Curso, a partir de estudos das demandas regionais, respeitando à legislação vigente, observando os modos de produção do conhecimento em cada área e criando condições necessárias para o permanente processo de educação continuada.

Na estrutura do curso ainda se encontra a especificidade dos colegiados dos cursos e programas de pós-graduação *stricto-sensu*, que se organizam na forma de conjuntos articulados de projetos de pesquisa ou de disciplinas e conteúdos acadêmicos que repousam em problemas de interesse científico e de relevância social e agregam pesquisadores e professores de uma ou mais Linhas de Pesquisa da Instituição.

Na estrutura do curso, encontra-se a especificidade dos colegiados dos cursos e programas de pós-graduação *stricto-sensu*, que se organizam da seguinte forma:

- Os cursos são apoiados pelos Institutos Acadêmicos da Feevale e administrados pela Coordenação do Curso ou Programa, pelo Colegiado e pela Comissão de Coordenação do Curso ou Programa;

- o Coordenador é nomeado pelo Reitor, a partir de lista tríplice, organizada com os nomes dos professores mais votados pelo Colegiado do Curso ou Programa, e seu mandato é de três (03) anos, sendo permitida sua recondução ao mesmo cargo para mais um mandato de igual período;

- Ao Colegiado do Curso ou Programa compete, entre outras atribuições, cumprir e fazer cumprir o Regimento do Curso ou Programa; analisar e aprovar o Regimento do Curso ou Programa; propor modificações no Regimento por deliberação da maioria absoluta de seus membros; cumprir a obrigatoriedade de indicar os nomes que deverão compor a lista tríplice para Coordenador e Coordenador Substituto e eleger os membros, titular e suplente, da Comissão de Coordenação do Curso ou Programa; estabelecer as diretrizes gerais do Curso ou Programa; deliberar sobre assuntos pertinentes ao Curso ou Programa; deliberar sobre os recursos interpostos às decisões do Coordenador e da Comissão de Coordenação do Curso ou Programa; contribuir com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), no processo de avaliação institucional, e apreciar a avaliação do Programa/Curso executada pela Comissão de Coordenação do Programa/Curso e pela CPA;

- O Colegiado reunir-se-á ordinariamente por convocação do Coordenador ou, extraordinariamente, por requerimento ou convocação de pelo menos 1/3 (um terço) de seus membros, no mínimo uma vez por semestre;

- Cada Curso ou Programa terá uma Comissão de Coordenação. Os professores que integram a Comissão do Curso ou Programa são indicados pelos componentes de sua linha de pesquisa e designados pelo Pró-reitor de Pesquisa e de

Pós-graduação; eles terão mandato de 3 (três) anos, podendo ser reconduzidos para mais um mandato.

3.2.1.3 Idiomas Feevale

O Idiomas Feevale, vinculado à DCNN, é responsável por

- Oferecer oportunidades para a aprendizagem de línguas estrangeiras e também do idioma português para estrangeiros;
- promover, organizar e ministrar cursos inovadores de formação continuada de línguas estrangeiras para membros da comunidade acadêmica e comunidade externa;
- realizar exames de proficiência em língua estrangeira e em língua portuguesa, atendendo às demandas da comunidade acadêmica e da comunidade externa;
- fomentar e apoiar ações que contribuam para o desenvolvimento e a consolidação da internacionalização da Universidade.

3.2.1.4 Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

A Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação - constitui-se em um espaço privilegiado, uma vez que se apresenta como possibilidade concreta de integração e construção de novos saberes na área educacional, a partir da relação com os demais cursos de graduação da Universidade. Esse diálogo é formalizado na realização dos estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, no desenvolvimento de projetos de extensão e em participações especiais dos acadêmicos em atividades desenvolvidas pela escola ao longo do ano letivo. Em contrapartida, os alunos da Escola de Aplicação participam de diferentes projetos desenvolvidos pelos Institutos Acadêmicos e têm a possibilidade de usufruir de toda a infraestrutura da Universidade, numa relação dialética propiciada pela aplicação.

3.2.1.5 Feevale *Techpark*

O Feevale *Techpark* tem como objetivo promover a aproximação da universidade com empresas, incentivando a transferência de tecnologia, a competitividade empresarial e fomentando novos negócios, produtos, processos e serviços.

O Feevale *Techpark* destina-se a promover ações visando aos seguintes objetivos e finalidades:

- Contribuir para o desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul e do país, a partir da criação, atração e manutenção de investimentos em atividades intensivas em conhecimento, inovação tecnológica e indústria criativa, a serem alocadas nas áreas específicas, promovendo a integração entre instituições governamentais, empresas e universidades, respeitando vocações produtivas regionais, bem como as áreas portadoras de futuro;

- estimular o aumento da eficiência produtiva e da competitividade das empresas, com aumento do valor agregado pela inovação nos produtos e serviços;

- incentivar a criação e o desenvolvimento de empresas de base tecnológica, de indústria criativa e outras áreas afins, a geração de empregos de alta qualificação, bem como a retenção de capital humano;

- promover o adensamento das cadeias produtivas regionais, criando ambientes de inovação alinhados com as vocações regionais e contribuindo para a redução das desigualdades;

- promover o desenvolvimento científico e tecnológico junto à Universidade Feevale e a outras instituições científicas e tecnológicas do Rio Grande do Sul e a interação com empresas, com foco na inovação, com potencial de impacto significativo no desenvolvimento econômico e social da região;

- atrair empresas de base tecnológica, da indústria criativa e de áreas afins e estimular a formação de novas empresas, que tenham, prioritariamente, origem em pesquisas acadêmicas aplicadas à sociedade e à transferência de tecnologia;

- potencializar a busca por soluções científicas e tecnológicas às demandas dos setores público e privado, regional, nacional e internacional, gerando transferência de tecnologia por meio da pesquisa;

- facilitar a internacionalização de empresas locais de base tecnológica, de indústria criativa e áreas afins.

3.2.1.5.1 Incubadora Tecnológica da Feevale

Transformar uma ideia em negócio não é tarefa fácil e, por isso, estar cercado de grandes profissionais e de uma estrutura tecnológica é fundamental. Nesse sentido, a Incubadora Tecnológica da Feevale destina-se a promover ações visando aos seguintes objetivos e finalidades:

- Apoiar o desenvolvimento de empreendimentos inovadores, a partir da constituição de um ambiente dotado de condições que permitem o acesso a serviços

especializados, orientação em gestão, espaço físico e infraestrutura técnica, administrativa e operacional. Assim, promover o desenvolvimento regional e a diversificação da economia com aumento da renda e a criação de novas oportunidades de trabalho;

- captar empresas ou empreendimentos para incubação;
- promover a participação das empresas incubadas em eventos, buscando sua consolidação no mercado;
- promover a integração entre empresas incubadas, buscando o intercâmbio de conhecimento;
- desenvolver a imagem da Incubadora Tecnológica da Feevale e dos empreendimentos incubados;
- facilitar o acesso dos empreendimentos incubados às inovações tecnológicas e gerenciais;
- estimular e facilitar o envolvimento entre os empreendimentos incubados e entre os parceiros que apoiam a Incubadora Tecnológica da Feevale;
- apoiar e capacitar os empreendimentos por meio do aporte de consultorias e treinamentos especializados, quando da disponibilidade de recursos;
- qualificar a equipe da Incubadora Tecnológica da Feevale com a participação em capacitações e eventos;
- auxiliar os empreendimentos na captação de recursos;
- facilitar o acesso aos serviços da Feevale;
- auxiliar nas demandas que surgirem relativas à sua área de atuação e que possam ser úteis às necessidades da Feevale e das incubadas.

3.3 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

A relação histórica entre a mantenedora e a mantida é embasada em uma convivência harmoniosa, respeitosa e no diálogo. A mantenedora, por meio de suas instâncias, acompanha, de forma cuidadosa, a gestão financeira e patrimonial. O principal objetivo desse acompanhamento é garantir a sustentabilidade da mantida para garantir a continuidade das políticas acadêmicas.

A gestão superior da Universidade Feevale goza de autonomia acadêmica, didática, administrativa e orçamentária, exercendo absoluta liberdade de pensar, planejar e executar suas políticas, seus programas, seus projetos e suas ações. O Reitor(a), com sua equipe de trabalho (Pró-reitores, Diretores de Institutos

Acadêmicos e Assessores), com a assessoria do GGE (Grupo Gestores Estratégicos) e do CONSU, possui a autonomia e responsabilidade pela gestão acadêmica e administrativa da Universidade.

A autonomia é um valor fundamental para a concepção e implementação de um projeto político-pedagógico e administrativo de natureza educacional e formativo. A Universidade é um espaço que não pode sofrer imposições externas de nenhuma ordem que possam interferir nas atividades de pensar, criar, refletir, discutir e construir ideias, teorias e conhecimentos pertinentes para a comunidade, a região e o país.

3.4 CORPO TÉCNICO/ADMINISTRATIVO

3.4.1 Critérios de seleção e contratação

A Feevale, por meio de seus processos de seleção e contratação de pessoas, busca atrair profissionais que tenham competências relacionadas ao desenvolvimento e à execução de sua missão, buscando garantir, essencialmente, a satisfação e o bom atendimento dos públicos da Instituição.

A Universidade Feevale utiliza como fonte de captação de pessoas o recrutamento interno e o recrutamento externo. O recrutamento interno ocorre quando se deseja preencher determinada vaga por meio da reorganização dos funcionários técnico-administrativos, que podem ser promovidos ou transferidos, objetivando-se, assim, valorizar os recursos humanos internos.

São critérios para o candidato participar do processo de recrutamento interno da Instituição: não ter valor salarial maior que o cargo ao qual deseja concorrer; corresponder ao perfil desejado para o cargo; e obter o consentimento da gestão imediata.

Já o recrutamento externo ocorre quando se deseja atrair candidatos que não pertencem ao quadro de funcionários técnico-administrativos e que atendem ao perfil do cargo vago. Nesse caso, as vagas são divulgadas por meio de canais de recrutamento, site da Instituição, jornais, agências de emprego, redes sociais entre outros, e o processo de seleção é composto pelas seguintes etapas:

- Triagem de currículos: é realizada pelo setor de Recursos Humanos na busca de candidatos adequados aos perfis de cargo;

- avaliação psicológica: realizada por psicólogo organizacional (etapa realizada eventualmente, conforme identificação da necessidade);
- entrevistas coletivas ou individuais: são realizadas pelo setor de Recursos Humanos e pela gestão requisitante com candidatos adequados ao perfil do cargo;
- provas teórica/práticas: são aplicadas de acordo com os conhecimentos necessários ao cargo;
- exame médico admissional e entrega de documentos admissionais.

3.4.2 Políticas de qualificação

As políticas de qualificação da Universidade Feevale buscam fortalecer o relacionamento com seus públicos e com a sociedade e potencializar cada vez mais a inovação, visando sempre à excelência em seus processos.

A Instituição oferece diversos aprimoramentos a seus funcionários, que podem ser realizados no âmbito da Instituição, ou em instituições externas, de acordo com a necessidade, o número de pessoas, o *know-how* e a estratégia institucional. E, para a realização desses aprimoramentos, é estabelecido um orçamento anual que é gerenciado de forma a otimizar os recursos.

Os aprimoramentos internos são realizados no âmbito da Instituição, podendo ocorrer de três formas:

- Institucional: realizado no âmbito da Instituição, tendo funcionários técnicos administrativos, estagiários ou docentes atuando como ministrantes e participantes.
- *In Company*: realizado no âmbito da Instituição, com ministrantes externos, tendo funcionários técnicos administrativos, estagiários ou docentes como participantes.
- Via Qualificação: realizado por meio do Núcleo de Qualificação. Nesse caso, o funcionário técnico administrativo, estagiário ou docente participa de um curso aberto à comunidade, sem custo, com vaga para funcionário.

Os aprimoramentos externos são realizados fora da Instituição, sendo ministrados por profissionais externos e contando com a participação de funcionários técnicos administrativos, docentes e/ou estagiários.

Os aprimoramentos podem ser realizados a partir da identificação de demandas dos funcionários, dos gestores, da área de recursos humanos, ou de qualquer outra instância Institucional.

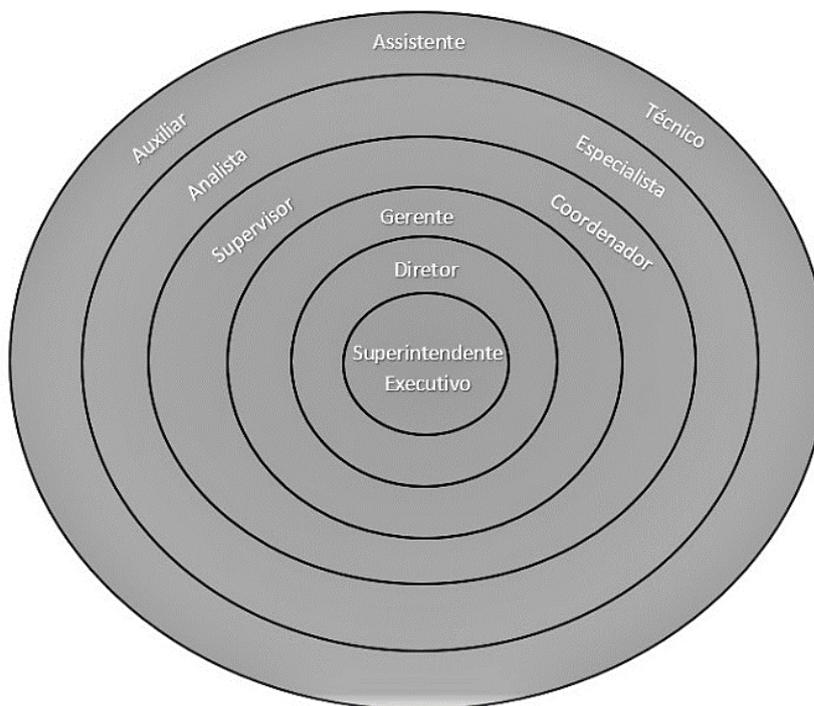
3.4.3 Plano de cargos e salários

A Universidade Feevale possui, por sua natureza comunitária e por sua concepção acadêmica, uma política de valorização de seus funcionários, que se reflete nas ações de incentivo ao desenvolvimento pessoal e profissional, no respeito e no relacionamento com todos e em seu Plano de Cargos e salários, que cria oportunidades de crescimento profissional com uma remuneração digna, conforme padrões nacionais e locais.

O Plano de Cargos e Salários Técnico Administrativo é uma ferramenta de administração de pessoal, de uso interno, com aplicação para os empregados técnicos administrativos, que estabelece critérios para a administração dos cargos e para a remuneração dos recursos humanos da Universidade Feevale, tendo como objetivos específicos demonstrar os critérios que regem a administração de cargos na Instituição e esclarecer parâmetros que norteiam a gestão das remunerações.

A estrutura de cargos da Feevale expõe como os cargos estão distribuídos no plano de cargos e salários e tem por objetivo padronizar as nomenclaturas e possibilitar a visualização de todos os cargos pertencentes à trajetória técnica administrativa dentro da Instituição. Essa estrutura é composta pelos grupos representativos, que estão distribuídos nessa trajetória, de acordo com as semelhanças nas características de trabalho, enquadradas nas naturezas administrativa, técnica, operacional, patrimonial e de tecnologia da informação (TI). Cada cargo possui uma breve descrição, que é chamada de escopo de atuação/objetivo, que define o grupo ao qual o profissional pertencerá na estrutura de cargos da Feevale.

Figura 4 - Estrutura de Cargos de trajetória técnica administrativa da Feevale



Fonte: Setor de Recursos Humanos

A diferenciação da complexidade e, conseqüentemente, da remuneração dos cargos se dá por meio da ferramenta “Variáveis de Complexidade”.

Quadro 9 - Variáveis de Complexidades

VARIÁVEIS DE COMPLEXIDADE			
Variável	Complexidade	Grau	Class. cargo
Nível de atuação/ Abrangência	Alto: A abrangência do cargo contempla uma ou mais áreas da Instituição, sendo responsável pela formulação das metas e pela sustentação dos resultados de área(s) sob sua gestão, a fim de atingir os objetivos institucionais.	5	
	Médio: A abrangência do cargo contempla um ou mais processos ou projetos da área, sendo responsável por participar dele(s) e propor melhorias, com orientação da gestão superior, visando atingir os objetivos institucionais.	4	
	Baixo: A abrangência do cargo contempla uma ou mais tarefas da área, sendo responsável por sua operacionalização.	2	
Nível de responsabilidade	Alto: As atribuições do cargo são diversificadas e as rotinas de trabalho são em geral pouco padronizadas.	5	
	Médio: As atribuições do cargo são diversificadas, com médio nível de padronização e de estruturação das rotinas de trabalho.	4	
	Baixo: As atribuições do cargo são sistemáticas, com alto nível de padronização e estruturação das rotinas de trabalho.	2	
Nível de autonomia	Alto: Atua de acordo com diretrizes institucionais, com certa autonomia e autoridade na sua(s) área(s) de atuação, permitindo que as pessoas trabalhem de forma a fortalecer o aproveitamento máximo das competências.	5	

	Médio: Atua de acordo com orientações pré-estabelecidas pela gestão, possuindo certa autonomia no(s) seu(s) processo(s) de atuação, podendo distribuir tarefas de forma participativa à equipe de trabalho.	4	
	Baixo: Atua de acordo com orientações específicas, estabelecidas por superiores.	2	
Nível do tratamento das informações	Alto: Decide e responde por informações estratégicas de uma ou mais áreas. Dissemina a informação aos interessados.	5	
	Médio: Participa, analisa e recomenda informações de um processo ou mais aos interessados. Exerce ou pode exercer supervisão, orientação ou apoio técnico na execução dos processos por parte da equipe.	4	
	Baixo: Coleta, organiza e sistematiza informações de uma ou mais atividades, de um ou mais processos.	2	
Nível de decisão	Alto: Suas decisões apresentam alto impacto no resultado da área ou da Instituição.	5	
	Médio: Suas decisões apresentam médio impacto no resultado da área.	4	
	Baixo: Suas decisões apresentam baixo impacto no resultado da área.	2	
Nível de gestão de pessoas	Alto: Responde pela gestão de pessoas de uma ou mais áreas.	5	
	Médio: Participa, juntamente com o gestor da área da gestão de pessoas, de uma área ou processo.	4	
	Baixo: Não exerce gestão de pessoas.	2	
Nível de envolvimento com fatores críticos de sucesso	Alto: Possui alto grau de envolvimento com os fatores críticos de sucesso da Instituição, coordenando e implementando ações que viabilizam o atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição.	5	
	Médio: Possui envolvimento em processos vinculados aos fatores críticos de sucesso da Instituição, participando de ações que viabilizam o atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição.	4	
	Baixo: Possui envolvimento em partes específicas de processos vinculados aos fatores críticos de sucesso da Instituição.	2	

Fonte: Setor de Recursos Humanos

O cargo de Diretor(a), por suas características de foco no mercado, buscando implementações que gerem resultados financeiros de maior relevância à Instituição, apresenta, além das 7 variáveis de complexidade propostas para os demais cargos, uma oitava, que está relacionada ao nível do potencial de inovação e da sustentabilidade em negócios, visando diferencial competitivo.

Quadro 10 - Variável Nível de Potencial Inovação em Negócios

Nível potencial de inovação em negócios	Alto: Dirigir áreas que desenvolvem novos negócios em parceria com mercado, com alto potencial de inovação e retorno para a sustentabilidade dos negócios por meio da indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão.	5	
	Médio: Dirigir áreas estratégicas que estão diretamente vinculadas com o potencial sustentável da IE, onde implementam soluções, com novos negócios e ou novos projetos internos, de grande amplitude, a fim de atender objetivos Institucionais, diretamente relacionados ao Planejamento Estratégico	2	

Fonte: Setor de Recursos Humanos

3.4.4 Regime de trabalho

Os funcionários da Feevale são contratos em regime de trabalho celetista, ou seja, de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho.

3.4.5 Programa de ampliação do corpo técnico- administrativo

A Feevale mantém um corpo técnico-administrativo adequado às suas funções de apoio ao Ensino, cumprindo com eficiência todas as atividades-meio, enquadradas nas naturezas administrativa, técnica, operacional, patrimonial e de TI.

Anualmente cada área administrativa faz um planejamento de recursos humanos, prevendo possíveis ampliações no número de pessoas em seu quadro de lotação, visando ao atendimento das demandas oriundas de novos processos e/ou do crescimento da estrutura organizacional. Os dados são compilados pelo setor de Recursos Humanos e os valores são avaliados na elaboração do Planejamento anual do Orçamento Institucional.

4 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

Essa seção trata do contexto institucional, foco estratégico, princípios filosóficos, extensão curricularizada e pesquisa.

4.1 CONTEXTO INSTITUCIONAL E FOCO ESTRATÉGICO

A Feevale, universidade comunitária (pública não-estatal), criada há mais de 50 anos, foca a sua atuação em nível regional, mas estende suas atividades para os níveis nacional e internacional, como forma de integrar seus docentes e discentes a um ambiente de aprendizagem multicultural e hiperconectado, levando em conta a inexistência de fronteiras para a tecnologia, a informação e a formação humana. A Feevale concebe um futuro em que o conhecimento e a tecnologia são demandados continuamente na vida humana e, para tanto, estabelece a sua missão centrada nesse futuro, a partir da conexão entre pessoas, da inovação do conhecimento e do empreendimento de ideias.

Entende-se como papel fundamental e compromisso social da Feevale a capacidade de congrega as pessoas em prol de objetivos comuns, gerando inovações capazes de, a partir de novos conhecimentos e práticas, desenvolver e aplicar as soluções necessárias ao mundo novo que se reconstrói continuamente. É função preponderante da universidade, neste século XXI, além de formar pessoas

aptas a humanizar-se ao longo da vida e a conviver com as tecnologias, proporcionar-lhes, também, as competências necessárias para aplicá-las em prol da humanidade e do planeta.

Como um agente de transformação da sociedade, a universidade estabelece a formação de sujeitos críticos, ativos e participativos na sociedade em transformação e capazes de liderar mudanças necessárias em nível micro e macro, econômico, social e político.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) configura-se como um instrumento de gestão democrática, a partir dos processos de concepção e gestão dos cursos, da participação de egressos, de professores, de estudantes, de empresas e da comunidade, da gestão colegiada e da autonomia didático-pedagógica. Assim, as seções a seguir desdobram este instrumento fundamental para a gestão universitária.

4.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DAS PRÁTICAS ACADÊMICAS

O projeto institucional e pedagógico da Feevale compreende o tripé Ensino-Pesquisa-Extensão como indissociável, uma vez que, para conectar pessoas, inovar o conhecimento e empreender ideias faz-se necessária a integração das três dimensões, de forma inter e transdisciplinar, assim como o são os problemas do mundo real. O compromisso social da Universidade Feevale com a produção e o acesso ao conhecimento, dado seu perfil comunitário, regional e inovador, vai além do compromisso com o ensino superior, complexificando sua missão, que incorporou a Pesquisa, articulada ao Ensino e à Extensão curricularizada na proposição da aprendizagem por projetos, por desafios no atendimento às demandas da comunidade e na proposição de soluções inovadoras para os problemas complexos da sociedade.

O ponto de partida para a indissociabilidade, para a Feevale, são os cursos de graduação, que foram sendo criados ao longo de sua história para atender às demandas regionais. Esses cursos explicitam suas relações com a comunidade por meio das práticas discentes presentes em todos os currículos (para além dos componentes curriculares de práticas, estágios, TCCs e projetos), as quais carregam, em si, a essência social e comunitária que fundamenta a elaboração do currículo e que orienta a definição das atividades disciplinares e interdisciplinares.

4.2.1 A Educação como Base do Processo de Transformação da Sociedade e dos Indivíduos

O conhecimento configura-se, como afirma Stehr (2000), como a base da estratificação social no Século XXI. Para o autor:

“[...] o conhecimento tem de ser conceituado como um pacote de competências no sentido, por exemplo, da capacidade socialmente reconhecida de um determinado agente de falar e agir (cf. Bourdieu, 1975, p. 19) — que produz diferentes benefícios (ou custos) sociais para aqueles que são capazes de mobilizar seus recursos em situações apropriadas. A relação entre fatores cognitivos e materiais da desigualdade social se inverte: o conhecimento é que comanda o bem-estar material, seus fatores e sua extensão. Mesmo que seja visto como simples meio ou fundamento da desigualdade social na sociedade moderna, o conhecimento deve ser pelo menos conceituado como um instrumento “metanível”, capaz de afetar a aquisição, defesa e controle de meios mais tradicionais de estratificação” (STEHR, 2000, p. 106).

Considerando-se a realidade cada vez mais evidente desta afirmação, acelerada pelas mudanças tecnológicas, as quais exigem um conjunto específico de competências para seu desenvolvimento, aplicação e incorporação à vida cotidiana de forma a melhorar a qualidade de vida das pessoas, a Universidade Feevale compreende a educação em todos os níveis como parte fundamental do processo de transformação social, em um processo de educação por toda a vida.

Historicamente, a formação humana e a formação técnica foram entendidas de forma dissociada. Entretanto, pensar a formação técnica e a humana sob a ótica da Filosofia da Técnica desenvolvida por Gilbert Simondon, consiste em compreender o papel do objeto técnico na sociedade. Para o autor, diferentes sujeitos irradiam visões diferentes sobre o mesmo objeto técnico. O objeto técnico se incorpora à cultura a partir desses diferentes olhares e por isso existem *“como que duas linguagens e dois tipos de pensamentos saídos das técnicas, que não são coerentes entre si. Essa falta de coerência é responsável, em parte pelas contradições da cultura atual”* (SIMONDON, 2020, p. 112).

Assim, a Feevale assume que um processo de formação voltado à transformação da sociedade deve superar o tensionamento entre o conhecimento científico e o saber-fazer, entre teoria e prática, entre a formação humana e técnica, uma vez que são aspectos complementares, tanto mais quando se busca fomentar

uma cultura empreendedora. É parte integrante e fundamental desse processo, a formação de professores, considerando que esta será a condição básica para que a educação, desde a infantil até a de nível superior, seja capaz de reconfigurar as trajetórias de vida dos estudantes, suas competências e sua contribuição para a construção de uma sociedade mais justa.

Considerando as exigências em termos de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) necessárias aos profissionais do século XXI, definidas nos estudos do Fórum Econômico Mundial – *The Future of Jobs 2020* – e da OCDE, conforme imagem abaixo, as competências socioemocionais e cognitivas necessárias aos profissionais do futuro, assim, também, retratadas na nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Feevale prevê, em seu processo formativo, que é parte essencial da formação em nível superior, para além das competências cognitivas, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais a partir da interação humana e da inserção social dos estudantes.

Figura 5 – 15 Principais competências de 2025



Fonte: Setor de Pró-reitoria de Ensino

Assim, com vistas ao desenvolvimento das competências essenciais aos profissionais do século XXI, a Universidade Feevale organiza seus cursos e processos formativos em uma inversão de centralidade: em vez dos processos de ensino, a aprendizagem como foco docente; em vez de conteúdo, as competências necessárias à profissão; em vez de ensino disciplinar e compartimentado, a aprendizagem baseada em problemas reais, em projetos e nas demandas da sociedade; em vez da avaliação baseada na apropriação dos conteúdos, a avaliação por competências, diagnóstica e formativa.

Para dar conta dessa inversão didático-pedagógica, é necessário que o corpo docente domine métodos de ensino-aprendizagem baseados no alinhamento construtivo, na solução de problemas interdisciplinares e transdisciplinares, no desenvolvimento da autonomia do discente e da sua metacognição, no feedback e na mentoria como apoio ao processo de aprendizagem.

A aprendizagem ao longo da vida (também chamada de *lifelong learning*) aborda a necessidade de o sujeito estar preparado para aprender de forma contínua, ao longo da vida, mesmo após a conclusão da educação formal. *Lifelong learning*, portanto, não é uma meta, é um processo que se desenvolve de forma contínua.

A Comissão Internacional da UNESCO sobre o Futuro da Educação, argumenta que *“a criação de uma cultura global de aprendizagem ao longo da vida será a chave para enfrentar os desafios enfrentados pela humanidade, da crise climática às mudanças tecnológicas e demográficas para não mencionar as representadas pela pandemia da Covid-19 e as desigualdades que ela exacerbou”*. Portanto, o aprender ao longo da vida deve ser entendido sob duas perspectivas complementares: uma competência importante no contexto individual e uma competência coletiva, a fim de envolver os indivíduos em uma cultura global de aprendizagem para fomentar os processos necessários para a transformação da sociedade.

Considerando o contexto da educação em seu papel transformador, torna-se ainda mais relevante a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Na Feevale, a pesquisa aplicada busca investigar e discutir os problemas reais da sociedade e das comunidades regionais, vinculando-se aos projetos de extensão e a atividades de extensão curricularizadas, o que garante a significação da aprendizagem.

4.2.2 A Extensão Curricularizada na perspectiva do Desenvolvimento Socioeconômico, Cultural e da Cidadania

A extensão está enraizada na origem da Feevale e acompanha sua trajetória como uma função precípua da universidade. Tem como seus princípios a identidade institucional, a relevância social, a formação integral, a produção de conhecimentos e a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Dessa forma, preconiza a relação dialógica entre estudantes, docentes e a comunidade, possibilitando a construção e a inovação dos conhecimentos por meio da troca de saberes.

A concepção da Extensão da Feevale e suas políticas norteiam seu desdobramento em programas, projetos e atividades de extensão integrados aos currículos dos cursos de graduação e de pós-graduação. Os programas e projetos atuam de forma continuada, mantendo vínculo com as comunidades, enquanto as atividades de extensão se inserem nessas propostas sempre que convergirem no atendimento das mesmas demandas da sociedade.

A relação dos cursos com os programas e projetos ocorre desde a concepção, a execução e a avaliação da proposta. A interdisciplinaridade se materializa nas ações por meio da inserção de docentes e discentes de diferentes cursos, sendo que a equipe, vinculada ao programa ou projeto, compromete-se com as ações continuadas com as comunidades, enquanto as atividades de extensão, oriundas dos componentes curriculares, aí se inserem agregando ações que se relacionam com a proposta principal.

Além disso, ocorrem atividades de extensão correlatas à proposta do componente curricular, sendo orientadas pelo docente a ele vinculado. Nesse formato, as atividades podem ser propostas pela turma de estudantes, por grupos ou individualmente, preservando o diálogo com a comunidade e o protagonismo dos estudantes, considerando o nível de complexidade de acordo com a etapa do currículo.

Todas as propostas de extensão observam em sua metodologia o atendimento a três etapas fundamentais: o diagnóstico, a intervenção e a avaliação. Nesse sentido, compreende-se o diagnóstico como a etapa inicial, na qual o estudante deverá buscar a contextualização da problemática social a ser trabalhada, utilizando como base uma fundamentação teórica, as informações advindas do público-alvo, o histórico das ações já realizadas neste contexto e a interlocução direta com as pessoas envolvidas.

Esse percurso é realizado em um processo reflexivo e registrado de forma pertinente à proposta e ao que está estabelecido no PPC. Em um segundo momento, em conjunto com a comunidade, é proposta e executada a intervenção, etapa que se caracteriza pelo desenvolvimento de uma ação que contribua para o equacionamento da problemática trabalhada, utilizando como base o componente curricular atrelado à atividade de extensão. E por fim, a avaliação, como um processo constante de reflexividade ao longo das atividades de extensão, mas que se materializa na evidenciação dos processos e resultados atingidos. Para tal, são utilizadas estratégias que resgatam o diagnóstico inicial e apresentam as contribuições da proposta para a sociedade e as aprendizagens promovidas.

A proposição dos cursos para cada componente curricular é descrita na Proposta Pedagógica de Curso – PPC – observadas a diversificação de experiências ofertadas ao estudante e o atendimento dos princípios institucionais da Extensão. Ratifica-se que as atividades de extensão estão direcionadas à interlocução com qualquer público que represente as problemáticas da sociedade. Fomenta-se, ainda, que os processos e resultados sejam socializados, promovendo a disseminação de conhecimentos oriundos da Extensão e instigando a continuidade do vínculo com a comunidade na compreensão da dimensão das problemáticas que despontam na sociedade contemporânea.

A integração da Extensão ao currículo é orientada pelo Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 – e pela Resolução MEC Nº. 07/2018. Menciona-se, ainda, que a curricularização da Extensão incorpora a avaliação de curso, sendo que os registros que sistematizam seu cumprimento estão inseridos no Plano de Ensino e no Diário de Classe, podendo ser estabelecidas, ainda, outras formas que viabilizem a evidenciação das atividades de extensão.

A partir dessa estruturação, a Feevale compreende que o envolvimento de todos os estudantes na Extensão contribuirá para promover o desenvolvimento social e sustentável, impactando de forma transformadora na sociedade, por meio da educação. A realização de programas, projetos e atividades de extensão, de forma continuada, efetiva a vinculação com as comunidades, viabilizando o diálogo e a troca de saberes. Assim, a Extensão, como uma dimensão da universidade, atua na formação cidadã das pessoas.

4.2.3 A Pesquisa como Princípio Pedagógico

A Pesquisa como princípio pedagógico compreende a investigação como processo de criação, como resultado do desejo de conhecer, descobrir e, por meio de uma prática intencional, possibilitar ao indivíduo ir em busca da essência do que se apresenta como aparência imutável, ou seja, de despertar ou recuperar o poder de elucidação e de transformação humana. Sendo assim, entendendo a Pesquisa como principal ferramenta da produção de novos conhecimentos e da articulação teoria e prática, impõe-se, necessariamente, um importante desafio, ou seja, conjugar a Pesquisa como princípio educativo ao fato de ela ser, também, um princípio científico. A construção do conhecimento acadêmico é, sobretudo, constitutiva do desenvolvimento do profissional e do cidadão ao mesmo tempo. *“Conhecimento é instrumento, não esgota jamais a educação, e, por ser a alavanca decisiva da inovação, não substitui o compromisso ético; antes, por este deve orientar-se”* (DEMO, 2000)⁶.

“Introduzir a Pesquisa, com fins pedagógicos, educativos e éticos, extrapola os métodos tradicionais de ensinar, permitindo a emancipação dos sujeitos envolvidos. A Pesquisa, pelo simples ato de pesquisar, é entendida como um ato de analisar, avaliar, indagar, observar, enfim, remete a algo novo, no qual o pesquisador levanta dados empíricos e passa a estabelecer relações diversas, criando possibilidades de entender e compreender situações novas. A Pesquisa, como princípio educativo, forma, transforma e é meio de produção do conhecimento de forma individual ou coletiva” (AZEVEDO; REIS, 2013)⁷.

Conforme Pedro Demo, a base da educação é a pesquisa.:

“[...] a pesquisa inclui sempre a percepção emancipatória do sujeito que fazer e fazer-se oportunidade, à medida que começa e se reconstitui pelo questionamento sistemático da realidade” (DEMO, 1998, p. 8)⁸.

E, conforme afirma o mesmo autor, é nesse processo de emancipação que:

“[...] se constrói o sujeito histórico autossuficiente, crítico e autocrítico, participante, capaz de reagir contra a situação de objeto e de não cultivar os outros

⁶ DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 4. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

⁷ AZEVEDO, J. C. de; REIS, J. T. Democratização do Ensino Médio: a reestruturação curricular no RS. In: AZEVEDO, J. C. de; REIS, J. T. (Org). Reestruturação do Ensino Médio pressupostos teóricos e desafios da prática. Fundação Santillana. Moderna, 2013. p. 25-48.

⁸ DEMO, Pedro. Educar pela Pesquisa. 3 ed. Campinas, SP. Ed. Autores Associados. 1998.

como objeto [...] pesquisa como diálogo é processo cotidiano, integrante do ritmo da vida, produto e motivo de interesses sociais em confronto, base da aprendizagem que não se restrinja a mera reprodução; na acepção mais simples, pode significar conhecer, saber, informar- -se para sobreviver, para enfrentar a vida de modo consciente” (DEMO, 2011, p.43)⁹.

E por fim, complementa:

“O importante é compreender que sem pesquisa não há ensino. A ausência de pesquisa degrada o ensino a patamares típicos da reprodução imitativa [...] Se a pesquisa é a razão do ensino, vale o reverso: o ensino é a razão da pesquisa [...] Transmitir conhecimento deve fazer parte do mesmo ato de pesquisa, seja sob a ótica de dar aulas, seja como socialização do saber, seja como divulgação socialmente relevante” (DEMO, 2011, p. 53-54)¹⁰.

Paulo Freire (2013) também traz a ideia de que não há ensino sem pesquisa e vice-versa:

“Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazer-se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo, educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade” (FREIRE, 2013, p. 3031)¹¹

“Fazer pesquisa como atitude diária de sala de aula exige que o docente esteja atento para desenvolver nos alunos a capacidade de leitura no sentido crítico e construtivo. É preciso propiciar sempre possibilidade para desenvolver a capacidade de argumentação” (GALIAZZI, 2003)¹².

“Se educar é sobretudo motivar a criatividade do próprio educando, para que surja o novo mestre, jamais o discípulo, a atitude de pesquisa é parte intrínseca. Pesquisar toma aí contornos muito próprios e desafiadores, a começar pelo

⁹ DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

¹⁰ DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

¹¹ FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 44. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

¹² GALIAZZI, M. C. Educar pela Pesquisa: Ambiente de Formação de Professores de Ciências. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003. 285 p.

reconhecimento de que o melhor saber é aquele que sabe superar-se” (DEMO, 2006, p. 16)¹³

“Pesquisar é cada um participar ativamente da construção do seu conhecimento e da construção do conhecimento daqueles com os quais convive no mesmo processo educativo, investindo no questionamento sistemático e na busca de novos argumentos, novo conhecimento” (RAMOS, 2002, p. 37)¹⁴

“Ensino e Pesquisa são indissociáveis, pois faz parte da natureza da prática docente indagar, buscar e pesquisar” (FREIRE, 1996)¹⁵.

“A pesquisa possibilita conhecer o novo e contribui para que a curiosidade vá se tornando cada vez, metodicamente, mais rigorosa, e assim saia da ingenuidade que caracteriza o senso comum e se transforme em curiosidade epistemológica que é construída pelo exercício crítico da capacidade de aprender” (FREIRE, 2003)¹⁶.

“Essa tal rigorosidade metódica se acha no método de aproximação do objeto. Isso significa que, ao tomar distância do objeto, mais nos aproximamos dele, tomando-o nas mãos para conhecê-lo, no cerco epistemológico, e melhor nos apropriamos de sua substantividade. Nesse processo, não se isola o objeto para apreendê-lo em si, mas procura-se compreender o objeto. O exercício da curiosidade epistemológica se torna fundante na produção de conhecimentos novos, pois objetiva rigorosamente o desvelar do objeto, tornando possível analisá-lo e compreendê-lo em sua essência, despertando uma atitude crítica diante dos fatos” (FREIRE, 1996)¹⁷.

Ao mesmo tempo, a curiosidade epistemológica pode ser entendida como a resposta do indivíduo ao impulso de criar e recriar. Logo, ao se descobrir capaz de atuar conscientemente sobre a realidade e, com isso, conseguir provocar mudanças, o indivíduo sente a necessidade de buscar conhecimentos que subsidiem suas ações. Assim:

¹³ DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 12 ed. São Paulo. Editora Cortez, 2006.

¹⁴ RAMOS, M. G.. Educar pela pesquisa é educar para a argumentação. In: MORAES, Roque; LIMA, Valdeez Marina do Rosário. Pesquisa em Sala de Aula: Tendências para a educação em novos tempos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002. p. 25-47.

¹⁵ FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

¹⁶ FREIRE, P. Á Sombra desta Mangueira, 5ª edição. São Paulo: Olho d'Água, 2003.

¹⁷ FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

“[...] não é qualquer curiosidade a que penetra ou se adentra na intimidade do texto para desnudar suas verdades, seus mistérios, suas inseguranças. Mas, a curiosidade epistemológica – a que, tomando distância do objeto, dele se “aproxima” com o ímpeto e o gosto de desvelá-lo” (FREIRE, 2008, p.29)¹⁸.

Paulo Freire ao defender a curiosidade no processo do conhecimento, assim a define:

“A curiosidade, própria da experiência vital, se aprofunda e se aprimora no mundo da existência humana. Enquanto inquietação em face do não-eu, espanto ante o desconhecido, ante o mistério, desejo de conhecer, de desvelar o escondido, de procurar a explicação dos fatos, de averiguar, de investigar para constatar, que possibilita a curiosidade é motor do processo do conhecimento. Dirigida ou intencionada a um objeto, a curiosidade possibilita a captação das suas notas constitutivas e a produção de sua inteligência que, sendo histórica, se acha submetida a condicionamento, quer dizer, possa variar no tempo e no espaço” (FREIRE, 2000, p.103)¹⁹.

“O educador, enquanto estimulador da curiosidade do educando, é o tutor historicamente responsável para apontar-lhe eticamente o rumo das suas motivações epistemológicas, de modo a alertá-lo sobre possíveis equívocos se conduzir ingenuamente o aprimoramento de sua curiosidade, ao empenhar-se em determinada pesquisa” (PEROZA; RESENDE, 2011)²⁰.

“A crítica é o que possibilita a superação do pensamento ingênuo pelo pensamento epistemológico. Sem a crítica, a busca das “razões de ser” daquilo que se aprende, o pensamento converte-se em mera erudição, acúmulo de informações “rigorosamente” adquiridas, porém, descompromissadas com a realidade concreta” (FREIRE, 1995)²¹.

“Quando se analisa a diferença entre a ingenuidade e a criticidade, entre os saberes da experiência cotidiana e os conhecimentos científicos, observa-se que não

¹⁸ FREIRE, P. Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar. 19ª ed. São Paulo: Olho d'Água, 2008.

¹⁹ FREIRE, P. Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo, UNESP, 2000.

²⁰ PEROZA, J., & RESENDE, M.A. A dialética da curiosidade: pressupostos para uma praxiologia do conhecimento em Paulo Freire. 10º Congresso Nacional de Educação/ 1º Seminário Internacional de Representações, Subjetividade e Educação. Curitiba, 7(10), 1904 – 1918, 2011.

²¹ FREIRE, P. À Sombra desta Mangueira. São Paulo, OLHO d'Água, 1995.

há propriamente uma ruptura entre essas duas formas de conhecimento. Mas uma superação. Isso ocorre na medida em que a curiosidade ingênua, sem deixar de ser curiosidade, se torna mais e mais crítica por meio da educação. E ao se tornar uma curiosidade epistemológica, essa curiosidade se torna rigorosa em termos metodológicos e conquista as condições para uma compreensão mais ampla da realidade” (FREIRE, 1996)²².

“Sabendo-se que, quando possui uma curiosidade crescente, provocada pelo processo de aprender, o aluno constrói a curiosidade epistemológica, crítica, que se caracteriza por ir além do senso comum. Um homem não pode ser receptáculo do conhecimento de outrem. Precisa ser o sujeito do próprio conhecimento, ser um sujeito do conhecimento” (FREIRE, 1981)²³.

4.3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Essa seção trata do perfil discente de ingressantes e egressos, do perfil docente e da organização curricular e metodológica.

4.3.1 O Perfil do Ingressante e do Estudante

O estudante da Universidade Feevale é proveniente da região metropolitana de Porto Alegre, especialmente do Vale dos Sinos, Vale do Caí e Vale do Paranhana, incluindo a região serrana. A Universidade, porém, conta com estudantes de todo o Estado do RS e de alguns outros estados, devido ao PROUNI e à peculiaridade de alguns cursos, como o Curso de Medicina, entre outros. Também há, semestralmente, algumas dezenas de estudantes intercambistas, oriundos de todos os continentes, mas, em especial, de países latinos.

A maioria dos ingressantes são do sexo feminino, corroborando com a tendência do crescimento da presença do sexo feminino nas pesquisas do perfil estudantil do ensino médio (ANDIFE, 2018). A idade média dos ingressantes é de 23 anos.

Os ingressantes da Universidade Feevale são, em sua maioria, trabalhadores que estudam (para além de um estudante que trabalha), o que demanda uma

²² FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

²³ FREIRE, P. Ação cultural para a liberdade. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

organização curricular, de horários e propostas metodológicas que considerem essa característica em suas limitações e em suas contribuições para o processo de aprendizagem. Ao mesmo tempo em que se deve levar em conta a dupla jornada de trabalho e estudo (além dos consequentes deslocamentos) e seu impacto nas condições física, mental e cognitiva dos estudantes, por outro lado, o fato de estarem, em sua grande maioria, inseridos no mundo do trabalho, promove uma significação mais direta no aprendizado, a partir de experiências profissionais pregressas e da possibilidade de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sua realidade profissional. Na pesquisa de ingressantes, 35% dos calouros declaram ser os responsáveis pelo financiamento dos seus próprios estudos.

Os estudantes da Universidade Feevale se organizam em Diretórios Acadêmicos (DAs) e Diretório Central de Estudantes (DCE) e, além disso, possuem representação em diferentes colegiados, desde o colegiado dos cursos de graduação, dos Institutos, Conselhos de Ensino, Pesquisa e Extensão, até o Conselho Universitário. A universidade disponibiliza instalação para sediar o DCE e os DAs, além de apoiar iniciativas acadêmicas e culturais promovidas pelos estudantes.

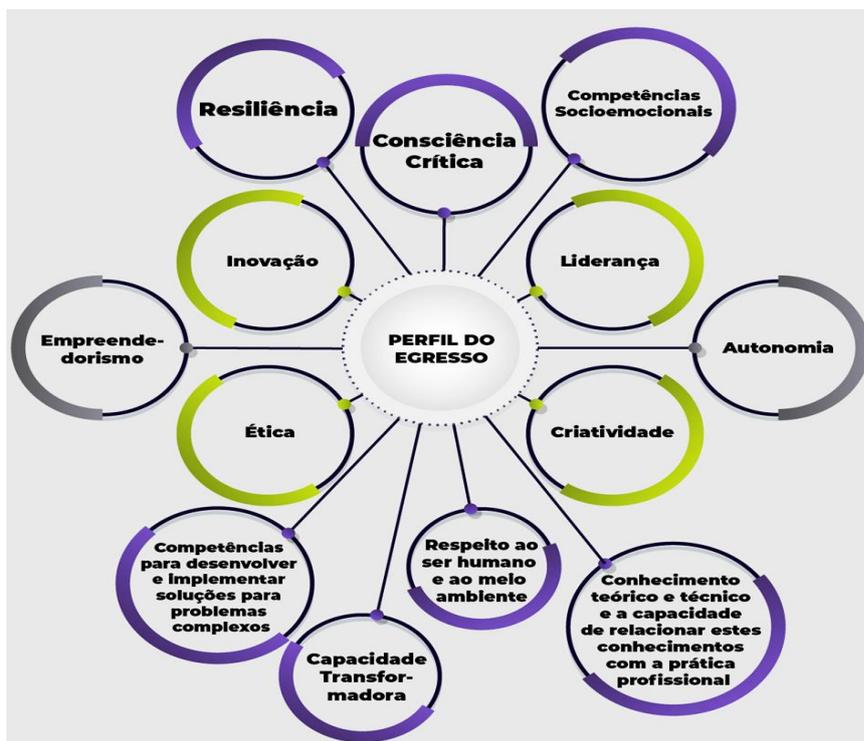
São realizadas semestralmente, em conjunto com a Avaliação Docente, a Autoavaliação Discente, como forma de desenvolver o autoconhecimento e a autocrítica em relação à iniciativa dos estudantes e ao seu envolvimento com o próprio aprendizado.

4.3.2 O Perfil do Egresso

As atuais condições do mundo do trabalho exigem uma formação diferenciada, de um profissional flexível, competente, empreendedor e inovador, atento às exigências sociais e ambientais, capaz de contribuir de forma integral com a sociedade.

O perfil do egresso da Universidade Feevale prioriza algumas características, conforme figura a seguir:

Figura 6 – Perfil do Egresso



Fonte: Setor de Pró-reitoria de Ensino

O perfil empreendedor e inovador do egresso é concebido a partir do conjunto de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) que congregam esse perfil.

Características do Perfil do empreendedor:

Figura 7 - Características do Perfil Empreendedor



Fonte: Setor de Pró-reitoria de Ensino

A partir da avaliação de egressos, é possível acompanhar a sua inserção no mundo do trabalho, evolução socioeconômica, suas conquistas e contribuições para as comunidades que está inserido decorrente da sua formação. Apresenta-se como um desafio, para o presente ciclo de planejamento, o acompanhamento individual, não somente de inserção profissional, mas também de formação continuada dos egressos.

4.3.3 O Perfil Docente

O perfil docente da Universidade Feevale norteia-se pelas seguintes características:

Figura 8 - Características do Perfil Docente

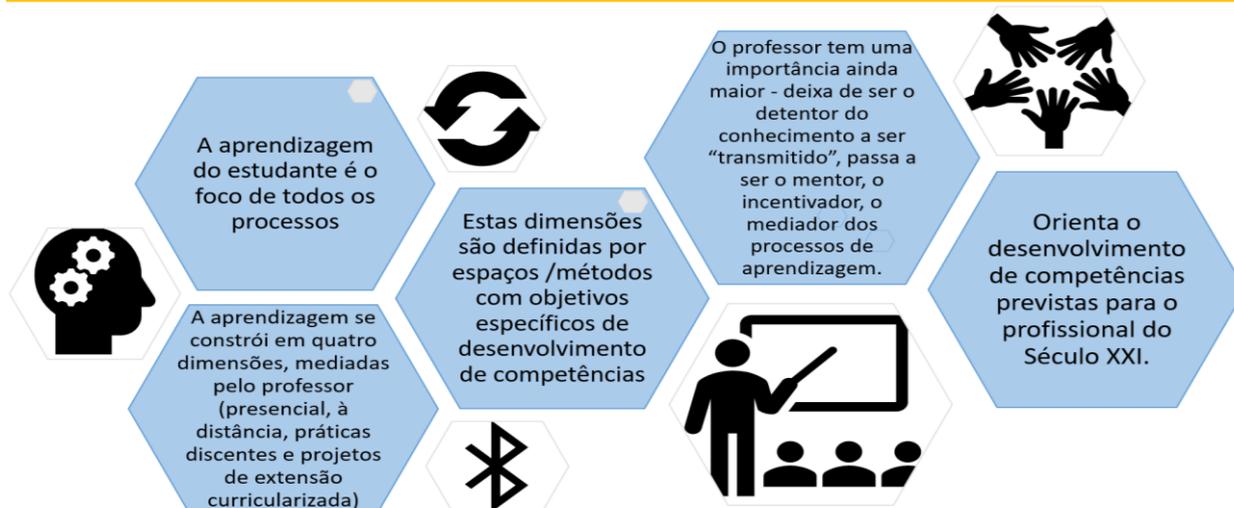


Fonte: Setor de Pró-reitoria de Ensino

Compreende-se a evolução do perfil docente como parte fundante da evolução curricular e do processo formativo. Assim, o conjunto formado pelo perfil docente, perfil do egresso, pelo currículo e suas práticas e princípios metodológicos compõe o Ecossistema de Aprendizagem Feevale.

Figura 9: A Ação Docente no Ecosistema de aprendizagem Feevale

O Professor no Ecosistema de Aprendizagem Feevale



Fonte: Setor de Pró-reitoria de Ensino, 2020.

Considerando-se a proposta de inserção docente neste novo ecossistema de aprendizagem, apresenta-se, na sequência, a concepção do currículo.

4.3.4 O Currículo

A concepção de currículo adotada pela Universidade Feevale define, sobretudo, sua própria forma de organizar-se para a concretização de suas funções, bem como o paradigma assumido em determinado momento histórico e cultural. O currículo expressa o projeto de cultura, de sociedade e de profissionalização do ensino superior, realizado por meio dos projetos pedagógicos dos cursos, dos diferentes projetos de ensino da instituição, dos conhecimentos culturais, intelectuais e formativos socializados e das práticas pedagógicas adotadas.

De acordo com Sacristán (2000, p.15), “[...] o currículo supõe a concretização dos fins sociais e culturais, de socialização, que se atribui à educação escolarizada [...]”. Assim, o currículo, por meio de uma abordagem inter e transdisciplinar, deve privilegiar não só os aspectos técnicos da formação profissional, mas ser a expressão dos conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e humanísticos necessários à formação de um profissional-cidadão, comprometido eticamente com o crescimento e a transformação da sociedade.

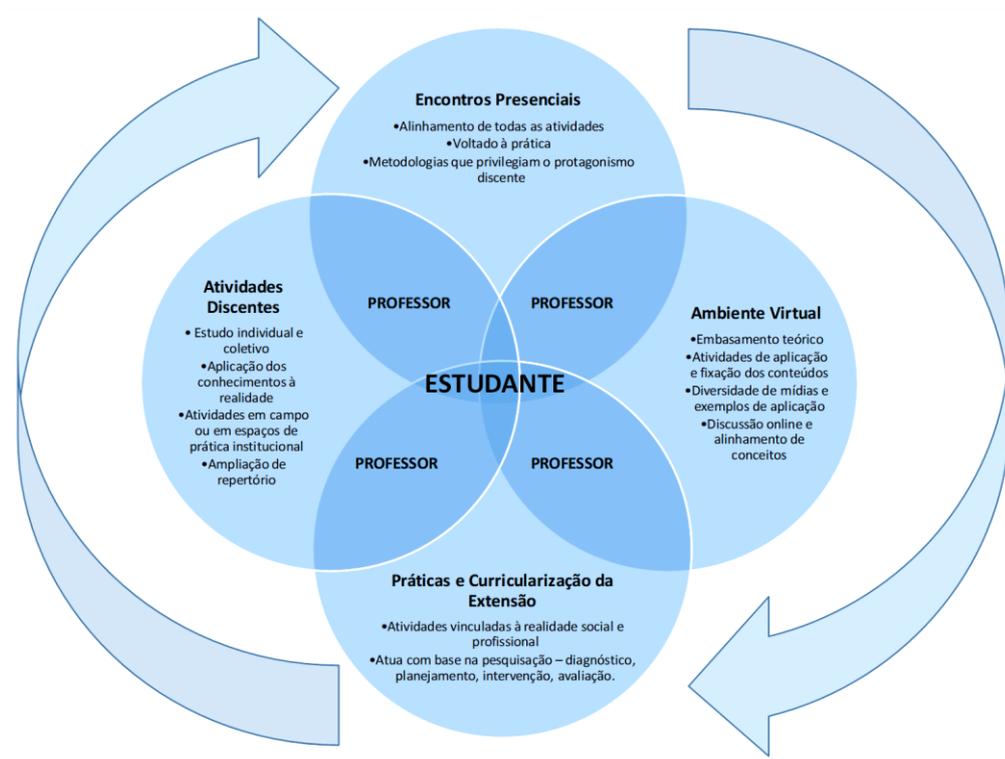
Entendido dessa forma, o currículo, no ensino superior, bem como em todos os níveis de ensino, deve ser organizado de forma a responder às exigências da

sociedade do terceiro milênio, traduzida como “uma sociedade do conhecimento, da informação e da educação”.

Nesse sentido, a organização curricular dos cursos de graduação da Feevale contempla os princípios estabelecidos na proposta denominada *Feevale Way*, *Feevale Way Flex* e *Feevale Digital*. Tal proposta tem como premissa o foco na aprendizagem e na construção da autonomia discente, buscando, para isso, o desenvolvimento de competências voltadas à prática do estudante e vinculadas a projetos multi/interdisciplinares, a partir de experiências reais, pois considera o estudante como o protagonista de sua formação. A aprendizagem baseada em experiências e na prática profissional, quando avança da concepção para a concretude do currículo constitui, de fato, uma proposta inovadora.

Ao estabelecer uma proposta curricular combinada, como apresentada na figura 10, em que estão presentes, em cada componente curricular, a atividade prática presencial, a aprendizagem remota (essencialmente teórica), a prática discente e a prática curricularizada da extensão, em geral voltadas a projetos coletivos, respeitados os limites legais de virtualização para cada curso, a Universidade Feevale busca o desenvolvimento das competências profissionais específicas, bem como o perfil do egresso já descrito.

Figura 10: O Ecossistema de Aprendizagem Feevale



Fonte: Setor de Pró-reitoria de Ensino, 2020

Nessa lógica, compreende-se que os espaços de aprendizagem transcendem a sala de aula e, sendo assim, o currículo contempla o espaço da aprendizagem presencial, virtual ou mediada por tecnologias online (síncronas e assíncronas), além das atividades discentes, em que o estudante é o gestor do seu aprendizado, realizado de forma autônoma, individual ou coletiva.

4.3.5 Princípios Metodológicos

A evolução das tecnologias digitais e das redes de comunicação fomentaram o surgimento de uma sociedade marcada pela conectividade, o que tem provocado a reconfiguração de diferentes setores da sociedade e promovido mudanças e novos cenários na perspectiva dos processos de ensino e de aprendizagem.

O documento intitulado *The Onlife Manifesto: being human in a hypeconnected era*, foi lançado em fevereiro de 2013. O texto, resultado das pesquisas e discussões desenvolvidas no âmbito do projeto *Onlife Initiative*, foi elaborado por um grupo de pesquisadores liderados pelo professor Dr. Luciano Floridi e publicado em livro no ano de 2015. A expressão *onlife*, cunhada por Floridi, refere-se a essa nova experiência de realidade hiperconectada na qual não faz mais sentido perguntar para determinado sujeito se ele está on-line ou off-line.

Os autores do documento entendem que as tecnologias da informação e comunicação não são apenas ferramentas, mas são “forças ambientais” que estão afetando de modo crescente:

- a) quem nós somos;
- b) nossas interações/como socializamos;
- c) nossa concepção de realidade;
- d) nossas interações com a realidade.

Além disso, os autores estão convencidos que os impactos das tecnologias digitais na nossa vida acontecem devido a pelo menos quatro grandes transformações:

- a) a distinção difusa entre a realidade e a virtualidade;
- b) a distinção difusa entre humano, máquina e natureza;
- c) a mudança da informação escassa para informação abundante;

d) a mudança de ênfase nas propriedades individuais e binárias, para a primazia das interações, processos e redes.

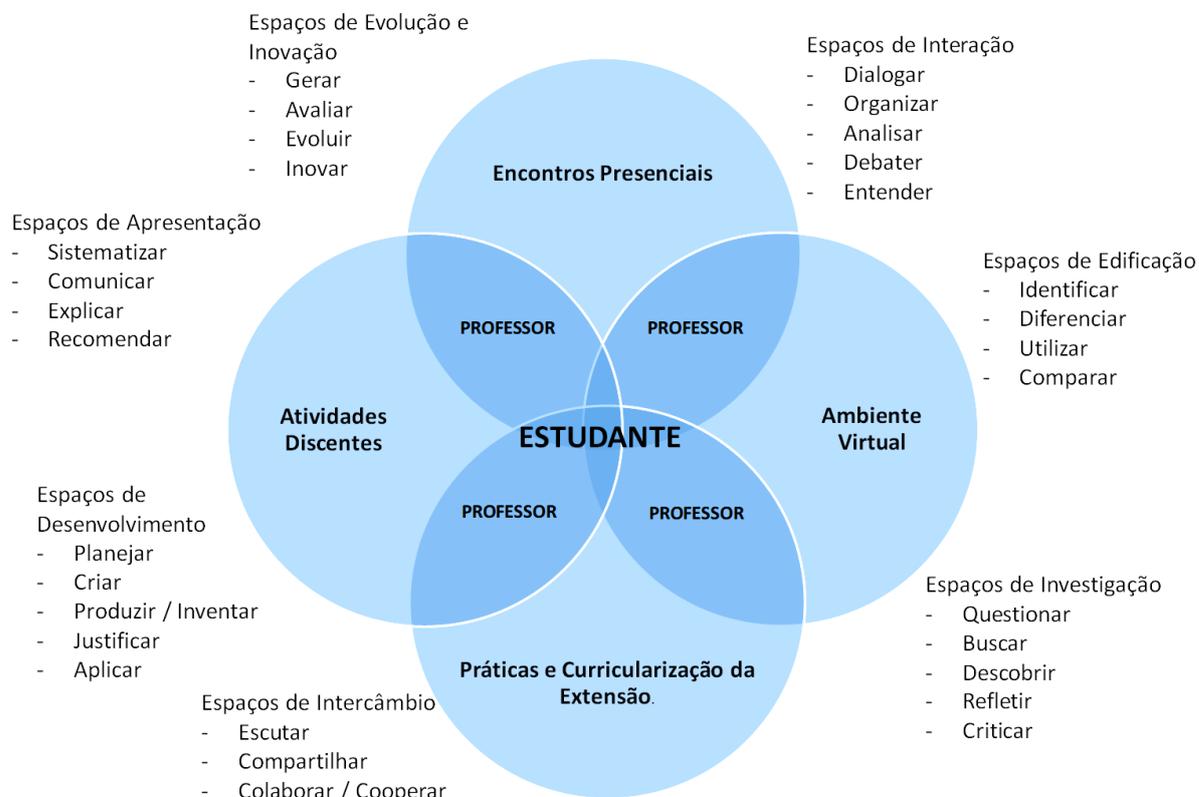
Nessa perspectiva, falar em Educação mediada por tecnologias digitais é muito mais do que pensar o uso das tecnologias de *hardware* e *software* nos processos educativos. Envolve a proposição de metodologias e práticas pedagógicas inventivas, baseadas na autoria e na construção do conhecimento em rede.

Para dar conta deste cenário em constante transformação, aliado à busca de uma cultura empreendedora que envolva o aluno enquanto protagonista do seu processo de aprendizagem, a Universidade Feevale desenvolve práticas educativas na perspectiva da aprendizagem combinada.

A aprendizagem combinada é muitas vezes entendida como sinônimo de *blended learning*. Entretanto, o termo *blended learning*, no contexto brasileiro, também pode ser entendido como ensino híbrido. Portanto, é importante destacar o que a Feevale entende por aprendizagem combinada.

A Universidade Feevale compreende a aprendizagem combinada como aquela que oportuniza práticas conectivas e inventivas considerando a coexistência de tecnologias digitais e analógicas, de espaços geográficos e digitais, de presença física e presença digital, entre agentes humanos e não humanos (agentes inteligentes, autômatos, objetos inteligentes, entre outros). Assim, a aprendizagem combinada, aqui proposta, se constitui a partir da emergência de arquiteturas pedagógicas que oportunizam aos acadêmicos percursos de formação com foco na interação, colaboração, autoria e cocriação, considerando a realidade hipercomplexa e hiperconectada, bem como as competências que serão demandas dos egressos. Assim, pode-se estabelecer como cada espaço da arquitetura pedagógica contribui no desenvolvimento das competências essenciais, conforme apresentado na figura 11.

Figura 11: O Desenvolvimento de Competências na Arquitetura Pedagógica da Feevale Way, Way Flex e Digital



Fonte: Setor de Pró-reitoria de Ensino, 2020.

A Universidade Feevale atua tanto na modalidade presencial quanto a distância. Os cursos ofertados na modalidade presencial estão organizados em uma proposta denominada Feevale *Way* e *Way Flex*. A concepção dos cursos na perspectiva da Feevale *Way* envolve atividades presenciais, atividades a distância e atividades discentes, tendo como base a aprendizagem combinada. São utilizadas diferentes metodologias para fomentar processos de aprendizagem e a construção da autonomia discente, com ênfase em metodologias ativas, como aprendizagem baseada em problemas, sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos, entre outras.

As atividades presenciais são desenvolvidas nos diferentes *campus* da instituição ou em diferentes espaços, para além da sala de aula (laboratórios, Feevale *Techpark*, *Hub One*, empresas parceiras etc.), conforme necessidades específicas. O ambiente virtual de aprendizagem *Blackboard* constitui o espaço de interação para além da sala de aula presencial, onde são conduzidas as atividades a distância

(síncronas e assíncronas). Entretanto, em uma proposta de aprendizagem combinada, os espaços presenciais e a distância são complementares.

Os cursos ofertados exclusivamente na modalidade a distância estão organizados em uma proposta chamada Feevale Digital. A proposta dos cursos da Feevale Digital foca em atividades individuais e/ou coletivas mediadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem *Blackboard*. As aulas a distância exploram o uso de diferentes metodologias, articulando propostas autoinstrucionais com atividades colaborativas, oportunizando aos acadêmicos a gestão do seu processo de aprendizagem no âmbito individual, mas potencializando ações no coletivo, inclusive com propostas presenciais (físicas nos polos, *campus* e estruturas de inovação da Feevale ou parceiros, e/ou síncronas, a partir de qualquer espaço significativo para as práticas propostas).

A Universidade Feevale compreende a integralidade como um pressuposto da formação profissional e cidadã expressa na concepção pedagógica institucional e no respeito à singularidade do indivíduo, o que implica levar em conta todas as dimensões que constituem a especificidade do ser humano e as condições objetivas e subjetivas reais para seu pleno desenvolvimento histórico, como as dimensões que envolvem seu desenvolvimento físico, intelectual, cultural, educacional, psicossocial, afetivo, estético, ético e lúdico. A integralidade, em síntese, abrange a educação e a emancipação de todos os sentidos humanos, os quais também são desenvolvidos socialmente. Esta é uma concepção de formação humana que vai além da universidade e busca desenvolver as qualidades do ser humano para uma sociedade mais justa e sustentável. Já a qualidade na formação ou educação de qualidade, tanto do ponto de vista pedagógico, quanto do social e político, não pode ser analisada fora do contexto histórico da totalidade da realidade das relações sociais. A qualidade da educação é:

“[...] um fenômeno complexo, que possui determinações intraescolares – currículo, formação docente, gestão escolar, avaliação da aprendizagem, condições de trabalho, infraestrutura das escolas etc. – e extraescolares – condições de vida da população, capital econômico, cultural e social das famílias dos alunos, entorno social da escola, distribuição de renda, violência, entre outros” (MACHADO; ALAVARSE, 2014, p. 429)

Oportunizar aos estudantes da Universidade Feevale uma formação profissional e cidadã significa oferecer-lhes os instrumentos de leitura da realidade social que lhes permitam reconhecer seus direitos básicos, políticos, econômicos, sociais, culturais e subjetivos e a capacidade de sua organização para deles poder usufruir.

Na concepção pedagógica, o método de exposição deve restabelecer as relações dinâmicas e dialéticas entre os conceitos, reconstituindo as relações que configuram a totalidade concreta da qual se originaram, de modo que o objeto a ser conhecido se revele gradativamente em suas peculiaridades próprias. O currículo integrado, baseado na aprendizagem combinada, organiza o conhecimento e desenvolve o processo de ensino-aprendizagem de forma que os conceitos sejam apreendidos como sistema de relações de uma totalidade concreta que se pretende explicar/compreender. Desta forma, compreende-se que a aprendizagem por competências, que visa tornar o sujeito crítico, capaz de resolver problemas complexos (ZABALA; ARNAU, 2020), vá ao encontro de uma formação integrada, objetivando um perfil de egresso que consiga coordenar suas ações de acordo com os princípios ético, científicos, da pluralidade e da inovação.

A aprendizagem por competências, em uma perspectiva ampla, é a aprendizagem para a ação. Perrenoud (2013, p. 45) evidencia que:

“Nas ciências da educação e nas ciências do trabalho, identifica-se um amplo consenso em torno da seguinte definição: a competência é o poder de agir com eficácia em uma situação, mobilizando e combinando, em tempo real e de modo pertinente, os recursos intelectuais e emocionais”.

Assim, compreende-se que as competências vão para além do campo acadêmico e profissional, pois visam a uma formação integral, abrangendo a área social, pessoal e interpessoal do sujeito. Desta forma, compreende-se que a aprendizagem por competências seja a formação para a vida (ZABALA; ARNAU, 2020). Entende-se por competências a articulação harmônica entre conhecimento (saber), habilidade (saber-fazer) e atitude (saber-ser) (GUTIÉRREZ, 2017).

A organização curricular na Feevale dá-se em diversos formatos, de acordo com as propostas metodológicas de cada curso e com as demandas da sociedade. Assim, os componentes curriculares podem configurar-se de forma disciplinar,

modular, em ofertas seriadas, em períodos semestrais ou trimestrais, conforme previsto em cada PPC.

A tarefa de ensinar para além dos conhecimentos técnicos-científicos sugere reconstruir e adaptar as práticas pedagógicas. Dessa maneira, os métodos inovadores e que contemplam a formação não apenas profissional do estudante, mas também ética, crítica, reflexiva e transformadora, se configuram em novos objetivos para uma educação do e para o século XXI. Estas novas abordagens de ensino contribuem para romper as barreiras da educação meramente tecnicista e a a necessidade de leitura de mundo, de uma postura questionadora e que vislumbre a aplicabilidade do conhecimento nas diferentes situações da vida, se tornam habilidades necessárias a desenvolver.

Em busca de aprendizagens significativas, as relações teórico-práticas são enfatizadas e priorizadas ao longo do processo formativo e em diferentes espaços de ensino-aprendizagem, mobilizando no estudante conhecimentos prévios capazes de levá-lo à construção de novas aprendizagens e à elaboração de percepções. A contextualização em articulação com as teorias, segundo Perrenoud (2002, p. 109) *“desenvolve capacidades de aprendizagem, auto-observação, autodiagnóstico e autotransformação”*, que são capazes de levar o estudante à aproximação da vivência profissional, pois relacionam os conhecimentos, as habilidades e as atitudes, ou seja, as competências que se espera ele venha a desenvolver ao longo de sua formação acadêmica.

Os cursos da Universidade Feevale pressupõem a adoção de estratégias metodológicas que transcendem a sala de aula, buscando constantemente o aprimoramento do estudante no sentido de ampliar seus conhecimentos teóricos, aplicando-os à prática profissional, a fim de que possa interagir com a cultura sistematizada de forma ativa, como ator principal do processo de construção do conhecimento. Estes pressupostos metodológicos se caracterizam por estratégias pedagógicas centradas no estudante e revelam a necessidade de autoaprendizagem, uma vez que desenvolvem o pensamento crítico e mobilizam diversas estruturas cognitivas.

4.3.6 Práticas e Estágios

A práticas e os estágios constituem partes integrantes da educação superior, concebendo um espaço privilegiado de articulação entre teoria e prática, entre

Universidade e Sociedade, entre formação acadêmica e trabalho. Assim, são um componente curricular do percurso formativo, devendo, portanto, integrar o Projeto Pedagógico de cada curso, independentemente do formato que assumam.

O estágio é parte integrante do percurso curricular, constituindo-se em ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo dos educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituição de ensino superior. Logo, é durante o estágio que o acadêmico realiza o exercício prático da profissão. O estágio pode ser considerado curricular obrigatório ou não obrigatório, e nele o acadêmico exerce as atividades afins do seu curso, com o objetivo de aprender sobre sua futura profissão.

O estágio curricular não obrigatório não é exigido pelo currículo do curso e compreende a realização de atividades práticas e de complementação da aprendizagem, ligadas direta e especificamente à área de formação profissional do estudante, sendo prevista sua remuneração, de acordo com a legislação própria e podendo ser realizado em organizações públicas ou privadas. Já o estágio curricular obrigatório corresponde à atividade integrante do currículo do curso a que o estudante se vincula, obedecendo às exigências e à programação didático-pedagógicas definidas no Projeto Pedagógico do Curso, em conformidade com o disposto nas respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais. Em ambas as modalidades, o estágio deve estar intimamente relacionado à área de conhecimento e de atuação profissional do curso superior no qual o estagiário está matriculado, bem como estar de acordo com a legislação vigente.

A inserção do estudante no exercício profissional, tanto por meio das práticas vinculadas às disciplinas, quanto pelo estágio curricular, mediada pela ação pedagógica, potencializa a articulação teórico-prática dos conhecimentos construídos ou ressignificados durante a trajetória acadêmica. Nesse sentido, tanto os estágios obrigatórios quanto os não obrigatórios têm a supervisão docente (direta e/ou indireta, de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso).

4.3.7 Projetos Integradores

Os projetos integradores são componentes curriculares planejados a partir do princípio do “aprender fazendo”, que possibilitam a articulação entre os conteúdos abordados no curso, numa perspectiva interdisciplinar, oportunizando situações de aprendizagem significativa para os acadêmicos.

Coerentes com a proposta *Feevale Way*, *Feevale Way Flex* e *Feevale Digital*, que têm como premissa o foco na aprendizagem e na construção da autonomia discente, os projetos integradores constituem-se em espaços privilegiados para a articulação teórico-prática do conteúdo, promovendo uma relação dialógica entre o conhecimento formal e a realidade do mundo do trabalho.

A organização metodológica, por meio de desafios e problemas diretamente relacionados às demandas reais, estimula os acadêmicos a buscarem soluções empreendedoras e inovadoras, a pesquisar, a atuar de forma autônoma, construindo e compartilhando conhecimentos. Essa proposta muda o foco do trabalho pedagógico, que tradicionalmente visava ao ensino, priorizando, assim, a aprendizagem. A cada etapa de desenvolvimento do projeto deve-se aumentar o grau de complexidade dos desafios, levando o acadêmico a alcançar as competências previstas no perfil de egresso. A avaliação processual e contínua deve orientar o acadêmico na tomada de decisões para a sequência das próximas etapas do projeto.

Outra dimensão inovadora, quanto aos projetos integradores, é que eles, sendo interdisciplinares, demandam o planejamento coletivo, fazendo com que os docentes criem, junto a seus pares, as propostas de trabalho, sem a delimitação de abordagem decorrente do enfoque disciplinar. Além do planejamento, a prática colaborativa também está presente nas etapas de execução e avaliação das propostas, mudando a perspectiva de uma docência solitária para a docência solidária. Dito de outro modo, inserir os projetos integradores no currículo dos cursos de graduação implica trabalhar com temáticas contemporâneas, numa abordagem dinâmica, dando visibilidade à integração entre os conteúdos, promovendo, no estudante, o desenvolvimento de habilidades e atitudes previstas no PPC.

4.3.8 Trabalho de Conclusão de Curso (TCCs)

Os Trabalhos de Conclusão de Curso são atividades curriculares que têm por objetivo aproximar os conteúdos estudados à prática da pesquisa. Trata-se de um exercício onde o estudante é estimulado a pensar problemas que possam ser investigados, por meio de metodologias científicas, e que gerem resultados para a comunidade acadêmica, para o próprio estudante e para a sociedade. Sendo a prática da pesquisa incentivada durante todo o percurso formativo do estudante, a produção de um trabalho científico ao final desse processo consolida a construção de

conhecimentos, assim como sua divulgação junto à comunidade acadêmica e para além dela.

Os modelos de trabalhos de conclusão variam conforme as características dos cursos e dos interesses dos alunos, podendo ser no formato de monografias, artigos científicos, planos de negócios, projetos, protótipos, entre outros. Cada curso, de acordo com suas características, estabelece e normatiza essa produção em regulamento próprio, apensado ao PPC do curso.

4.4. DIMENSÕES ESTRATÉGICAS DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA: FEEVALE WAY E FEEVALE DIGITAL

As dimensões estratégicas da organização didático-pedagógica dão conta das estruturas e áreas que atuam no apoio didático-pedagógico, na formação docente, na produção e apoio ao ensino a distância, bem como nas demandas dos estudantes e docentes.

4.4.1 Equipe multidisciplinar: cursos a distância e presenciais híbridos

A equipe multidisciplinar da Universidade Feevale, em consonância com as diretrizes e bases da educação nacional para a modalidade a distância, previstas no PDI e nos projetos pedagógicos dos cursos, é responsável pela concepção, produção e disseminação das tecnologias, metodologias e recursos educacionais dessa modalidade. Para os cursos presenciais com parte da carga horária a distância, a equipe também atende à proporção que cada curso apresenta sua modalidade à distância. Atualmente, todos os cursos da Universidade Feevale possuem alguma proporção da carga horária à distância, em acordo com a legislação vigente.

A equipe é composta tanto pelos professores-autores, responsáveis pelo desenvolvimento de conteúdo dos módulos/componentes curriculares, como por profissionais das áreas de educação e técnica (*web designers*, desenhista gráfico, equipe de vídeos, equipe de revisores) que atuam no Núcleo de Desenvolvimento e Aprendizagem Digital, Núcleo de Produção e Mídias e Núcleo de Tecnologias e AVA, os quais prestam suporte pedagógico e tecnológico, atendendo professores, tutores e estudantes, tanto virtual quanto presencialmente, conforme composição que segue:

a) Professores-autores (responsáveis pela elaboração de conteúdo dos componentes curriculares).

b) Núcleo de Desenvolvimento e Aprendizado Digital (Tutoria, Planejamento Didático e Assessoria Pedagógica).

c) Núcleo de Produção de Mídias (responsável pela produção de materiais midiáticos e pelo design instrucional dos cursos).

d) Núcleo de Tecnologias e AVA (responsável pelo AVA e todos os demais sistemas que se integram a este para virtualização das práticas e avaliações).

e) NAEP (Núcleo de Apoio ao Ensino e Aprendizado) – tem foco no apoio didático, pedagógico, tecnológico e psicológico aos professores e tutores, bem como na formação continuada dos docentes. O NAEP é composto por uma equipe multidisciplinar, que conta, ainda, com apoio do Comitê de Novas Tecnologias, criado pela Reitoria para ampliar a inserção de novas tecnologias nos espaços de ensino-aprendizagem.

f) NDE (Núcleo Docente Estruturante) de cada curso – professores do NDE avaliam e propõem alterações/complementações às matrizes propostas pelos professores autores.

g) NAIA (Núcleo de Apoio à Inclusão e Acessibilidade) – responsável pela adequação dos materiais à língua brasileira de sinais, às necessidades visuais e outras que são necessárias ao acesso dos estudantes portadores de necessidades educacionais especiais. O NAIA também apoia as atividades de ensino e aprendizagem presenciais, inclusive nas práticas/estágios realizados extramuros.

4.4.2 Professores-autores e ministrantes

Os professores- autores do curso são responsáveis pela concepção e produção dos conteúdos de cada componente curricular, pela disseminação de tecnologias, metodologias, recursos educacionais para a educação a distância e devem ter formação e experiência profissional na área de conhecimento do curso. Cabe aos docentes autores elaborar o material didático, selecionando e preparando atividades pedagógicas, bibliografia, vídeografia, iconografia, audiografia, dentre outros. O trabalho dos autores de conteúdo inclui estabelecer os fundamentos teóricos necessários à formação dos estudantes, bem como estabelecer os objetivos referentes às competências cognitivas, habilidades e atitudes a serem desenvolvidas em cada campo de conhecimento, de acordo com o plano de ensino do componente curricular.

Os professores ministrantes dos componentes curriculares são responsáveis por realizar intervenções específicas no decorrer do semestre/trimestre, bem como por intervir, orientar, acompanhar e avaliar os estudantes. Todos os professores, autores e ministrantes participam de formação tecnológica para uso do ambiente virtual de aprendizagem, bem como de formações pedagógicas voltadas às questões relacionadas à modalidade de educação a distância e híbrida.

4.4.3 Tutoria

Os tutores possuem formação em cursos de pós-graduação *lato-sensu* e/ou *stricto-sensu* e participam de formação específica, contemplando tanto os aspectos técnicos, de utilização das ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem, quanto de questões de ordem acadêmica do curso, sendo a referida formação requisito para o exercício da tutoria. A tutoria é responsável por:

- Auxiliar e dar suporte aos estudantes no ambiente digital;
- configurar os módulos/componentes curriculares no ambiente virtual de aprendizagem;
- controlar o acesso dos alunos ao ambiente virtual e o andamento das atividades, esclarecendo dúvidas tecnológicas e acompanhando as atividades de estudos;
- aplicar as avaliações presenciais;
- contatar professores e estudantes para agendamento de encontros e plantões presenciais;
- realizar a mediação entre coordenadores, professores e alunos da EaD; enviar os avisos das atividades, conforme o cronograma;
- acompanhar o acesso dos alunos ao ambiente virtual, entrando em contato com o acadêmico, caso seja necessário;
- disponibilizar-se para atendimento presencial a professores e a alunos, para esclarecimento de dúvidas, bem como encaminhar as reservas de plantões, *web* conferências e avaliação presencial;
- acompanhar os docentes em *web* conferência no *Collaborate*, dando suporte físico e técnico durante as aulas planejadas com utilização da ferramenta, entre outras.

4.4.4 Planejamento Didático e Assessoria Pedagógica

A equipe do Núcleo de Desenvolvimento e Aprendizagem Digital é formada por profissionais técnico-administrativos que têm formação nas áreas de licenciatura e informática. O Núcleo é responsável por

- Orientar, apoiar e acompanhar o planejamento didático junto aos professores-autores de conteúdo, conforme diretrizes previamente estabelecidas;
- analisar as matrizes, avaliações, materiais didáticos entregues pelos professores, em conformidade com documentos de elaboração (Guias de Elaboração para componentes digitais, matrizes, legislação);
- gerenciar e atualizar as questões de conteúdo e do processo de ensino-aprendizagem no ambiente virtual, durante o andamento dos componentes e cursos.

4.4.5 Bibliotecas e Biblioteca Virtual

A Biblioteca Feevale é composta por três unidades físicas e uma virtual: a biblioteca Gastão José Spohr no *Campus I* (CI); a biblioteca Paulo Sérgio Gusmão no *Campus II* (CII); a biblioteca do *Campus III* (CIII); o acervo virtual, com a primeira base implantada em 2003.

A Biblioteca Feevale é responsável pela gestão do acervo bibliográfico, técnico e cultural da instituição, bem como por realizar o desenvolvimento da coleção, o tratamento técnico, a guarda, a disponibilização e a divulgação do acervo, com o objetivo de proporcionar acesso à informação para seus públicos, que a obtêm por meio de diversos serviços disponibilizados, por intermédio dos acervos físicos e virtuais, com os serviços de referência e capacitações realizadas pela equipe de bibliotecárias.

Os materiais que compõem o acervo da Biblioteca Feevale contemplam diferentes multimeios: livros, periódicos (revistas, jornais etc.), materiais de referência (dicionários, enciclopédias, folhetos etc.), teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, CDs, DVDs, acervos especiais, materiais não-bibliográficos (guarda-chuvas, sacolas retornáveis, adaptadores de tomada, cabos USB, lupas etc.), biblioteca falada, materiais em braille, entre outros.

Para auxílio na gestão do acervo, é utilizado o *software Pergamum* e outros recursos tecnológicos. A biblioteca também oferece espaços para uso individual e grupal, auxiliando nas atividades acadêmicas. Além do acervo geral, disponível para empréstimo, oferece outras modalidades de acervos dentro de seu espaço físico, que

podem estar integrados em três tipos de acervo especial ou coleções especiais: a Biblioteca Infantil, o Acervo Pedro Mentz Ribeiro e o Centro de Documentação e Memória "Luci Therezinha Bridi", entre outros.

Nos últimos anos, a biblioteca vem ampliando o acesso aos conteúdos digitais por meio da assinatura de bases de dados e da concessão de uso do Portal Capes, que contempla mais de 490 bases de dados, totalizando cerca de 50.000 títulos de periódicos nacionais e internacionais de todas as áreas do conhecimento. Algumas bases que estão disponíveis no Portal da Capes: Scielo, Scopus, Science Direct, Pubmed, LILACS, INPI, entre outras.

As principais bases de dados assinadas são:

- *Academic Research Library*: trata-se de uma base de dados multidisciplinar (saúde, direito, administração e negócios, artes, humanidades, educação, psicologia, multicultural, ciências gerais, ciências sociais, infantil, estudos da mulher, estudos militares e estratégicos, entre outras). Contém mais de 2.500 títulos de periódicos, sendo 1.700 com textos completos, abrangendo publicações desde 1986 até a atualidade.
- ICAP - Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos da Rede Pergamum: conta com 236 periódicos científicos de 57 instituições de ensino e pesquisa brasileiras de diversas áreas do conhecimento, com acesso a 42.600 artigos, sendo 29.000 online.
- Normas *Target Ged Web*: Sistema de gestão de normas e documentos regulatórios. Acesso unificado a toda regulamentação técnica. Contém a coleção oficial de Normas Técnicas Brasileiras, Mercosul e Internacionais. A Biblioteca Feevale possui uma coleção destinada à comunidade acadêmica.
- *Dynamed Plus*: base de dados com conteúdos relacionados à medicina baseada em evidências. O conteúdo é suplementado com imagens coloridas e otimizado para a forma como um médico trabalha, fornecendo rápida resposta para suas dúvidas. Também é possível acessar por tablet ou smartphone.
- *MEDLINE Complete*: É a mais abrangente fonte de periódicos de medicina em texto completo do mundo, provendo artigos na íntegra de aproximadamente 2.570 periódicos indexados.

- Saúde em Português: Proporciona relatórios de fácil compreensão sobre saúde, baseados em evidências que cobrem uma ampla variedade de doenças, condições e procedimentos para tratamentos. Todos os relatórios estão atualizados e são revisados por médicos especialistas.
- *Smart Imagebase*: Contém uma coleção de mais de 10.000 ilustrações e animações médicas de alta qualidade, com representações pertinentes às áreas de Anatomia, Fisiologia, Cirurgia, Patologia, Traumatologia, Embriologia, Histologia, doenças, condições e outros temas médicos.
- Revista dos Tribunais *Online*: Disponibiliza os conteúdos de doutrina e jurisprudência publicados nos reconhecidos periódicos da Editora RT. São títulos de diversos ramos do Direito, com conteúdo selecionado por um competente corpo editorial, pela CAPES, além disso, oferece jurisprudência exclusiva *web*, legislação, súmulas e notícias.
- *Environment Complete*: Oferece cobertura abrangente sobre áreas aplicáveis da agricultura, ecologia do ecossistema, energia, fontes de energia renovável, recursos naturais, ciência de água potável e marinha, geografia, poluição e administração de resíduos, tecnologia ambiental, direito ambiental, políticas públicas, impactos sociais, planejamento urbano e mais. O *Environment Complete* contém mais de 1.957.000 registros de mais de 1.700 títulos nacionais e internacionais que remontam aos anos 1940 (incluindo 1.125 títulos principais ativos). A base de dados também contém texto completo de 680 revistas científicas e 120 monografias.
- *UNIQUE – EBSCO Discovery Service*: É uma ferramenta de pesquisa integrada, institucionalmente chamada de *Unique*. Realiza pesquisa em todos os recursos informacionais que a Biblioteca Feevale disponibiliza ou tem concessão de acesso (bases de dados assinadas, bases livres e Portal Capes).
- Com relação aos *e-books*, a biblioteca disponibiliza as seguintes plataformas:
- *Thomson Reuters Proview*: Plataforma de *e-books* que disponibiliza aproximadamente 1.900 títulos das principais obras de direito dos selos editoriais Revista dos Tribunais e Fiscosoft. Para acessar a plataforma fora dos *campus* da Universidade e Polos, é necessário que seja criado um Perfil *OnePass*.

- Biblioteca Virtual Universitária: Disponibiliza acesso a um acervo digital com mais de 7.000 títulos em 40 áreas de conhecimento, como administração, marketing, engenharia, economia, direito, letras, computação, educação, medicina, enfermagem, psicologia, psiquiatria, gastronomia, turismo e outras.
- *eBook Academic Collection*: Contém um vasto conjunto de títulos ebooks multidisciplinares que representam uma ampla cadeia de assuntos acadêmicos e um forte complemento para qualquer coleção acadêmica.
- *eBook Clinical Collection*: Mais de 2.000 títulos de *e-books* para área médica. Contempla títulos das editoras: *Springer Publishing, De Gruyter, Wiley, SAGE, American Academy of Othopaedic Surgeons, Emerald, Clinical Publishing Oxford, World Scientific Publishing Company, Landes Bioscience, Elsevier Science*.
- Minha Biblioteca: Com aproximadamente 8.000 títulos, oferece acesso *online* a *e-books* com conteúdo integral e multidisciplinar, em português.

O acervo digital está em constante atualização e ampliação desde a assinatura da primeira base, possibilitando comodidade e acessibilidade a distância a toda comunidade acadêmica. Neste sentido, contempla, satisfatoriamente, também, aos alunos matriculados em polos distantes que ofertam cursos digitais, dispensando a necessidade de haver um acervo físico nestas unidades. Porém, ratifica-se que todo o acervo, físico ou digital, está à disposição de todos os alunos e professores.

A Biblioteca vem agregando novos serviços e, desde 2020, foram implantados:

4.4.5.1 Autopostagem dos TCCs

Implantada no primeiro semestre de 2020, a autopostagem de trabalhos de conclusão de curso (TCC) de graduação tem como objetivo informatizar o envio do trabalho à biblioteca, otimizando o processo e reduzindo os materiais antes utilizados. A publicação dos arquivos é realizada por meio do canal *Meu Pergamum* e permite que os próprios alunos postem seus TCCs, sob aprovação dos orientadores, para postagem pública ou não. No caso daqueles que optam pela confidencialidade do trabalho, o sigilo ao documento é mantido. Os arquivos já publicados podem ser consultados no Catálogo *Online* da biblioteca.

4.4.5.2 Autoatendimento *Campus II*

O *Campus II* conta com máquinas de autoempréstimo e autodevolução, nos quais a comunidade pode efetuar a devolução e o empréstimo sem a mediação de um colaborador, de maneira rápida e dinâmica.

4.4.5.3 Empréstimo agendado e digitalização de acervo

O empréstimo agendado consiste em atender à necessidade do aluno para acessar o acervo, seja digital ou físico. As solicitações devem ser feitas no *Catálogo Online do Pergamum*, onde os alunos selecionam os livros desejados. Após a solicitação, as bibliotecárias respondem, atendendo prioritariamente com soluções virtuais, sugerindo também a possibilidade de digitalização de até 20% do conteúdo de cada livro solicitado e, por último, a retirada dos livros físicos com o devido agendamento prévio.

O empréstimo domiciliar é de até 10 exemplares e é assegurado por 7 dias ao aluno de graduação, enquanto ao aluno de pós-graduação é garantido o empréstimo de até 20 obras por 14 dias. Ambos têm direito à renovação, em caso de não haver reserva. Outros públicos também têm direito ao empréstimo e podem consultar quantidades e prazos nos Termos de Uso da Biblioteca.

4.4.5.4 Capacitações *online*

Por meio do Serviço de Referência, as bibliotecárias capacitam alunos e professores sobre diversos serviços e conteúdos digitais para a pesquisa. Em 2020, os serviços da biblioteca migraram das capacitações presenciais para o formato *online* para atender à demanda do ensino remoto emergencial, decorrente da pandemia da *Covid-19*. As capacitações apresentam os serviços que a biblioteca disponibiliza e os conteúdos digitais informacionais aos públicos, de forma individualizada ou em grupo. As principais capacitações são:

- | | |
|----------|--|
| Serviços | <ul style="list-style-type: none"> - Para que serve o Serviço de Referência? - Como localizar obras no <i>Catálogo Online (Pergamum)</i>? - Como fazer a gestão dos empréstimos no <i>Meu Pergamum</i>? - Serviços disponíveis durante a pandemia: empréstimo agendado, digitalizações etc. - A biblioteca no APP Aluno Feevale - O que é a Biblioteca das Coisas? - Como solicitar livros de outras bibliotecas? |
|----------|--|

Conteúdos Digitais

- Bases de dados assinadas e Portal Capes
- Como acessar artigos e periódicos científicos?
- Como acessar *e-books*?
- Como acessar as normas da ABNT?
- Como acessar os TCCs, Dissertações e Teses da Feevale?
- Como acessar os conteúdos fora da universidade?
- Ferramenta de pesquisa integrada Unique

4.4.5.5 Pergunte à Bibliotecária

Trata-se de um canal de comunicação síncrono que possibilita à comunidade acadêmica receber orientações de uma das bibliotecárias em tempo real e de forma *online*, via *MS Teams*. Na oportunidade, é possível sanar quaisquer dúvidas sobre acessos e buscas referentes a alguma necessidade informacional, bem como alcançar alguma capacitação sobre os conteúdos digitais, orientações sobre normalização de trabalhos e auxílio na realização de pesquisas científicas.

4.4.5.6 PENFs – Programa de Empréstimos de *Notebooks* Feevale

O PENFs têm por objetivo contribuir para a inclusão digital dos alunos regularmente matriculados na Escola de Aplicação, em cursos de graduação presenciais ou cursos de pós-graduação da Universidade, propiciando-lhes a condição técnica para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, relacionadas ao ensino, no período da pandemia.

Em 2020, foram disponibilizados 113 *notebooks*, beneficiando os alunos matriculados nos diversos níveis de ensino, sendo priorizados aqueles inseridos nos Programas de Bolsa Estudantil, oferecidos pela Universidade, em conformidade com as condições dispostas na Lei nº 12.101/2009, seja como bolsistas da Escola de Aplicação Feevale, seja como bolsistas do Programa Universidade para Todos (Prouni) ou como alunos que possuem financiamento junto ao Fundo de Financiamento Estudantil (FIES).

4.4.5.7 Biblioteca das Coisas

Além do empréstimo de *notebooks*, conforme descrito no item anterior, a Biblioteca conta com o serviço “Biblioteca das Coisas”, realizando empréstimo de itens

não convencionais, como, sacolas retornáveis, cabos USB, guarda-chuvas, entre outros itens, visando atender às necessidades dos alunos.

4.5 AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Em consonância com sua concepção de ensino, pesquisa e extensão, a Feevale entende que a avaliação é um componente curricular fundamental para o desenvolvimento da autonomia intelectual e ética, processo construído na contradição de ideias, que caracteriza a prática social em que se dá a formação humana. Assim, o processo de construção de conhecimento socialmente válido e transformador só pode se dar por meio da livre circulação de ideias, permanentemente em debate, envolvendo estudantes, professores e comunidade, de modo a permitir o aprendizado e o exercício da crítica.

Nesse sentido, o processo avaliativo deverá contemplar múltiplas e variadas estratégias, individuais e em grupo, que permitam inferir os progressos de cada um dos estudantes, compreendidos em sua diversidade, a adequação dos conteúdos e dos métodos de ensino, a propriedade das práticas docentes, incluindo os tempos, os espaços e os recursos disponíveis. A intenção desse processo não é medir, mas compreender até que ponto as finalidades expressas no Plano Institucional estão sendo materializadas na formação dos estudantes, com vistas a orientar e corrigir as formas de ação.

O verdadeiro papel da avaliação é ser *“um instrumento dialético de diagnóstico para o crescimento”* (LUCKESI, 2011, p. 89). Assim compreendida, a avaliação fornece indicativos da qualidade do trabalho pedagógico e serve como suporte para o processo de gestão do ensino superior, bem como para a relação ensino-aprendizagem nele desenvolvida. A concepção de avaliação como base para o processo decisório expressa o compromisso com uma pedagogia transformadora, numa perspectiva democrática, em que docentes e discentes estão comprometidos com a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.

Nesse sentido, é importante que a avaliação da aprendizagem, em cada componente curricular, utilize instrumentos diversos, de acordo com os objetivos estabelecidos: provas e testes, monografias, portfólios, trabalhos individuais e coletivos, atividades avaliativas, análises teórico-práticas, pesquisa acadêmica, estudo de casos, estudos baseados em problemas, projetos, criação de produtos, prática profissional supervisionada, relatórios de práticas, problematização de

situações reais, simulações, dentre outros que, na especificidade de cada componente, sejam considerados adequados. Reforça-se que todas as propostas avaliativas devem ser aprovadas pelo Colegiado de Curso e previstas no Plano de Ensino.

Em cada componente curricular presencial devem ser realizadas, no mínimo duas, e, no máximo, três avaliações. Já nos componentes ofertados na modalidade a distância devem ser aplicadas três avaliações, sendo uma delas, obrigatoriamente, realizada presencialmente, de acordo com a legislação vigente.

O processo avaliativo deve partir do alinhamento entre o currículo (PPC), o componente curricular, o objetivo do componente e o plano de ensino, bem como entre as estratégias de ensino-aprendizagem e as competências que se busca desenvolver. Definidos os resultados esperados, é necessário desenvolver as implicações avaliativas, como definem Wiggins & McTighe (2019):

- Determinar quais as evidências que podem demonstrar que os estudantes atingiram os resultados propostos;

- definir quais as tarefas de avaliação e outras evidências ancoram o componente curricular (projeto, pesquisa, prática, estudo de caso, produtos, portfólio, apresentação/argumentação etc.);

- estabelecer os critérios para determinar o alcance da compreensão do estudante;

- determinar os critérios objetivos e os padrões de desempenho esperados para cada avaliação, alinhados ao tipo de resultado esperado de cada componente curricular;

- estabelecer o *feedback* individual a partir de cada atividade avaliativa, de forma que o estudante perceba onde deve avançar e se sinta estimulado a buscar o desempenho desejado;

- priorizar a avaliação do desempenho autêntico (contextualizado de forma realista), a partir de desafios, simulações, atividades que exijam que o estudante “ponha em prática” o conteúdo disciplinar, exigindo dele planejamento e procedimentos para resolver o problema ou abordar a questão. Avaliações que buscam o desempenho autêntico são capazes de replicar situações-chave desafiadoras com as quais o futuro profissional irá se deparar, avaliam a condição dos estudantes de usarem um repertório de competências em tarefas complexas de

múltiplos estágios, além de possibilitar oportunidades para que ensaiem, pratiquem, consultem e apliquem os recursos.

O *feedback* é parte indispensável da avaliação que prioriza o desempenho autêntico, uma vez que a devolutiva sobre desempenho e produtos garante ao estudante condições de refiná-los, em um ciclo que envolve a aprendizagem formativa.

O processo avaliativo deve ser, ainda, capaz de gerar, para os professores, informações acerca da efetividade do aprendizado dos estudantes em temas, conteúdos e competências específicas e deve retroalimentar o planejamento docente quanto às propostas pedagógicas e avaliativas.

Os resultados da avaliação serão expressos em graus de 0 (zero) a 10 (dez). Os estudantes, com média semestral entre 3 (três) e 6,9 (seis vírgula nove), deverão realizar avaliação complementar no final do semestre letivo, e a média final mínima de aprovação, em cada componente curricular, é igual a 5 (cinco).

Para fins de aprovação, o acadêmico deverá obter, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência no componente curricular ou 100% (cem por cento) de frequência no caso de estágios e práticas que possuem essa exigência na DCN do curso. Não estão compreendidos, nesse critério, os componentes curriculares oferecidos na modalidade de ensino a distância, contemplados no Projeto Pedagógico do Curso.

4.6 ATENDIMENTO AO DISCENTE, INSERÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO E ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

A Universidade Feevale dispõe, além das estruturas administrativas (Atendimento e Relacionamento, Financeiro, Transportes, Segurança, Higienização, Ouvidoria, entre outros.), outras estruturas específicas para o atendimento aos estudantes e egressos, quais sejam, o Núcleo de Apoio à Inclusão e Acessibilidade (NAIA) e o Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE).

4.6.1 Núcleo de Apoio à Inclusão e Acessibilidade (NAIA)

O NAIA é um espaço de acompanhamento dos estudantes com deficiência ou que apresentam necessidades específicas, desde seu ingresso na Instituição, por meio da inscrição no processo seletivo vestibular, até a conclusão de sua trajetória acadêmica, seja no nível de Graduação ou de Pós-graduação.

Este Núcleo está situado no âmbito da Pró-reitora de Ensino e tem como objetivo propor, articular, realizar ações e executar estratégias de intervenção que possam auxiliar nas questões relacionadas ao processo de inclusão, acessibilidade e permanência das pessoas com deficiência ou com necessidades específicas na Instituição.

Neste sentido, a Universidade Feevale prima pelo direito à formação de todas as pessoas, pela valorização da diferença e da diversidade, visando ao acolhimento e atendimento das pessoas com Deficiência (física, auditiva, surdez, baixa visão, cegueira, múltipla), Transtorno do Espectro Autista, Altas Habilidades/Superdotação, Transtorno de Aprendizagem, Dislexia, Discalculia, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, Transtornos Psíquicos (Depressão, Síndrome do Pânico, Transtorno de ansiedade, Esquizofrenia, Transtorno Bipolar), questões étnico/raciais e religiosas, de gênero, geracionais, de diversidade sexual, acadêmicos em sofrimento psíquico, entre outros, construindo, assim, uma universidade com mais equidade para todos e efetivando ações afirmativas.

Nesse contexto, o Núcleo disponibiliza acompanhamento sistemático aos acadêmicos, ofertando suporte durante as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Ademais, identifica, atende e acompanha os estudantes, além de instrumentalizar os docentes para o uso de metodologias adequadas às diferentes aprendizagens.

O NAIA realiza a adaptação de materiais pedagógicos às necessidades dos acadêmicos e é responsável por assessorar nas adequações físicas das instalações da Universidade Feevale, além de orientar e disponibilizar mobiliários, equipamentos, tecnologias e edificações acessíveis, para proporcionar seu acesso e trânsito a todas as pessoas, com autonomia e segurança.

O Núcleo, juntamente com o Comitê de Inclusão e Acessibilidade, é responsável por verificar *in loco* as possíveis barreiras ou melhorias disponíveis, possibilitando adaptações razoáveis. A Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – é disponibilizada pelo setor aos acadêmicos, funcionários, comunidade ou visitantes, sempre que necessário, a fim de minimizar as barreiras comunicacionais.

O NAIA busca fomentar, na comunidade universitária, o desenvolvimento de ações voltadas para a educação ao longo da vida, possibilitando a todos o acesso às ofertas de ensino e formação adequadas aos diversos contextos de aprendizagem, respeitando e valorizando a diversidade acadêmica, conforme preconiza a meta do

Plano Nacional de Educação (2014-2024): “*redução das desigualdades e a valorização da diversidade*”.

Nesta perspectiva, o NAIA vem desenvolvendo suas atividades, conforme apresentado na Figura 12.

Figura 12: Atividades desenvolvidas pelo NAIA



Fonte: NAIA (2021)

4.6.2 Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE)

O NAE é responsável por organizar, a partir do Portal Oportunidades, a relação das empresas e entidades que oferecem vagas de trabalho e estágios não obrigatórios, disponibilizando essas informações aos estudantes que buscam uma colocação ou recolocação no mercado. Além disso, o núcleo atua em parceria com o NAIA, buscando encaminhar questões específicas em casos de estudantes que percebem dificuldades em entrevistas e seleções nas empresas. O NAE também responde pela contratação de estágios obrigatórios e não obrigatórios, atuando como

um agente mediador e integrador para empresas e estudantes, visando agilizar os processos de seleção e contratação.

A inserção do estudante no mundo do trabalho pode ocorrer desde o começo da sua trajetória acadêmica, de acordo com as diretrizes para estágios de cada curso. Ao longo do seu percurso formativo, diversas atividades podem auxiliar o estudante nessa caminhada, como as aulas teóricas e práticas, pesquisas de iniciação científica, projetos sociais e de extensão, monitorias, cursos de língua estrangeira, estágios (obrigatórios ou não obrigatórios) entre outras situações. Assim, o NAE, além de auxiliar no processo de aproximação entre os estudantes e empresas, a fim de que os alunos vivenciem e experimentem sua futura profissão, disponibiliza espaços e eventos (como o TRAME – Trabalho e Mercado), evidenciando os possíveis caminhos para a aquisição de experiências capazes de enriquecer sua trajetória acadêmica e profissional.

Além das questões relacionadas à inserção do estudante no mundo do trabalho, cabe ao NAE coordenar a seleção e as entrevistas dos estudantes candidatos ao ProUni, bem como acompanhar o atendimento das condições exigidas para a manutenção da bolsa ao longo do processo formativo do estudante. Para atender às suas funções, o NAE conta com uma equipe multidisciplinar, capaz de realizar os processos seletivos e identificar possíveis dificuldades de colocação profissional dos estudantes. Quando necessário, são envolvidas outras áreas, capazes de prestar atendimento específico, como o NAIA (Núcleo de Apoio à Inclusão e à Acessibilidade) e o CIP (Centro Integrado de Psicologia).

4.7 PROGRAMAS E PROJETOS DE APOIO AOS ESTUDANTES E EGRESSOS DA FEEVALE

A Feevale possui um corpo discente muito diversificado, proveniente de várias cidades, com perfis e necessidades diversas, requerendo, portanto, um conjunto de Programas, Projetos e Ações de Apoio Estudantil capaz de abarcar as necessidades de seu público-alvo.

O estudante da Universidade Feevale é proveniente, na sua maioria, da região metropolitana de Porto Alegre, especialmente do Vale dos Sinos, Caí e Paranhana. Porém, a universidade conta com estudantes de todo o Estado do RS e alguns de

outros estados, devido ao PROUNI e à peculiaridade de alguns cursos. Os estudantes estão organizados em Diretórios Acadêmicos (DAs) e Diretório Central de Estudantes (DCE); além disso possuem representação em diferentes colegiados, desde o colegiado dos cursos de graduação até o do Conselho Universitário. A Universidade disponibiliza instalação para sediar o DCE e os DAs, além de apoiar iniciativas acadêmicas e culturais promovidas pelos estudantes.

A grande maioria dos universitários, ingressantes em 2021, situa-se na faixa etária entre 16 e 27 anos; aproximadamente 72% desses jovens possuem renda familiar entre 01 e 06 salários mínimos. Em sua maioria, são jovens que trabalham e, com essa renda, contribuem para o financiamento de sua própria formação acadêmica.

As formas de acesso aos cursos de graduação, conforme previsto nos Projetos Pedagógicos, são oferecidas para ingresso via Vestibular (processo seletivo) e extravestibular. O vestibular é realizado de forma online e contínua, regulamentado por meio de edital. Para a definição de vagas, a Pró-reitoria de Ensino, juntamente com a coordenação dos cursos e com os colegiados dos Institutos Acadêmicos, realiza, em cada um dos semestres, um estudo de demanda, considerando os dados dos processos seletivos anteriores no que se refere à relação candidato/vaga, bem como uma análise do cenário externo, respeitando o limite de vagas autorizadas.

Além do ingresso via vestibular, existe a possibilidade de acesso aos cursos a partir das formas a seguir discriminadas:

- **Ingresso como portador de diploma de curso superior:** havendo vagas, oriundas da desistência, transferência, troca interna de curso ou trancamento de matrícula de alunos que ingressaram via processo seletivo, os interessados, que já concluíram um curso superior, podem solicitar ingresso, mediante apresentação do respectivo diploma, além dos documentos previstos em normas específicas. Após a entrega dos documentos, é realizado um estudo de currículo, a fim de identificar disciplinas do curso de origem do acadêmico que poderão ser aproveitadas no curso para o qual está solicitando ingresso, para posterior orientação no processo de matrícula, caso se confirme a existência de vaga.

- **Ingresso por transferência de outra instituição:** havendo vagas, oriundas da desistência, transferência, troca interna de curso ou trancamento de matrícula de alunos que ingressaram via processo seletivo, podem ingressar nos cursos alunos

transferidos de outra instituição de ensino superior, que prestaram processo seletivo nessa instituição, desde que apresentem os respectivos documentos comprobatórios e necessários para matrícula, a saber: histórico de transferência, com graus, carga horária e comprovação da realização de processo seletivo, além do certificado de conclusão do Ensino Médio e documentos pessoais.

- **Ingresso por meio do Programa Universidade para Todos (ProUni):** o aluno, aprovado no programa, não precisa realizar o processo seletivo vestibular, pois ingressa na instituição como bolsista. Os candidatos são selecionados a partir das notas obtidas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

4.7.1 Programa de auxílio econômico e financeiro

Considerando que a Universidade Feevale é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, de natureza comunitária, regional e inovadora, engajada em viabilizar o acesso de estudantes ao ensino superior e a permanência deles até a conclusão de seu curso, a Instituição concede bolsas de estudos e descontos aos estudantes, conforme condições e critérios descritos em política específica, alinhadas com a prerrogativa Institucional de manter seu equilíbrio econômico e financeiro.

A Instituição aderiu ao Programa Universidade para Todos - ProUni -, política pública que possibilita o acesso de brasileiros de baixa renda ao ensino superior, sendo este também um dos requisitos necessários à manutenção de sua certificação como entidade beneficente e de assistência social.

Além da bolsa ProUni, a Universidade concede outras bolsas de estudos aos seus alunos dentre as quais citam-se os seguintes:

- Bolsa monitoria: acadêmicos atuam como bolsistas em projetos ou componentes curriculares auxiliando professores em aulas, pesquisas e outras atividades didático-pedagógicas. Esta bolsa é concedida mediante processo seletivo via edital;
- Bolsa de iniciação científica: concedida a alunos com interesse nas atividades de pesquisa, conforme condições e critérios dispostos em edital;
- Bolsa representação esportiva: destinada a alunos que representam a Universidade em competições esportivas nas modalidades individuais ou coletivas, sendo concedida mediante edital;

- Bolsa projeto assistencial/não assistencial de extensão: concedida a acadêmicos que auxiliam em projetos de extensão continuados, vinculados aos programas e áreas temáticas de extensão da Universidade, com seleção mediante edital;
- Bolsa seguro desemprego: concedida a alunos em casos de perda de emprego conforme critérios e condições dispostas em documento Institucional, divulgados no guia acadêmico da Universidade;
- Bolsa de inovação empreendedora: bolsa concedida como premiação a alunos vinculados a projetos de Escolas que possuem convênio firmado junto a Universidade;
- Bolsa programa de inovação aberta: o programa de inovação aberta visa desenvolver condições para o surgimento de *startups* e *spin-offs*, impulsionando a comunidade acadêmica e a sociedade a criarem a sinergia necessária para o desenvolvimento de projetos e ideias voltados a soluções inteligentes para problemas reais da Universidade Feevale e de empresas instaladas no Feevale *Techpark*;
- Desconto Aspeur: desconto concedidos a funcionários e docentes da Universidade em conformidade com as condições e percentuais previstos no âmbito de convenções e/ou de acordos coletivos, pactuados junto às entidades representativas das respectivas categorias;
- Desconto auxílio-família: concedido a alunos de mesmo grupo familiar que estejam estudando na Universidade;
- Desconto convênio de cooperação: concedidos a alunos vinculados a empresas ou entidades conveniadas com a Universidade conforme condições dispostas em instrumento contratual;
- Desconto nos cursos modulares: desconto concedido aos cursos ofertados na modalidade modular, cujo percentual é aplicado conforme a quantidade de módulos contratados;
- Desconto de incentivo às matrículas: desconto ofertado aos alunos mediante prazos e condições pré-definidas, divulgadas no site da Universidade durante o período de matrículas;
- Desconto a alunos egressos da Escola de Aplicação: concedido a alunos concluintes do ensino médio da Escola de Aplicação Feevale que efetuarem sua matrícula em cursos de graduação da Universidade, de acordo com condições e critérios pré-definidos.

Além das bolsas e descontos concedidos, a Universidade dispõe de linhas de financiamento estudantil por meio de programas específicos, junto a entidades conveniadas.

A Universidade não aderiu ao novo modelo do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES, mas, mantém o programa aos alunos que possuem este financiamento, contratado anteriormente ao ano de 2018.

O financiamento junto à Instituição, o PRAVALER, está disponível aos alunos vinculados aos cursos de graduação presenciais (exceto para o curso de Medicina), de pós-graduação *stricto-sensu* e *lato-sensu*. Este financiamento permite que o aluno pague o curso no dobro do tempo do período contratado para sua realização.

O convênio firmado junto a FUNDACRED dispõe o financiamento denominado CREDIES, para os cursos de graduação presencial e de pós-graduação *stricto-sensu*, e possibilita que o estudante pague parte da mensalidade enquanto estuda e o restante ao concluir o curso (ou terminar o vínculo com a Universidade).

O Crédito Universitário Sicredi está disponível para todos os estudantes dos cursos presenciais de graduação da Universidade. onde o aluno pode efetuar o pagamento do período contratado no dobro do tempo.

O Crédito Universitário Banrisul é destinado a alunos de cursos de graduação presencial, e o aluno pode efetuar o pagamento do curso no dobro do tempo do período contratado para sua realização.

5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

A Feevale, bem como as demais Universidades Comunitárias do RS, considerando sua origem e desenvolvimento histórico, orienta-se pela *Autonomia* administrativa e científica; para *Fins Públicos*, mediante a prestação de educação de qualidade a todos; pela *Inserção Comunitária e Regional*, partilhando conhecimento, arte e cultura nas comunidades; pela *Autogestão* de seus quadros docentes e técnico-administrativos; pela *Gestão com caráter público, com participação e transparência, Eficácia e Eficiência*.

A Universidade produz conhecimento de forma integrada e compartilha-o com a esfera pública para ser apropriado e disseminado na sociedade. Para tanto, entende a gestão estratégica, ao integrar as dimensões administrativa e pedagógica, como compromisso institucional, que assegura a excelência na Pesquisa, no Ensino de

graduação e de pós-graduação e na extensão, por meio de gestão financeira e administrativa racional e eficaz, no que diz respeito aos serviços de apoio, aos recursos humanos e à infraestrutura, com destaque para a biblioteca, para os sistemas de informação, para os laboratórios e para as demais instalações.

Essa gestão estratégica deve, além disso, ultrapassar os limites da Instituição, investindo em parcerias interinstitucionais, nacionais e internacionais, compreendidas como estímulos essenciais para a inovação da Educação Superior.

A concepção da gestão funda-se nos princípios da racionalidade substantiva e operacional e da participação e é exercida de forma descentralizada, considerando as especificidades da gestão administrativa e pedagógica das Pró-reitorias, mas integrando-as de forma sistêmica aos Institutos Acadêmicos, aos cursos e aos setores administrativos. Ou seja, as Pró-reitorias têm a responsabilidade sobre determinada área no que tange ao planejamento e à gestão, mantendo a integração entre si e com as demais instâncias administrativas.

Dessa forma, a gestão promove um envolvimento integral entre as atividades-meio (áreas administrativas e de apoio) e as atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão), garantindo a responsabilidade dos institutos, cursos e áreas administrativas, por meio de seus gestores (diretores e coordenadores) e colegiados, com a gestão sistêmica e integrada da Instituição, mantendo a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

5.1 POLÍTICA DE ENSINO E APOIO DISCENTE, INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

As políticas de Ensino vislumbram, a partir de uma análise do contexto atual e da trajetória percorrida pela Feevale nestes seus primeiros 50 anos de existência, conceber caminhos estratégicos capazes de não só manter seu diferencial e sua relevância para a sociedade, mas também compreender sua missão em um mundo em transformação acelerada, centrado em relacionamentos mediados pela tecnologia e cada vez mais dependentes dela, a partir dos princípios humanos e comunitários que lhe deram origem.

O Ensino de Graduação é uma das formas de a universidade criar e disseminar o conhecimento. Na Feevale, universidade constituída a partir das forças e do capital social regional, o ensino em nível de graduação assume, ainda, um papel

preponderante para o desenvolvimento socioeconômico da sua região de abrangência, uma vez que capacita os jovens, os profissionais, os empreendedores e seus colaboradores, atuando em conjunto com organizações da sociedade civil e com o poder público para o desenvolvimento do empreendedorismo e da inovação. Operando com responsabilidade social, especialmente engajado em problemas da realidade local e regional, o Ensino de Graduação da Feevale reconhece o potencial transformador da educação, concebendo a extensão curricularizada como um dos meios transversais de formação cidadã. Há mais de 50 anos, a Feevale promove a inserção orientada de seus estudantes na realidade das comunidades de seu entorno, agenciando uma formação de nível superior com foco no ser humano, no desenvolvimento de competências sociais e econômicas sustentáveis.

A Feevale tem primado pela mediação do processo de ensino aprendizagem utilizando tecnologias diversas e inovadoras, mesclando as modalidades de ensino presencial, educação à distância (EaD), digital, remoto e ensino híbrido. Seus três *campus* (I, II e III), bem como os Polos *Small Campus* em Campo Bom, Esteio, Gramado, Igrejinha, Montenegro, Nova Petrópolis, Sapiranga e Dongguan (China), além do *Hub One* (Novo Hamburgo e Porto Alegre), *Techparck* (Campo Bom), estão integrados e conectados.

A internacionalização, a inovação e a inclusão estão entre as premissas do processo de ensino-aprendizagem, o qual vem se transformando nos últimos anos, visando constituir o processo de aprendizagem do estudante como o foco central do ensino de graduação. A implantação dos currículos Feevale *Way*, desde 2019, vem permitindo a aprendizagem combinada em currículos efetivamente híbridos, em que os componentes curriculares se estruturam com carga horária a distância e presencial e com atividades discentes voltadas à aprendizagem por projetos, desafios e práticas sociais orientadas.

A Pesquisa insere-se de forma transversal no processo de aprendizagem, uma vez que toda a inserção social, técnica e/ou humana, que envolve projetos individuais ou coletivos, demanda dos estudantes o desenvolvimento do diagnóstico, a reflexão acerca do contexto em análise, o aprofundamento teórico e o desenvolvimento de competências amplas para a proposição de intervenções, as quais, uma vez aplicadas, devem gerar novo diagnóstico, em um processo centrado na ação-reflexão-ação. Neste contexto, a Feevale desenvolve uma revolução nos seus processos de

ensino-aprendizagem, visando formar profissionais de destaque, inovadores e empreendedores, capazes de atuar no mundo do século XXI, em constante complexificação.

As políticas voltadas para o corpo discente e de apoio ao estudante têm os seguintes aspectos como foco: o acesso e a inclusão em curso de graduação; a permanência e a formação continuada de todos os estudantes e egressos, o acompanhamento e a evolução de seu percurso formativo, o apoio didático-pedagógico no desenvolvimento das competências socioemocionais e profissionais requeridas no mundo do trabalho, a inserção qualificada dos estudantes e egressos em espaços profissionais, visando seu desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional, sua autonomia e consciência da necessidade de aprender por toda a vida.

As políticas de inclusão e acessibilidade contemplam, além do atendimento ao PNE (2014-2024), de forma transversal, a articulação das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, além das atividades administrativas e de apoio pedagógico, em garantia aos preceitos dos direitos humanos dos estudantes, docentes e técnicos administrativos, com vistas à inclusão e à acessibilidade, bem como ao atendimento das necessidades educacionais especiais, incluídas as demandas pedagógicas, psicopedagógicas e psicológicas. As políticas de inclusão e acessibilidade visam garantir a igualdade de condições no acesso, permanência e conclusão exitosa do processo formativo de cada estudante.

As políticas de gestão e aperfeiçoamento do corpo docente congregam as condições para o planejamento, recrutamento, seleção docente, bem como a formação inicial e continuada com foco no perfil docente da Feevale, incluindo a evolução no plano de carreira, a avaliação e implementação de formação e acompanhamento específicos, oriundos das avaliações docentes. Contempla, também, a participação e a representação docente nos diversos colegiados e instâncias decisórias da Instituição.

Assim, são políticas de ensino:

- Fomentar, por meio das horas discentes curriculares, a indissociabilidade entre ensino – pesquisa – extensão a partir da inserção orientada e proativa dos estudantes de graduação no desenvolvimento de soluções para problemas socioeconômicos locais;

- fomentar a qualificação do sistema educacional da região por meio de diferentes estratégias de formação de profissionais da educação;
- fomentar, por meio de atividades trans e interdisciplinares voltadas à prática, ao empreendedorismo e à inovação, bem como da avaliação diagnóstica e formativa, a excelência acadêmica dos estudantes e egressos da Feevale;
- fomentar a excelência acadêmica em todas as perspectivas (Planejamento Institucional, Responsabilidade Social, Atendimento aos Estudantes, Corpo Docente, Infraestrutura e Sustentabilidade Econômico-financeira) e modalidades de ensino;
- fomentar parcerias com empresas e entidades, garantindo a inserção de alunos e egressos no mundo do trabalho;
- contribuir para o desenvolvimento de lideranças na região, com foco no empreendedorismo, na inovação e no desenvolvimento regional;
- promover, por meio da flexibilização curricular, a formação voltada à construção das competências necessárias aos profissionais do século XXI;
- implementar projeto em parceria com instituições da Finlândia para a capacitação de professores da graduação e da escola de aplicação, no sentido de enriquecer as práticas docentes e a formação de professores pela Feevale;
- garantir a formação inicial e continuada de docentes e tutores com foco na inserção de novas tecnologias e inovações metodológicas nas atividades de ensino;
- fomentar, por meio de canais virtuais, a inserção de todos os estudantes da Feevale em atividades de internacionalização, independentemente de suas condições socioeconômicas e de mobilidade;
- fomentar a dupla titulação de cursos de graduação, em parceria com instituições parceiras internacionais;
- fomentar, no Ensino de Graduação, a inserção de novas tecnologias, como mediação e gerenciamento da aprendizagem individualizada;
- fomentar práticas e projetos de ensino que permitam o desenvolvimento de competências empreendedoras em todas as áreas do Ensino de Graduação, visando à ampliação das opções de trabalho para estudantes e egressos;
- fomentar a inserção qualificada de docentes e discentes com necessidades especiais, nos cursos de graduação da Feevale;
- promover, junto às escolas e à comunidade da região, o incentivo à formação em nível superior como forma de atingir novo patamar socioeconômico (individual e

familiar), bem como forma de atender às novas demandas profissionais que se vislumbram com os avanços tecnológicos e inovações do século XXI;

- desenvolver, junto à Superintendência Executiva, novas oportunidades de financiamento para os estudantes de graduação, visando ampliar suas condições de acesso e permanência;
- incentivar a participação efetiva dos estudantes nos diversos colegiados da Instituição;
- fomentar atividades de formação continuada e a manutenção do vínculo com os egressos da instituição por meio da ampliação do Programa Graduados Feevale;
- estruturar Programa de Ingresso e Acolhimento e de Permanência em parceria com NAIA, CIP, NAE, Marketing e Relacionamento com o Aluno, visando gerar o acolhimento e o sentimento de pertença necessário à sua permanência na Instituição;
- promover estratégias específicas de acessibilidade arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental, programática e atitudinal;
- garantir as condições de acesso e inclusão dos estudantes portadores de necessidades educacionais especiais, desde o processo seletivo vestibular até sua colação de grau;
- fomentar atividades coletivas ou individuais que privilegiem o desenvolvimento da autonomia discente e, quando possível, a superação de limitações psicopedagógicas e psicológicas;
- implementar um espaço físico e virtual de mentoria docente e monitoria discente para apoio tanto nas atividades de nivelamento quanto nos componentes curriculares que têm a previsão de monitoria extraclasse.

5.2 POLÍTICA DA EXTENSÃO

Ao longo de sua história, a Extensão esteve presente na formação em nível superior do Brasil com diferentes concepções e práticas. Suas primeiras atividades, datadas de 1931, caracterizavam-se pela desvinculação do currículo. A história da Extensão na Feevale não foi diferente da história vivida por outras universidades brasileiras. Assim, suas ações comunitárias, inicialmente, eram direcionadas à prestação de serviços assistemáticos e seus programas e projetos tinham características de educação permanente e davam ênfase ao Ensino.

Desse modo, as primeiras parcerias com a comunidade deram-se por meio de ações conjuntas com o Governo do Estado, por meio das Delegacias de Educação,

para a atualização dos professores do ensino de 1º grau no sentido de conhecerem a Lei nº 5.692/71, nos municípios de Novo Hamburgo e Taquara. A partir de então, a Feevale ampliou sua ação com os municípios e com as Delegacias Estaduais de Educação, envolvendo a Região Metropolitana, o Vale dos Sinos, Vale do Caí e do Paranhana, atendendo, dessa forma, às demandas dos municípios de sua área de abrangência, organizando seminários, cursos, palestras e até mesmo concursos municipais.

Considerando a trajetória da Extensão na Feevale, destaca-se o “Programa da Terceira Idade”, ação pioneira que ofereceu a idosos da região atividades de integração, de promoção de saúde e bem-estar. Nesse sentido, também foi criado o Centro de Educação Permanente (CEP), em 1972, para fomentar, facilitar e sistematizar as atividades de extensão. Essas eram predominantemente pontuais e assistenciais, destacando-se a preocupação com cursos de capacitação, atualização e aperfeiçoamento.

Posteriormente, a Extensão foi reconhecida nas políticas de educação²⁴, e a Constituição de 1988 estabelece que a Extensão, como uma dimensão da universidade, é indissociável do Ensino e da Pesquisa. Cabe destacar ainda a Política Nacional de Extensão, publicada pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras – FORPROEX –, que permitiu uma conceituação precisa da Extensão universitária, que foi definida como “[...] *um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade*”²⁵ (FORPROEX, 2012, p. 28). As instituições comunitárias, embora já viessem desenvolvendo programas de extensão comprometidos com os movimentos populares há mais tempo, criaram seu Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária – FOREXT– em 1999, cuja principal finalidade foi a consolidação, por meio do intercâmbio de concepções e experiências, de uma cultura de Extensão comprometida com as questões sociais.

²⁴ Estatuto das Universidades Brasileiras (1931), Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL,²⁴ 1996) e Plano Nacional de Educação – PNE 2001-2010.

²⁵ FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: Fórum de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, 2012. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>>. Acesso em: 26 abr. 2021.

A partir da concepção de extensão dos fóruns, estabeleceu-se profícua controvérsia, que exigiu que as instituições de ensino superior deflagrassem um amplo processo de discussão na busca da constituição de suas propostas. Para a Feevale, esse debate intensificou a necessidade de construir uma concepção que, levando em conta os avanços decorrentes da criação e consolidação dos Fóruns FORPROEX e FOREXT e buscando superar as críticas, fortalecesse a compreensão e as práticas que ela já vinha desenvolvendo desde sua criação, fortemente vinculadas às demandas regionais.

No decorrer de sua trajetória, a Extensão foi qualificada a partir dessa nova concepção, que se volta à transformação social e está atrelada ao processo acadêmico. A atuação também foi ampliada, assim como as áreas atendidas, preconizando o vínculo com as comunidades para o desenvolvimento continuado de atividades. Ao longo destes 50 anos, muitos projetos sociais e culturais foram desenvolvidos a partir das demandas da comunidade e constituíram espaços de diálogo entre a Universidade e sociedade.

Destaca-se também a sistematização dos processos relacionados à extensão, com o estabelecimento de fluxos de aprovação e de avaliação de programas e projetos, preconizando a identidade institucional, a relevância social, a formação integral, a produção de conhecimentos e a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão como seus princípios de atuação.

A Feevale compreende a extensão como uma dimensão fundamental da universidade que promove a produção, a inovação e a difusão do conhecimento na relação dialógica com a sociedade, em seus movimentos e relações sociais. Por meio dela é possível compreender o poder e as limitações do conhecimento nos processos de transformação social. A Extensão como uma prática acadêmica está indissociada do Ensino e da Pesquisa, integrada ao currículo, promovendo a vivência interdisciplinar e a formação cidadã.

Em consonância com a missão e com os princípios da Instituição no cumprimento de suas finalidades, são apresentadas as políticas de Extensão da Feevale:

- Contribuir, a partir das atividades de extensão, para a concretização do compromisso social e para a consolidação da identidade comunitária da Instituição;

- fortalecer a relação dialógica com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento regional, nacional e internacional nas dimensões educacional, social, tecnológica, econômica e cultural;
- promover o protagonismo dos estudantes na trajetória acadêmica, a partir da inserção em projetos de extensão e da integração da Extensão nos currículos;
- contemplar, nos projetos de extensão, as diferentes áreas temáticas da Rede Nacional de Extensão – RENEX – e os temas transversais ao currículo (proteção e defesa dos direitos humanos, educação socioambiental, reflexão e compreensão da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena);
- possibilitar meios e processos de produção, inovação e difusão de conhecimentos, a partir da reflexividade promovida nas experiências pedagógicas, da articulação teoria e prática e da interdisciplinaridade, vivenciadas no cotidiano das atividades de extensão;
- promover a qualificação dos programas, projetos e das atividades de extensão, por meio da avaliação de seus processos e resultados, buscando a sustentabilidade econômico-financeira para viabilizar sua continuidade;
- fortalecer a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, por meio de articulações entre projetos e componentes curriculares, assim como pela proposição de projetos integrados.

A Extensão é um espaço vivo e privilegiado de construção e produção de conhecimentos, que se consolida por meio de propostas orientadas à transformação social, com estreita ligação com demandas comunitárias. Atualmente desdobra-se em atividades acadêmicas integradas aos currículos dos cursos de graduação e pós-graduação, sob o formato de programas, projetos e atividades de extensão, sendo que envolve diretamente estudantes, docentes e comunidade em um processo de constante reflexividade e trocas de saberes.

A Extensão da Feevale organiza-se a partir das áreas temáticas da RENEX, estabelecendo um foco para a atuação institucional em cada uma delas. Norteando as ações propostas, cada área tem um indicador de impacto que permite a mensuração da transformação gerada nas comunidades e reorienta o processo. Abaixo estão apresentadas as ementas das áreas temáticas e seus indicadores:

Quadro 11 – Ementas das áreas temáticas da RENEX e seus indicadores

ÁREA	EMENTA	INDICADOR DE IMPACTO
COMUNICAÇÃO	Propõe a interação comunicacional entre os diversos agentes sociais, contribuindo com o desenvolvimento sociocultural da região, implementando ações de construção e socialização do conhecimento.	Democratização da informação
CULTURA	Contempla a criação humana e as relações sociais, integra as práticas de construção coletiva; compreende as diferentes manifestações e expressões culturais desenvolvidas em ações provenientes dos grupos sociais.	Ampliação dos saberes de diferentes expressões culturais
DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	Engloba o exercício da cidadania para a promoção de uma sociedade consciente dos deveres, direitos e garantias fundamentais, contribuindo para a concretização dos valores e dos direitos individuais e coletivos.	Promoção da cidadania
EDUCAÇÃO	Aborda as interações humanas a partir de processos de construção de conhecimento e cidadania, considerando suas dimensões política, social, tecnológica, econômica e cultural, promovendo relações dialógicas entre os distintos grupos sociais e a produção do conhecimento.	Promoção do desenvolvimento humano
MEIO AMBIENTE	Busca o desenvolvimento de ações com vistas à promoção do equilíbrio ambiental e estímulo às práticas que contribuam para a sustentabilidade.	Consciência ambiental
SAÚDE	Desenvolvimento de ações na perspectiva da promoção da saúde e da melhoria do bem-estar.	Qualidade de vida
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	Apoia e promove o desenvolvimento tecnológico, envolvendo a qualificação de recursos humanos, a geração e a otimização de processos e desenvolvimento de produtos, buscando o desenvolvimento sustentável.	Qualificação tecnológica
TRABALHO	Engloba as práticas humanas referentes às relações de trabalho e, em sua relação com a educação, ressalta a formação profissional, a geração de trabalho e de renda, práticas solidárias e a articulação de políticas.	Relações de trabalho

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Salienta-se que a Extensão está respaldada na Resolução MEC Nº. 07/2018 que apresenta as diretrizes para a extensão universitária em âmbito nacional, sem distinguir a natureza das instituições. Ainda tem o amparo no Plano Nacional de Educação - PNE - 2014-2021 Meta 12, Estratégia 7, que estabelece a integralização de, no mínimo, 10% da carga horária do curso em atividades de extensão.

Dada a sua trajetória, atrelada à origem da Feevale, a Extensão teve sempre forte presença na atuação da Instituição. Contudo, as atividades desenvolvidas no âmbito dos componentes curriculares foram formalizadas apenas na revisão curricular

²⁶ BRASIL. Lei 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2014. Seção 1, p. 1, Edição extra. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm> Acesso em: 27 abr. 2021.²⁶²⁶

das Propostas Pedagógicas de Curso – PPC's –, realizada em 2018. Essas atividades estão associadas aos programas e projetos vigentes, mas também se desdobram em atividades de extensão. Assim, a proposta dos cursos oferta experiências diversificadas aos estudantes, em que podem protagonizar a atuação extensionista. As propostas de cada componente curricular são detalhadas no PPC e contemplam um processo de avaliação que busca garantir o atendimento dos princípios da extensão institucional.

5.3 POLÍTICA DE PESQUISA E DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO-SENSU*

A Universidade Feevale é uma instituição que tem como compromisso a produção, o desenvolvimento e a difusão do conhecimento, bem como a constante busca pela qualificação das atividades institucionais, ações que possibilitaram um expressivo crescimento da Instituição ao longo dos últimos anos e que orientaram a intensificação dos investimentos em pesquisa.

Desde sua criação, a Instituição compreende que as dimensões científica e tecnológica estão fundamentadas na produção da ciência como instrumento para a elaboração de respostas e soluções aos problemas sociais nos diferentes campos do conhecimento e, dessa forma, elas desempenham um papel proativo e comprometido com a transformação e a mudança positiva da sociedade. Para contribuir com o desenvolvimento da sociedade, a Feevale compromete-se, portanto, com a produção do conhecimento, por meio da pesquisa científica e tecnológica e de programas de pós-graduação *stricto-sensu*.

O desenvolvimento da pesquisa, seguido da pós-graduação, foi um dos grandes objetivos dos últimos anos, concretizado por meio da instalação de condições que viabilizaram a consolidação de uma universidade centrada nos processos de produção do conhecimento, articulados aos diferentes níveis do Ensino e da Extensão. O resultado desse investimento inicial foi a instalação de um quadro de docentes qualificado, produtivo e estável, graças às condições favoráveis à produção acadêmica propiciadas pela Instituição.

A Feevale vem intensificando seus esforços para ampliar a formação de recursos humanos, a produção científica, a inovação tecnológica e a inserção social, as quais passaram a ser percebidas como recursos estratégicos para o desenvolvimento econômico, social e tecnológico da região, fato que contribuiu para a definição da identidade da Instituição. Como resultado, nos últimos anos, novos

grupos e linhas de pesquisa foram implantados, totalizando, no ano de 2020, 36 grupos e 68 linhas de pesquisa, com o investimento de recursos e com a disponibilização de infraestrutura apropriada para a consolidação de suas atividades.

A produção de conhecimentos avançados, contudo, oriundos da pesquisa e da pós-graduação *stricto-sensu*, assim como a sua internacionalização, continuam sendo desafios da Instituição e uma prioridade para todos. Essa prioridade, todavia, não ignora a inserção na comunidade e o compromisso com a inovação, o que se expressa nas estratégias da Feevale para afirmar-se como líder comunitária em sua região.

Como resultado dos esforços realizados no âmbito do PDI 2016-2020, foram aprovados 4 novos Cursos, quais sejam: Mestrado Acadêmico em Virologia, Mestrado Acadêmico em Administração, Mestrado Acadêmico em Psicologia e o Doutorado Profissional em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais. Atualmente a Universidade Feevale oferece treze cursos de pós-graduação *stricto-sensu*, sendo nove mestrados e quatro doutorados. O Mestrado Profissional em Letras passou por recente processo de fusão com o Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais. No presente ciclo do PDI 2021-2025, os maiores desafios estão ligados aos avanços na consolidação dos PPGs em funcionamento e na perspectiva da submissão das propostas de doutorado para as áreas que ainda não o possuem.

As políticas de pesquisa, iniciação científica e pós-graduação *stricto sensu* da Feevale apontam para as prioridades que orientam as ações institucionais nesse campo. Elas se articulam ao Ensino e à Extensão e visam contribuir para a produção, sistematização e disseminação do conhecimento. Por meio das políticas, concebidas em consonância com as políticas institucionais, objetiva-se promover

- A indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
- a multiculturalidade e a interculturalidade com vistas à internacionalização da Pesquisa e dos cursos de pós-graduação *stricto-sensu*;
- ações de internacionalização da Pesquisa e da pós-graduação *stricto-sensu*;
- a socialização dos conhecimentos produzidos na Pesquisa e na pós-graduação *stricto-sensu*;

Considerando o exposto, apresentam-se as seguintes políticas para a pesquisa:

- Buscar a sustentabilidade econômico-financeira da pesquisa;
- fortalecer o corpo docente, garantindo a qualificação e a inovação da pesquisa;
- qualificar e expandir a divulgação dos resultados da pesquisa;
- contemplar, nos projetos de pesquisa, os temas transversais ao currículo (proteção e defesa dos direitos humanos, educação socioambiental, reflexão e compreensão das relações étnico raciais e da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena);
- contribuir para a ampliação dos debates acerca das condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

São políticas da iniciação científica as proposições seguintes:

- Estimular a participação dos discentes em projetos de pesquisa;
- promover a participação dos discentes em eventos de iniciação científica;
- conceder bolsas internas e buscar fomento para aumentar o número de bolsas externas de iniciação científica;
- estimular a participação dos discentes em processos seletivos de cursos de pós-graduação.

As políticas de Pós-graduação *stricto-sensu* são as seguintes:

- Investir na internacionalização dos programas de pós-graduação *stricto-sensu*;
- fortalecer a formação de recursos humanos em nível de pós-graduação *stricto-sensu*;
- qualificar o posicionamento comunicacional, a divulgação e a visibilidade dos resultados da pesquisa produzida no âmbito da pós-graduação *stricto-sensu*, com e para a sociedade;
- fortalecer os procedimentos de avaliação relacionados aos Programas;
- contemplar nos projetos de pesquisa os temas transversais ao currículo (proteção e defesa dos direitos humanos, educação socioambiental, reflexão e compreensão das relações étnico raciais e da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena);

-contribuir para a ampliação dos debates acerca das condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Em consonância com essas políticas, as concepções de pesquisa e de pós-graduação *stricto-sensu* são percebidas como ações pragmáticas e aplicadas para a transformação do conhecimento, de produtos e de processos com o intuito de permitir um diferencial na formação do acadêmico.

É importante destacar que a Pesquisa e a Pós-graduação *stricto-sensu* têm sido compreendidas como vetor da totalidade das ações institucionais, constituindo-se o sustentáculo da concepção de universidade, uma vez que os processos de produção e de transformação do conhecimento, que definem tal estatuto, refletem-se na qualidade das ações do ensino de graduação, de pós-graduação *lato-sensu* e nas atividades de extensão.

5.4 POLÍTICAS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU

O mercado de trabalho encontra-se em constante transformação. A rápida evolução das tecnologias, aliada aos acontecimentos do século XXI, como, por exemplo, a pandemia da *Covid-19*, acelerou ainda mais este processo de mudança. A questão tecnológica impacta não somente em processos, por meio da substituição de postos de trabalho por máquinas, mas também na expectativa e qualidade de vida da população.

Tendo em vista as duas premissas, o desenvolvimento tecnológico e o aumento da expectativa de vida, a educação passa a desempenhar um papel fundamental na carreira do indivíduo. Por meio dela, desenvolve-se a habilidade de antecipar, acompanhar e corresponder às transformações do mercado e da sociedade.

Nessa perspectiva, a educação foi igualmente impactada pelas transformações do mundo contemporâneo. O modelo de educação do século XX não é mais suficiente para acompanhar o mundo em transformação, e o percurso formativo do indivíduo não se encerra após a obtenção do título de graduação ou pós-graduação. A dinamicidade da sociedade contemporânea exige constante atualização e desenvolvimento de novas habilidades.

Assim, sendo a educação fundamental para o desenvolvimento pessoal e profissional do indivíduo, a concepção de ensino de pós-graduação *lato-sensu* da Universidade Feevale foi formulada considerando as mudanças dos processos

sociais e produtivos, com o objetivo de tornar e manter as pessoas atualizadas, competitivas, produtivas e preparadas para enfrentar os desafios.

A formação profissional, no âmbito da pós-graduação *lato-sensu*, está voltada para a formação e especialização de profissionais nas diversas áreas do conhecimento, tendo como foco a aplicação prática e o desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de propor e implementar soluções para problemas complexos, contribuindo para o desenvolvimento dos indivíduos, das instituições privadas e públicas e da sociedade.

As políticas de pós-graduação *lato sensu* da Feevale apontam para as prioridades que orientam as ações institucionais nesse campo, assim como para as demandas de formação oriundas do mercado de trabalho. Essas políticas, concebidas em consonância com as políticas institucionais, estão expressas a seguir:

- Oferecer modalidades de cursos diferenciadas, com alinhamento às necessidades do mercado e ao novo perfil do aluno;
- consolidar o ensino de PGLS da Universidade Feevale como referência em qualidade e inovação;
- disponibilizar um portfólio de cursos com temáticas atuais e relevantes;
- fomentar a experiência internacional por meio de parcerias realizadas com empresas e instituições de ensino estrangeiras;
- desenvolver os conceitos de inovação e empreendedorismo de forma transversal em todos os projetos a serem executados.

5.5 POLÍTICAS DE INOVAÇÃO

Na perspectiva da promoção da cultura empreendedora e inovadora por meio da transferência de tecnologia, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico e social por meio da colaboração entre a universidade, o poder público, a iniciativa privada e a sociedade, a Feevale está comprometida com a incorporação da inovação como elemento orgânico, juntamente com o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a gestão.

A inovação passa a ser um desafio e deve atuar com um posicionamento diferenciador, já que as transformações acontecem em um ritmo nunca imaginado e sem parâmetros conhecidos para a tomada de decisões.

Esse cenário extremamente volátil enseja uma gestão muito mais dinâmica, atenta às mudanças locais e globais. Por essa razão, a Feevale deseja tornar-se uma

universidade inovadora em seus produtos e processos e ser capaz de responder aos desafios da comunidade local, do país e do mundo.

A percepção das mudanças deve ser trabalhada no sentido de empreender e inovar, dando destaque à Universidade e conquistando o reconhecimento de sua qualidade da parte de seus públicos. Desta forma, a Feevale assume o desafio de contribuir com a inovação e o desenvolvimento regional e expressa esse objetivo em seu planejamento estratégico ao defender a missão segundo a qual *“múltiplos futuros nos movem conectando pessoas, inovando conhecimentos, e empreendendo ideias”* e ao assumir a visão de *“ser um agente fundamental de transformação para a sociedade promovendo o empreendedorismo nas diferentes áreas do conhecimento”*.

Portanto, um dos objetivos da Instituição é fortalecer a inovação, que é compreendida como um processo a ser promovido intencionalmente, por meio da utilização do desenvolvimento tecnológico e da transferência de tecnologia, com o intuito de antecipar-se e de atender às demandas institucionais e da sociedade e de atuar positivamente em sua transformação, contribuindo para a concretização de seus princípios orientadores: autonomia, empreendedorismo, excelência, inovação, pluralidade, sustentabilidade e transparência.

Nesse contexto, a Feevale entende a inovação a partir:

- do domínio de processos avançados de produção de desenvolvimento tecnológico e da transferência de tecnologia;
- da disseminação da produção científica e tecnológica;
- da criação e do aprimoramento de ações no âmbito do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da gestão, de modo a disponibilizar para a sociedade possibilidades de ampliação e de construção de conhecimentos transformadores.

Inovar, para a Feevale, implica, pois, a aplicação dos conhecimentos científicos, de modo a possibilitar a criação e a transformação de produtos e processos, buscando elementos de diferenciação e de aprimoramento com vistas ao desenvolvimento regional. O estímulo à produção do conhecimento inovador, pela Feevale, acentua a promoção de ações que resultam em transformações nas relações sociais e institucionais, ao detectar oportunidades e revertê-las para a potencialização econômica e social da região.

Entretanto, como universidade inovadora, a Feevale não visa como projeto institucional apenas trazer respostas às demandas locais e regionais, reais ou presumíveis, mas à sua própria capacitação como agente fomentador de uma cultura na qual distintos grupos sociais se reconheçam, a despeito de seus interesses específicos, e reconheçam, na pesquisa científica e tecnológica, uma das chaves para o desenvolvimento comum. Uma das maiores potencialidades atuais é a consolidação do Feevale Techpark, como um diferencial estratégico para a Universidade, seus alunos e o desenvolvimento regional.

Assim sendo, a inovação é potencializada por meio da articulação interna e das relações com o mercado, que passam a criar condições para a inserção institucional e a presença mais intensiva da Feevale nos setores produtivos e na sociedade, bem como no aprofundamento da transferência de tecnologia.

As políticas de inovação apontam as prioridades que orientam as ações institucionais nesse campo. Elas se articulam ao Ensino, à Pesquisa, à Extensão e à gestão e visam contribuir para o desenvolvimento tecnológico e para a transferência de tecnologia. Essas políticas, concebidas em consonância com as políticas institucionais, estão expressas a seguir:

- Estimular ações que atendam às necessidades da comunidade e da região de abrangência da Universidade Feevale no âmbito da inovação, do desenvolvimento tecnológico e da transferência de tecnologia;
- divulgar e promover os programas de apoio à inovação, ao desenvolvimento tecnológico e à transferência de tecnologia de agências de fomento, incentivando os docentes/pesquisadores a buscarem recursos externos à Universidade para o desenvolvimento de pesquisas e de cooperação;
- estabelecer relacionamentos inter organizacionais, marcados pela transparência e credibilidade e incentivar a colaboração entre a universidade, o poder público, a iniciativa privada e a sociedade;
- incentivar e integrar esforços e propósitos dos profissionais atuantes nas áreas da ciência e da tecnologia, procurando incorporar a moderna cultura empresarial e tecnológica às atividades desenvolvidas na comunidade;
- estimular a disseminação de uma cultura inovadora na Feevale e na comunidade regional, favorecendo a transformação do conhecimento em valor;

- fortalecer a articulação com segmentos empresariais e institucionais para viabilizar soluções tecnológicas que contribuam para o desenvolvimento sustentável, levando em conta aspectos de inclusão social e acessibilidade, de forma a exercer importante papel de inovação para o desenvolvimento das organizações da região;
- promover a cooperação e o intercâmbio entre instituições nacionais e internacionais, para contribuir com a consolidação da cultura da inovação e da pesquisa científica e tecnológica na Instituição, buscando também a internacionalização do *Feevale Techpark*;
- gerenciar o *Feevale Techpark* e a Incubadora Tecnológica da *Feevale*, órgãos intermediários de administração da Universidade *Feevale*;
- tornar o parque tecnológico da *Feevale* referência no processo de transformação de projetos em negócios, contribuindo para a criação e o desenvolvimento de empresas de base tecnológica e de indústria criativa;
- auxiliar as empresas da região em seus processos de pesquisa, desenvolvimento e inovação por meio da interação da universidade com as empresas do *Feevale Techpark* e da região, fazendo dessa ação um diferencial para a captação de alunos;
- implantar uma política orientada para a utilização de tecnologias e a construção de metodologias ágeis para tornar-se referência na relação ensino-aprendizagem, sob o ângulo da inovação.

5.6 POLÍTICAS DE GESTÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

As políticas de gestão da Universidade *Feevale* decorrem dos objetivos e metas institucionais. Assim, a formulação de políticas prevê a manutenção da autossustentabilidade por meio do desenvolvimento dos recursos humanos e da otimização dos recursos físicos e financeiros.

5.6.1 Políticas de Planejamento e Gestão

A Gestão Orçamentária e Financeira da *Feevale* é realizada de forma integrada pelos gestores administrativos e acadêmicos. Cabe a cada coordenação de setor, curso, diretoria e pró-reitoria identificar, em seu respectivo colegiado, as necessidades de recursos para a manutenção operacional (Orçamento Operacional) e para investimentos (Plano de Investimentos). As necessidades são identificadas anualmente e revisadas semestralmente; são gerenciadas mediante um centro de

custos e de investimentos. A Controladoria é responsável pela elaboração dos relatórios de acompanhamento e execução dos planos operacionais e de investimentos, analisados mensalmente pela Reitoria e pela Mantenedora.

As receitas são identificadas, executadas e acompanhadas mediante o centro de receitas, sendo consolidadas para fins de desempenho econômico e financeiro, garantindo a alocação dos recursos necessários para cada Pró-reitoria e Instituto.

As metas de receita dos cursos, em grande maioria, são mensuradas em número de créditos matriculados, no entanto alguns cursos estão sendo mensurados por mensalidades. O gerenciamento das metas de receitas previstas é efetuado diariamente pelos gestores de cursos e Institutos. Todos os gestores, acadêmicos e administrativos têm ciência de que a realização dos investimentos previstos está condicionada ao atingimento das metas de receitas em cada semestre. Se as metas de matrículas forem além do previsto, a Feevale, apresenta à ASPEUR uma proposta de realocação orçamentária, sendo o *superávit* da receita disponibilizado para investimentos.

O gerenciamento das despesas executadas é realizado pelos coordenadores e diretores. A Universidade Feevale possui um sistema informatizado de solicitação de compras, que efetua, automaticamente, a avaliação das solicitações em relação ao total das verbas disponíveis por centro de custos e local de investimentos. As despesas ou investimentos não previstos ou não cobertos por verba orçamentária são analisados conforme sua necessidade e urgência, a fim de avaliar as repercussões sobre o orçamento e deliberar sobre a aquisição ou não do item solicitado extraordinariamente.

Assim, são estabelecidas as seguintes políticas de gestão:

- Assegurar a sustentabilidade institucional no âmbito financeiro, patrimonial e ambiental;
- garantir a infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades fim, zelando pela sustentabilidade e pela acessibilidade, contribuindo com a excelência acadêmica;
- zelar pelo cumprimento do Planejamento Estratégico, com vistas ao atendimento do PDI, por meio do Plano Operacional e de Investimentos da instituição;
- incentivar a participação da comunidade acadêmica nas discussões orçamentárias, buscando a aplicação adequada dos recursos;

- promover a melhoria contínua dos processos investindo na qualificação dos recursos humanos e da estrutura;
- incentivar a participação do corpo docente, discente e técnico-administrativo na proposição de ideias e ações inovadoras e empreendedoras para a melhoria da gestão;
- gerir o fluxo de caixa da instituição assegurando o cumprimento das obrigações financeiras assumidas;
- garantir o atendimento dos preceitos legais e contratuais vinculados às atividades institucionais;
- garantir que os processos internos atendam à legislação vigente a fim de que a Instituição mantenha sua característica comunitária e filantrópica;
- contribuir para a excelência no atendimento dos diferentes públicos em consonância com as políticas institucionais;
- assegurar processos de gestão em favor da promoção, proteção e defesa dos Direitos Humanos, garantindo seu exercício na vida cotidiana dos funcionários técnico-administrativos e docentes, considerando os direitos e as responsabilidades individuais e coletivas.

5.6.2 Políticas de Comunicação

A comunicação e o relacionamento da universidade com a sociedade, a comunidade e todos os seus públicos é uma necessidade no contexto atual. As estratégias e meios de comunicação precisam ser múltiplos e ágeis, dada a instantaneidade e simultaneidade entre os fatos e seus impactos na vida e nos processos, inclusive, de aprendizagem.

O setor de *Marketing* da Universidade Feevale concentra suas atividades no atendimento das necessidades institucionais, realizando a comunicação com a sociedade, por meio de campanhas, iniciativas e ações diferenciadas, as quais garantem a visibilidade da marca Feevale, de forma coerente e transparente.

As ações de relacionamento propostas pela Gerência de Relacionamento primam pela perspectiva inovadora, buscando alinhar a divulgação dos serviços institucionais; promover a interação entre aluno e instituição; manter a cultura de relacionamento e contribuir para a permanência dos alunos na Universidade. A marca Feevale deve ser percebida por sua diferenciação, relevância, estima e familiaridade.

Sistematicamente, acompanhar a percepção dos públicos com relação à marca Feevale é fundamental.

A Feevale busca se destacar ante as demais IES a partir da percepção dos diferenciais de sua marca, presentes em todos os seus produtos e serviços (na criação de cursos, nos currículos, na atualização de seus programas, nas metodologias utilizadas etc.). As iniciativas, alicerçadas no Planejamento Estratégico, são executadas a partir de ações e atividades que propiciam a satisfação de diferentes públicos e sempre são aprimoradas para que a Feevale atinja a visão estratégica institucional estabelecida para 2025, em *“ser um agente fundamental de transformação para a sociedade, promovendo o empreendedorismo nas diferentes áreas do conhecimento”*.

Para que a marca Feevale continue seu processo de consolidação e reconhecimento, é necessário que haja, em todas as instâncias, uma comunicação eficaz e um relacionamento sólido com seus públicos (fornecedores, parceiros, instituições públicas e privadas, formadores de opinião, mídia em geral, conselhos e instituições de ensino parceiras).

O setor de *Marketing* da Universidade Feevale estabelece os seguintes políticas:

- Atuar com ênfase em dados e na informação para a tomada de decisão;
- desenvolver a comunicação institucional por meio da produção de conteúdos;
- atuar com comunicação dirigida aos diferentes públicos da instituição;
- promover a comunicação com a sociedade, garantindo um discurso orientado pelos princípios institucionais;
- consolidar a identidade, os atributos e os valores da marca Feevale e suas submarcas, contribuindo para o fortalecimento da imagem institucional;
- garantir a democratização e o acesso às informações referentes às iniciativas e às ações institucionais e acadêmicas, voltadas ao meio ambiente, à pluralidade étnica racial, aos direitos humanos e à justiça social.

5.6.3 Política de Responsabilidade Social

O compromisso da Feevale está pautado na produção de conhecimentos e na formação de profissionais por meio de suas funções precípuas: Ensino, Pesquisa, Extensão e gestão. Conjuntamente, a Responsabilidade Social na Feevale origina-se de sua constituição enquanto instituição comunitária e filantrópica e na compreensão

da educação como um compromisso social. Desta forma, a Feevale orienta suas atividades para o desenvolvimento social sustentável.

A Política de Responsabilidade Social oficializa e orienta o compromisso da Universidade Feevale, apresentando as áreas e os princípios de sua atuação, assim como as partes interessadas. A consolidação dessa Política revela um esforço da Instituição na perspectiva de responder, com criatividade e inovação, aos desafios postos pela sociedade contemporânea.

Nessa perspectiva a Responsabilidade Social na Feevale contempla as seguintes políticas:

- Criar sinergias entre as práticas de Responsabilidade Social e os processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão;
- promover o desenvolvimento humano e social por meio de um conjunto de iniciativas inovadoras vinculadas à educação;
- fomentar ações que contribuam para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável que compõem a Agenda 2030.

Anualmente, a Instituição apresenta seu Relatório de Responsabilidade Social, que materializa a política e seu compromisso social. As diferentes áreas da instituição envolvem-se na construção do Relatório fornecendo dados, sinalizando ações e temas de destaque do período. O documento funciona como um autodiagnóstico, fomentando melhorias em processos e novas ações.

5.6.4 Políticas de Internacionalização

A Universidade Feevale está institucionalmente articulada a 29 países, por meio de convênios firmados com, aproximadamente, 140 instituições, as quais possibilitam cooperação em diversos níveis: científica e cultural, mobilidade discente e docente, pesquisa, programas de curta e longa duração, dupla titulação, cotutela, projetos específicos, integração de ecossistemas de inovação, promoção de eventos, intercâmbio de informações e publicações acadêmicas, aprimoramento técnico-administrativo, entre outras ações, que ocorrem de forma bilateral, multilateral e estratégica. A Feevale possui ampla lista de programas internacionais, no Ensino,

Pesquisa, Extensão e inovação, estruturados para promover o desenvolvimento de competências, operando em rede e na integração de conhecimentos globais.

Alinhada a esse cenário, a Diretoria de Relações Internacionais e Institucionais, na gestão das políticas da internacionalização institucional, atua com os seguintes objetivos:

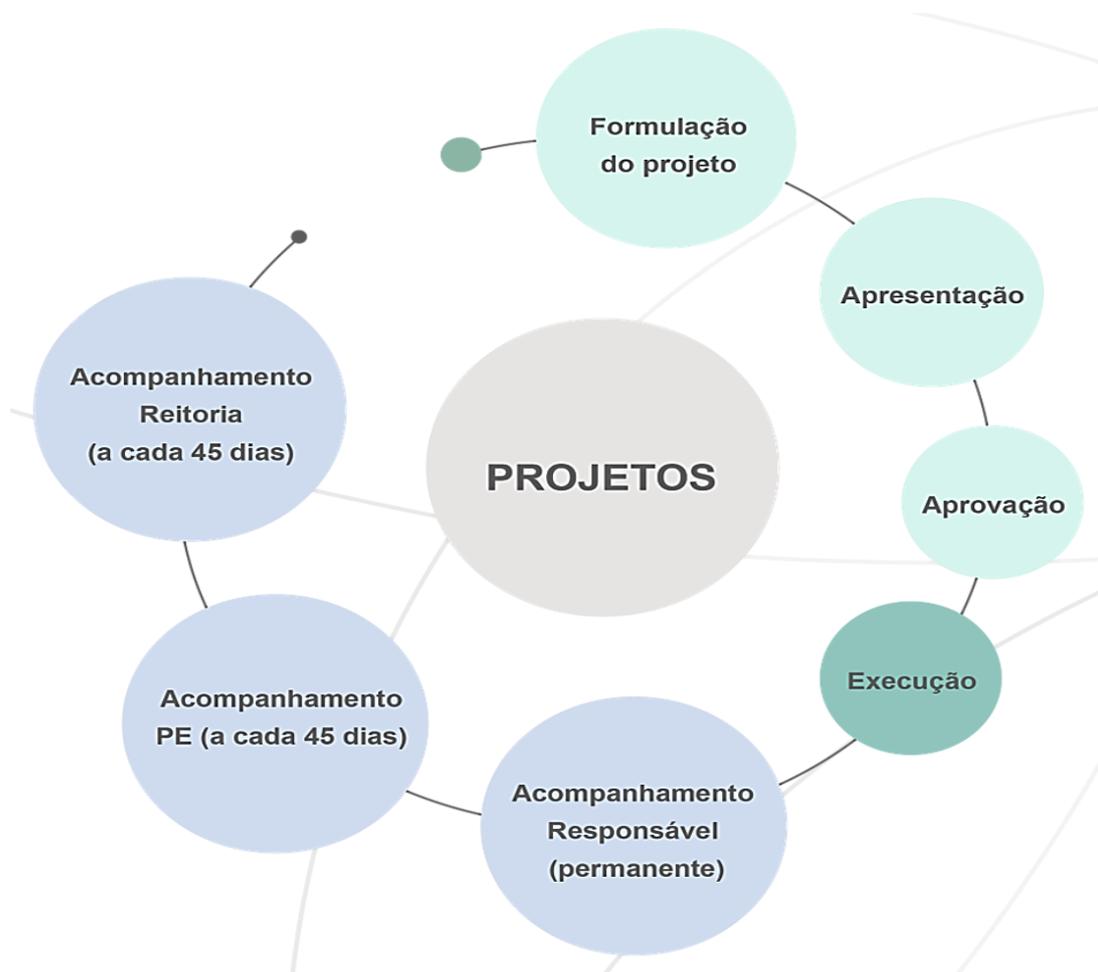
- Ampliar e potencializar as redes de cooperação internacional, consolidando convênios e parcerias interinstitucionais;
- institucionalizar a cultura da internacionalização em todos os níveis de ensino;
- contribuir para a constituição de ambientes multiculturais, no formato online e presencial, a partir da ampliação da mobilidade discente e docente, para formar cidadãos globais, capazes de atuar em sua área profissional e na organização da sociedade;
- articular o desenvolvimento da cooperação internacional, *online* e presencial, para a realização de projetos no ensino, na pesquisa e na extensão, de estágios no exterior, de duplas titulações, de publicações, de participações em eventos, entre outros;
- prospectar recursos de agências de fomento nacionais e internacionais, ampliando a educação continuada, dentre outras ações de cooperação internacional;
- possibilitar a integração do aluno internacional em práticas pedagógicas institucionais, no relacionamento com a comunidade acadêmica, e na inserção na cultura local;
- aprimorar a participação em programas de voluntariado e em projetos sociais;
- apoiar a integração de ecossistemas de inovação com universidades parceiras;
- estabelecer novas parcerias e consolidar as existentes, participando ativamente em redes de colaboração no Ensino, na Pesquisa, na Extensão, na inovação e na gestão.
- consolidar a imagem institucional no cenário acadêmico nacional e internacional.
-

6 PROJETOS ESTRATÉGICOS E DE EXPANSÃO

Os projetos se traduzem pelo desdobramento das metas, sendo que, por meio deles, almeja-se que os objetivos institucionais, propostos para o ciclo de

planejamento, sejam alcançados. O acompanhamento dos projetos ocorre, sistematicamente, com vistas ao cumprimento do cronograma de implementação e aos resultados gradativos, alcançados no decorrer do trabalho. A responsabilidade pela execução e controle dos projetos compete às diferentes áreas de gestão da Instituição, assistidas pelo Planejamento e Avaliação. Os gestores são responsáveis pela execução dos Planos de Ação e, sistematicamente, o GGE reúne-se para analisar o andamento dos projetos.

Figura 13: Ciclo dos Projetos Estratégicos



Fonte: Setor de Planejamento e Avaliação

O registro e controle dos projetos, planos de ação e atividades são realizados em um sistema informatizado, atualmente utilizado o *Planner*, que permite o acompanhamento da evolução da execução dos projetos e todas as ações e atividades dela decorrente. A eficiência na execução dos projetos deve refletir-se em

resultados satisfatórios nos indicadores institucionais, bem como na melhoria dos resultados das diferentes dimensões do SINAES.

6.1 PROJETOS ESTRATÉGICOS

- Articulação e Imagem Institucional
- Avaliação Institucional
- Qualificação e consolidação da Educação Básica
- Qualificação e consolidação do Ensino Superior
- Qualificação e consolidação dos Serviços e Produtos
- Inovação empreendedora
- Qualificação e expansão Universitária / *Small Campus*
- Gestão das Unidades de Negócio

6.2 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA DO PROGRAMA DE EXPANSÃO

Nos quadros a seguir, apresenta-se a previsão orçamentária dos cursos previstos no programa de expansão. As previsões podem sofrer alterações ao longo do decorrer das atividades, considerando questões internas e externas.

Destaca-se que para o cálculo do Resultado Operacional, o grupo 3 - Investimentos - não é considerado, pois este irá compor o cálculo no momento em que estiver sendo depreciado. Os valores depreciados em cada ano aparecem no grupo 4.

Quadro 12 – Previsão Orçamentária Educação Infantil 2 e 3 anos

Receitas					
	Ano I (2021)	Ano II (2022)	Ano III (2023)	Ano IV (2024)	Ano V (2025)
Anuidades / Mensalidades	-	282.577,54	282.577,54	282.577,54	282.577,54
Taxas / Secretaria	-	2.532,11	2.532,11	2.532,11	2.532,11
Financeiras	-	2.124,64	2.124,64	2.124,64	2.124,64
Outras Receitas	-	3.812,72	3.812,72	3.812,72	3.812,72
RECEITA BRUTA	-	291.047,00	291.047,00	291.047,00	291.047,00
DESCONTOS					
Bolsas / Descontos	-	104.353,47	104.353,47	104.353,47	104.353,47
Inadimplência / Cancelamentos	-	-	-	-	-
Deduções de Outras Receitas	-	305,02	305,02	305,02	305,02
TOTAL DE DESCONTOS	-	104.658,48	104.658,48	104.658,48	104.658,48
RECEITA OPERACIONAL		186.388,52	186.388,52	186.388,52	186.388,52
Despesas					
1. PESSOAL					

Docente	-	92.710,24	92.710,24	92.710,24	92.710,24
Técnicos e Administrativos	-	16.360,63	16.360,63	16.360,63	16.360,63
Encargos	-	31.665,74	31.665,74	31.665,74	31.665,74
Sub-Total 1	-	140.736,61	140.736,61	140.736,61	140.736,61
2. MANUTENÇÃO					
Consumo	-	2.982,22	2.982,22	2.982,22	2.982,22
Aluguel	-	-	-	-	-
Sub-Total 2	-	2.982,22	2.982,22	2.982,22	2.982,22
3. INVESTIMENTOS					
Laboratórios	-	-	-	-	-
Acervo	-	-	-	-	-
Equipamentos de Inf.	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-
Sub-Total 3	-	-	-	-	-
4. OUTROS					
Serviços de Terceiros	-	2.236,66	2.236,66	2.236,66	2.236,66
Treinamentos	-	745,55	745,55	745,55	745,55
Despesas Financeiras	-	931,94	931,94	931,94	931,94
Encargos Diversos	-	559,17	559,17	559,17	559,17
Depreciação / Amortização	-	931,94	931,94	931,94	931,94
Despesas de Divulgação	-	2.795,83	2.795,83	2.795,83	2.795,83
Sub-Total 4	-	8.201,09	8.201,09	8.201,09	8.201,09
RESULTADO OPERACIONAL (Receita Operacional - 1 - 2 - 4)	-	34.468,60	34.468,60	34.468,60	34.468,60

Fonte: Setor de Controladoria

Quadro 13 – Previsão Orçamentária EJA Fundamental

Receitas					
	Ano I (2021)	Ano II (2022)	Ano III (2023)	Ano IV (2024)	Ano V (2025)
Anuidades / Mensalidades	-	103.983,39	207.966,78	207.966,78	207.966,78
Taxas / Secretaria	-	931,77	1.863,54	1.863,54	1.863,54
Financeiras	-	781,83	1.563,66	1.563,66	1.563,66
Outras Receitas	-	1.403,01	2.806,02	2.806,02	2.806,02
RECEITA BRUTA	-	107.100,00	214.200,00	214.200,00	214.200,00
DESCONTOS					
Bolsas / Descontos	-	36.301,76	72.603,52	72.603,52	72.603,52
Inadimplência / Cancelamentos	-	-	-	-	-
Deduções de Outras Receitas	-	112,24	224,48	224,48	224,48
TOTAL DE DESCONTOS	-	36.414,00	72.828,00	72.828,00	72.828,00
RECEITA OPERACIONAL	-	70.686,00	141.372,00	141.372,00	141.372,00
Despesas					
1. PESSOAL					
Docente	-	41.101,70	82.203,39	82.203,39	82.203,39
Técnicos e Administrativos	-	7.253,24	14.506,48	14.506,48	14.506,48
Encargos	-	14.038,53	28.077,06	28.077,06	28.077,06
Sub-Total 1	-	62.393,47	124.786,93	124.786,93	124.786,93
2. MANUTENÇÃO					
Consumo	-	1.130,98	2.261,95	2.261,95	2.261,95
Aluguel	-	-	-	-	-

Sub-Total 2	-	1.130,98	2.261,95	2.261,95	2.261,95
3. INVESTIMENTOS					
Laboratórios	-	-	-	-	-
Acervo	-	-	-	-	-
Equipamentos de Informática	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-
Sub-Total 3	-	-	-	-	-
4. OUTROS					
Serviços de Terceiros	-	848,23	1.696,46	1.696,46	1.696,46
Treinamentos	-	282,74	565,49	565,49	565,49
Despesas Financeiras	-	353,43	706,86	706,86	706,86
Encargos Diversos	-	212,06	424,12	424,12	424,12
Depreciação / Amortização	-	353,43	706,86	706,86	706,86
Despesas de Divulgação	-	1.060,29	2.120,58	2.120,58	2.120,58
Sub-Total 4	-	3.110,18	6.220,37	6.220,37	6.220,37
RESULTADO OPERACIONAL (Receita Operacional - 1 - 2 - 4)	-	4.051,37	8.102,75	8.102,75	8.102,75

Fonte: Setor de Controladoria

Quadro 14 – Previsão Orçamentária EJA Médio

Receitas					
	Ano I (2021)	Ano II (2022)	Ano III (2023)	Ano IV (2024)	Ano V (2025)
Anuidades / Mensalidades	-	127.430,63	254.861,25	254.861,25	254.861,25
Taxas / Secretaria	-	1.141,88	2.283,75	2.283,75	2.283,75
Financeiras	-	958,13	1.916,25	1.916,25	1.916,25
Outras Receitas	-	1.719,38	3.438,75	3.438,75	3.438,75
RECEITA BRUTA	-	131.250,00	262.500,00	262.500,00	262.500,00
DESCONTOS					
Bolsas / Descontos	-	44.487,45	88.974,90	88.974,90	88.974,90
Inadimplência / Cancelamentos	-	-	-	-	-
Deduções de Outras Receitas	-	137,55	275,10	275,10	275,10
TOTAL DE DESCONTOS	-	44.625,00	89.250,00	89.250,00	89.250,00
RECEITA OPERACIONAL	-	86.625,00	173.250,00	173.250,00	173.250,00
Despesas					
1. PESSOAL					
Docente	-	50.235,41	100.470,81	100.470,81	100.470,81
Técnicos e Administrativos	-	8.865,07	17.730,14	17.730,14	17.730,14
Encargos	-	17.158,20	34.316,41	34.316,41	34.316,41
Sub-Total 1	-	76.258,68	152.517,36	152.517,36	152.517,36
2. MANUTENÇÃO					
Consumo	-	1.386,00	2.772,00	2.772,00	2.772,00
Aluguel	-	-	-	-	-
Sub-Total 2	-	1.386,00	2.772,00	2.772,00	2.772,00
3. INVESTIMENTOS					
Laboratórios	-	-	-	-	-
Acervo	-	-	-	-	-
Equipamentos de Informática	-	-	-	-	-

Softwares	-	-	-	-	-
Sub-Total 3	-	-	-	-	-
4. OUTROS					
Serviços de Terceiros	-	1.039,50	2.079,00	2.079,00	2.079,00
Treinamentos	-	346,50	693,00	693,00	693,00
Despesas Financeiras	-	433,13	866,25	866,25	866,25
Encargos Diversos	-	259,88	519,75	519,75	519,75
Depreciação / Amortização	-	433,13	866,25	866,25	866,25
Despesas de Divulgação	-	1.299,38	2.598,75	2.598,75	2.598,75
Sub-Total 4	-	3.811,50	7.623,00	7.623,00	7.623,00
RESULTADO OPERACIONAL (Receita Operacional - 1 - 2 - 4)	-	5.168,82	10.337,64	10.337,64	10.337,64

Fonte: Setor de Controladoria

Quadro 15 – Previsão Orçamentária Curso Técnico Administração

Receitas					
	Ano I (2021)	Ano II (2022)	Ano III (2023)	Ano IV (2024)	Ano V (2025)
Anuidades / Mensalidades	-	85.294,78	426.473,89	682.358,23	682.358,23
Taxas / Secretaria	-	764,31	3.821,53	6.114,45	6.114,45
Financeiras	-	641,31	3.206,57	5.130,51	5.130,51
Outras Receitas	-	1.150,85	5.754,26	9.206,81	9.206,81
RECEITA BRUTA	-	87.851,25	439.256,25	702.810,00	702.810,00
DESCONTOS					
Bolsas / Descontos	-	33.379,26	166.896,29	267.034,07	267.034,07
Inadimplência / Cancelamentos	-	-	-	-	-
Deduções de Outras Receitas	-	92,07	460,34	736,54	736,54
TOTAL DE DESCONTOS	-	33.471,33	167.356,63	267.770,61	267.770,61
RECEITA OPERACIONAL	-	54.379,92	271.899,62	435.039,39	435.039,39
Despesas					
1. PESSOAL					
Docente	-	21.135,44	105.677,19	169.083,50	169.083,50
Técnicos e Administrativos	-	3.729,78	18.648,92	29.838,26	29.838,26
Encargos	-	7.218,93	36.094,67	57.751,48	57.751,48
Sub-Total 1	-	32.084,16	160.420,78	256.673,24	256.673,24
2. MANUTENÇÃO					
Consumo	-	870,08	4.350,39	6.960,63	6.960,63
Aluguel	-	-	-	-	-
Sub-Total 2	-	870,08	4.350,39	6.960,63	6.960,63
3. INVESTIMENTOS					
Laboratórios	-	-	-	-	-
Acervo	-	-	-	-	-
Equipamentos de Informática	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-
Sub-Total 3	-	-	-	-	-
4. OUTROS					
Serviços de Terceiros	-	652,56	3.262,80	5.220,47	5.220,47
Treinamentos	-	217,52	1.087,60	1.740,16	1.740,16

Despesas Financeiras	-	271,90	1.359,50	2.175,20	2.175,20
Encargos Diversos	-	163,14	815,70	1.305,12	1.305,12
Depreciação / Amortização	-	271,90	1.359,50	2.175,20	2.175,20
Despesas de Divulgação	-	815,70	4.078,49	6.525,59	6.525,59
Sub-Total 4	-	2.392,72	11.963,58	19.141,73	19.141,73
RESULTADO OPERACIONAL (Receita Operacional - 1 - 2 - 4)	-	19.032,97	95.164,87	152.263,79	152.263,79

Fonte: Setor de Controladoria

Quadro 16 – Previsão Orçamentária Curso Técnico Desenvolvimento de Aplicativos

Receitas					
	Ano I (2021)	Ano II (2022)	Ano III (2023)	Ano IV (2024)	Ano V (2025)
Anuidades / Mensalidades	-	85.294,78	426.473,89	682.358,23	682.358,23
Taxas / Secretaria	-	764,31	3.821,53	6.114,45	6.114,45
Financeiras	-	641,31	3.206,57	5.130,51	5.130,51
Outras Receitas	-	1.150,85	5.754,26	9.206,81	9.206,81
RECEITA BRUTA	-	87.851,25	439.256,25	702.810,00	702.810,00
DESCONTOS					
Bolsas / Descontos	-	33.379,26	166.896,29	267.034,07	267.034,07
Inadimplência / Cancelamentos	-	-	-	-	-
Deduções de Outras Receitas	-	92,07	460,34	736,54	736,54
TOTAL DE DESCONTOS	-	33.471,33	167.356,63	267.770,61	267.770,61
RECEITA OPERACIONAL	-	54.379,92	271.899,62	435.039,39	435.039,39
Despesas					
1. PESSOAL					
Docente	-	21.135,44	105.677,19	169.083,50	169.083,50
Técnicos e Administrativos	-	3.729,78	18.648,92	29.838,26	29.838,26
Encargos	-	7.218,93	36.094,67	57.751,48	57.751,48
Sub-Total 1	-	32.084,16	160.420,78	256.673,24	256.673,24
2. MANUTENÇÃO					
Consumo	-	870,08	4.350,39	6.960,63	6.960,63
Aluguel	-	-	-	-	-
Sub-Total 2	-	870,08	4.350,39	6.960,63	6.960,63
3. INVESTIMENTOS					
Laboratórios	-	-	-	-	-
Acervo	-	-	-	-	-
Equipamentos de Informática	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-
Sub-Total 3	-	-	-	-	-
4. OUTROS					
Serviços de Terceiros	-	652,56	3.262,80	5.220,47	5.220,47
Treinamentos	-	217,52	1.087,60	1.740,16	1.740,16
Despesas Financeiras	-	271,90	1.359,50	2.175,20	2.175,20
Encargos Diversos	-	163,14	815,70	1.305,12	1.305,12
Depreciação / Amortização	-	271,90	1.359,50	2.175,20	2.175,20

Despesas de Divulgação	-	815,70	4.078,49	6.525,59	6.525,59
Sub-Total 4	-	2.392,72	11.963,58	19.141,73	19.141,73
RESULTADO OPERACIONAL (Receita Operacional - 1 - 2 - 4)	-	19.032,97	95.164,87	152.263,79	152.263,79

Fonte: Setor de Controladoria

Quadro 17 – Previsão Orçamentária Curso Técnico Gestão de Negócios Inovadores

Receitas					
	Ano I (2021)	Ano II (2022)	Ano III (2023)	Ano IV (2024)	Ano V (2025)
Anuidades / Mensalidades	-	85.294,78	426.473,89	682.358,23	682.358,23
Taxas / Secretaria	-	764,31	3.821,53	6.114,45	6.114,45
Financeiras	-	641,31	3.206,57	5.130,51	5.130,51
Outras Receitas	-	1.150,85	5.754,26	9.206,81	9.206,81
RECEITA BRUTA	-	87.851,25	439.256,25	702.810,00	702.810,00
DESCONTOS					
Bolsas / Descontos	-	33.379,26	166.896,29	267.034,07	267.034,07
Inadimplência / Cancelamentos	-	-	-	-	-
Deduções de Outras Receitas	-	92,07	460,34	736,54	736,54
TOTAL DE DESCONTOS	-	33.471,33	167.356,63	267.770,61	267.770,61
RECEITA OPERACIONAL	-	54.379,92	271.899,62	435.039,39	435.039,39
Despesas					
1. PESSOAL					
Docente	-	21.135,44	105.677,19	169.083,50	169.083,50
Técnicos e Administrativos	-	3.729,78	18.648,92	29.838,26	29.838,26
Encargos	-	7.218,93	36.094,67	57.751,48	57.751,48
Sub-Total 1	-	32.084,16	160.420,78	256.673,24	256.673,24
2. MANUTENÇÃO					
Consumo	-	870,08	4.350,39	6.960,63	6.960,63
Aluguel	-	-	-	-	-
Sub-Total 2	-	870,08	4.350,39	6.960,63	6.960,63
3. INVESTIMENTOS					
Laboratórios	-	-	-	-	-
Acervo	-	-	-	-	-
Equipamentos de Inf.	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-
Sub-Total 3	-	-	-	-	-
4. OUTROS					
Serviços de Terceiros	-	652,56	3.262,80	5.220,47	5.220,47
Treinamentos	-	217,52	1.087,60	1.740,16	1.740,16
Despesas Financeiras	-	271,90	1.359,50	2.175,20	2.175,20
Encargos Diversos	-	163,14	815,70	1.305,12	1.305,12
Depreciação / Amortização	-	271,90	1.359,50	2.175,20	2.175,20
Despesas de Divulgação	-	815,70	4.078,49	6.525,59	6.525,59
Sub-Total 4	-	2.392,72	11.963,58	19.141,73	19.141,73
RESULTADO OPERACIONAL (Receita Operacional - 1 - 2 - 4)	-	19.032,97	95.164,87	152.263,79	152.263,79

Fonte: Setor de Controladoria

Quadro 18 – Previsão Orçamentária Curso Técnico em Multimídia

Receitas					
	Ano I (2021)	Ano II (2022)	Ano III (2023)	Ano IV (2024)	Ano V (2025)
Anuidades / Mensalidades	-	85.294,78	426.473,89	682.358,23	682.358,23
Taxas / Secretaria	-	764,31	3.821,53	6.114,45	6.114,45
Financeiras	-	641,31	3.206,57	5.130,51	5.130,51
Outras Receitas	-	1.150,85	5.754,26	9.206,81	9.206,81
RECEITA BRUTA	-	87.851,25	439.256,25	702.810,00	702.810,00
DESCONTOS					
Bolsas / Descontos	-	33.379,26	166.896,29	267.034,07	267.034,07
Inadimplência / Cancelamentos	-	-	-	-	-
Deduções de Outras Receitas	-	92,07	460,34	736,54	736,54
TOTAL DE DESCONTOS	-	33.471,33	167.356,63	267.770,61	267.770,61
RECEITA OPERACIONAL	-	54.379,92	271.899,62	435.039,39	435.039,39
Despesas					
1. PESSOAL					
Docente	-	21.135,44	105.677,19	169.083,50	169.083,50
Técnicos e Administrativos	-	3.729,78	18.648,92	29.838,26	29.838,26
Encargos	-	7.218,93	36.094,67	57.751,48	57.751,48
Sub-Total 1	-	32.084,16	160.420,78	256.673,24	256.673,24
2. MANUTENÇÃO					
Consumo	-	870,08	4.350,39	6.960,63	6.960,63
Aluguel	-	-	-	-	-
Sub-Total 2	-	870,08	4.350,39	6.960,63	6.960,63
3. INVESTIMENTOS					
Laboratórios	-	-	-	-	-
Acervo	-	-	-	-	-
Equipamentos de Informática	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-
Sub-Total 3	-	-	-	-	-
4. OUTROS					
Serviços de Terceiros	-	652,56	3.262,80	5.220,47	5.220,47
Treinamentos	-	217,52	1.087,60	1.740,16	1.740,16
Despesas Financeiras	-	271,90	1.359,50	2.175,20	2.175,20
Encargos Diversos	-	163,14	815,70	1.305,12	1.305,12
Depreciação / Amortização	-	271,90	1.359,50	2.175,20	2.175,20
Despesas de Divulgação	-	815,70	4.078,49	6.525,59	6.525,59
Sub-Total 4	-	2.392,72	11.963,58	19.141,73	19.141,73
RESULTADO OPERACIONAL (Receita Operacional - 1 - 2 - 4)	-	19.032,97	95.164,87	152.263,79	152.263,79

Fonte: Setor de Controladoria

Quadro 19 – Previsão Orçamentária Curso Superior Bacharelado em Direito - Digital

Receitas					
	Ano I (2021)	Ano II (2022)	Ano III (2023)	Ano IV (2024)	Ano V (2025)
Anuidades / Mensalidades	-	147.717,58	827.218,45	1.634.741,22	2.599.829,42
Taxas / Secretaria	-	1.323,66	7.412,50	14.648,52	23.296,44
Financeiras	-	1.110,66	6.219,69	12.291,29	19.547,59
Outras Receitas	-	1.993,10	11.161,36	22.056,97	35.078,55
RECEITA BRUTA	-	152.145,00	852.012,00	1.683.738,00	2.677.752,00
DESCONTOS					
Bolsas / Descontos	-	33.312,45	186.549,73	368.657,80	586.299,16
Inadimplência / Cancelamentos	-	-	-	-	-
Deduções de Outras Receitas	-	159,45	892,91	1.764,56	2.806,28
TOTAL DE DESCONTOS	-	33.471,90	187.442,64	370.422,36	589.105,44
RECEITA OPERACIONAL	-	118.673,10	664.569,36	1.313.315,64	2.088.646,56
Despesas					
1. PESSOAL					
Docente	-	27.361,57	153.224,77	302.801,34	481.563,57
Técnicos e Administrativos	-	4.828,51	27.039,67	53.435,53	84.981,81
Encargos	-	9.345,51	52.334,84	103.423,61	164.480,92
Sub-Total 1	-	41.535,59	232.599,28	459.660,47	731.026,30
2. MANUTENÇÃO					
Consumo	-	2.017,44	11.297,68	22.326,37	35.506,99
Aluguel	-	-	-	-	-
Sub-Total 2	-	2.017,44	11.297,68	22.326,37	35.506,99
3. INVESTIMENTOS					
Laboratórios	-	-	-	-	-
Acervo	-	-	-	-	-
Equipamentos de Inf.	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-
Sub-Total 3	-	-	-	-	-
4. OUTROS					
Serviços de Terceiros	-	1.780,10	9.968,54	19.699,73	31.329,70
Treinamentos	-	474,69	2.658,28	5.253,26	8.354,59
Despesas Financeiras	-	593,37	3.322,85	6.566,58	10.443,23
Encargos Diversos	-	356,02	1.993,71	3.939,95	6.265,94
Depreciação / Amortização	-	1.780,10	9.968,54	19.699,73	31.329,70
Despesas de Divulgação	-	1.898,77	10.633,11	21.013,05	33.418,34
Sub-Total 4	-	6.883,04	38.545,02	76.172,31	121.141,50
RESULTADO OPERACIONAL (Receita Operacional - 1 - 2 - 4)	-	68.237,03	382.127,38	755.156,49	1.200.971,77

Fonte: Setor de Controladoria

Quadro 20 – Previsão Orçamentária Curso Superior ABI Educação Física – Digital

Receitas					
	Ano I (2021)	Ano II (2022)	Ano III (2023)	Ano IV (2024)	Ano V (2025)
Anuidades / Mensalidades	-	60.668,41	357.943,62	758.355,12	1.255.836,08
Taxas / Secretaria	-	543,63	3.207,45	6.795,44	11.253,24
Financeiras	-	456,15	2.691,31	5.701,92	9.442,38
Outras Receitas	-	818,58	4.829,60	10.232,21	16.944,54
RECEITA BRUTA	-	62.486,78	368.671,97	781.084,69	1.293.476,24
DESCONTOS					
Bolsas / Descontos	-	15.556,21	91.781,62	194.452,60	322.013,50
Inadimplência / Cancelamentos	-	-	-	-	-
Deduções de Outras Receitas	-	65,49	386,37	818,58	1.355,56
TOTAL DE DESCONTOS	-	15.621,69	92.167,99	195.271,17	323.369,06
RECEITA OPERACIONAL	-	46.865,08	276.503,98	585.813,52	970.107,18
Despesas					
1. PESSOAL					
Docente	-	10.805,33	63.751,45	135.066,63	223.670,34
Técnicos e Administrativos	-	1.906,82	11.250,26	23.835,29	39.471,24
Encargos	-	3.690,63	21.774,69	46.132,81	76.395,94
Sub-Total 1	-	16.402,78	96.776,39	205.034,73	339.537,51
2. MANUTENÇÃO					
Consumo	-	796,71	4.700,57	9.958,83	16.491,82
Aluguel	-	-	-	-	-
Sub-Total 2	-	796,71	4.700,57	9.958,83	16.491,82
3. INVESTIMENTOS					
Laboratórios	-	-	-	-	-
Acervo	-	-	-	-	-
Equipamentos de Inf.	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-
Sub-Total 3	-	-	-	-	-
4. OUTROS					
Serviços de Terceiros	-	702,98	4.147,56	8.787,20	14.551,61
Treinamentos	-	187,46	1.106,02	2.343,25	3.880,43
Despesas Financeiras	-	234,33	1.382,52	2.929,07	4.850,54
Encargos Diversos	-	140,60	829,51	1.757,44	2.910,32
Depreciação / Amortização	-	702,98	4.147,56	8.787,20	14.551,61
Despesas de Divulgação	-	749,84	4.424,06	9.373,02	15.521,71
Sub-Total 4	-	2.718,17	16.037,23	33.977,18	56.266,22
RESULTADO OPERACIONAL (Receita Operacional - 1 - 2 - 4)	-	26.947,42	158.989,79	336.842,77	557.811,63

Fonte: Setor de Controladoria

Quadro 21 – Previsão Orçamentária Curso Superior Licenciatura Letras Inglês – Digital

Receitas					
	Ano I (2021)	Ano II (2022)	Ano III (2023)	Ano IV (2024)	Ano V (2025)
Anuidades / Mensalidades	-	25.544,74	143.050,56	316.754,81	572.202,25
Taxas / Secretaria	-	228,90	1.281,84	2.838,36	5.127,37
Financeiras	-	192,07	1.075,57	2.381,62	4.302,27
Outras Receitas	-	344,67	1.930,13	4.273,86	7.720,52
RECEITA BRUTA	-	26.310,38	147.338,10	326.248,65	589.352,40
DESCONTOS					
Bolsas / Descontos	-	6.550,02	36.680,11	81.220,25	146.720,46
Inadimplência / Cancelamentos	-	-	-	-	-
Deduções de Outras Receitas	-	27,57	154,41	341,91	617,64
TOTAL DE DESCONTOS	-	6.577,59	36.834,53	81.562,16	147.338,10
RECEITA OPERACIONAL	-	19.732,78	110.503,58	244.686,49	442.014,30
Despesas					
1. PESSOAL					
Docente	-	4.549,64	25.477,98	56.415,53	101.911,92
Técnicos e Administrativos	-	802,88	4.496,11	9.955,68	17.984,46
Encargos	-	1.553,96	8.702,16	19.269,06	34.808,63
Sub-Total 1	-	6.906,47	38.676,25	85.640,27	154.705,01
2. MANUTENÇÃO					
Consumo	-	335,46	1.878,56	4.159,67	7.514,24
Aluguel	-	-	-	-	-
Sub-Total 2	-	335,46	1.878,56	4.159,67	7.514,24
3. INVESTIMENTOS					
Laboratórios	-	-	-	-	-
Acervo	-	-	-	-	-
Equipamentos de Informática	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-
Sub-Total 3	-	-	-	-	-
4. OUTROS					
Serviços de Terceiros	-	295,99	1.657,55	3.670,30	6.630,21
Treinamentos	-	78,93	442,01	978,75	1.768,06
Despesas Financeiras	-	98,66	552,52	1.223,43	2.210,07
Encargos Diversos	-	59,20	331,51	734,06	1.326,04
Depreciação / Amortização	-	295,99	1.657,55	3.670,30	6.630,21
Despesas de Divulgação	-	315,72	1.768,06	3.914,98	7.072,23
Sub-Total 4	-	1.144,50	6.409,21	14.191,82	25.636,83
RESULTADO OPERACIONAL (Receita Operacional - 1 - 2 - 4)	-	11.346,35	63.539,56	140.694,73	254.158,22

Fonte: Setor de Controladoria

Quadro 22 – Previsão Orçamentária Doutorado em Indústria Criativa

Receitas					
	Ano I (2021)	Ano II (2022)	Ano III (2023)	Ano IV (2024)	Ano V (2025)
Anuidades / Mensalidades	-	-	-	155.056,22	361.797,85
Taxas / Secretaria	-	-	-	1.389,42	3.241,98

Financeiras	-	-	-	1.165,84	2.720,28
Outras Receitas	-	-	-	2.092,12	4.881,61
RECEITA BRUTA	-	-	-	159.703,60	372.641,72
DESCONTOS					
Bolsas / Descontos	-	-	-	70.102,21	163.571,83
Inadimplência / Cancelamentos	-	-	-	-	-
Deduções de Outras Receitas	-	-	-	167,37	390,53
TOTAL DE DESCONTOS	-	-	-	70.269,58	163.962,36
RECEITA OPERACIONAL	-	-	-	89.434,01	208.679,37
Despesas					
1. PESSOAL					
Docente	-	-	-	25.038,73	58.423,70
Técnicos e Administrativos	-	-	-	4.418,60	10.310,06
Encargos	-	-	-	8.552,13	19.954,96
Sub-Total 1	-	-	-	38.009,46	88.688,73
2. MANUTENÇÃO					
Consumo	-	-	-	1.430,94	3.338,87
Aluguel	-	-	-	-	-
Sub-Total 2	-	-	-	1.430,94	3.338,87
3. INVESTIMENTOS					
Laboratórios	-	-	-	-	-
Acervo	-	-	-	-	-
Equipamentos de Informática	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-
Sub-Total 3	-	-	-	-	-
4. OUTROS					
Serviços de Terceiros	-	-	-	1.073,21	2.504,15
Treinamentos	-	-	-	357,74	834,72
Despesas Financeiras	-	-	-	447,17	1.043,40
Encargos Diversos	-	-	-	268,30	626,04
Depreciação / Amortização	-	-	-	447,17	1.043,40
Despesas de Divulgação	-	-	-	1.341,51	3.130,19
Sub-Total 4	-	-	-	3.935,10	9.181,89
RESULTADO OPERACIONAL (Receita Operacional - 1 - 2 - 4)	-	-	-	46.058,52	107.469,87

Fonte: Setor de Controladoria

Quadro 22 – Previsão Orçamentária Doutorado em Toxicologia e Análises Toxicológicas

Receitas					
	Ano I (2021)	Ano II (2022)	Ano III (2023)	Ano IV (2024)	Ano V (2025)
Anuidades / Mensalidades	-	-	-	155.056,22	361.797,85
Taxas / Secretaria	-	-	-	1.389,42	3.241,98
Financeiras	-	-	-	1.165,84	2.720,28
Outras Receitas	-	-	-	2.092,12	4.881,61
RECEITA BRUTA	-	-	-	159.703,60	372.641,72
DESCONTOS					
Bolsas / Descontos	-	-	-	70.102,21	163.571,83
Inadimplência / Cancelamentos	-	-	-	-	-
Deduções de Outras Receitas	-	-	-	167,37	390,53
TOTAL DE DESCONTOS	-	-	-	70.269,58	163.962,36
RECEITA OPERACIONAL	-	-	-	89.434,01	208.679,37

Despesas					
1. PESSOAL					
Docente	-	-	-	25.038,73	58.423,70
Técnicos e Administrativos	-	-	-	4.418,60	10.310,06
Encargos	-	-	-	8.552,13	19.954,96
Sub-Total 1	-	-	-	38.009,46	88.688,73
2. MANUTENÇÃO					
Consumo	-	-	-	1.430,94	3.338,87
Aluguel	-	-	-	-	-
Sub-Total 2	-	-	-	1.430,94	3.338,87
3. INVESTIMENTOS					
Laboratórios	-	-	-	-	-
Acervo	-	-	-	-	-
Equipamentos de Informática	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-
Sub-Total 3	-	-	-	-	-
4. OUTROS					
Serviços de Terceiros	-	-	-	1.073,21	2.504,15
Treinamentos	-	-	-	357,74	834,72
Despesas Financeiras	-	-	-	447,17	1.043,40
Encargos Diversos	-	-	-	268,30	626,04
Depreciação / Amortização	-	-	-	447,17	1.043,40
Despesas de Divulgação	-	-	-	1.341,51	3.130,19
Sub-Total 4	-	-	-	3.935,10	9.181,89
RESULTADO OPERACIONAL (Receita Operacional - 1 - 2 - 4)	-	-	-	46.058,52	107.469,87

Fonte: Setor de Controladoria

Quadro 23 – Previsão Orçamentária Doutorado em Toxicologia e Análises Toxicológicas

Receitas					
	Ano I (2021)	Ano II (2022)	Ano III (2023)	Ano IV (2024)	Ano V (2025)
Anuidades / Mensalidades	-	-	-	155.056,22	361.797,85
Taxas / Secretaria	-	-	-	1.389,42	3.241,98
Financeiras	-	-	-	1.165,84	2.720,28
Outras Receitas	-	-	-	2.092,12	4.881,61
RECEITA BRUTA	-	-	-	159.703,60	372.641,72
DESCONTOS					
Bolsas / Descontos	-	-	-	70.102,21	163.571,83
Inadimplência / Cancelamentos	-	-	-	-	-
Deduções de Outras Receitas	-	-	-	167,37	390,53
TOTAL DE DESCONTOS	-	-	-	70.269,58	163.962,36
RECEITA OPERACIONAL	-	-	-	89.434,01	208.679,37
Despesas					
1. PESSOAL					
Docente	-	-	-	25.038,73	58.423,70
Técnicos e Administrativos	-	-	-	4.418,60	10.310,06
Encargos	-	-	-	8.552,13	19.954,96
Sub-Total 1	-	-	-	38.009,46	88.688,73
2. MANUTENÇÃO					
Consumo	-	-	-	1.430,94	3.338,87
Aluguel	-	-	-	-	-

Sub-Total 2	-	-	-	1.430,94	3.338,87
3. INVESTIMENTOS					
Laboratórios	-	-	-	-	-
Acervo	-	-	-	-	-
Equipamentos de Informática	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-
Sub-Total 3	-	-	-	-	-
4. OUTROS					
Serviços de Terceiros	-	-	-	1.073,21	2.504,15
Treinamentos	-	-	-	357,74	834,72
Despesas Financeiras	-	-	-	447,17	1.043,40
Encargos Diversos	-	-	-	268,30	626,04
Depreciação / Amortização	-	-	-	447,17	1.043,40
Despesas de Divulgação	-	-	-	1.341,51	3.130,19
Sub-Total 4	-	-	-	3.935,10	9.181,89
RESULTADO OPERACIONAL (Receita Operacional - 1 - 2 - 4)	-	-	-	46.058,52	107.469,87

Fonte: Setor de Controladoria

7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, TECNOLÓGICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

As condições da infraestrutura oferecida pela Universidade Feevale para as atividades acadêmicas, tanto para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão, quanto para a oferta de serviços à sociedade, é robusta e suficiente, recebendo investimentos permanentes, em especial no que tange à acessibilidade e à atualização tecnológica.

7.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Universidade possui uma área construída de aproximadamente 124.475m², distribuídas entre o *Campus I/Escola de Aplicação*, *Campus II*, *Hub One*, localizados na cidade de Novo Hamburgo, *Campus III* e *Techpark*, em Campo Bom. Além desta estrutura, a Universidade ainda possui unidades do Feevale Digital nas cidades de Campo Bom, Esteio, Gramado, Igrejinha, Montenegro, Nova Petrópolis, Novo Hamburgo, Sapiranga e *Dongguan* (China) e, mais recentemente, firmou parceria no *Hub One* Porto Alegre (capital do RS), que é um espaço de negócios, empreendedorismo e inovação, com marcas globais e *startups*.

Para apoio às atividades acadêmicas, a Feevale dispõe, nos *campus I, II e III*, da seguinte infraestrutura física:

Quadro 24 – Infraestrutura física Feevale

Espaços	Campus I		Campus II		Campus III*	
	Qtde.	Área (m ²)	Qtde.	Área (m ²)	Qtde.	Área (m ²)
Área de lazer (ar livre)	1	775,00	1	4.800,00	1	611,70
Auditórios			7	851,78	1	144,79
Banheiros	36	729,10	203	3.410,14	36	454,93
Biblioteca	1	560,00	1	5.740,53	1	162,54
Edifício Garagem			2	27.050,03		
Espaços de conveniências (restaurantes, lancherias, livrarias...)	2	284,89	20	5.862,30	3	58,56
Instal. Administrativas	18	334,48	208	5.358,95	29	652,38
Laboratórios Específicos	8	378,65	218	9.135,07	37	1.250,58
Laboratórios de Informática	10	433,43	33	1.711,99	2	74,10
Refeitório	2	64,07	1	81,22	1	91,97
Salas de aula	29	1.463,70	119	5.609,38	13	714,93
Salas de Coordenação	2	27,43	20	800,50		
Salas de Docentes	1	81,00	6	215,90	3	115,96
Salão de Atos	1	277,95	1	491,77		
Outros – Salão de Atos e Teatro	1	277,95	1	14.017,08		

*Incluindo Hospital Veterinário

Fonte: Setor de Operações

Quanto ao Feevale Digital, a partir de 2019, foram estruturados os polos para essa modalidade de ensino. Esses espaços foram padronizados, sendo criados ambientes acolhedores para o recebimento de seus públicos. Os polos de apoio presencial aos estudantes possuem recepção com coffee, setor de Atendimento, sala de aula com laboratório de informática, sala de tutoria e auditório multiuso com espaço para estudo, palestras, oficinas e *workshops*. Assim como nos *campus* da Universidade, as salas do Feevale Digital são climatizadas e equipadas com sistema audiovisual e com acesso à internet.

No processo de planejamento dos novos espaços, buscou-se o atendimento das necessidades dos diferentes públicos, utilizando mobiliários e equipamentos urbanos adaptados às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Com vistas as questões de acessibilidade, foi disponibilizada a sinalização tátil no piso e mapas

táteis, no acesso principal dos prédios. Os elevadores, com acesso a todos os andares, possuem cabine acessível, bem como sinalizador em Braille para as pessoas com deficiência visual. Todos os prédios dispõem de banheiros com sanitários acessíveis, sendo alguns de uso familiar, que possibilitam o acesso da pessoa com cadeira de rodas e um acompanhante. Também os locais de atendimento ao público possuem balcões acessíveis, conforme indica a legislação que rege as questões de acessibilidade dos espaços.

Reafirmando o compromisso de atendimento das necessidades de infraestrutura para realização das atividades educacionais, no ciclo do PDI referente ao período de 2016 a 2020, a Instituição investiu, aproximadamente, R\$ 15.700.000,00 em obras para a adequação, a modernização e a ampliação da infraestrutura (investimento direto em obras, não incluindo valores referentes à compra de equipamentos, mobiliários e estrutura de TI).

Em relação à infraestrutura de segurança do *campus*, de 2016 a 2020, a Universidade investiu R\$375.000,00 na modernização e ampliação do número de equipamentos para suporte dessa operação, totalizando, em 2020, 521 câmeras digitais e analógicas, instaladas para o monitoramento dos *campus*. Para os próximos anos, objetiva-se dar continuidade ao projeto de modernização dos sistemas e equipamentos de monitoramento disponíveis, para, assim, aumentar a segurança dos espaços institucionais, com a perspectiva de investimentos superiores a R\$ 2.000.000,00. Para 2021, foram projetados investimentos de, aproximadamente, R\$ 25.000.000,00, destacando-se as seguintes frentes de atuação:

- Construção dos laboratórios de odontologia – fase III (prédio branco);
- reforma de clínicas da odontologia para atendimento extramuros;
- construção do hospital veterinário;
- adequações de espaços do Curso de Medicina;
- adequações de PPCI dos prédios azul, amarelo, verde, arenito, branco, vermelho e *Techpark I*;
- instalação de *Hub* de inovação nos polos do Feevale Digital de Esteio e de Sapiranga;
- adequações em salas de aula para Educação Infantil (*Campus I/Escola de Aplicação*);
- revitalização da fachada do Teatro Feevale;

- modernização e ampliação do sistema de monitoramento dos *campus*.

Para os anos que compreendem este PDI (2022 a 2025), o planejamento do investimento em infraestrutura indica o aporte para obras vinculadas ao Curso de Medicina e de Medicina Veterinária, ao projeto de segurança do *campus*, à conclusão das adequações necessárias para PPCI dos prédios, às adequações do espaço para atendimento da pós-graduação, ao *backoffice* do atendimento no *campus* II, à reforma nos Institutos Acadêmicos e à manutenção dos espaços institucionais, conforme necessidade.

7.2 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

A Universidade Feevale historicamente investe para proporcionar condições adequadas de trabalho e de estudo à comunidade acadêmica. Nas últimas décadas, em todos os processos avaliativos, tanto institucionais como de cursos, sua infraestrutura foi destacada.

Constantemente busca-se a modernização dos espaços institucionais, sendo que todos os ambientes acadêmicos (salas de aulas e laboratórios) contam com mobiliário adequado, equipamentos multimídia e climatização, e acesso à internet por meio da rede *Wireless*.

A cada ano, o Plano de Investimentos prioriza a atualização e ampliação do acervo bibliográfico, das fontes de referência, dos laboratórios específicos e comuns, dos equipamentos de multimídia, dos laboratórios de informática, dos sistemas de EaD, da climatização de todos os ambientes e da constituição e qualificação de espaços de criação e manifestação cultural. O corpo docente pode solicitar, via sistema informatizado, a instalação de recursos audiovisuais, tais como projetor multimídia, TV, DVD, aparelho de som, entre outros, quando não ocupam as salas que já dispõem de equipamentos fixos, como, por exemplo, a lousa digital.

Os *Campus* I, II, III e os polos de ensino de apoio presencial, em todos os seus ambientes, possuem cobertura, em 100%, com sinal *WiFi*, possibilitando aos alunos e outros públicos a navegação na internet em diferentes dispositivos. Os alunos também possuem acesso a computadores, *scanners* e impressoras, serviços de cópias, plastificação e encadernação.

A instituição tem contratado com a *Microsoft*, *ADOBE*, *Autodesk* e *COREL*, licenciamentos que cobrem todas as instalações de softwares, destes fornecedores. Além disso, os alunos possuem acesso gratuito ao Pacote *Office* em seus

computadores/dispositivos pessoais, mediante parceria com a *Microsoft*, por meio do *Office 365*. Ainda, alunos e professores têm acesso aos equipamentos disponíveis nos laboratórios de informática, recebendo um *login* individual, espaço exclusivo na nuvem para armazenar seus arquivos, bem como uma caixa de correio eletrônico.

7.3 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Todos os Laboratórios de Informática possibilitam o acesso à rede acadêmica Feevale e Internet. Estão distribuídos entre laboratórios para aulas e laboratórios de estudo, os quais ficam disponíveis para uso dos alunos.

As aquisições de equipamentos de informática são projetadas para uma vida útil de 5 anos no mínimo, em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 27 (publicado pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade), que trata do Ativo Imobilizado, mais especificamente das questões referentes ao tempo de depreciação/vida útil econômica para itens de informática. O cronograma de atualização do parque visa substituir equipamentos que já tenham 5 anos de uso no mínimo e incrementar postos de estudo, laboratórios e postos de trabalho.

A manutenção do parque de *desktops* e *notebooks* ocorre por meio da garantia estendida para os mesmos, diretamente pelo fornecedor. O primeiro acionamento é feito a uma equipe interna de suporte, por meio de sistema próprio de solicitação, que faz o diagnóstico e encaminha o equipamento para a garantia.

Além dos laboratórios fixos, a Feevale disponibiliza ainda laboratórios de informática móveis, que podem ser utilizados em sala de aula.

Quadro 25 – Equipamento de Informática

Equipamentos	Quantidade
Computadores	2.677
Impressoras	25
Projetores	351

Fonte: CSU – Centro de Suporte de Informática

7.4 LABORATÓRIOS E ESPAÇOS ESPECÍFICOS

A Instituição prioriza a otimização e o compartilhamento dos seus espaços e laboratórios, garantindo maior aproveitamento dos recursos, economicidade e oferta de uma estrutura que prima pela excelência.

Os investimentos são realizados em atendimento às demandas, com planejamento anual, podendo ser revisito a qualquer tempo, visando adequações aos

cenários econômicos e necessidades das áreas. Compete a cada gestor administrativo, coordenador de curso, diretor de Instituto e pró-reitor identificar, no seu respectivo colegiado, os recursos necessários para a realização de investimentos (Plano de Investimentos). A alocação de recursos é realizada priorizando o pleno atendimento das atividades institucionais.

Para apoio às atividades acadêmicas a Feevale dispõe dos laboratórios e espaços específicos, relacionados a seguir:

Quadro 26 – Equipamentos dos laboratórios e espaços específicos

Espaço: Academia de Musculação (prédio branco subsolo 1 sala 007)	
Utilização: Projeto de Reabilitação Pulmonar e Prestação de Serviços Físicos para a Comunidade	
Equipamentos	Quantidade
Adipometro plicometro clínico cescorf	2
Aparelho adutor/abdutor aston em metal cinza courvin azul	2
Aparelho cross over aston em metal cinza	1
Aparelhos de musculação modelos	14
Aparelho extensor/flexor aston em metal cinza courvin azul	2
Aparelho hiper extensor lombar	1
Aparelho suporte barra w	1
Aquecedor ceramic aqc405 220v	1
Banco 90 graus	2
Banco supino inclinado aston em metal cinza courvin azul	1
Barra fixa p/ exercícios 12,10x1,00 em tubo redondo	1
Bicicleta ergométrica movement rt220	1
Bicicleta moviment horizontal bm 4000	1
Bicicleta moviment vertical bm 2700	1
Catraca pedestal tres bracos foca feg 500	1
Codin 9000 sistelematica c/catraca	1
Dumbells p/academia cii	1
Elíptico embreex 210 c/ movimentador de braços	1
Equipamentos esportivos	4
Espaldar aston em alumínio/ferro 2,20x1,20	1
Estabilizador tronix slim 300va	1
Estadiometro wiso compacto portátil	1
Esteira eletrônica	7
Paquímetro cescorf 24cm	1
Pedestal unifila brasil organizador de filas retrátil c/fita	3
Radio mni system philips fwm397	1
Relógio com temperatura 2,3 pol	1
Televisor	4
Espaço: Academia de Musculação (prédio sede térreo sala 012)	
Utilização: Curso Educação Física e Atletas das Equipes Universitárias	
Equipamentos	Quantidade
Adutor/abdutor c/ 140kg ns 085	1
Aparelho abdutor/adutor physicaltec optimus	1
Aparelhos de musculação modelos	5

Aparelho hiper extensor lombar	1
Aparelho musculação cadeira flexo extensora ns 080	1
Aparelho porta dumbell torre	1
Aparelho suporte barra w	1
Balança mecânica	2
Banco em inox c/ regulagem de altura em 3 níveis simplex	1
Banco p/musculação reto marca light	1
Banco scott estofamento azul	1
Barra multifunção	1
Bicicleta ergométrica movement	3
Bicicleta vertical eletromagnética bonnavita bv2000	1
Cadeira p/musculação simples marca light	1
Dumbells p/academia ci	1
Espaldar de madeira 0,86x0,15x2,25	1
Estadiometro portátil e desmontável sanny	1
Esteira eletrônica movement lx 3.0	1
Esteira ergométrica	5
Paquímetro analógico de 1 metro	1
Peitoral/ dorsal sportmania aston	1
Puxador com remada tech pres advanced	1
Remada articulada p/peito mod.smart sportmania	1
Supino vertical tech press advanced	1
Televisor philco 32"	2
Espaço: Ginásio Área Coberta - Campus I	
Utilização: Curso de Educação Física e Escola de Aplicação	
Equipamentos	Quantidade
Alongador dorsal de madeira	2
Cama elástica	2
Colchão 300x200x30	2
Mini cama elástica p/ jump	21
Mini trampolim 1 metro diâmetro	5
Espaço: Ginásio - Campus I	
Utilização: Curso de Educação Física e Escola de Aplicação	
Equipamentos	Quantidade
Barra fixa p/ exercício aéreo	1
Barras paralelas l70x0,60 podium	1
Barreiras em aço p/ corrida	5
Barreiras p/ atletismo	10
Bloco de partida p/ corrida em alumínio	2
Carrinho de rolimã altmayer	3
Cavalo podium	2

Cesto p/carrinho transp. Bolas	2
Compressor de ar schulz 130 libras 1/3cv 42860	1
Dardo feminino oficial em fibra 600grs	1
Dardo masculino oficial em fibra 800grs	1
Goleira futebol salão	2
Goleira handebol 3,00x2,00	1
Goleiras de futebol ferro 2x3	7
Mesa de ping-pong oficial speedo	1
Mesa de tênis klopf dobrável c/rodas	2
Mini tramp sporting 1,17x1,18	1
Placar manual de ate 200 pontos cor azul sportin	1
Postes oficiais para voleibol	2
Tabela de basquete	8
Tatame vinisoft ippon yamamura 2x1m cor azul	10
Trampolim p/ salto	4
Trave de equilíbrio sportin	1
Trave p/ ginastica 5,00x 0,64	2
Espaço: Ambulatório (prédio CIES térreo sala 001C)	
Utilização: Curso Enfermagem e Projeto de Extensão Times	
Equipamentos	Quantidade
Balança digital c/ régua welmy w300 ns 14863	1
Balança pediátrica welmy classe iii 109e baby 30 ns 10489	1
Bancada em mdf 1,70x0,59x0,90 branca/cinza	1
Suporte p/ injeção	1
Espaço: Clínica Odontologia	
Utilização: Odontologia	
Equipamentos	Quantidade
Aparelho de profilaxia sonic duo saevo	18
Autoclave cristofoli vitale class	2
Avental de chumbo periapical	4
Avental pb 0,25mm periapical c/pt 76x60 mod. 113b	1
Bomba de vácuo saevo sv4	6
Cadeira de rodas prolife confort liberty 00244	2
Câmera dome 2 mp full hd hikvision	7
Câmera dome fisheye 5mp 1.05mm	4
Câmera fish eye 5mp hikvision	2
Câmera intraoral	3
Câmera ip dome 2mp	8
Compressor anest iwata airzap sle-20,0	4
Consultório cadeira odontológica d700	4
Consultório odontológico saevo s400f	12

Consultório saevo s200 fii	52
Contra angulo s-max sg20	1
Desenvolvimento da dentição 3b scientific	1
Desfibrilador externo automático life 400 futura cmos drake	1
Destilador de água	3
Digitalizador radiográfico eagle dabiatlante ns 500001364912	1
Digitalizador vistascan mini	3
Escala de cores	6
Espectrofotômetro com foto documentação easysshade	1
Filtro	6
Fotopolimerizador saevo optilight color	26
Impressora de código de barras zebra zd220t	6
Jato de bicarbonato jet hand p/ consultório saevo s400f	12
Kit terminal suctor venturi - 30un	30
Laser therapy ec c/ luz vermelha e infravermelho	1
Leitor de código de barras honeywell voyager	2
Maleta nylon 41x56,6x13,5 slim nsk	1
Motor de implante surgic pro nsk	1
Negatoscopio biotron slim	8
Patch cord cat.6 1,5m cz gigalan e guia cabos 1u fechado	5
Patch painel 24 portas cat.6 modular gigalan furukawa	5
Pedestal jet sonic / ultrasonic cart	19
Porta avental cilíndrico tipo toalheiro	1
Raio x - coluna móvel saevo	3
Recortador de gesso bivolt protecni	2
Secador por refrigeração	2
Seladora	13
Sistema de irrigação autolavável	1
Tanque 500 litros fixo c/ acessórios airzap	2
Vibrador de gesso bivolt protecni	4
Espaço: Apoio ao Diagnóstico/Imagem Odontológica	
Utilização: Curso Odontologia	
Equipamentos	Quantidade
Avental RX p/ proteção tireoide	8
Avental RX 0,67x0,44 p/ proteção coluna	1
Impressora de etiqueta zebra gc-420t	2
Impressora drystar 5302	1
Impressora fujifilm frontier de100	1
Kit posicionador radiográfico autolavável maquiria c/ 05un	20
Placa de rede pci-e tg-3468 p/ microcomputador dell xps 8930	1
Posicionador radiográfico fpx paralelismo prisma	6

Raio x - coluna móvel saevo	2
Raio x - parede saevo	2
Tomógrafo odontológico eagle 3d	1
Espaço: Central de Material Esterilizado	
Utilização: Curso Odontologia	
Equipamentos	Quantidade
Acessórios p/ autoclave	2
Autoclave baumer hi vac ii 370l	2
Gerador vapor elétrico 44kw lt/sr	2
Incubadora mini clean	1
Sistema osmose reversa para 20 l/h	2
Termohigrometro com relógio digital indicador de temperatura	2
Laboratório de Odontologia	
Utilização: Curso de Odontologia	
Equipamentos	Quantidade
Amalgamador digital yg-100 kondentech	2
Articulador bioart 4000-s c/ arco stand e estojo	1
Cabeçote refletor persus led saevo p/ bancada	60
Câmara p/ revelação classic biotron	4
Digitalizador radiográfico eagle dabiatlante	2
Escala de cores	2
Fotopolimerizador emitter schuster g1250 s/fio	30
Kit acadêmico odontológico saevo luxo	2
Kit trafo duplo p/ bancada	30
Localizador apical propex pixi dentsply	1
Macro modelo arcada dentaria medfio	4
Miniequipos 3 saevo p/ bancada	60
Moldes odontológicos diversos	16
Motor endodôntico silver reciproc vdw	2
Motor torno para polimento nova ogp	2
Negatoscopio ultraslim biotron panoramico bivolt	32
Phantom cabeça avançada p/ radiografia dental	2
Plastificadora a vácuo c/ motor plastvac p7 bio-art	3
Refletor odontológico duplo p/ bancada	30
Refrigerador	1
Seladora protect seal plus 31cm	2
Simulador odontológico bob prodew	30
Soldador ponto eletrônica bivolt biotron	2
Tanque de revelação triplex com pés e tampas inox 20/40/20	1
Espaço: Apoio Diagnóstico e Métodos Gráficos / Ergoespirometria	
Utilização: Cursos Educação Física e Medicina, e Projeto de Extensão Times	
Equipamentos	Quantidade

Balança antropométrica p/ obesos welwy w300	1
Bicicleta via sprint 150p analog	1
Cabine montada p/ desfibrilador cmos drake	1
Desfibrilador cmos drake life 400 futura	1
Dinamômetro crown 200 kg ns 26270	1
Eletrcardiógrafo bionet cardiocare 2000	2
Ergoespirometro vmax encore	1
Estabilizador ragtech sense laser	1
Esteira ergométrica imbramed atl	1
Impressora hp deskjet 6940 ns mx812cs1nn	1
Impressora laser multifuncional kyocera ecosys p5021	1
Maca mesa de exames clínicos olimedic oli126	2
Oftalmoscópio binocular indireto eyetec	1
Paquímetro wcs pontas rombas	2
Sistema de análise pulmonar care fusion	1
Ultrassom saevo ft412	1
Laboratório de Exame e Área de Coleta	
Utilização: Curso Biomedicina	
Equipamentos	Quantidade
Contador de células manual digitimer 8 teclas 3 dígitos	1
Contador hematológico	4
Contador manual de células digitimer c/8 teclas	1
Leitor código de barras honeywell ms9520	1
Maca metálica c/estofamento em curvim branco	1
Microscópio binocular	3
Suporte p/ coleta	2
Laboratório: Biotério	
Utilização: Cursos Biomedicina, Nutrição e pós-graduação Stricto-sensu: Toxicologia	
Equipamentos	Quantidade
Aparelho rota rod para ratos	1
Autoclave	2
Balança bioprecisa mod jh2102 p/pesar ratos 2100g	1
Balança de precisão	2
Caixa labirinto t maze p/ ratos e camundongos	1
Capela de exaustão de gases 1,40x0,80x2,60 mobilab	1
Conversor de frequência estático ns.1008038299	1
Esteira eletrônica ff1200 63 x 140 x 120 cm	1
Freezer	1
Gaiola metabólica beiramar inox completa ma-122	9
Gaioleiro de ferro c/12 gaiolas metabolicas inox	1
Gaioleiro metabol.beiramar p/12 gaiolas etg18ma121	1

Labirinto em cruz elevado p/testes c/ ratos plus-maze	1
Micropipeta peguPET 10-100ul	1
Motor trifásico mod.b56a2 1/6cv 2 polo ip55 eberle	1
Peca p/ experimentação animal em acrílico 0,62x0,31x0,30	2
Refiladeira de papel rpm 420 meno	1
Espaço: Cozinha Experimental	
Utilização: Cursos Gastronomia, Nutrição e Turismo	
Equipamentos	Quantidade
Aerografo wimpel mp-1001	1
Amassadeira espiral 10l	1
Aquecedor de alimentos pass through frilux ef-003	1
Balança	12
Banho maria	3
Batedeira	11
Bomba pressurizadora ½ cv aquant	1
Caixa térmica mega box 90 lts azul	2
Câmara de fermentação (fermentadeira)	1
Carrinho de transporte p/ caixa térmica mega box	2
Carrinho hipermercado	2
Carrinho volante em inox	2
Carro com 2 planos em aço inox 0,90x0,40x0,71	1
Carro com planos em polietileno em aço inox 1,00x0,70x0,89	1
Carro de apoio em aço bravo inox 1,00x0,66x0,84	1
Cavalete p/ forno combinado	1
Centrifuga doméstica confort	2
Char broiler a gas wictory 800	1
Cilindro laminador cl390	1
Coifa em aço inox instatec	1
Coifa em chapa de aço inoxidável 8mm 0,75x0,65	19
Cortador de frios semi automático gural glp-300	1
Cutter robot r31500 3,7 lts	1
Descascador de legumes 6 kgs marca visa	1
Espremedor	1
Exaustor depurador marca bosch mod. Slim 724 br	1
Extrator de suco metvisa ns 056131	1
Fogão 1/1 800 nutrinox	2
Fogão de mesa cooktop general eletric profile 4b	2
Fogão fischer	2
Fogão industrial 4 bocas	19
Forno a gás p/ fogão	1
Forno combinado	3

Forno elétrico	6
Forno micro-ondas	3
Forno salamandra fire fos/1c	1
Freezer	2
Fritadeira elétrica skymsem fe-10-n	2
Liquidificador	13
Maleta estojo em alumínio p/ mini compressor wimpel comp-3	1
Máquina de café sanremo capri deluxe ns m41255	1
Máquina de sorvete pacoget ns 00713	1
Micropipeta monocanal agipette 100-1000ul ns ye4a252523	1
Mini compressor wimpel comp-3 p/ aerógrafo	1
Mini estúdio fotográfico 0,60x0,60x0,60 c/ fundo branco	2
Mixer robot coupe mini mp 240	4
Moedor de café sanremo srl f5ga	1
Moedor de carne arbel mcrx 08	1
Moinho de malte manual guzzo	1
Motobomba centrífuga	3
Motobomba tpa 1/2hp 220v aquant-syllent ns x25a-05/06	1
Multifuncional paniz mf5	1
Multiprocessador	2
Pressostato eletrônico texius tc-05 p/acionamento motobombas	1
Purificador de água soft star branco	1
Refratômetro portátil instrutherm rt-280	1
Refrigerador Electrolux duplex	2
Sanducheira croydon ssgl201646	1
Seladora vácuo câmara supervac 500db	1
Sorveteria elétrica em aco inox Tramontina 69170/012	1
Sous vide polyscience professional svc-ac2e	1
Termômetro digital	3
Triturador disposer triturac hg-100	1
Ultra congelador unimap rcr 05	1
Válvulas pematic	5
Espaço: Eno gastronômico	
Utilização: Cursos de Gastronomia e Turismo	
Equipamentos	Quantidade
Adega climatizada venax ad570 570l preta	1
Coifa de ilha 80 cm inox e vidro arix	1
Cuba p/ degustação mapan em aço inox	27
Fogão Fischer 4 bocas preto	1
Porta-taças em alumínio paralelo 42cm p/armário 2 portas	40
Refrigerador	1

Válvula pressmatic p/ cuba de degustação	27
Laboratório: Bloco Amarelo - Prédio CIES	
Utilização: Cursos Nutrição e Medicina	
Equipamentos	Quantidade
Auto refrator oftalmológico	2
Balanças modelos	19
Banho maria c/aquec.10l dig sl-150/10	1
Bioimpedância analis. De comp. Corp. Inbody770	1
Caixa de prisma luxvision	1
Cama p/ exame clínico reforeada	1
Colposcopio binocular medpej pe-7000z	1
Coluna oftalmológica elegance lx 2012	1
Desfibrilador	3
Detector fetal doppler fd-200c	2
Diva p/ exame clínico	2
Eletrocardiógrafo usb ergopc	2
Escada 2 degraus p/ clínica fisioterapia	12
Esfigmomanômetro com braçadeira extra grande em nylon	3
Esfigmomanômetro de pedestal premium h200 medical	2
Esfigmomanômetro infantil nylon preto com velcro	3
Estadiometro adulto	2
Estadiometro/infantometro portátil welmy	5
Esteira ergométrica ceturion 300	2
Estetoscópio md srie inox professional adulto preto	2
Estufa analógica aço inox ssai 85l	1
Foco de luz auxiliar medpej fl-4000	6
Frigobar 1p 117l consul crc12cb branco	1
Glicosimetro accu chek active roche	6
Lâmpada de fenda 3 aumentos - sl13m - led	1
Lanterna clínica mikatos prata - 07un	7
Lensometro digital auto apramed al15	1
Lente four mirror gonio laser vg4lnf volk	1
Lente v28d cor preta volk	2
Lente v78d cor preta volk	2
Maca de quiropraxia ivoti table	1
Maca estofada branca	5
Maca mesa de exames 1,85x0,50x0,80	6
Medidor glicose on call plus ii g113-12c branco - 09un	9
Mesa elétrica modelo novo bivolt	1
Mesa ginecológica em mdf branco c/ estofado verde	5
Mocho auxiliar oftalmológico apm4 base preto com roda	4

Módulo software contraste	1
Negatoscopio 03 corpos	13
Negatoscopio 2 corpos em madeira 220v	3
Negatoscopio giratório ultra light c/máscara konex	1
Negatoscopio simples de 6 corpos konex ns.000010	1
Obis c/ lentes 20d/28d oftalmoscópio indireto riester de fio	1
Oftalmoscópio md xenon omni 3000	3
Otoscopia mod.302 h gowllands	5
Oxímetro digital de dedo rossmax sb 100	1
Pas adesivas adulto easyshock	2
Réguas esquiopia luxvision	1
Sistema de acuidade visual	2
Termômetro multiuso geratherm gef-100 azul	1
Tonometro de perkins ha-2 kowa	1
Laboratório: Bloco Azul - Prédio CIES	
Utilização: Curso Quiropraxia	
Equipamentos	Quantidade
Aquecedor ceramic aqc405 220v	3
Ativador quiroprático metroads internacional modelo IV	2
Carro funcional bettanin c/ bolsa cinza	2
Coluna clássica flexível a58/1 3b scientific	2
Coluna vertebral flexível tgd0148a branca	3
Esqueleto da perna esquerda c/osso do quadril a36l	1
E-z griup activator ii p/ quiropraxia	1
Inclinômetro baseline	4
Maca de flexão e tração com drop lombar	1
Maca de quiropraxia	9
Negatoscopio 3 corpos	9
Otoscópio mod.302 h gowllands ns000302h594440095	1
Espaço: Hospital Municipal de Novo Hamburgo	
Utilização: Cursos de Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Nutrição	
Equipamentos	Quantidade
Aparelho cpap resmed s6-ii	1
Capnografo	1
Cepap completo	1
Cicloergometro - exercitador mini bike c/ monitor tdc t-c	2
Cicloergometro de leito	2
Coluna clássica flexível a58/1	1
Endophasys kld nhs0501 ns ctif0b28	1
Equipamento cpap remstar lite cpap system ns.2020108	1
Equipamento power breathe k2 cv47	2

Espirodoc microespirometro	1
Espirometro portátil spirodoc marca mir ns.a2304302783	1
Infravermelho mod.infraphil hp 3690 philips	1
Maca de quiropraxia portátil completa	2
Maca em aco inox 1,90x0,65x0,90	1
Monovácuometro	2
Nebulizador inalador ultrasonic nevoni ns139659	1
Negatoscopio de 1 corpo cinza	1
Oxímetro de dedo	3
Ventilometro wright mark 8	3
Laboratório de Toxicologia	
Utilização: Cursos de Biomedicina e Farmácia, Mestrado de Toxicologia e Qualidade Ambiental	
Equipamentos	Quantidade
Acessório cabeça de bomba direita	1
Acoplador manual p/coluna lichrocart merck aco inox par	2
Agitadores	8
Alicate de fixação de lacres de alumínio	1
Alicate p/ remoção de lacres de alumínio	1
Amostrador automático combipal autosampler varian	1
Balança analítica semimicro auw220d	1
Banho maria	3
Banho seco ultrassonico cleaner usc-1600a	1
Barrilete pvc - permution	1
Bastão p/ plataforma universal heidolph p/ fixacao de frasco	2
Bomba de vácuo	4
Braço flexível	3
Centrifuga	3
Chuveiro lava olhos de emergência	1
Compressor schuster ra432318	1
Concentrador c/injetor nitrogênio tecnal	1
Concentrador de amostra	2
Cromatógrafo	5
Detector de fluorescência shimadzu rf10axl	1
Drive montado edl	1
Eletrodo combinado p/ medição	2
Eletrodo de calomelano qa338-ecal	1
Eletrodo de cianeto q838-cn	1
Eletrodo de ions seletivos fluoreto q838-f	1
Equip. Concentrador plus rotor eppendorf	1
Equipamento automação p/ extração gilson gx-271 aspec	1
Espectrômetro de massa	3
Espectrofotômetro	3

Estabilizador tce 15kva microproc. C/display	1
Estufa esterilização e secagem 81l deleo a3se	1
Forno micro-ondas	1
Freezer	1
Gerador de nitrogênio	2
Homogeneizador de sangue ap22 phoenix ns6458	1
Homogeneizador de soluções phoenix ap-22 ns 10553	1
Homogeneizador de tecido tipo turrax 20000rpm ns 0408272	1
Impressora térmica	3
Kit caçapas p/tubo de 50ml p/centrifuga microprocessada	2
Kit upgrade spme p/cromatografo thermo scientific focus gc	1
Leitor código de barras honeywell ms9520	4
Leitora laser metrologic voyage ms9520 ns 3c08260767	1
Manifold p/ extração em fase solida vac elut sps 24, 10x75mm	1
Medidor de ion de potássio portátil laquatwin	1
Medidor de ph seven excellence toledo s500f ns b450363280	1
Mesa agitadora vibratória heidolph vibramax ns 101310554	1
Mesa antivibratoria 0,90x0,65x0,90 c/ tampo granito	1
Micro centrifuga refrigerada	2
Micropipetas	50
Moinho vibratório retsch mm400	1
Peagmetro microprocessado quimis q400mt	1
Phmetro de bancada mettler toledo fp20	1
Plataforma universal heidolph p/ fixacao de frascos	1
Processador manual spe-ed mate 12 applied separations	1
Refrigerador	3
Rotor	7
Separador p/ empilhar rotores do concentrador	2
Sistema de cromatografia liquida de alta eficiência shimadzu	1
Sistema de exaustão p/ capela	1
Sistema de renovação de ar	2
Sistema de ultra purificação de água purelab	1
Tampa p/ thermomixer	2
Termo-higrometro digital medidor temper./Umidade	2
Thermoblocos	9
Thermomixer c eppendorf	3
Ultrafreezer cryocube f570 c/ 25 racks	1
Laboratório de Técnica Operatória	
Utilização: Cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia	
Equipamentos	Quantidade
Afastador farabeuf modelos	8
Aparelho bioimpedância biodynamics	1

Aspirador cirúrgico protec evolution 1500	1
Aspirador pool p/ sucção golgran	2
Balança antropométrica welmy	1
Bandeja inox 0,22x0,12x0,02	7
Cabo de bisturi nr.3 inox lâmina 10 a 17	2
Caixa inox perfurada 0,32x0,16x0,08	3
Cicloergometro de leito	1
Concentrador de oxigênio respironics millenium	1
Cuba rim fami-ita econox 0,26x0,12 em inox	7
Espirometro microlab 3500	2
Estetoscopio littmann classic iii	4
Foco cirúrgico	7
Freezer	1
Kit de endosutura	3
Kit de instrumentais doctools	1
Lactímetro accutrend plus gctl-mg/dl	1
Maca dissecação 1,90x0,65x0,90 c/ balde e tampo em inox	7
Mano vacuômetro analógico murenas cmh20	1
Martelo p/ avaliação de reflexo taylor 0,18	15
Mesa cirúrgica instrumental	4
Micro espirometro co. Mc-02 1701	2
Monovacuometro digital mdi mvd 300	1
Oxímetro de dedo contec cms50d	2
Oxímetro de pulso	5
Pinças modelos	62
Pletsmo vent	1
Porta agulha mayo hegar 14cm	8
Refrigerador	3
Simulador de vídeo cirurgia endosuture training box doctools	1
Simulador vídeo laparoscópico bhiosupply	3
Spirodoc microespirometro portat.Mir nsa2304300303	1
Tesoura iris curva 0,12 - 02un	2
Válvula doyen	2
Espaço: Bloco Rosa - Prédio CIES	
Utilização: Curso Medicina	
Equipamentos	Quantidade
Balança antropométrica 150kg welmy r-110 ns.65366	1
Escada 2 degraus p/ clínica fisioterapia	4
Mesa ginecológica automática	1
Espaço: Farmácia Universitária	
Utilização: Curso Farmácia	
Equipamentos	Quantidade

Abraçadeira rh 3 clamp c/ fita p/ agitador	1
Agitador magnético	22
Agitador mecânico	3
Agitador/homogeneizador	1
Aparelho clevenger completo	1
Aparelho soxhlet completo	1
Aquecedor split ceramic aqc405 cadence	2
Balanças	14
Banho de ultrassom 3,8l c/aquecimento	1
Banho maria	3
Barrilete pvc capacidade 20l permuton	2
Bomba de vácuo	2
Bureta digital 50ml	2
Capela de exaustão de gases	10
Centrifuga	3
Chapa aquecedora fisatom	1
Chuveiro lava olhos de coluna	1
Contador de capsulas p/ 60 capsulas	2
Densímetro p/ pos em aco inox poder mix	1
Desintegrador 301-ac3	1
Dessecador	3
Desumidificador de ambiente	2
Dinamizador autic denise 10-50	1
Dissolutor p/comprimidos nova ética 299-8	1
Durometro	2
Eletrodo de calomelano qa338-ecal	1
Eletrodo p/peagametro	1
Encapsuladora manual	59
Encapsuladora semi-automática	3
Encapsuladora tabuleiro c/ base	15
Espectrofotometro dig.varian cary 50	1
Estufa bacteriológica de leo mod dl cbe	1
Estufa de esterilização odontobras el1.4i	2
Estufa de secagem 40 l	1
Estufa p/ esterilização e secagem biomatic	1
Evaporador rotativo a vácuo p/banho tecnal te-210	1
Exaustor de po milare em-25 ponto simples	3
Forma acrílica p/ supositórios infantil c/12 unidades 1g	2
Forma p/óvulos em acrílico tepron	2
Forma p/supositório cap.36 unid. Acrílico tepron	1
Friabilometro tipo roche mod.300-1	1

Grampo fixação p/ agitador	1
Haste p/ agitador mecânico tipo roseta em aço inox	1
Haste tipo ancora p/agitador	2
Homogeneizador tipo vortex ika lab dancer ns 07396924	1
Manta aquecedora fisatom	11
Medidor ponto de fusão	2
Micropipetas	18
Misturador p/ sólidos, mixerplus tepron c/8 copos	1
Mixer/processador portátil	4
Moinho de facas solab mod sl-31 ns 05/13-002	1
Multiprocessador all in one pr2	1
Multisecadora capsutec	1
Paquímetro	4
Pipeta automática 10 - 100 ul	1
Plataforma elevatória jack cap. 10kg fisatom mod. 453-2	6
Pletismometro ugo basile mod 7141 ns 0616a08	1
Polarímetro circular escala 0-180 graus mod.wxg-4	1
Processador estatístico	2
Purificador de água osmose reversa gehaka os10lx	1
Refratômetro digital mod. Q-109b quimis	1
Refrigerador	3
Rotulador eletrônico brother pt7600	1
Seladora sulpack sp400teg2	1
Sistema p/ filtragem de po p/capelas	3
Soprador térmico skil 8003 ns f0128003jd	1
Termômetro digital infravermelho	3
Tesoura oftálmica p/cirurgia de canolacao de artéria de rato	1
Titulador automático kf-1000 marca aly ns.4631/03	1
Triturador pulverizador de partículas blender plus c/ acess	1
Viscosímetro analógico brasep ns 20457	1
Laboratório: Anatomia Humana	
Utilização: Cursos Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Odontologia e Quiropraxia.	
Equipamentos	Quantidade
Escapula acrílico	2
Esqueleto, coluna, crânio	23
Foco cirúrgico brave c/ 1 bulbo	1
Maca	29
Moldes corpo humano (órgãos, articulações, feto, sistema digestivo, músculos)	63
Moto bomba 1/3cv hobby 16148 somar ns 56924	1
Móvel p/ câmara fria (1,60x linear)	1

Reservatório tanque de aço inox p/ peças de anatomia	1
Scanner hp mod. Sj 5590 2400 dpi ns cn86th09jd4ys	1
Serra circular de bancada fundisa ns7716850	1
Serra fita mod. SI 27 220volts metalúrgica 9000	1
Serra p/ gesso	1
Laboratório de Química e Bioquímica	
Utilização: Cursos de Biomedicina, Engenharia, Farmácia, Nutrição e Odontologia.	
Equipamentos	Quantidade
Agitadores	18
Balança analítica	2
Banho maria de bocas	1
Banho ultratermotizado marconi ma184/6 c/ bomba	1
Barômetro c/ termômetro incoterm ict7529 -10 a 50.C	1
Barrilete de vidro 10lt p/água destilada c/1 torn	1
Bomba de vácuo	2
Bureta classe a c/ torneira de vidro 25ml brand	1
Centrifuga de tubos celm ls-3 plus	1
Chapa aquecedora quimis q313m211	1
Controlador de velocidade voltron	1
Dessecador de vidro	3
Espectrofotômetro	2
Espirometro barnes em aço inox fami-ita	1
Estabilizador sms revolution 1,5va bivolt	1
Estufa de esterilização e secagem	2
Estufa incubadora microprocessada quimis	1
Forno de mufla digital 1200 gc quimis	1
Forno micro-ondas	1
Jarra anaeróbica em pvc 2,5l permutation ja0400	2
Manta aquecedora fisatom 500ml 52e	4
Medidor de atividade d'água decagon	1
Medidor de ph	7
Medidor massa molecular liq.Phywe	1
Micropipetas	8
Pera de decantação 250ml c torneira e tampa teflon	1
Phmetro	2
Picnometro 10ml calibrado brand	4
Plataforma elevatória jack cap. 10kg fisatom mod. 453-2	4
Refrigerador	1
Termômetro digital gth 1160 phywe	1
Laboratório: Biomedicina	
Utilização: Cursos de Biomedicina, Farmácia e Pós-graduação Stricto-sensu e Lato-sensu	
Equipamentos	Quantidade

Agitador	3
Analizador bioquímico	4
Analizador hematológico advia 60 c/ impressora e reagentes	1
Aparelho de coagulação	1
Aparelho inversor de frequência	1
Autoclave	3
Balança	2
Banho maria	8
Barrilete pvc - permutation	4
Bomba de vácuo	1
Braço mecânico simulador de coleta de sangue intravenoso	1
Câmara de makler sefi-medical para espermograma	1
Câmera digital p/ microscópio	1
Centrifuga	8
Chuveiro e lava olhos de emergência	2
Cobas	2
Contador de células	2
Contador hematológico	21
Contador manual de colônias	2
Densicheck plus instrument	1
Destilador de água nova técnica	1
Eletoforese c/densitometro	1
Equipamento de hematologia	1
Espectrofotômetro	4
Estufa bacteriológica	7
Estufa cultura/bact.- de leo	1
Estufa p/ esterilização 03	1
Estufa secagem/est. - de leo	1
Filtros de absorvância 540nm 750nm	2
Fotômetro de chama	1
Freezer	1
Frigobar	1
Homogeneizador sangue prato hv 200	1
Lavadora de microplacas kasuaki ion520b	1
Lavadora mcvii c-mar	1
Leitor código de barras honeywell	8
Leitor de microplacas	2
Micropipeta	41
Microscópio	42
Phmetro	2
Pipeta automática	3

Placa para analisador advia 60	1
Refratômetro manual dens.prot/urina	2
Refrigerador	14
Relógio multimer mod.tp-120	1
Repipetador manual brand capc. 50ml vol. De 10ul a 5ml	1
Laboratório: Apoio a Saúde Única - Techpark	
Utilização: Iniciação científica dos cursos de Biomedicina, Farmácia, Ciências Biológicas e Medicina Veterinária, além dos trabalhos de conclusão de curso Biomedicina, Farmácia e Ciências Biológicas. Experimentos de pesquisa dos cursos de Mestrado em Virologia e Doutorado em Qualidade Ambiental.	
Equipamentos	Quantidade
Agitador magnético fisatom 752a 4l	1
Autoclave vertical analógica prismatec cs18	1
Balança digital de precisão bel l3102i	1
Banho maria digital thoth 2011-25 25l	1
Banho seco p/micro tubo em bloco uniscience	1
Bloco p/banho seco tubos medidas	13
Bomba de vácuo prismatec 121	1
Contador automático de células millipore	1
Cromatografo acquity h-class plus milli-q	1
Espectrofotometro p/microplacas multiskan go	1
Estabilizador ragtech side way 1000va	1
Estufa de cultura bacteriológica thoth 520.100 50l	1
Estufa de esterilização e secagem deleo dl-se 42l	1
Fonte de eletroforese biorad power pac	1
Freezer vertical panasonic mdfu5586scpa 484l	1
Microcentrifuga refrigerada	2
Micropipeta	19
Phmetro de bancada ohaus st3100 ns b727349198	1
Refrigerador	2
Relógio multimer	1
Seladora eletrônica idexx mod 2x	1
Sistema completo p/produção de água	1
Sistema de fotodocumentacao de geis loccus	1
Sistema proflex life technologies pcr system	1
Ultracentrifuga refrigerada	1
Laboratório de Simulação Realística Avançada	
Utilização: Cursos de Administração, Enfermagem, Estética e Cosmética, Farmácia, Medicina e Nutrição; Escola de Aplicação; Cursos de pós-graduação; cursos de Extensão.	
Equipamentos	Quantidade
Cama hospitalar elétrica fawler bege	1
Cama hospitalar motorizada desematek fowler luxo c/ colchão	1

Carro de emergência mod. Dm 3350m	1
Colchão hospitalar p/ cama elétrica fawler	1
Desfibrilador cardíaco hs 01	1
Kit laringoscópio convencional md c/ cabo tipo c	2
Lung simulator Is2000 p/respirador/ventilador pulmonar	1
Manequim de treinamento mod. Simman 3g ref. 212-01101	1
Manequim feminino p/ cuidados básicos com o paciente	1
Microfone behringer ecm 8000	3
Molde bebê c/ linkbox 200-30250 ns tsbf07003896	1
Oxímetro de dedo	1
Respirador/ventilador pulmonar inter 7 plus	1
Simpad laerdal p/molde bebe ns zw1570000578	1
Simulador avançado cabeça adulto p/ treinamento de entubacao	1
Simulador avançado de exame de olhos kyoto kagaku	1
Simulador avançado p/ treinamento retal e próstata	1
Simulador de cuidados c/ paciente 3b scientific	1
Simulador exame de ouvido nasco lifeform ns lf01019-4508	1
Simulador p/ canulacao intravenosa nasco	2
Sistema de auscultacao cardionics simulscope iii ns 06191105	1
Suporte de soro inox c/ rodas	1
Espaço: Farmacologia	
Utilização: Cursos de Biomedicina, Farmácia, Engenharia, Nutrição e Odontologia	
Equipamentos	Quantidade
Agitador	5
Balança analítica	4
Banho maria	6
Banho ultratermostatizado	1
Bomba de vácuo ma 760	1
Centrifuga p butirometros mod.8bt itr	1
Chapa aquecedora quimis 1500w	1
Conjunto extrator de gorduras soxhlet c/balao j.55	4
Crioscópio eletrônico digital mk540 itr nsc1452	1
Dessecador	3
Destilador de água em aco inox mod. Te-275	1
Espectrofotometro mod.600 femto	1
Estufa bacteriologica 570x355x380 410-1nd ns.9183 nova etica	1
Estufa p/esterilizacao	2
Exaustor de gas branco	1
Extrator de gorduras soxhlet p/6 amostras marconi	1
Fonte externa p/balança mark 210a	1
Homogeinizador stomacher mod.1204 servilab	1

Manta aquecedora	9
Micropipeta	25
Moinho micro ma-048 marconi	1
Pipeta automática 10 - 100 ul	1
Plataforma elevatória jack cap. 10kg fisatom mod. 453-2	4
Ponto fusão/ebulção c/aquec. Ma 381 marconi	1
Refrigerador	2
Laboratório: Fisiologia e Biofísica	
Utilização: Cursos de Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Estética e Cosmética, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Quiropraxia.	
Equipamentos	Quantidade
Adipometro/plicometro clinico cescof	2
Conjunto acessório filtro mla 304	1
Conjunto de reflexo ref ptk17	4
Conjunto psicofisiológico ref ptk12	2
Equipamento transdutor de pulso	1
Espirometro barnes em aco inox fami-ita	1
Kit psicofisiologia ptk 12	6
Kit reflexo powerlab ptk 17	3
Pecas bucais reutilizaveis mla 1026	1
Sistema avançado de ensino powerlab 26t	8
Transdutor de fluxo	1
Laboratório: Genética e Biologia Molecular	
Utilização: Cursos de Ciências Biológicas, Biomedicina, Farmácia e Pós-graduação Stricto-sensu - Qualidade Ambiental	
Equipamentos	Quantidade
Agitador	3
Balança	2
Banho maria	2
Câmera fotográfica canon power shot g10 14,7mp	1
Centrifuga	2
Cuba de eletroforese	9
Deposito de gelo escama modelo	1
Espectrofotômetro uv nova instruments 2000 uv ns bk13091054	1
Fonte de eletroforese	4
Forno microondas	2
Freezer	2
Homogeneizador de tecidos nova técnica	1
Máquina de fabricar gelo escama	1
Microcentrifuga	1
Micropipeta	43

Phmetro de bancada	2
Refrigerador	1
Sistema de fotodocumentacao	1
Termociclador	4
Transiluminador	2
Laboratório de Habilidades	
Utilização: Cursos de Administração, Enfermagem, Estética e Cosmética, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Odontologia e Escola de Aplicação, Cursos de Extensão e Pós-graduação.	
Equipamentos	Quantidade
Aquecedor cadence ceramic aqc405 220v	1
Berco p/ recém nascido de acrilico	1
Bomba de infusão	2
Boneco infantil	1
Cama p/ exame clínico	3
Central de vácuo clínico ibomac ibo sc 60	1
Colchoes p/ cama fawler	2
Detector fetal portátil ms101 sigmed estagio enfer	1
Eletrocardiografo at-1 110v	1
E-scope eletronic stethoscope p/ manequim sam	1
Maca	3
Manequins	7
Moldes corpo humano	4
Negatoscopio de 1 corpo	1
Oftalmoscopio mod.19090 welch	1
Otoscopio	10
Oxímetro de pulso alfamed sense 10	1
Seladora p/papel grau cirurgico marca odontobras	1
Simuladores	6
Simulscope iii p/ manequim de auscultacao	1
Sound trainer p/ manequim de auscultacao	1
Suporte de soro inox c/ rodas	1
Laboratório de Bioanálises	
Utilização: Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas	
Equipamentos	Quantidade
Agitador	12
Balança analítica	1
Banho maria nova técnica	1
Banho ultrassonico	1
Bomba de pressurizacao p/sistema de água	1
Bomba de vácuo	2
Câmera digital precision metrics	1

Centrifuga refrigerada	2
Chapa aquecedora	1
Chuveiro e lava olhos de emergência verde	1
Condutivimetro de bancada	1
Cromatografo fase liquida	1
Dessecador	2
Desumificador de ambiente	1
Dispositivo p/ medir consistencia	1
Eletrodo p/peagametro	1
Espectrofotometro aquamate uv	1
Estereomicroscopio binocular	1
Estufa para esterilização	2
Evaporador rotativo a vácuo	1
Filtro p/tanque reservatorio millipore	1
Homogeneizador de solucoes 22 tubos	1
Incubadora refrigerada tipo bod 300l splabor	1
Lâmpada de tungstenio d2 e conj. De espelho m3 p/ aquamate	1
Micropipeta	15
Microscopio	2
Phmetro de bancada	2
Picnometro em inox 25ml calibrado	1
Purificador de água	2
Refrigerador	1
Sensor de cisalhamento	1
Sensor de temperatura	1
Tanque reservatorio 30l millipore	1
Viscosimetro digital brookfield	1
Laboratório: Bloco Verde Prédio CIES	
Utilização: Curso Fisioterapia	
Equipamentos	Quantidade
Acessórios p/ dinamometro digital portátil instrutherm	2
Analizador sinais musculares miottol 400 ns.9050101	1
Andador adulto	4
Andador alumínio polido infantil com rodas fixo / dobrável	1
Aparelho avatar iii	2
Aquecedor de gel carbogel gel rent ns.2421	1
Aspirador de secreção	2
Balança digital p/ bebe beurer by20 ns 75810	1
Balanço concha	1
Balcão baixo 0,92x0,50x0,71 2 portas em mdf cor cinza	1
Banco para pliometria	4

Banho de parafina para mãos carci 4kg ns 30220939	1
Barra de ling em madeira cerejeira	1
Barra paralela aço carbono	1
Barra paralela de 2 metros com piso anti-derrapante cromada	1
Barra paralela dupla 3m carci inox	1
Barriga didática simuladora de parto	1
Bastões leves p/ clínica	10
Bastões s/peso (clínica fisio)	2
Bicicleta estática infantil	1
Bicicleta horizontal magnética treo r108 rb1260802cy00048	1
Bicicleta mini bike tdc t-c-ca	1
Bicicleta triciclo de aço bandeirantes selle royal	1
Biombo bcf móvel em pvc sanfonado 1,50x1,84 2 lados	2
Bolinha espuma (clínica fisio)	1
Bolinhas (clínica fisio)	1
Bolsa de gel p/ joelho	1
Cabecote us 1mhz 3cm2 p/ ultra som	4
Cabo pediátrico p/ oxímetro tipo prendedor	2
Cabos tns/fes p/ clínica	10
Cama 4 pes madeira c/estofamento curvim azul 1,85x1,30x0,45	1
Cama elástica	4
Câmera termográfica de bolso flir c2	1
Caneleira	7
Caneta a laser endophoton ns fr4kpd04	1
Caneta de crio	5
Célula celluvision mini pro	2
Cicloergometro - exercitador mini bike c/ monitor tdc t-c	2
Colchoes de eva 1,80x1,00m 15mm p/clin. Fisio 2	30
Colchonetes em courvim	22
Colchonetes hospitalares em napa cinza 1,10x0,60m	100
Coluna vertebral flexível anatomic tgd 0148a	1
Cunhas (fisioterapia)	3
Diapulsi 990 quark	2
Dinamômetro de dedo saehan	1
Dinamômetro digital portátil instrutherm dd-500	2
Dinamômetro manual saehan ns 13080022	1
Donuts gigante	1
Dualpex quark 961	2
Eletrodo silicone (clinica fisio)	15
Eletrodos 5x5(clinica fisioterapia)	5
Elíptico infantil	1

Endophasys	4
Endophoton kld llt-1307 ns fb1fqc30	1
Epap spring 100d adulto (clínica fisio)	1
Equipamento avatar ii kld 1221 ns eh4do08	1
Equipamento beauty dermo htm ns 108961	1
Equipamento derma scan	1
Equipamento diapulsi quark 990 ns 15009	1
Equipamento intelect mobile mod. 2776 ns t11200	1
Equipamento mobilização passiva cpm knee p500 ns 2382	1
Equipamento neurodyn ibramed aussie ns 0227180044	1
Equipamento p/ exerc. Suspensao ombro quadril	1
Equipamento STF caixa reformer	1
Equipamentos STR	4
Equipamento tens fes portátil htm ns 107303	1
Equipamento ultraderm central tonederm ns f074586	1
Equipamento ultrasom ibramed sonopulse iii ns 0209490061	1
Eretor de tronco com mesa	1
Eretor ortopédico regulável c/ mesa arktus	1
Escada 2 degraus p/ clínica fisioterapia	8
Escada de canto c/ rampa 1,83x0,55x0,87	1
Escada de dedos em madeira cerejeira	1
Espirometro microquark cosmed	2
Estabilizador mercur (joelheira)	2
Esteira - cinta de correr infantil	1
Estetoscópio amplificado digital jabes	1
Estimulador neuro muscular ibramed neurodyn	2
Estrutura de maca (fisioterapia ci)	4
Estruturas para três macas(fisioterapia ci)	3
Fitbde tamanhos (clínica fisio)	16
Freezer consul 121 litros cvu18gbbna ns jh3280187	1
Gymnic (clínica fisio)	1
Gymnic 85	1
Halteres (clínica fisioterapia)	24
Imobiliz. De joelho c/ articul.e trava salva pe	3
Infravermelho carci p/ clínica	1
Infravermelho pedestal c/ dimmer	1
Infra-vermelho modelo mesa 220v	1
Joelho de lux ref 47007	1
Juntas funcionais	1
Kit básico (clínica fisio)	1
Kit epap para clínica de fisioterapia	1

Kit parafango aness 220v (clínica fisioterapia)	1
Laser led fluence htm ns 068568	1
Laser mod liv 877 marca kld nsah5d837	1
Liftron i dgm ns 71571	1
Liftron iii dgm ns 69774	1
Lupa com tripe modelo ii-20	1
Maca branca	1
Maca c/ estrutura em tubo em aço curvim azul	1
Maca elétrica c/regulagem braços em aço carbono isp	2
Maca elétrica ortostática estofado azul ns 1207242	1
Maca hidráulica estek ns 256018	1
Manthus eus0301 ns cv5fnc03	1
Martelinho de reflexo (fisioterapia)	1
Máscara adulto craps (fisioterapia)	3
Máscara infantil (clínica fisio)	10
Máscara média c/ 2 furos (clínica fisio)	4
Medidor de pressão eletrônico citizen mod.ch-611c	1
Microtherm tmw0001 ns cc2hod07	1
Mina terrestre para treinamento funcional	1
Mist assist (clínica fisio)	1
Mocho regulável c/ encosto branco	12
Módulo espumado	1
Monitor de frequência cardíaca oregon hr	2
Monitor dell	14
Nebulizador g.tech nebdesk iv ns 01178	1
Neurodyn ii ibramed ns.00315	1
Orbitador móvel cavalete	1
Oxímetro de dedo mundi ns 0xi15-0000982	1
Oxímetro de dedo nonin	2
Paquímetro pq-5010 sanny ns d13041025	1
Peeling jet compact dgm ns 7342/2	1
Pegasus	1
Pesos c/ velcro 1kg p/ clínica	4
Plantigrafo/pedigrafo podotech	1
Plataforma de equilíbrio retangular 0,80x0,60	1
Plataforma p/ alongamento 300x200 c/ estof. Verde	1
Plataforma vibratória dgm maxx plate ns 6031/2	1
Polia cardio regulável para anilhas	1
Prancha de equilíbrio	1
Relex (clínica fisioterapia)	1
Remada - remo infantil	1

Sensor pediátrico p/ oxímetro marca nonin	1
Sensybde (clínica fisio)	2
Simulador de caminhada stepper infantil	1
Sinopulse ibramed mod. Sono iii 1/3m ns 0115060058	1
Sonic compact 1mhz htm ns 076520	1
Sonopulse ii ibramed rubi line	2
Stimulus-r htm ns 078969	1
Tabua de quadríceps	1
Tampo c/revestimento (fisioterapia ci)	1
Tampo em polipropileno branco	1
Televisor samsung	1
Tensvif 993-four quark ns 08033	1
Tensys tens clínico 2 canais mod. Et 9771	2
Thera band (clínica fisio)	31
Theraped (clínica fisio)	4
Thermopulse transistorizado ibramed	1
Traqueia umidificador vinil (clinica fisio)	2
Travesseiro de proteção p/ gravida	1
Treeshold	1
Treinador dh (clínica fisio)	1
Treinador muscular resp. Por orificios	2
Triciclo adaptado marca expansão	1
Troca de espuma de 10 macas	10
Ultra som sonopulse iii ibramed	3
Válvula spring (clínica fisio)	1
Válvulas peep ajustavel (fisioterapia)	3
Vaporizador mod.100 marca ck	1
Vídeo game nintendo wii preto	1
Laboratório: Cinesioterapia / Eletrotermofototerapia	
Utilização: Curso Fisioterapia	
Equipamentos	Quantidade
Acessórios p/ unidade amplificadora neuro-mep-4	2
Aparelho de exercícios abdominais bioshape t core	1
Bicicleta ergométrica kikos kv6.3i ns kk1357202007	1
Cadeira profissional p/ esteticista giratória s/braço branca	20
Caixa de som c/ bluetooth mini speaker sumexr ws-887	2
Cama elástica redonda 1,02 diâmetro 0,22 altura	1
Caneta laser	6
Dinamômetro digital saehan dhd-1	2
Diva 1.90x70x85 de madeira estofado em curvim azul claro	4
Elevador elétrico para transposição de leitos lider bt300	2

Eretor de tronco com mesa	1
Escada 2 degraus p/ clínica fisioterapia	3
Escada para apoio branca 8 degraus	1
Esteira ergométrica kikos e1000ix 8.7i	2
Laser p/terapia lasermed 4098	3
Luminária exaustora c/ lupa, tripe e bandeja estek	18
Maca estofada branca	3
Negatoscopio de 1 corpo	1
Óculos de realidade virtual samsung sm-r323	3
Pula pula (cama elástica)	1
Radio portátil philco pb330bt c/ cd e usb	1
Simulador ginecológico gaumard	1
Turbilhão galano thg-180 plus	1
Ultrassom ibramed sonopulse	1
Unidade amplificadora neurosoft neuro-mep-4	2
Unidade de estimulação elétrica neurosoft neuro-mep	2
Laboratório: Fisioterapia Aquática Prédio Branco Subsolo 1 sala 013	
Utilização: Curso Fisioterapia	
Equipamentos	Quantidade
Bicicleta aquática hidrocycle	1
Bicicleta em inox hidrobike	3
Bicicleta ergométrica classic moviment	1
Biombo bcf móvel em pvc sanfonado 1,50x1,84 2 lados	2
Bomba centrifuga c/ motor de 3/4 cv ns.34478	1
Bomba d'agua texius 3/4cv 1740rpm ns 40046	1
Bomba de aquecimento mod.maxi hot 8	1
Bomba pressurizadora inova gp230cb	1
Bomba salmson nxl 53-32	1
Cadeira de banho prolife pl2001 130kg	2
Cadeira de rodas modelos	8
Cadeira exec c/ back sistem cor azul	1
Caldeira broilo ca-ogs 250.000 kcal/h p/piscina cii	1
Conjunto de pes triangulares p/ armario escaninho	6
Dosador p/cloro de fibra de vidro	1
Escada 2 degraus p/ clínica fisioterapia	1
Exaustor residencial 25cm bivolt	2
Filtro jacuzzi 30tp 250kg ns 59d	1
Maca de madeira branca c/ estofamento verde	1
Material p/ hidroterapia	1
Mini cama elástica 1,00m de inox p/ jump aquático	1

Motobomba	7
Negatoscopio 220v (clínica fisio)	1
Pês elevados triangulares nilko nk-1510	8
Plataforma 1,25x0,65x0,75 inclinada p/ hidroterapia	1
Pressostato de ar p/riello gas cod.3006593	1
Relógio digital technoleds ns rd7pstm32v29	1
Stepper de hidroterapia arktus	2
Televisor philips 29" ultra slim	1
Laboratório de procedimentos	
Utilização: Cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Medicina e Escola de Aplicação.	
Equipamentos	Quantidade
Aspirador de secreções	2
Balança pediátrica welmy classe III	1
Berço aquecido olidex matrix x-r ns 14I362	1
Cama hospitalar elétrica fawler bege	1
Câmera ip 2.0 megapixels	33
Colchão hospitalar p/ cama elétrica fawler	1
Detector fetal mesa sonicaid 421 oxford	1
Manequim masculino modelo borracha	1
Nebulizador inalatec plus	1
Porta saco hamper cromado	2
Simulador avançado de cateterismo	4
Simulador de braço de punção venosa/ arterial	2
Suporte de soro inox c/ rodas	2
Espaço: Centro de Estética e Cosmética	
Utilização: Cursos Estética e Cosmética e Fisioterapia	
Equipamentos	Quantidade
Analizador de pele dermaviewer console	1
Aparelho avatar iii tus 1231 ns em5dob09	1
Aparelho dermaview console 220v ns 000318	1
Aparelho eletroestimulação tua viso	1
Aquecedor de pedras mega bell cera matic profissional	8
Aquecedor lorenzetti versátil lavatório 6000w	10
Aquecedor rinai mod reu 2401feh branco ns 12313062	1
Autoclave digital stermax top 21I	2
Avatar kavix tus1241 ns ea4fnd25	1
Balança eletrônica digital welmy w200 a ns 1208	1
Banheira acr.glass 1,95x0,89x0,69 ouro/branca	3
Banheira compacta acqua ozon	1
Beauty face ns 79186	1
Bioimpedância sanny bl-1010 bio tetronic ns h131011091	1

Cabine de banho uniquespa acqua ns 201101486	1
Cel lyse dgm	2
Célula celluision	2
Cluster visible light htm	2
Conversor retif tensao estatico p/endophoton kld ns cm4hic20	1
Crânio didático colorido anatomic tgd 0102a	1
Dermabrite pharmix lt01	1
Dermatoscopio compacto c/micro câmera de aumento	1
Dermosux dmg 220v ns 6279/1	1
Diapulsi 990 quark ns 13-072	1
Digion dgm ns 5173/4	1
Endophasys nms-0501 kld	2
Endophoton kld llt 0107	3
Endosux dgm	5
Equipamento endosux facial	2
Equipamento iceman clear donjoy	1
Equipamento laser dcm ri	4
Equipamento peeling jet compact dgm	1
Equipamento radiofrequencia tonederm spectra g3	1
Equipamento sonocav ns 6410/1	1
Equipamento tens fes portátil htm ns 107302	1
Equipamento tensor dgm ns 6900/3	1
Equipamento thermo derm dgm	2
Equipamento ultrasom intelect mobile 2776	1
Escada de 2 degraus	28
Escalda pes c/rodizios e alca madeira cedro rosa	3
Estimulador 4 canais tensvif	1
Face care clinic dgm	2
Face care vapor de ozonio	3
Face care vapor	8
Fluence htm ns 104413	1
Force myostimulator dgm ns 5566/4	1
Ft maleta af4 eletroestimulador fitto ns 65148	1
Gerador elétrico de calor p/sauna seca 15kw 220v trifasico	1
Higienizador de escovas bio-art shiva	2
Infravermelho c/ pedestal vagalomy	1
Kit luvas p/ microcorrentes dgm	6
Kit peeling de diamante	6
Laserpulse imbramed ns 30403 c/ caneta 904nm ns 91688	1
Lavatorio p/cabelos urano branco c/cadeira crom.tecido bordo	4
Liftron dgm	12

Linfo action dgm ns 5737/4	1
Luminária c/ lupa, tripe e bandeja estek	11
Luminária exaustora c/ lupa, tripe e bandeja estek	1
Lupa de mão e de apoio eschenbach	1
Lupa manual c/ luz lm17	5
Luva para microcorrentes	3
Maca 1,83x0,66x0,86 plastificada branca 2 pes	12
Maca db-180 1,83x0,66x0,75 c/reclinagem plastificada branca	15
Maca p/massagem 1,80x0,70x0,70 em madeira e revest. Branco	3
Maleta facial face care 5x1 dgm	3
Manta termica	5
Manthus eus0301 kld biosistemas ns cv1jne10	1
Manthus kld eus 1401 ns fm3eqc60	1
Máquina para corte mega remover pro usb	1
Medidor de ph hanna hi 99181 ns f000211	1
Micromotor elétrico cronos elegance	10
Microscópio digital	2
Microtherm tmw0001 ns cc2hod05	1
Mini incubadora custofoli ns mi164224l269320	1
Molde corte de pele anatomic	2
Neurodyn evolution ibramed electro therapy ns 13-021	1
Neurodyn ibramed aussie sport ns 0102230044	1
Ofuro kan tui 1,20x0,95 em madeira cedro rosa ns of291	1
Painel cassete 4 vias	14
Peling jet dgm	2
Physiotonus four bioset ns 1311004	1
Plicometro científico cescorf 0,1mm	2
Quadro de comando p/gerador elétrico de calor p/sauna seca	1
Radio frequência	2
Regenerador de estrias endstria htm ns 092805	1
Secador de cabelo tany classy ion profissional	2
Seladora cristofoli c/ suporte para rolo ns sc8120557	1
Sinopulse ibramed	1
Sonocav ultrasound dgm	4
Sonophasys kld eus-0503 ns cz4hmb08	1
Stimulus-r htm	1
Striat esthetic ibramed	1
Suporte p/pedicure	10
Tens/fes quark vif 995 four	2
Tensor corrente dgm	2
Tensor myo estimulador dgm	3

Tensvif 993-four quark ns 08044	1
Thermo derm dgm	2
Thermopulse transistorizado ibramed ns 0162940010	1
Ultra som sonopulse ii ibramed rubi line ns 0057390015	1
Laboratório de Biotecnologia Vegetal	
Utilização: Curso de Ciências Biológicas e Pós-graduação Stricto-sensu Qualidade Ambiental	
Equipamentos	Quantidade
Agitador	7
Balança analítica	2
Banho maria nova técnica	2
Câmara de germinação	2
Câmera dc300 318cu micrometrics p/ microscópio	1
Câmera fotográfica	2
Centrifuga refrigerada	1
Estufa bacteriológica de leo	3
Estufa/câmara germinação nova técnica	3
Incubadora de bancada c/agitacao orbital	1
Leitora de elisa espectrofot. Molecular	1
Medidor	2
Microcentrifuga nova técnica	1
Micropipeta automática htl 10000ul	10
Microscópio	6
Phmetro de bancada hanna	1
Pipeta automática labmate softt 5000ul htl	2
Refrigerador	4
Termo higo anemômetro luxímetro lt lutron lm-8000a	3
Termostato digital mt543ri	1
Laboratório: Histologia Comparada	
Utilização: Cursos de Biomedicina, Ciências Biológicas e Pós-graduação Stricto-sensu Qualidade Ambiental	
Equipamentos	Quantidade
Agitador magnético	1
Balança analítica	1
Banho maria histológico	2
Chapa aquecedora biomixer	1
Dispensador de parafina oma i088	1
Fotômetro multi parâmetro	1
Microscópio	3
Refrigerador	1
Laboratório: Microbiologia Molecular	

Utilização: Iniciação científica e trabalho de conclusão dos cursos de Biomedicina, Ciências Biológicas, Farmácia e Medicina Veterinária e experimentos de pesquisa dos cursos de Mestrado em Virologia e Doutorado em Qualidade Ambiental.	
Equipamentos	Quantidade
Acessórios p/ marcador de tubo fluidx intellixmark	2
Agitadores	13
Aparelho jar test microprocessado 6 provas ns 2110	1
Balança	3
Banho maria nova técnica	5
Banho seco drybloch bs-30	1
Bloco p/ banho seco	2
Bomba de vácuo	6
Cabine de fluxo laminar vertical	4
Cabine de segurança biológica pachane	2
Câmera dig p/sistema captura imagens p/microscópio	1
Câmera fotográfica canon power shot g10	1
Centrifuga	8
Contador de colônias	4
Cuba de eletroforese	6
Cuba para blotting hoefler semi-dry te70x	1
Eco real time pcr system ilumina	1
Espectrofotômetro	3
Estufa bacteriológica	4
Fluxo laminar cabine de segurança biológica biogreen	1
Fonte de eletroforese	4
Forno micro-ondas	2
Freezer	1
Impressora	4
Incubadora	2
Lâmpada uv portátil 312nm uvlamp 312 uvt rans	1
Lavadora de microplacas kasuaki	1
Macro controlador de pipetagem brand	1
Máquina pcr termociclador labnet c/ gradiente	1
Marcador de tubo fluidx intellixmark	1
Materiais p/ confecção de forro na microbiologia molecular	1
Medidor de ph	2
Micro centrifuga refrigerada	2
Micropipetas	72
Microscópio axiovert 40 cfl	1
Mini centrifuga	3
Pcr tempo real stepone laptop	1
Phmetro	5

Pipeta	2
Pipetador automático	2
Placa de captura	1
Qubit invitrogen fluorometer 2.0	1
Refrigerador	7
Relógio multitimer phoenix tp-120	1
Rotor de angulo fixo 6x50ml	1
Rotor-gene q qiagen	1
Rotulador eletrônico pt70 laranja brother	1
Sist. Analise microarranjos geneatlas affymetrix	1
Sistema de eletroforese tapestation	1
Sistema de fotodocumentacao easydoc 200	1
Sistema de pcr em tempo real iq5	1
Sistema de purificação de agua	1
Sistema de sequenciamento de dna/rna	1
Sistema kingfisher duo prime	2
Sistema milli-q direct 8 millipore	1
Sistema proflex pcr	1
Sistema quantstudio3d biosystems	1
Termociclador	3
Transiluminador uv c/comprimento de onda	1
Ultracentrífuga sigma 3-30ks	1
Laboratório: Botânica	
Utilização: Cursos de Ciências Biológicas, Farmácia e Pós-graduação Stricto-sensu Qualidade Ambiental	
Equipamentos	Quantidade
Abrigo meteorológico psm	1
Balança semi analítica	1
Câmera de vídeo p/ microscópio	1
Câmera fotográfica digital	4
Condutivimetro	2
Data logger hobo prov2 u23-002	1
Equipamento medidor de umidade do solo hh2	1
Estação meteorológica	5
Estufa c/ circulação forçada de ar	1
Estufa p/ esterilização e secagem	2
Freezer horizontal	1
Gps garmim	11
Iluminador	2
Lente raynox dcr-fe 185pro olho de peixe	1
Luximetro digital	3

Medidor de condutância estomática porometer decagon	1
Medidor de ph mod.q-400bd de bolso c/ eletrodo direto quimis	3
Medidor de radiação data logger licor li-1500	3
Medidor de umidade do solo	4
Micro amostrador de ar pas-500	2
Micrometro mitutoyo	1
Microscópio	8
Ocular focalizável c/ reticulo 10/100 mod. Ta-0237-b	1
Painel solar/kit vantagem pro kyocera mod ks20t	1
Phmetro	4
Refrigerador	1
Registrador de dados	4
Registrador de temp. E umidade	3
Sensor de radiação line quantum	3
Sensor de umidade do solo thetaprobe ml2x-n	1
Termo anemo/hidro/luxímetro digital	2
Termo-higrômetro anemômetro	3
Laboratório: Citogenética Animal	
Utilização: Curso de Ciências Biológicas e Pós-graduação Stricto-sensu Qualidade Ambiental	
Equipamentos	Quantidade
Agitador magnético biomixer	1
Banho maria histológico lupe bh05	1
Cuba de eletroforese horizontal digel dgh25	1
Freezer bosch branco gsd32a 300l	1
Medidor ph digital de bancada	1
Mesa agitadora solab sl180dt	1
Micropipeta	3
Microscópio	6
Refrigerador	1
Laboratório: Citopatologia	
Utilização: Curso de Ciências Biológicas e Pós-graduação Stricto-sensu Qualidade Ambiental	
Equipamentos	Quantidade
Câmera p/ microscopia c/ adaptador	1
Cito centrífuga fanem	1
Contador de células manual digitimer 8 teclas	10
Contador hematológico manual	26
Estabilizador sms microprocessado	1
Laboratório: Citotoxicidade	

Utilização: Desenvolvimento de Iniciação científica e trabalho de conclusão dos cursos de Farmácia, Biomedicina, Ciências Biológicas, Medicina Veterinária e Engenharia Mecânica; experimentos de projetos de pesquisa pós-graduação, como Mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas, Mestrado em Virologia, Mestrado e doutorado em Qualidade Ambiental e em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais e aulas práticas dos Mestrados de Toxicologia e Virologia e Doutorado em Qualidade Ambiental.	
Equipamentos	Quantidade
Agitador	3
Autoclave	3
Balança analítica ohaus	1
Banho maria fanem 1102	2
Bomba de vácuo	2
Botijão criogênico	2
Botijão de armazenamento sempercrio sc-50t 50l	1
Cabine de fluxo laminar vertical bstec	3
Caixa de 2pol c/ 100 divisões panasonic	384
Centrifuga	2
Citometro bd accuri c6 plus work sampler	1
Contador automático de células	1
Controlador eletr. Digital micro processado de leo	1
Dessecador completo c/ placa de porcelana 300mm	1
Destilador de agua sl-71/10	1
Estufa bacteriológica	3
Estufa p/ esterilização e secagem marconi	1
Freezer	3
Incubadora de co2 thermo scientific	2
Leitora de elisa espectrofot. Molecular devices	1
Macro controlador de pipetagem brand	1
Micropipeta	19
Microscópio	2
Módulo p/laser opcionais c6 plus	1
Osrose reversa	2
Phmetro	2
Refrigerador	6
Seladora p/soldar plástico araujo	1
Ultrafreezer vertical	2
Espaço: Farmacoterapia Personalizada Techpark	
Utilização: Iniciação científica dos cursos de Biomedicina, Farmácia, Ciências Biológicas e Medicina Veterinária	
Equipamentos	Quantidade
Agitador de tubos heidolph	3
Balança analítica shimadzu tecnal auw220d	1
Banho de ultrassom c/ aquecimento lgi luc240	1

Banho maria deleo bnte 60 tubos	1
Bomba de vácuo	3
Capela de exaustão 1,40x0,79 produlab	1
Cartao micro sd sandisk 16gb	1
Centrifuga de bancada celm ls-3 plus	1
Concentrador plus eppendorf ag 5305	1
Cromatografo de fase liquida waters uplc	2
Dessecador dry box acrilico hipperquimica	1
Espacador p/ empilhar rotores	1
Espectrofotometro de massa waters xevo tqd	2
Estufa p/ secagem e esterilização deleo dl se	1
Gerador de nitrogenio genius	2
Homogeneizador de amostras labnet mini labroller h5600	1
Mesa agitadora heidolph vibramax 100	1
Microcentrifuga de bancada thermo legend 21r	1
Micropipetas	11
Refrigerador	1
Rotor angulo fixo	2
Sistema a vácuo supelco visiprep dl 24 port manifold sigma	1
Sistema de filtração de vidro 1l c/ frasco coletor e pinca	2
Sistema ultrapurificacao agua milli-q direct 8	1
Tanque reservatorio 30l p/ agura purificada	1
Termobloco c/ agitacao accutherm labnet	2
Laboratório de Ecotoxicologia	
Utilização: Cursos Biomedicina e Ciências Biológicas e Pós-graduação Stricto-sensu Qualidade Ambiental	
Equipamentos	Quantidade
Agitador	4
Autoclave vertical analogica prismatec	1
Balança analítica shimadzu	1
Banho seco p/ 1 bloco kasvi k8o-so2	1
Barrilete pvc - permution	1
Bloco p/ 20 microtubos	1
Cabine de fluxo laminar vertical	1
Caixa em mdf 0,80x0,50x0,25 c/ lâmpadas branco	1
Câmara de germinação	3
Centrifuga	2
Contador de colônias	3
Deionizador de agua 50l/h union	1
Espectrofotômetro pro analise uv-1600	1
Estufa bacteriológica de leo tlk 48 ns 2072005	1
Estufa/câmara germinação nova técnica sn 10080796	1

Freezer	1
Incubadora	2
Medidor de ph akso combo5	2
Mesa agitadora	2
Micropipeta	11
Microscópio	2
Phmetro de bancada az 86505	1
Refrigerador	2
Laboratório: Microscopia	
Utilização: Cursos de Biomedicina, Ciências Biológicas, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Quiropraxia.	
Equipamentos	Quantidade
Balança record 500g	1
Câmera p/microscópio	8
Estereomicroscopio binocular	21
Medidor portátil de oxigênio	1
Micropipetas	2
Microscópios modelos	148
Pipeta automática	3
Poligrafo biosystem	3
Televisor	6
Vídeo splitter trendnet tk-v401s	2
Vídeocassete philips mod.Hi-fi vr 610	1
Laboratório: Coleção Zoologia	
Utilização: Curso Ciências Biológicas	
Equipamentos	Quantidade
Armadilha fotográfica	6
Balança de precisão	3
Balança suspensa	2
Barraca náutica iglu prisma 4	1
Binoculo	4
Câmera fotográfica	5
Condutivimetro digital portátil alfakit at230	1
Desumidificador de ar artel b1-ea16md19	1
Draga	2
Flash sigma em-140 dg	1
Freezer	2
Gps	6
Gravador de áudio digital panasonic us380	1
Lente nikon 105 mm f2.8	1
Microscópio binocular estéreo mod. Te30 (lupa)	2
Oxímetro digital portátil alfakit at140	1
Parquímetro	3

Phmetro digital portátil alfakit at310	1
Rádio comunicador	8
Termo/anemo/hidro/luxímetro digital	2
Tripe fotográfico	2
Espaço: Hospital Escola de Medicina Veterinária Campus III	
Utilização: Curso de Medicina Veterinária	
Equipamentos	Quantidade
Analizador de gás bacharack fyrite	1
Bomba de infusão unifusion vp50vet	3
Contentor de lixo 1000 litros marrom	1
Expurgo em inox aisi 304 c/válvula de piso pedalmatic	1
Freezer	2
Guia cabos furukawa 1u fechado pt horizontal	20
Liofilizador vertical c/bomba sl-404/b	1
Micropipeta cralplast	30
Patch cord furukawa cat.6 1,5m cz gigalan green	40
Refrigerador panasonic 220v bt50bd3w 435l	10
Sala de Anatomia Campus III	
Utilização: Curso de Medicina Veterinária	
Equipamentos	Quantidade
Coifa de exaustão nova inox aisi 100x50x40cm c/ exaustor	1
Freezer	2
Furadeira black decker hd555-b2 c/ maleta 40pecas	1
Furadeira/parafusadeira blackedecker tipo4 cd121-br	1
Laringoscópio led inox com 3 laminas curvas 2, 3 e 4	4
Maca dissecação 1,90x0,65x0,90 c/ balde e tampo em inox	1
Maquina de tosar caes e gatos kemei km-1991	1
Mesa em aco inoxidavel 2,00x0,70x0,90 c/ balde	9
Mesa para instrumental 1,20x0,50x0,86 em aco inoxidavel	1
Micro retifica einhell th-mg135 135w/220v	1
Projektor dell 1550	1
Tanque em aco inox	5
Termômetro clinico de infravermelho et05	5
Laboratório de Técnicas Básicas em Saúde Campus III	
Medicina Veterinária e Mestrados em Virologia e Qualidade Ambiental	
Equipamentos	Quantidade
Agitador de tubos vortex ika lab dancer 5032	1
Banho maria nt265	1
Bomba de vácuo pro-tools 131	2
Cabine de segurança biológica filterflux ns 02113/18	1
Centrifuga	2

Estufa bacteriológica deleo dl-cbe	1
Máquina de gelo	2
Micro centrífuga labnet prism mini	2
Micropipeta	32
Microscópio	51
Negatoscopio konex 100-240vac de 01 corpo	2
Refratômetro p/análise de urina	5
Refrigerador	1
Laboratório Multiuso <i>Campus III</i>	
Utilização: Cursos de Medicina Veterinária e Mestrados em Virologia e Qualidade Ambiental	
Equipamentos	Quantidade
Estufa bacteriológica deleo dl-cbe	1
Microscópio binocular zeiss primo star	10
Laboratório de Técnicas Avançadas em Saúde <i>Campus III</i>	
Utilização: Curso de Medicina Veterinária e Mestrados em Virologia e Qualidade Ambiental	
Equipamentos	Quantidade
Adaptador de micro tubos	4
Agitador de tubos ika 7lab dancer s032	2
Autoclave vertical primatec cs 100l ns 20214	1
Balança de precisão bel l1002i ns be1800586	1
Balança semi analítica bel lwb03i ns be1800575	1
Banho maria	2
Botijão criogênico cryofarm 20l yds 20-50	1
Centrifuga	3
Chapa aquecedora tecnal te-038 ns 18080782	1
Destilador de água pilsen sspes 10 l/h ns 19080004	1
Espectrofotômetro uv/vis pro-tools uv-1600	2
Fluxo laminar servylab filterflux pcrflv-808/4 ns 02114/18	1
Micro centrífuga de bancada thermo scientific legend 21r	1
Micropipeta	26
Refrigerador	1
Termociclador proflex life technologies	1
Espaço: Ateliers	
Utilização: Curso de Artes Visuais	
Equipamentos	Quantidade
Acessório caixa de grao 0,75x0,50x2,00 cinza	1
Câmera fotográfica digital	10
Cavalete p/atelier pintura	37
Encordamento nylon classico	2
Guilhotina para 300 folhas menno cópia tic-300t	1
Incisora c/ luz 40x50 serigrafia	1

Laminadora manual mod.St 755 stecno	1
Manequim articulado em madeira 1m 82143	1
Mapoteca	2
Máquina para cortar metal n.3 modular schulz	1
Prensa	5
Projektor interativo dell	4
Secador de cabelo smart taiff st 200	13
Secador de trabalhos	5
Secador metalico 50x70 c/50 bandejas imah	2
Serra tico-tico c/bancada de madeira	1
Teleiro de aco 2,00x1,67x70 c/rodas cor bege	2
Torno elétrico p/ceramica mod. Jt 5020 jung	1
Torno manual c/ apoio de braco	5
Torno mecânico para ceramica jung jt6015	1
Espaço: Laboratório de TV	
Utilização: Curso de Jornalismo	
Equipamentos	Quantidade
Auto falante dell ax210	4
Bag para tripes e kit fundo mako	1
Base de tripe	5
Bastão p/ câmera gopro	5
Cabeça manfrotto tripe	3
Caixa acústica	5
Caixa case 22,00x33,50x6,00 p/ gopro hero 4	4
Caixa de som	3
Câmera de vídeo jvc	2
Câmera escura portátil	2
Câmera filmadora	8
Câmera fotográfica	5
Câmera gopro hero 4 silver edition	4
Cd player teac cdp 1100	1
Compressor de audio behringer proxl mdx4600	1
Compressor scroll 75000 sanyo 380v	1
Controlador áudio/vídeo newtek tricaster	1
Controlador de edicao sony rm280	1
Controlador de foco jvc hz-fm15	3
Controlador de zoom jvc hz-zs13bu ns 20140105	3
Controle de câmera jvc rmhp790du	3
Conversor aja fido-r	12
Conversor blackmagic	7
Conversor de sinal de vídeo para pc/hdtv cip cp-251f	1
Conversor de vídeo	2

Conversor/recep de vídeo de sinais meridian	2
Conversor/transmissor de vídeo meridian	2
Cronometro com controle remoto mod. Rtcc0104-b	1
Drake modulador agile vm2551	2
Dvd	2
Equalizador/compressor behringer pro-xl mdx2600	1
Equip. Controle de edicao jvc rmg870u	1
Equipamento de iluminação	12
Equipamento fresnel 2500t mako	5
Equipamento slider kicam	1
Equipamentos p/ estúdio e laboratório fotográfico	1
Estação de solda	2
Filmadora digital sony hxr nx5u ns 120995	1
Fitas de vídeo digital p/ gravacao estudio de tv	1
Flash	5
Fone de ouvido	38
Gerador de caracteres	4
Gerador efeitos for.A vps300	1
Gps 7pol. Multilaser gp017 c/câmera de re	1
Gravador de dvd-rw pioneer prv-lx1 ns.Gbnn101320cc	1
Gravador de voz sony icd-px240 ns 1114744	1
Gravador digital hd de cassete sony hvr-m15an ns 0411946	1
Hd externo	9
Iluminador energia pro life	2
Kit de filtros sony vf 58 pk	1
Kit microfone uwp-d16 sony utx-b03	2
Kit tripe manfrotto 504hd/546bk p/ câmera ns a4273903	1
Lâmpada halog bi pino 220v p/fresnel 2500t mako	10
Lanterna de segurança p/ labor. Fotográfico	30
Lente de conversao sony vcl	3
Lentes nikon	9
Light disk retangular 5x1 1,02x1,68	2
Lona para fundo de palco 5,58x2,76m	1
Luminária led one	5
Macromedia flash mx 2004-midia pack	1
Mesa de comando 12 canais om 212 ditel	1
Mesa de som	2
Mesa digitalizadora wacom cth480	2
Mesa switch de vídeo e audio sony mcs-8m	1
Microcomputador dell	27
Microfone	39
Mini conversor analógico to sdi	2

Misturador de som jvc mi3000u	1
Mixer de áudio behringer xenix 1204fx	1
Módulo star dimmer 124kt-bl	1
Monitor	55
Monope manfrotto mvm500a	1
Motor 1/4hp p/condicionador de ar do estúdio de tv	1
Multímetro digital minipa et-2042d	1
Osciloscópio digital agilent 54622d	1
Painéis em mdf marrom composto de 7 módulos p/cenário	1
Painel de led	5
Placa analógica sony hvbk 1505 ns 102682	1
Placa controladora scsi atto ul3d	1
Placa de captura blackmagic ultra studio sdi ns 2482006	1
Placa de vídeo agp 6200 xfx 512mb ns jxh069291	3
Placa do processador cd, proc, 333mhz	1
Placa p/ receptor de vídeo de sinais meridian ns.165540	1
Placa p/ transmissor de vídeo meridian ns.165537	1
Placas flexsonic grafite p/ isolamento acustico	1
Potenciometro dimmerbox om-800/tv20 p/ iluminacao	1
Pré-amplificador presonus digimax d8 ns dm89080231	1
Projeto de luz softlight 2000w telem	3
Projeto	5
Recarregador de bateria sony acv.700	1
Rycote super shield kit shotgun mics	1
Scanner hp scanjet	1
Servo follow zhiyun crane 2 cmf-01 ns 1860b-38	1
Sistema de retorno s/fio p/apresent lyco pe 640t	2
Softlight 2000w tm-9208 bqp	2
Sombrinha refletora media p/ labor. Fotográfico	1
Suporte de fixacao dualvesa p/ micro dell optiplex 3050	1
Suporte lateral gopro hero 4	4
Switcher panasonic ag-hmx100p	1
Tablet apple ipad	3
Teleprompter	6
Televisor	10
Tripe	35
Vara rode boompole	1
Vectorscopio vídeotek vtm100	1
Videocassete	2
Vídeotape digital jvc brd350u ns14210184	1
Espaço: Laboratório de Áudio	
Utilização: Curso de Jornalismo e Relações Públicas	

Equipamentos	Quantidade
Amplificador	4
Articulação para microfone ramsor sm 10	7
Caixa acústica amplificada	28
Câmera de vídeo digital	1
Câmera web cam	2
Case perfilado em alumínio	1
Cd player teac cdp 1100	1
Central de mixagem de lps exp-402eq c/4 entradas	1
Distribuidor fones power play behringer ha8000	1
Distribuidor powerplay behringer ha8000	3
Dual cd player cd-340 gemini	1
Dvd player denon dvd-1740 ns 7087320624	1
Equalizador behringer fbq1502 ultragraph pro	3
Equip.De retorno s/ fio lyco pe 640 uhf 64 ch	1
Espuma p/ microfone grande naws-1 preto	2
Estabilizador	2
Fone de ouvido	46
Gravador	41
Guitarra tagima t-635	1
Hd externo	2
Md sony mds-40	2
Mesa amplificada	1
Mesa de som digital behringer x32	2
Microcomputador	29
Microfone	32
Mini gravador	3
Misturador yamaha mg12/4c	1
Mixer micromix mx400	1
Monitor	31
Multímetro minipa et-2042	1
Patch bay behringer 48 canais px3000	1
Pedestal de mesa reto vector sm-20r	1
Placa de som	3
Pré-amplificador behringer p/ microfone mic100	1
Projeto interativo dell s500wi	1
Projeto multimedia dell 1410x	1
Receptor de retorno ponto eletrônico lyco pe-640	1
Receptor para microfone sem fio/lyco pe-640r	1
Receptor sist. De codec de áudio tieline tlr300b2	1
Réguas pach	3
Relógio termo-higrômetro digital conlink	1

Tape deck teac w518/sa	1
Televisor	4
Transmissor sist. De codec de audio tieline tlr300 ns 20050	1
Transmissor/receptor comrex	2
Tripe jusino x-2640 c/ball head bt-05 preto	1
Violão 6 cordas c/ afinador seizi	1
Laboratório Técnico de Jornalismo	
Utilização: Cursos de Jornalismo, Relações Públicas e Turismo	
Equipamentos	Quantidade
Amplificador de audio shure fp33 ns 2pa2297927	1
Bateria p/ canon	22
Bateria li-ion energia bld-960 p/luminaria de led sony	2
Bateria mako 3003 dc ns 01570	1
Bateria p/ nikon	76
Bateria sony	22
Cabeça p/ tripe manfrotto mvh502ah	2
Caixa de som monitor ativo shock cx 500	1
Câmera canon ecos 5d mark iii c/ lente	2
Câmera de vídeo digital sony hxr mc50u	1
Câmera filmadora	10
Câmera fotográfica	150
Colmeia p/ difusor de luz	4
Densitometro de reflexão e transmissão	1
Equipamento de reprodução fotográfica	1
Filmadora	3
Filtro kenko plc 67mm	12
Filtro uv 72mm hoyal/kenko	10
Filtro white balance mako 58-67mm	1
Flash modelos	60
Fone de ouvido	25
Fotômetro	3
Grip nikon mbd-12 p/câmera d800	1
Hazy	4
Hd externo seagate srd00f2 3tb	1
Iluminador energia pro life	5
Impressora modelos	4
Kit flash mako wave 3 rx digital radio slave	5
Kit fundo mako com tripe e hastes	1
Kit microfone sem fio sony	6
Kit rail system 4050	1
Leitor código barras	2
Leitor de cartão de memória sandisk usb all in one 3.0	20

Lentes modelos	106
Luminária de led	12
Mako sekonic l358	1
Máquina fotográfica	4
Mesa digitalizadora wacon intuos 3 4x6 usb	1
Microfone	18
Porta retrato digital 7 pol dazz 657-2	10
Projeto multimidia epson powerlite s4	1
Rebobinador de filme fotográfico	2
Scanner hp scanjet g4050	1
Slider p/ câmera photo motion c/ trilho flexível e carrinho	1
Sombrinha rebatedora branca 91,5cm mako	3
Steadcam- tripe flyingcam pro 5	2
Tablet apple ipad air 64gb	8
Telecon entender canon ef 2xiii	1
Tocha	5
Transmissor radio flash smdv wave 3 tx	1
Transmissor uhf sony utx-p1	1
Tripes modelos	43
Vara rode boompole	1
Espaço: Estúdio de Produção Fotográfica	
Utilização: Cursos de Fotografia, Produção Audiovisual, Design, Design Gráfico, Moda e Publicidade e Propaganda	
Equipamentos	Quantidade
Barndoors 180 c/ porta filtros	6
Bateria canon lp e-8	9
Cabeça p/ tripe	4
Caixa 27,23x0,10x0,10 p/esconder tubulação	1
Difusor de luz octosoft	1
Equipamento fresnel atek llc1200 p gerador elétrico	2
Espelho 2,72x0,04x2,10	1
Estabilizador sec 5000va mod sec 205 ns 1126007	1
Flash	30
Gerador eletrônico atek llc mod 1200	1
Girafa paralelogramo master mod. Mak 713	1
Iluminador	5
Kit p/ parede mako expan	1
Kit rail system 3030	1
Kit telescópico mako / suporte p/ fundo fotográfico mak 746	1
Luminária luz contínua mako quartz light 1000	3
Mako quartz ligh 1000	2
Mesa mako table-top mod. 110	2
Projeto multimidia dell 1430x	2

Rebatedor 5 em 1	3
Refletor 180mm p/ laboratório fotográfico (rebatedor de luz)	1
Refletor angular, sapata p/ flash, bateria e cabo	1
Retroprojektor tes mod. 2015 abj/abg	2
Sapata p/ flash sm 601	6
Secador philips hp 4855 profissional	1
Sombrinha 91.5	8
Tabletop 100 mako	1
Tocha	6
Tripes modelos	55
Laboratório: Labgames	
Utilização: Cursos de Design de Animação, Design Gráfico, Jogos Digitais e Produção Audiovisual	
Equipamentos	Quantidade
Auto falante dell ax210	16
Cabeça tripe manfrotto 700rc2	1
Caixa de som shock cx 500	7
Câmera digital nikon d810	1
Câmera fotográfica canon eos	1
Controlador/teclado m-áudio axion pro25	1
Controle apresentador targus amp16us	1
Controle p/nintendo wii	5
Controle sem fio p/ xbox 360	4
Controle sixaxis p/playstation 3	4
Estabilizador	4
Eye toy	1
Filmadora sony exmor	1
Fone de ouvido philips shl 3060	10
Guitarra p/ xbox 360	1
Hd externo	4
Impressora epson wf-c5790 cpc 4397	1
Kit microfone transmissor sennheiser ew100engg3	1
Lente canon ultrasonic 70-200mm ns 6450008158	1
Lente nikon	4
Lousa interativa interwrite dualboard ns iwbrd09447732472	1
Mesa de luz	21
Mesa digitalizadora modelos	120
Mesa interativa 55" touch screen samsung 4k ultra	1
Microcomputador	113
Microfone de lapela sony ecm-44b	1
Monitor	156
Mouse gamer razer naga rc30012301	2
Neuroheadset emotiv education edition sdk c/software	2

Nobreak sms power vision 2200va	1
Notebook	23
Projektor interativo dell	4
Projektor multimidea	4
Scanner hp	7
Smartphone modelos	26
Tablet modelos	18
Televisor	10
Tripe manfrotto 190	2
Vídeo game nintendo wii wup101(02)	1
Vídeo game playstation 4 sony cuh-1214a	1
Vídeo game xbox one console 1540	6
Videogame playstation 3 slim ns cg819116848 cech2501a	1
Videogame xbox 360, hd250gb c/ kinect	1
Volante ns d-63760 p/ nintendo wii	1
Wii fit ns bc120102944 p/ nintendo wii	1
Laboratórios de Computação Gráfica	
Utilização: Cursos de Arquitetura e Urbanismo, Design de Animação e Gráfico, Jogos Digitais, Moda, Produção Audiovisual	
Equipamentos	Quantidade
Auto falante dell ax210	1
Episcopio iec modelo e 19	1
Hard lock usb	2
Impressora plotter hp designjet 30n ns sg56f2803v	1
Microcomputador	115
Monitor	115
Placa de vídeo evga geforce gt 240 1gb	2
Plotter graphtec fc4200-60 torielli e mesa	1
Projektor interativo dell s500wi	2
Projektor multimedia dell 1410x	3
Retroprojektor	2
Scanner hp	2
Tela de projeção retrátil trm	2
Laboratório de Modelagem e Costura	
Utilização: Cursos de Design e Moda	
Equipamentos	Quantidade
Aplicador compacto de adesivo kehl 3021 hot melt	1
Delineador de perfil d 36	2
Exaustor	1
Máquina de Costura modelos	6
Laboratório de Práticas da Moda	
Utilização: Cursos de Design e Moda	
Equipamentos	Quantidade

Impressora sublimática epon surecolor f7200	1
Maçarico c/ três bicos p/ atelier de joias	15
Mesa de trabalho 1,20x0,70x0,74 cor cinza	1
Motor suspenso c/ caneta mandril nsr	4
Plotter de corte mod 721	1
Laboratório de Projetos e Criatividades	
Utilização: Curso de Moda	
Equipamentos	Quantidade
Arara expositora	3
Câmera fotográfica canon eos rebel t6	1
Conjunto de solda oxigênio-glp c/carro record	1
Laminador elétrico de bancada weg c56c	1
Lente canon ets 18-55mm	1
Maçarico p/ solda marca record	1
Microscopio digital usb	5
Motor suspenso c/ caneta mandril nsr	1
Politriz de bancada c/exaustor	1
Válvula seca c/chama regul.Acet. Wm prostar	1
Laboratório Técnico de Fotografia	
Utilização: Cursos de Design, Design Gráfico, Fotografia, Moda, Produção Audiovisual e Publicidade e Propaganda.	
Equipamentos	Quantidade
Amplificador mod.C 7700mxlpl	1
Amplificador de audio shure fp33	1
Caixa de som monitor ativo shock cx 500	1
Câmera canon ecos 5d mark iii c/ lente	2
Câmera de vídeo digital sony hxr mc50u	1
Câmera filmadora	10
Câmera fotográfica	150
Cartão de memória modelos	72
Colmeia p/ difusor de luz softbox	4
Densitometro de reflexão e transmissão kodak 10-k	1
Equipamento de reprodução fotográfica hohlux	1
Estabilizador 220v/110v 1,77 kva bg	1
Filmadora sony exmor hxr-nx30n	3
Filtro kenko plc 67mm	12
Filtro uv 72mm hoyal/kenko	10
Filtro white balance mako 58-67mm	1
Flash modelos	60
Fone de ouvido	25
Fotômetro	3
Gravador de voz tascam dr-05	11

Grip nikon mbd-12 p/câmera d800 ns 2025996	1
Hazy	4
Hd externo seagate srd00f2 3tb	1
Iluminador energia pro life	5
Impressora	4
Kit flash	5
Kit fundo mako com tripe e hastes	1
Kit microfone	6
Kit rail system 4050	1
Leitor codigo barras honey metrologic voyager	1
Leitor de cartao de memoria sandisk usb all in one 3.0	20
Leitor de codigo de barras honeywell ms9520	1
Lentes modelos	106
Luminária de led	11
Luminária prolite	1
Mako sekonic l358	1
Maquina fotografica	4
Mesa digitalizadora wacon intuos 3 4x6 usb	1
Microfones	18
Painel de led 3200-5600k prolite 6000mg	1
Porta retrato digital 7 pol dazz 657-2	10
Projeter multimedia epson powerlite s4	1
Rebobinador de filme fotografico	2
Scanner hp scanjet g4050	1
Slider p/ câmera photo motion c/ trilho flexivel e carrinho	1
Sombrinha rebatedora branca 91,5cm mako	3
Steadcam tripe	2
Tablet apple ipad air 64gb	8
Telecon entender canon ef 2xiii	1
Tochas	5
Transmissor	2
Tripe modelos	43
Vara rode boompole	1
Laboratório de Desenvolvimento de Software	
Utilização: Cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação	
Equipamentos	Quantidade
Caixas monitoras mfs1 p/ sala de aula ns. 76k10	1
Lousa interativa prometheam us2 prm-ab95	1
Mesa digitalizadora activslate	2
Microcomputador	36
Monitor	34
Patch panel 24 portas	2

Projektor dell 1450	1
Laboratório de Absorção Atômica	
Utilização: Engenharia Química e Projetos de Pesquisa	
Equipamentos	Quantidade
Analizador de mercúrio analytic jena mercur plus	1
Capela de exaustão de gases 2.60x74x77 2portas	1
Coifa em inox 360x110mm c/ exaustor 3500rpm 7,5kg	1
Compressor de ar 200lts msv10 schultz (externo)	1
Desumidificador desidrat plus iv	1
Espectrofotometro	2
Micropipeta	6
Placa de comunicação pci gpib ns.	1
Sistema de exaustão coifa p/ equip. Absorção atomic	1
Laboratório de Análise de Carbono	
Utilização: Engenharia Química e Projetos de Pesquisa	
Equipamentos	Quantidade
Ampliação da rede de gás - ar sintético (02 postos)	1
Analizador de carbono analytic jena multi n/c3100	1
Balança analítica 210g mod. Mark 210a	1
Estabilizador eletr. De tensao sec 200 logmaster	1
Estabilizador logmaster sec 205	1
Freezer 220l vertical electrolux branco	1
Mesa antivibratoria 0,95x0,70x0,75 c/ tampo granito	1
Laboratório de Análise Térmica e Infravermelho	
Utilização: Engenharia Química e Projetos de Pesquisa	
Equipamentos	Quantidade
Adaptador p/prensa de selagem de cadinhos hermético	1
Ampliação da rede de gás - ar sintético (02 postos)	1
Capela de exaustão de gases 2.60x80x80 2portas	1
Desumidificador de ar mod.160 arsec	1
Dispensette brand 1,0 a 10 ml organic analogic	1
Espectrofotometro de absorção pg t80 uv/vis	1
Micropipeta brand transferpette	2
Pipetador transferpette 20-200ul brand	1
Prensa p/preparação de amostra marca specac	1
Refrigerador	1
Titulador potenciometrico compacto metrohm ti-touch	1
Laboratório de Análises Ambientais	
Utilização: Engenharia Química e Projetos de Pesquisa	
Equipamentos	Quantidade
Agitador magnético	6
Analizador de dbp para 6 provas oxitop is-6	1

Armário corta fogo	2
Balança eletrônica semi-analítica adventure	1
Banho maria 8 bocas quimis	2
Barrilete permuton 50l p/ água destilada	1
Bomba de vácuo	2
Bureta digital 10ml brand titrette	1
Bureta digital 50ml	4
Calorímetro hanna checker hi701	1
Capela de exaustão de gases	3
Chapa aquecedora marconi ma-038	1
Coifa em polipropileno 1,60x80x40 c/ motor de 2cv	1
Compressor dia pump mod.089 cl fanen	1
Condutivímetro de bancada digimed dm-32	1
Conjunto extrator soxhlet p/lab.Quimica p.Verde	6
Conjunto p/b.O.D velp científica	1
Deionizador de água permuton mod.1800 50l/h	1
Destilador de nitrogênio	2
Equipamento oxitop wtw is12 bandeja c/12	1
Estabilizador stepless 5000a cp eletrônica	1
Extrator de solventes automático velp ser 158/6	1
Fotômetro de chama digimed dm 62	1
Lavadora de vidrarias miele profissional	1
Manta aquecedora fisatom	23
Medidor portátil de campo e lab. Digimed dm-cor	1
Micropipetas	8
Neutralizador de gases velp científica jp	1
Oxitop 12 provas wtw	2
Phmetro de bancada digimed dm-22	2
Pipetador brand dispensette 10,0-100ml org analog	1
Refrigerador	2
Scrubber p/exaustão d gases marconi ma056	1
Sistema de digestão velp científica dk20	1
Sistema de filtração pyrex millipore cap.300ml	1
Termocompensador	3
Termoreator spectroquant tr 420	1
Turbidímetro hach 2100n	1
Laboratório de Cromatografia	
Utilização: Engenharia Química e Projetos de Pesquisa	
Equipamentos	Quantidade
Acessório holder manual	1
Agitador de tubos vortex ap 56 phoenix	1
Agitador magnético c aquec.Marconi ma085	1

Amostrador automático p/headspace pal lhs2 mod aoc 5000	1
Bomba cromat. De ions thermo scientific ics5000	1
Bomba de vácuo	6
Capela de exaustão de gases 2.60x80x80 2portas	2
Celula p/ecd-17 c/sistemas de aquecimento e radioisotopo	1
Coletor a vácuo mod. D spe supelco visidry	1
Controlador nivelador de líquido ami 186	1
Cromatografo	6
Dessorvedor térmico dani master td 220v	1
Detector de captura de eletrons, controlador, placa de aquec	1
Dionex	2
Equipamento visidry supelco	1
Espectrometro de massa pegasus 4d gxxgc tofms	1
Freezer vertical	1
Injetor de amostra liquida agilent g45134	1
Kit de conversão p/padrão ref 225-06701-92 p/cromatografo gc	1
Kit purificador de gas	1
Manifold a vácuo ashcroft c/ 12 posicoes	1
Medidor portátil detector de 4 gases bw	1
Mesa projeto bege/preto 90x50x74 projeto	2
Micropipeta	7
Phmetro ce az 8651	1
Pipetador transferpette 0,5-10ul brand	1
Pipetas p/lab. Química do Verde	1
Placa de interfaceamento ref 088-50889-34 p/cromatógrafo gc	1
Ponteiras p/ micropipetas p/lab. Química Verde	1
Refrigerador	1
Sensor de temperatura termopar tipo k	1
Sensor externo de termo-higrometro tfa 30.3125	1
Termo compensador	2
Termo-higrometro digital tfa mod. 30.3015	1
Termômetro	4
Voltímetro p/entalpia phywe	1
Laboratório de Engenharia Química - Centro de Pesquisa e Desenv. em Tecnologias Limpas	
Utilização: Curso de Engenharia Química e Projetos de Pesquisa	
Equipamentos	Quantidade
Agitador magnético quimis q261-22	10
Balança analítica quimis m214a	1
Capela de exaustão 2,00x0,80x2,60 c/4 portas	1
Chapa aquecedora quimis q313a	2
Dessecador de vidro 300mm c/ tampa e luva	3
Equip determinação massa molar phywe labheat	1

Penetrometro digital impac ip-200	1
Laboratório de Preparo de Amostra	
Utilização: Curso de Engenharia Química e Projetos de Pesquisa	
Equipamentos	Quantidade
Acessório reflectancia total atenuada p/espectrofot.	1
Aparelho processador de alimentos doméstico marca arno wwbc	1
Barrilete permuton 50l p / água destilada	1
Bloco micro digestor kjeldahl q3271	1
Chapa aquecedora fisatom 510 3200w	1
Destilador de água 5l h ma 255 marconi	1
Destilador de kjeldahl semi auto. Quimis	1
Destilador de nitrogenio tecnal te 0363	2
Estufa deleo a5afd	1
Estufa elétrica fornos jung mod9649	1
Estufa microprocessada com circulação forçada de ar	1
Estufa p/ secagem e esterilização deleo dlse	1
Forno elétrico 20x40x20 tipo mufla	1
Manta aquecedora fisatom	5
Micropipeta brand	4
Placa aquecedora fisatom 510	1
Refratômetro manual kasvi	1
Refrigerador industrial	1
Sensor de temperatura termopar tipo k	2
Termômetro digital	2
Titulador mod.Kf-1000 analyser	2
Laboratório de Reciclagem	
Utilização: Curso de Engenharia Química e Projetos de Pesquisa	
Equipamentos	Quantidade
Aglutinador p/plástico mod abl-112	1
Balança eletrônica mod.Ma bs 5000 marconi	1
Conjunto de tensômetros (3 peças)	1
Dosador p/extrusora mod dos-105	1
Moinho granulador usi 250	1
Molde em alumínio para corpo de prova retangular	1
Separador magnético de resíduos metalmag 300x	1
Sistema de coifa em aço inox c/braco movel	1
Laboratório de Solos / Sedimentos	
Utilização: Curso de Engenharia Química e Projetos de Pesquisa	
Equipamentos	Quantidade
Analizador de gases de combustão kane 940	1
Balança analítica shimadzu auw220d	1
Contador de pulso eletrônico hidrometria mod hm	1

Draga tipo ekaman em inox	1
Estação meteorológica davis vantage pro 2	2
Estufa p/secagem e esterilização deleo a3sb	1
Hélice p/ medidor fluviometrico	1
Incubadora b.O.D marconi ma 415	1
Micro molinete fluviometrico hidromec mini c/ helice	1
Molinete fluviometrico hidromec newton c/ helice	1
Laboratório de Hardware e Sistemas Operacionais	
Utilização: Cursos de Ciências da Computação e Sistemas de Informação	
Equipamentos	Quantidade
3 com port switch hub cascade cable (30cm)	1
Access point cisco air-ap1041n-ak9	3
Comutadora p/ 3 impressoras leadership 211p	1
Conjunto contendo hd 300gb, 10k, fc para dell emc	1
Conjunto contendo upgrade de software c/ kit	1
Conjunto de disquetes com softwares	1
Disco rígido para solução dell emc2	1
Estabilizador	2
Firewall cisco asa5510-bun-k9	1
Fitas data cartidge cartouche donnees 2.0gb sony	2
Fitas dc6150 150 mb	2
Fonte de alimentação cisco power injector	3
Hub 24 portas	3
Leitor código de barras	3
Leitor laser manual voyager ms-9520	1
Microcomputador	27
Monitor dell lcd 17" e170s	24
Multímetro digital mod.Et-2033 minipa	2
Nobreak smart-ups apc surt6000xli preto	1
Patch panel 24 portas furukawa cat 5e	12
Placa 2 port serial wan interface card	6
Placas de rede 10/100 mr. Intel	1
Projektor dell 1450	1
Roteador cisco	9
Servidor dell	5
Simuladores p/ clp e módulo logico	6
Software de gerenciamento p/servidor dell emc2 c/kit	1
Switch modelos	10
Testador de cabos blix punktal ck-01	1
Trilho rack mount kit	6
Laboratório Experimental de Engenharia de Software	
Utilização: Cursos de Ciências da Computação e Sistemas de Informação	

Equipamentos	Quantidade
Audioconferencia polycom sound station duo	1
Hd externo wb ultra 1tb	1
Notebook hp elitebook	1
Placa de prototipagem lilypad arduino	1
Plataforma de sensores biometricos e-health v20 kit completo	1
Pulseira inteligente fitbit fb401 c/wirless	1
Pulseira inteligente microsoft band2	1
Pulseira inteligente sony smartband	1
Relógio inteligente samsung gear s2 preto	1
Sensor flora pack 1458	1
Sensor termômetro temp traq smart tt-100	1
Smart socks sensoria fitness c/2 tornozeleiras eletrônicas	1
Smart t-shirt sensoria fitness c/monitor de frequência	2
Laboratório de Eletrônica Geral	
Utilização: Cursos de Engenharias: Elétrica, Eletrônica e de Computação	
Equipamentos	Quantidade
Fonte de alimentacao icel ps5000	6
Gerador de funcao rigol dg1022a	6
Microcomputador dell optiplex	6
Monitor 18,5 pol dell e1912h	6
Multímetro digital tektronix multimeter dmm 4020	6
Osciloscopio digital tektronix tbs 1102	6
Projeter interativo dell s500wi	1
Laboratório de Estruturas	
Utilização: Cursos de Engenharias: Elétrica, Eletrônica, de Computação, Química, Mecânica, de Produção e Civil.	
Equipamentos	Quantidade
Balança semi analítica mark 5000	1
Conjunto matzembacher p/ módulo de young em barras eq200	1
Mesa 1.25x70x75 marca projeto mod. Ma180 bege/preto	1
Mesa preparadora	1
Painel multiuso cidape c/ tripe eq032e	1
Quadro de ensaios universal	1
Laboratório de Automação	
Utilização: Cursos de Engenharias Eletrônica, Elétrica, Computação, Química, Mecânica e de Produção	
Equipamentos	Quantidade
Ferramentas p/máquinas operatrizes (brocas, chaves, limas)	1
Kit automação - controlador logico programavel	8
Matlab,control system,simulink,signal processing	1
Painel controlador programavel 0,79x0,35x1,20	1
Radio tactic	4

Laboratório de Corte a Laser	
Utilização: Cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção, Gestão da Produção Industrial, Design	
Equipamentos	Quantidade
Máquina de gravação e corte a laser	1
Mesa projeto bege/preto 90x50x74 projeto	1
Microcomputador dell optiplex 7020	1
Monitor dell lcd 17" e170s	1
Laboratório de Ensaaios Mecânicos	
Utilização: Cursos de Engenharias: Mecânica e de Produção	
Equipamentos	Quantidade
Bloco padrão tipo v1	1
Bomba teste hidrostático rigid 50bar mod.1450 dump	1
Detector de falhas p/ultra som mod.Ud9900	1
Dispositivo para embutimento erichsen	1
Durometro de bancada	2
Durometro digital portátil	1
Forno elétrico fundilab cca 16980 sanchis	1
Forno elétrico p/ tratamento térmico sanchis	2
Máquina de ensaio impacto charpy jb-w300a	1
Máquina universal de ensaios	2
Padrão de dureza	3
Placa de captura pixelview play tv box 4	1
Sensor transdutor duplo cristal p/ ultra som	1
Termo higrometro digital de parede minipa mt-241	1
Transdutor angular miniatura cod.S4t 70 9x10 u0084	1
Transdutor de referência cód.. M1r90 ultra 0084	1
Laboratório de Fenômenos de Transporte	
Utilização: Cursos de Engenharias: Civil, Mecânica e de Produção	
Equipamentos	Quantidade
Anemometro digital. Mda-11 minipa	1
Bancada de hidráulica e escoamento inter hd 410l	1
Barometro digital eb-312 mod. Oregon	1
Bomba de vácuo e pressão	3
Equipamento de difusão de massa	1
Equipamento leito fixo fluidizado e transporte hidráulico	1
Manometro de coluna em u base alum. Ecolux 400/0/400mmca	1
Motobomba centrifuga jc 0,5m c/ motor 3500	1
Tanque impulsor mecânico p/diluição de solução	1
Viscosimetro copo ford em alumínio kit completo	3
Laboratório de Hidráulica e Pneumática	
Utilização: Cursos de Engenharias: Mecânica e de Produção	
Equipamentos	Quantidade

Banco de ensaio pneumática festo	3
Cabo de programação do clp zelio logic sr2cbl01	1
Cilindro hidráulico de dupla acao p/ conjunto hidráulico	1
Conjunto de acessórios p/ conjunto pneumático	3
Conjunto de tomada elétrica	32
Conjunto hidráulica marca festo	1
Controlador logico programável zelio logic	1
Pressostato hidráulico didático p/ conjunto hidráulico	1
Válvula hd direcional p/ conjunto hidráulico	6
Válvula hidráulica de controle unidirecional cod.152843	1
Válvula hidráulica de retencao cod.152845	1
Válvula p/ água	1
Válvula pneumática 3/2 duplo selenoide cod.167076e	1
Laboratório de Metalografia	
Utilização: Cursos de Engenharias: Mecânica e de Produção	
Equipamentos	Quantidade
Embutidora metalografica risitec mod. Rs-30	7
Lixadeira politriz fortel plf	4
Microscopio	4
Prensa hidráulica tempopress panambra	1
Retificadora micro bosch dremel multi pro 395 ju	1
Laboratório de Metrologia e Vibrações	
Utilização: Cursos de Engenharias: Mecânica e de Produção	
Equipamentos	Quantidade
Acelerometro ash201-a	1
Acessório padrão de dureza c/certificado nits	2
Anel p/ calibração micrometro interno diâmetros	4
Bloco magnético em v 70x72x60 cod.310102	1
Braco articulado faro 21000 ns w25-e5-19-33250	1
Cabo adaptador de tc 5a/2vp/ smart meter t	1
Cabo para interligação do micrometro digital	1
Cabo para interligação paquímetro digital	1
Cabo para interligação relógio comparador digital	1
Calibrador/tracador de altura analógico 0-300/0,02	1
Calibre anel pnp rosca m12x1,75mm 6g	1
Calibre tampão de rosca p-np m16x2,0 6h	1
Calibre tampão liso pnp din 2250 diam. 20mm h7	3
Conversor digimatic mitutoyo interface usb p/ spc	2
Desempeno de granito mitutoyo cfe norma din876	1
Digitalizador manual microscribe 3dx e plataforma	1
Esquadro combinado 300mm digimess cod.180202	1
Esquadro de aco mitutoyo mod.916214 ns.Bf000039	1

Jogo bloco padrão em aco din 861	1
Jogo de arames calibrados 0.17mm-3.20mm	1
Laser class 2 llpsd	1
Leitor digital c/proc. Geométrico pantec dc-3000	1
Medidor de diâmetro interno 35-60mm mitutoyo	1
Medidor de espessura mitutoyo 2046s 10mm ns 7312	1
Medidor de rugosidade portatil digital surtronic 3	1
Mesa de medição com base de granito digimess	1
Mesa de testes p/ medição vibmaster	1
Micrometros modelos	25
Oneprod system mup-2c ns 20104	1
Padrão tipo tampão de 30mm p/micrometro externo	1
Paquímetro modelos	32
Par de blocos em v c/grampos aco temp. 60x60x50mm digimes	1
Projedor de perfil mod. Cpj-300 prazis	1
Régua de seno 200mm digimess	1
Relógio apalpador analogico 0-0,8/0,01mm	3
Relógio comparador analógico	5
Relógio comparador digital	2
Rugosimetro mitutoyo sj-210-178-561-02a	1
Smart meter	2
Suporte c/base magnetica	3
Suporte de medição digimess	1
Suporte p/micrometro externo ate 100mm	5
Tablet vibterm onetouch ev07	1
Tacometro digital minipa mod2244a	1
Transferidor de angulo universal digimess c relógio	4
Laboratório de Soldagem	
Utilização: Cursos de Engenharias: Mecânica e de Produção	
Equipamentos	Quantidade
Bigorna	2
Conector 7 pinos p/acionamento tocha / pedal lion 300	1
Conjunto solda ppu oxigênio prostar	1
ESMERILHADEIRA modelos	10
Exaustor 1,5 cv p/ sistema de exaustão lab. Setor de solda	1
Exaustor p/ soldagem sumig iii iperget df6 c/4 bracos	1
Fonte solda 250e marca smashweld esad	1
Maçarico orca m75 fino	1
Máquina de corte cutmaster 5s	1
Máquina de solda	3
Moto esmeril 1,0cv trifasico med-8 marca jowa	1
Paquímetro	3

Regulador carbografite argonio p/ máquina de solda	1
Retificador p/solda superbantam402 esab	1
Serra rapida bosch gco2000	1
Solda ponto 10kva	2
Tocha mag tbi 360 1,50m p/ máquina de solda	2
Tocha sumig 320	1
Tocha tig su 27 p/máquina de solda	1
Unidade d/refrigeração collerio k873-1 c/motor	1
Laboratório de Técnicas Construtivas	
Utilização: Cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil	
Equipamentos	Quantidade
Acessórios p/ reometro universal haake mars	1
Agitador de peneiras 8x2 solotest 1202230	1
Aparelho p/determinação de retenção de água solotest	1
Argamassadeira eletromecânica c/ cuba e pa em inox	1
Aspirador de pó electrolux	1
Aspirador flex electrolux	1
Balança de precisão bel m5502d	1
Balança eletrônica ac 10k marte	1
Banho maria c/bomba circul. Ma159 marconi	1
Betoneira	2
Bomba de vácuo	1
Câmera térmica pontual mod tg 165 escala de 25 a 380c	1
Carrinho de mao horbach 140 litros	1
Carrinho plataforma plástico worker 150kg	2
Cesto p/ pesagem hidrostática	2
Chuveiro lava olhos de emergência	1
Comparador de expansibilidade e retração solotest	1
Compressor de ar 10 bar schulz mod.Twister schulz csl 10/100	1
Cone de absorção astm c 126	1
Dessecador	4
Disco de neoprene	6
Dispositivo de rilen	2
Dispositivo para compressão	2
Dispositivo para ensaio de tração e flexão	1
Eletrodo ph dme cvi	1
Empilhadeira manual capacidade para 1000kg paletans	1
Equipamento tupa imersão bosch gof/gff 1600 ce	1
Esclerometro digital solocap	1
Esmerilhadeira	2
Estufa p/ secagem e esterilização deleo dlse	1
Forma prismatica	7

Formas de aço p/ concreto	40
Furadeira bosch	3
Jogo de peneiras inox 8x2 com fundo e tampa	1
Misturador mecânico de argamassa mod. Ag-5	1
Moldes cilíndricos p/ corpos de prova 5x10cm	30
Motor de acionam.Eletr. Gvc20-ex bosch c/vibrador bosch	1
Par de pratos p/ disco de neoprene 105mm	1
Prensa hidráulica	2
Régua escala de aço 300x25x1,2mm marca starret	2
Reometro universal haake mars iqair rotacional e oscilatorio	1
Retifica automática para corpo de provas - set 100 p	1
Retificador para corpos de prova solotest 4082320	1
Serra mármore circular bosch 5" gdc150 1500w	1
Soprador térmico makita hg5012	1
Soquetes cilíndricos p/ argamassa (4 un)	4
Termômetro infravermelho a laser portatil fluke 62 max	1
Tesoura para corte de vergalhão de aço 12" gedore	1
Vicat p/ ensaio de cimento solotest nbr11581	1
Laboratório Maquetaria e Marcenaria	
Utilização: Cursos Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil	
Equipamentos	Quantidade
Agitador quadrado p/ 6 peneiras bertel 301	1
Alicate ampermetro minipa et-3200a	1
Banca de ourives	15
Banqueta de madeira 70 cm cor natural	30
Coletor de pó úmido c/ caracol maq. Metal	2
Furadeira	2
Jogo de chaves 24 pecas mod.Fenda e philips marca irazola	1
Lixadeira	2
Moto esmeril	2
Multímetro digital minipa et-2042c	1
Parafusadeira makita 6722 dw 4.8v c/ kit	1
Plaina elétrica bosch gho 20-82	1
Retificadora micro bosch dremel multi pro 395 jv	1
Serra circular	2
Serra fita	2
Serra tico-tico	4
Laboratório de Construção Civil / Estradas e Mecânicas dos Solos	
Utilização: Engenharia Civil	
Equipamentos	Quantidade
Aderímetro hidráulico manual p/ arrancamento ns 121169	1
Agitador de peneiras p/ 8 peneiras c/ dispositivo p/controle	1

Almofariz de agata 200ml c/ mão de gral	1
Aparelho casagrande manual com contador de golpes	1
Balança	6
Betoneira menegotti 120l monofásica	1
Bomba de vácuo	2
Caixa para densidade aparente	4
Câmera termográfica de bolso flir c2	1
Casagrande manual com contador de golpes	1
Conjunto completo de penetrometro sul africano	1
Conjunto de umidimetro com balança digital	1
Conjunto hilf com cabeçote haste martelo e cilindro biselado	1
Conjunto slump test completo c/ haste/funil/cone/base/concha	1
Dessecador de vidro com tampa e disco de porcelana	3
Dispensador elétrico de solo pavitest	1
Dispositivo de rilen p/ compressão	1
Dispositivo de rilen p/ ensaio de tração e flexão	1
Equipamento permeametro carga constante	2
Estufa elétrica medidas	3
Exaustor eólico 600 mm de diâmetro	6
Extrator de amostra hidráulica manual cbr	1
Extrator de betume rotarex elétrico	1
Forma prismatica tripla medidas	29
Fundo de peneira quadrada 0,50x0,50x0,10	1
Kit forma tronco cônica e soquete	1
Máquina vibratória eletromagnética produtest n4050	1
Medidor de fluência c/ extensômetro	1
Mesa de fluidez manual	1
Misturador planetário 5 lts brasil solos ns 1621501703270926	1
Molde cilíndrico para ensaio proctor modificado	6
Paquímetro digital	4
Peneira quadrada 0,50x0,50x0,10	4
Peneiras p/ máquina vibratória	1
Permeametro para carga variável	1
Phmetro de bancada brasil solos mb-10	1
Prensa manual c/ anel dinamométrico	1
Quarteador repartidor de amostra c/ 3 abertura	2
Recipiente cil densidade aparente 10l	1
Soprador térmico makita hg5012	1
Termômetro decimal incoterm	1
Termômetro laboratório escala interna	2
Termômetros estufas	4
Torno p/ moldagem triaxial brasil solos	1

Fonte: Setor de Contabilidade

7.5 BIBLIOTECA

A Biblioteca Feevale é composta por três unidades físicas e uma virtual: a biblioteca Gastão José Spohr - *Campus I* (CI), a biblioteca Paulo Sérgio Gusmão - *Campus II* (CII) e a biblioteca do *Campus III* (CIII), além da disponibilização do acervo virtual com a primeira base de dados implantada em 2003.

A biblioteca localizada no *Campus I*, primeira sede da Universidade Feevale, possui 742,49m² de área, englobando ambiente administrativo, espaço para o acervo, salas destinadas ao estudo individual e em grupos e, também a biblioteca infantil, ambiente lúdico que desperta a curiosidade e instiga a criança a entrar no mundo da literatura e dos livros.

A biblioteca localizada no *Campus II*, foi ampliada em 2017 e totaliza, atualmente, cerca de 5.900m² de área construída, distribuída em um prédio de quatro pavimentos com espaços para área administrativa e processamento técnico; sala de referência; laboratório de informática; área destinada ao acervo; miniauditório; sala multimídia; espaço para locação de cafeteria e espaço para cópias e impressões; salas para estudo individual ou em grupos, bem como espaços de atendimento e circulação. Conta também com áreas para acervos especiais como o Acervo Pedro Mentz Ribeiro e o Centro de Documentação e Memória "Luci Therezinha Bridi".

A biblioteca do CIII foi inaugurada em 2018, está localizada em Campo Bom e possui 162,54 m² de área construída, contemplando área administrativa, área destinada ao acervo e aos estudos individuais e em grupos. Este acervo volta-se, prioritariamente, ao atendimento dos alunos do Curso de Medicina Veterinária, mas todos os demais interessados da comunidade acadêmica podem utilizar o ambiente.

A biblioteca é responsável pela gestão do acervo bibliográfico, técnico e cultural da Instituição, realizando o desenvolvimento da coleção, o tratamento técnico, a guarda, a disponibilização e a divulgação do acervo, com o objetivo de proporcionar acesso à informação para seus públicos, por meio de diversos serviços, dos acervos físicos e virtuais, dos serviços de referência e das capacitações realizadas pela equipe de bibliotecárias.

Para a gestão do acervo, a biblioteca utiliza o Sistema Integrado de Bibliotecas – *Pergamum* – que abrange os processos de aquisição, catalogação, consulta, empréstimo, renovação, reserva, malote, relatórios, inventário, entre outros. Esse sistema está integrado a outros da IES, como Sigaf e Planos de Ensino. Ao utilizá-lo,

a Feevale integra, automaticamente, a Rede *Pergamum*, que é constituída pelas instituições usuárias do *software*, tendo por finalidade o compartilhamento de recursos e serviços. Todo o acervo está catalogado e informatizado, permitindo a consulta ao catálogo, a reserva, a solicitação de malote e a reserva e renovação do empréstimo via internet.

Cabe destacar que a biblioteca é responsável pelo Repositório Institucional (RI). Para tanto, também utiliza o Sistema *Pergamum* para a catalogação da produção intelectual discente e de tudo o que é produzido na Universidade, como eventos, publicações da Editora Feevale e outros. Dessa forma, a comunidade acadêmica tem acesso, via catálogo *online*, aos registros e ao texto completo, físico ou eletrônico, quando autorizado, ou ainda, por meio do acesso livre, aos trabalhos de conclusão dos cursos de graduação e pós-graduação. As dissertações e teses dos alunos, defendidas na Feevale, também são disponibilizadas para consulta por meio desse sistema.

O instrumento de avaliação dos cursos presencial e à distância do INEP/MEC coloca o Núcleo Docente Estruturante (NDE) como o responsável por definir as quantidades de exemplares tanto para a bibliografia básica quanto para a complementar, sendo solicitado pelo instrumento o mínimo de três títulos para compor a bibliografia básica e cinco títulos para compor a bibliografia complementar, podendo ser físicos ou virtuais. Assim, no que se refere ao quantitativo para atender às necessidades de cada unidade curricular para os cursos de graduação, a Universidade Feevale utiliza como política institucional a Diretriz nº 6 da PROEN juntamente com a Política de Gestão do Acervo, para a adequação da bibliografia de cursos de graduação.

Para os títulos em meio físico da bibliografia básica, a Universidade Feevale estabelece como política de aquisição uma faixa norteadora entre 1/5 a 1/20 de proporção média de exemplares por unidade curricular, por curso e por *Campus*, e para a bibliografia complementar, o mínimo de dois exemplares de cada título em meio físico. Essa proporção é alcançada ao dividir o número de vagas anuais autorizadas pelo número escolhido da faixa norteadora e o resultado dessa divisão compreende o número de exemplares a serem disponibilizados por unidade curricular. A proporção a ser adotada deve ser indicada pelo NDE quando da proposição de cursos novos, bem como a realização de estudos sistemáticos para cursos em andamento a partir

dos relatórios disponibilizados pela biblioteca, referendando ou não a política institucional e indicando adequações quando necessário.

Já para os cursos de Pós-Graduação *Stricto-sensu* e outros níveis de ensino, adota-se o indicado na política de gestão do acervo da biblioteca para a bibliografia básica e complementar, em relação ao formato, quantidade de títulos e proporção de exemplares. A bibliografia básica deve ser composta por três títulos, no mínimo, e a complementar por cinco títulos, no mínimo, podendo ser tanto em meio físico quanto virtual, ou ainda misto, e, sempre que possível, a preferência deve ser para o formato virtual em razão da facilidade de acesso e atualização. Para os cursos a distância, os títulos devem ser necessariamente virtuais. Para os títulos em formato físico da bibliografia básica, a Universidade Feevale estabelece como política de aquisição disponibilizar o mínimo de três exemplares por unidade curricular, por curso e por *Campus*, e para a bibliografia complementar segue-se o mesmo quantitativo de três exemplares.

Quanto à coleção de periódicos, a definição de quantidade de títulos bem como de formato (físico ou virtual) deve ser também definida pelo NDE. Devido à facilidade de acesso, os periódicos eletrônicos são priorizados em relação ao formato impresso.

A bibliografia prevista nos Projetos Pedagógicos dos Cursos é definida por meio de análise e discussão com o colegiado, privilegiando os autores e títulos que propiciam sustentação teórica e científica ao curso, promovendo, sempre que necessário, a atualização das referências utilizadas.

Para atender a todas as atividades, a Biblioteca conta com uma equipe multidisciplinar, formada por profissionais técnico-administrativos que têm formação nas áreas de biblioteconomia, administração e informática capazes de atender a gestão dos três *Campus*, além do atendimento virtual a toda comunidade acadêmica para o uso dos acervos e utilização dos espaços das bibliotecas.

A política institucional prevê a permanente atualização, manutenção e preservação do acervo das bibliotecas, tanto de materiais em formato físico quanto virtuais. Os recursos para a ampliação e manutenção do acervo são disponibilizados por meio de previsão no Plano de Investimentos de acordo com o PDI. A previsão é elaborada em parceria da biblioteca com a coordenação dos cursos.

A descrição do acervo por área de conhecimento pode ser visualizada na tabela a seguir:

Quadro 27 - Acervo por área de conhecimento

Tipo	Área do conhecimento	Qtde. 2020	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
Livros	Ciências Agrárias	219	200	200	200	200	200
	Ciências Biológicas	1.555	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500
	Ciências da Saúde	7.751	7.500	7.500	7.500	7.500	7.000
	Ciências Exatas e da Terra	3.966	3.500	3.400	3.300	3.200	3.000
	Ciências Humanas	18.173	16.300	16.000	16.000	16.000	16.000
	Ciências Sociais Aplicadas	31.718	25.300	24.100	23.000	21.700	20.500
	Engenharias	2.328	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000
	Linguística, Letras e Artes	16.469	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000
	Multidisciplinar	1.088	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Periódicos ¹	Ciências Agrárias	9	9	9	9	9	9
	Ciências Biológicas	57	57	57	57	57	57
	Ciências da Saúde	230	230	230	230	230	230
	Ciências Exatas e da Terra	69	69	69	69	69	69
	Ciências Humanas	473	473	473	473	473	473
	Ciências Sociais Aplicadas	668	668	668	668	668	668
	Engenharias	83	83	83	83	83	83
	Linguística, Letras e Artes	133	133	133	133	133	133
	Multidisciplinar	180	180	180	180	180	180
Jornais		4	4	4	4	4	4
Multimídia (CD-ROM, DVD) ²	Ciências Agrárias	0	0	0	0	0	0
	Ciências Biológicas	3	3	3	3	3	3
	Ciências da Saúde	13	13	13	13	13	13
	Ciências Exatas e da Terra	2	2	2	2	2	2
	Ciências Humanas	71	71	71	71	71	71
	Ciências Sociais Aplicadas	24	24	24	24	24	24
	Engenharias	6	6	6	6	6	6
	Linguística, Letras e Artes	1.257	1.257	1.257	1.257	1.257	1.257
	Multidisciplinar	15	15	15	15	15	15
Assinaturas eletrônicas ³	Saúde (EBSCO)*	1	1	2	2	3	3
	Engenharias	0	0	0	1	1	1
	Multidisciplinar (EBSCO**, Biblioteca Virtual Universitária, Minha Biblioteca, Target Gedweb)	4	4	5	6	7	7
	Sociais Aplicadas (ANPAD Revista dos Tribunais, Thomson Reuters Proview)	3	3	3	4	4	4
OBS.:	Números referem-se à quantidade de acervos (exceção: jornais)						
1	Entende-se por periódicos: revistas e jornais. A política de acervo prioriza o meio eletrônico, com acesso ao Portal Capes e outras assinaturas eletrônicas. Os						

	periódicos impressos terão uma redução significativa a cada ano, ainda mais com o advento da pandemia ocasionada pelo COVID-19.
2	Na estatística por área do conhecimento, não há distinção entre DVD e CD-ROM. Estes itens já se percebe uma redução da quantidade também incentivado pelo uso de material virtual, além de ser frágil o que reduz seu tempo de vida útil.
3	Por tratar-se de assinatura eletrônica, novos conteúdos são acrescentados às bases de dados pelos fornecedores, quando há propostas de cursos com áreas não contempladas pelas bases já existentes, realizam-se novas assinaturas.
*	Esta assinatura permite acesso à: <i>Dynamed Plus, MEDLINE Complete, Saúde em Português, Smart imagebase</i> e ao <i>eBook Clinical Collection</i>
**	Esta assinatura oferece bases multidisciplinares como a: <i>Academic Search Elite</i> e o <i>Ebook Academic Collection</i>

Fonte: setor de Biblioteca

Como uma previsão geral, para os próximos 5 anos, os investimentos deverão estar mais focados no aumento do acervo virtual, tanto de bases de dados quanto de e-books, devido à atualização rápida, ao acesso simultâneo e remoto, sem contar a disponibilidade de diversos títulos ao mesmo tempo. Essas assinaturas poderão contemplar diferentes objetivos institucionais, como projetos de pesquisa, convênios institucionais, composição de planos de ensino da graduação e pós-graduação, disponibilidade de livros didáticos, educação à distância e outros.

O acervo físico prevê-se, conseqüentemente, uma redução e caso haja alguma renovação do acervo, não impactará em aumento significativo pois haverá descartes conforme previsto na política do acervo.

7.6 FEEVALE TECHPARK

O Feevale Techpark é um ambiente de inovação e empreendedorismo, com caráter regional, multicampus e multisetorial.

Possui espaços para instalação de empresas e centros de pesquisa voltados ao desenvolvimento científico e tecnológico.

O parque tecnológico integra a estrutura da Universidade Feevale e está focado na inovação e no empreendedorismo, contribuindo com o desenvolvimento local e regional. Hoje ele é referência em termos de cooperação científica e tecnológica.

Localizado no Vale do Rio dos Sinos, no estado do Rio Grande do Sul o Feevale Techpark está situado próximo às principais capitais do sul e sudeste do país, em um ponto estratégico do Mercosul. Atualmente possui unidades nas cidades de Campo Bom, Novo Hamburgo e Porto Alegre. Possibilita, assim, uma ação diferenciada em termos de logística e oportunidade para negócios nacionais e internacionais.

O Feevale Techpark oferece suporte e serviços de qualidade para as empresas que buscam ambientes inovadores para a sua instalação.

Em **Campo Bom** a estratégia de atuação é voltada a empreendimentos industriais, manufatura e P&D, nas áreas de materiais, nanotecnologia, ciências da saúde, biotecnologia, ciências ambientais e energias renováveis. Trata-se de um grandioso empreendimento industrial, que disponibiliza áreas a partir de 2,5 mil m² para instalação de empresas atendendo às demandas por instalações de médio e grande porte. A unidade de Campo Bom possui em sua infraestrutura uma incubadora tecnológica. Suas ações apoiam o empreendedorismo com a intenção de transformar inovação em negócios. A busca constante pelo desenvolvimento de empreendimentos tecnológicos proporciona à sociedade um ambiente promissor para gerar e desenvolver novas empresas.

Essencialmente urbana, a unidade de **Novo Hamburgo** abriga empresas de pequeno e médio porte ligadas às áreas de Tecnologia da Informação e Comunicação e Indústria Criativa. Sua infraestrutura contempla atualmente espaços propícios para a consolidação das empresas com ambientes de convivência e uso compartilhado, como salas de reuniões, auditório, escritórios, estacionamento e espaço coworking.

A unidade de **Porto Alegre** é um espaço de conexão de alunos, startups, fundos de investimento e parceiros do ecossistema de empreendedorismo e inovação. O local integra universidade e empresa para a criação de produtos diversificados e soluções conectadas com o mercado. A unidade possui estações de trabalho, salas de reuniões, auditório, áreas de convivência e restaurante. Os espaços são compartilhados com parceiros estratégicos para gerar negócios, fomentar projetos e desenvolver tecnologias, potencializando a cultura de inovação.

O parque tecnológico representa o futuro e a possibilidade de diversificação econômica e tecnológica do Vale do Sinos e do Rio Grande do Sul. Sua relação com a universidade, as empresas e os governos fazem com que seja um importante agente do desenvolvimento regional.

Todas as suas ações, enfim, estão focadas nos princípios que norteiam a sua criação: inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia.

7.6.1 Incubadora Tecnológica da Feevale

A Incubadora Tecnológica da Feevale, localizada na Unidade Campo Bom do Feevale Techpark, oferece suporte para empreendedores visando a transformação de ideias inovadoras em negócios. Tem a preocupação de desenvolver novos

empreendimentos de base tecnológica e ser um ambiente onde os empreendedores transformem suas ideias em grandes negócios.

Com espaços de convivência, salas de reuniões, auditórios e laboratórios técnicos, além de toda a estrutura de apoio com a equipe administrativa da Incubadora, empresas de base tecnológica encontram o apoio necessário para startar seu negócio.

8 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A autossustentabilidade é o foco principal das metas e ações da gestão orçamentária e financeira, sendo que a Instituição prima pelo cumprimento dos orçamentos operacionais e dos investimentos como forma de garantir o pleno atendimento das atividades institucionais e da qualidade.

Em consonância com o Planejamento Estratégico, a Instituição elabora o Plano de Investimentos e o Orçamento Operacional anualmente, podendo ambos serem revisitados para se adequarem aos cenários econômicos durante a sua realização. A gestão orçamentária e financeira da Feevale é realizada de forma integrada pelos gestores administrativos e acadêmicos, sendo que compete a cada gestor administrativo, coordenador de curso, diretor de Instituto e Pró-reitor identificar no seu respectivo colegiado os recursos necessários tanto para a manutenção operacional (Orçamento Operacional) quanto para a realização de investimentos (Plano de Investimentos), na qual a alocação de recursos é priorizada para o pleno atendimento das atividades institucionais.

O acompanhamento de execução das peças orçamentárias é efetuado mensalmente pela Gestão Executiva, pela Reitoria e pela Mantenedora por meio de relatórios gerenciais e contábeis elaborados pela controladoria mediante informações extraídas do ERP, que são disponibilizados, também, aos demais níveis de gestão.

Para acompanhar e avaliar a performance corporativa, a Instituição utiliza o sistema de *Business Intelligence*, que disponibiliza de forma dinâmica e constante um *book* de indicadores, viabilizando um acompanhamento diário das questões pertinentes tanto ao gerenciamento quanto à avaliação da sustentabilidade financeira; esta ferramenta apresenta, ainda, dados históricos que auxiliam na elaboração de previsões futuras.

8.1 MATRIZ ORÇAMENTÁRIA

Planejamento Econômico-Financeiro

Quadro 28 - Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira

Receitas					
	Ano I (2021)	Ano II (2022)	Ano III (2023)	Ano IV (2024)	Ano V (2025)
Anuidades / Mensalidades	204.889.683,14	225.355.849,56	237.323.160,68	250.221.033,05	264.129.749,63
Taxas / Secretaria	699.057,64	717.000,00	949.281,81	996.745,90	1.046.583,20
Financeiras	3.160.378,57	1.662.130,05	1.898.563,63	1.993.491,81	2.093.166,40
Outras Receitas	8.614.982,06	8.921.843,92	9.018.177,23	9.469.086,09	9.942.540,39
RECEITA BRUTA	217.364.101,41	236.656.823,53	249.189.183,35	262.680.356,85	277.212.039,62
DESCONTOS					
Bolsas / Descontos	54.496.133,84	57.793.506,74	60.854.010,18	64.148.663,66	67.697.417,90
Deduções de Outras Receitas	1.115.396,91	607.376,48	949.281,81	996.745,90	1.046.583,20
TOTAL DE DESCONTOS	55.611.530,75	58.400.883,22	61.803.291,99	65.145.409,56	68.744.001,10
RECEITA OPERACIONAL	161.752.570,66	178.255.940,31	187.385.891,36	197.534.947,29	208.468.038,52
Despesas					
	Ano I (2021)	Ano II (2022)	Ano III (2023)	Ano IV (2024)	Ano V (2025)
1. PESSOAL					
Docente	50.586.844,00	54.858.356,59	56.517.083,92	59.578.120,38	62.875.628,16
Técnicos e Administrativos	21.251.555,51	23.050.811,81	23.747.788,78	25.033.998,94	26.419.571,46
Encargos	27.120.418,42	29.403.735,73	30.292.803,20	31.933.499,58	33.700.943,11
Sub-Total 1	98.958.817,93	107.312.904,12	110.557.675,90	116.545.618,90	122.996.142,73
2. MANUTENÇÃO					
Consumo	3.463.685,79	3.813.062,16	4.118.107,13	4.447.555,70	4.803.360,16
Aluguel	-	-	-	-	-
Sub-Total 2	3.463.685,79	3.813.062,16	4.118.107,13	4.447.555,70	4.803.360,16
3. INVESTIMENTOS					
Mobília	182.859,14	121.421,30	130.077,54	124.300,03	117.888,84
Reformas / Obras	22.953.093,89	14.152.638,86	5.357.020,57	5.119.083,89	4.855.049,84
Salas de aula	-	427.748,56	6458.243,15	437.889,89	415.304,24
Laboratórios	3.076.303,24	2.911.693,26	3.119.270,54	2.980.725,45	2.826.984,47
Acervo	176.315,44	294.409,12	315.397,82	301.389,15	285.843,99
Equipamentos de Informática	1.057.530,08	1.173.797,02	1.257.478,09	1.201.626,11	1.139.648,19
Computadores	-	431.349,02	462.100,29	441.575,71	418.799,95
Softwares	88.979,55	153.471,59	164.412,71	157.110,18	149.006,69
Máquinas e Equipamentos	2.139.409,01	379.863,99	406.944,84	388.870,04	368.812,75
Diversos	8.700,00	23.084,30	24.730,00	23.631,59	22.412,71
Sub-Total 3	29.683.190,35	20.069.477,03	11.695.675,54	11.176.202,04	10.599.751,67
4. OUTROS					
Serviços de Terceiros	8.626.900,94	9.231.591,57	9.877.802,98	10.569.249,19	11.309.096,63
Treinamentos	68.259,37	59.615,46	64.384,70	69.535,47	75.098,31

Despesas Financeiras	9.170.611,45	10.227.592,66	11.148.076,00	12.151.402,84	13.245.029,09
Manutenção	1.440.893,15	1.323.320,84	1.389.486,89	1.458.961,23	1.531.909,29
Água / Energia / Comunicação	3.782.900,61	4.910.394,61	5.499.641,96	6.159.599,00	6.898.750,88
Outras Despesas	4.058.989,14	4.052.676,23	4.255.310,05	4.468.075,55	4.691.479,33
Provisão / Perdas	4.918.506,64	5.095.558,39	5.248.425,14	5.405.877,90	5.568.054,23
Licenciamento Uso Software	3.332.972,33	3.790.008,45	4.169.009,29	4.585.910,22	5.044.501,25
Depreciação / Amortização	14.157.889,69	14.926.749,90	15.673.087,40	16.456.741,76	17.279.578,85
Despesas de Divulgação	2.458.949,10	2.674.425,00	2.941.867,50	3.236.054,25	3.559.659,68
Pesquisa e Extensão	639.679,02	694.785,46	747.340,89	804.163,24	865.626,43
Sub-Total 4	52.656.551,44	56.986.718,57	61.014.432,78	65.365.570,65	70.068.783,96
RESULTADO OPERACIONAL (Receita Operacional - 1 - 2 - 4)	6.673.515,50	10.143.255,46	11.695.675,54	11.176.202,04	10.599.751,67

Obs.: para cálculo do Resultado Operacional, o grupo 3 (Investimentos) não é considerado, pois este irá compor o cálculo no momento em que estiver sendo depreciado. Os valores depreciados em cada ano aparecem no grupo 4 (Outros).

Fonte: Setor de Controladoria

9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DO PDI

ADINFE – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior. **V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos (as) Graduandos (as) das IFES – 2018**. Brasília, 2019. Disponível em: <https://bit.ly/33XS2T1>. Acesso em: 10 maio 2021.

AZEVEDO, J. C. de; REIS, J. T. Democratização do Ensino Médio: a reestruturação curricular no RS. *In*: AZEVEDO, J. C. de; REIS, J. T. (Org). **Reestruturação do Ensino Médio**: pressupostos teóricos e desafios da prática. Fundação Santillana. Moderna, 2013. p. 25-48.

CRISTENSEN, C. M.; EYRING, H. J. **A universidade inovadora**: mudando o DNA do ensino superior de fora para dentro. Porto Alegre: Bookman, 2014.

DAL-SATO, Fabio. **O estabelecimento da orientação empreendedora no ambiente acadêmico**: transformações institucionais no Brasil e na Suécia. 188 f. Tese (Doutorado) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2018.

DARLING-HARMMOND, L.; BRANSFORD, J. (Org.). **Preparando os professores para um mundo em transformação**: o que devem aprender e estar aptos a fazer. Porto Alegre: Penso, 2019.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 1998.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2000.

DEMO, P. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

DEMO, Pedro. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FLORIDI, Luciano (ed.). **The Onlife Manifesto**: being human in a hypeconnected era. Springer Cham, 2015. Disponível em: <https://bit.ly/3tjamyC>. Acesso em: 4 maio 2021.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. Petrópolis: Vozes, 1987.

FREIRE, P. **Ação cultural para a liberdade**. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

FREIRE, P. **À sombra desta mangueira**. São Paulo: Olho d'Água, 1995.

FREIRE, P. **À sombra desta mangueira**, 5. ed. São Paulo: Olho d'Água, 2003.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 44. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

FREIRE, P. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo, Unesp, 2000.

FREIRE, P. **Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar**. 19. ed. São Paulo: Olho d'Água, 2008.

GALIAZZI, M. C. **Educar pela pesquisa: ambiente de formação de professores de ciências**. Ijuí: Unijuí, 2003. 285 p.

GUTIÉRREZ, M. A. U. **Un modelo educativo crítico con enfoque de competencias**. Bogotá: Ediciones Universidad Cooperativa de Colombia, 2017.

LUCKESI, C. C. **A avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo, Cortez, 2011.

HARARI, Y. N. **21 lições para o século 21**. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

MACHADO, C.; ALAVARSE, O. M. Qualidade das Escolas: tensões e potencialidades das avaliações externas. **Revista Educação & Realidade**, 39(2), p. 413-436, Porto Alegre, abr./jun. 2014. Disponível em: <https://bit.ly/3JX4Ubi>. Acesso em: 4 maio 2021.

PEROZA, J.; RESENDE, M. A. A dialética da curiosidade: pressupostos para uma praxiologia do conhecimento em Paulo Freire. *In: 10º Congresso Nacional de Educação/ 1º Seminário Internacional de Representações, Subjetividade e Educação*. Curitiba, 7(10), p. 1904-1918, 2011.

PERRENOUD, P. **A prática reflexiva no ofício de professor: a profissionalização e razão pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PERRENOUD, P. **Desenvolver competências ou ensinar saberes? A escola que prepara para a vida**. Porto Alegre: Penso, 2013.

RAMOS, M. G. Educar pela pesquisa é educar para a argumentação. *In: MORAES, R.; LIMA, V. M. do R. Pesquisa em sala de aula: tendências para a educação em novos tempos*. Porto Alegre: Edipucrs, 2002. p. 25-47.

SANDEL, M. J. **A tirania do mérito: o que aconteceu com o bem comum**. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2020.

SACRISTÁN, J. G. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

SCHMIDT, S.; BOHNENBERGER, M. C. Perfil empreendedor e desempenho organizacional. **Revista de Administração Contemporânea**, 13(3), 450-467, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rac/v13n3/v13n3a07.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2021.

SCHMIDT, J. P. **Universidades comunitárias e terceiro setor: fundamentos comunitaristas da cooperação em políticas públicas**. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2017.

SIMONDON, G. **Do modo de existência dos objetos técnicos**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2020.

STEHR, N. Da desigualdade de classe à desigualdade de conhecimento. **Revista Brasileira de Ciências e Sociedade**, 15(42), São Paulo, p. 101-112, fev. 2000. Disponível em: <https://bit.ly/3lxRx1g>. Acesso em: 2 maio 2021.

UNESCO – Institute for Lifelong Learning. **Embracing a culture of lifelong learning**: contribution to the Futures of Education initiative. Unesco Institute for Lifelong Learning, 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3vue4YX>. Acesso em: 15 abr. 2021.

WEF – World Economic Forum. **The Future of Jobs Report 2020**. Disponível em: <https://bit.ly/3JWVuwy>. Acesso em: 3 març. 2021.

VILELA, F. C.; MIRANDA, R. **Cultura empreendedora entre jovens universitários**: o caso da liga empreendedora de Uberlândia – MG. XX SEMEAD – Seminário de Administração, 2017

WIGGINS, G.; MCTHIGUE, J. **Planejamento para a compreensão**: alinhando currículo, avaliação e ensino por meio do planejamento reverso. Porto Alegre: Penso, 2019.

ZABALA, A.; ARNAU, L. **Métodos para ensinar competências**. Porto Alegre: Penso, 2020.

9.1 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR SOBRE UNIVERSIDADE EMPREENDEDORA

ALTBACH, P. G.; TEICHLER, U. Internationalization and exchanges in a globalized university. **Journal of Studies in international Education**, 5(1), p. 5-25, 2001.

AMARAL, M.; FERREIRA, A.; TEODORO, P. Building an entrepreneurial university in Brazil: The role and potential of university–industry linkages in promoting regional economic development. **Industry and Higher Education**, 25(5), p. 383-395. 2011.

AUDY, J. L. N. Capítulo 2 entre a tradição e a renovação: os desafios da universidade empreendedora. **Innovation and Entrepreneurialism in the University**, p. 56, 2006.

AUDY, J. A inovação, o desenvolvimento e o papel da Universidade. **Estudos avançados**, 31(90), p. 75-87, 2017.

BROWN, R. Mission impossible? Entrepreneurial universities and peripheral regional innovation systems. **Industry and innovation**, 23(2), p. 189-205, 2016.

CARAYANNIS, E. G.; CAMPBELL, D. F. J. Mode 3 and Quadruple Helix: toward a 21st century fractal innovation ecosystem. **International journal of technology management**, 46(3-4), p. 201-234, 2009.

CENTOBELLI, P.; CERCHIONE, R.; ESPOSITO, E.; SHASHI. Exploration and Exploitation in the Development of more Entrepreneurial Universities: A Twisting Learning Path Model of Ambidexterity. **Technological Forecasting and Social Change**, 141, p. 172-194, 2019.

CLARK, B. R. The Entrepreneurial University: Demand and Response. **Tertiary Education and Management**, 4(1), p. 5-16, 1998.

CLARK, B. R. Sustaining Change in Universities: Continuities in Case Studies and Concepts. **Tertiary Education and Management**, 9(2), p. 99-116, 2003.

CUNHA, L. A. **A Universidade Temporã**: o ensino superior da colônia à era Vargas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

DALMARCO, G.; HULSINK, W.; BLOIS, G. V. Creating Entrepreneurial Universities in an Emerging Economy: Evidence from Brazil. **Technological Forecasting and Social Change**, 135, p. 99-111, 2018.

ENSINO SUPERIOR. Unicamp. **Romper com o passado**. 2015. Disponível em: <https://bit.ly/3BX8M9A>. Acesso em: 26 jan. 2020.

ETZKOWITZ, H.; WEBSTER, A.; GEBHARDT, C.; TERRA, B. R. C. The future of the university and the university of the future: evolution of ivory tower to entrepreneurial paradigm. **Research policy**, 29(2), p. 313-330, 2000.

ETZKOWITZ, H. Research Groups as 'Quasi-firms': The Invention of the Entrepreneurial University. **Research policy**, 32(1), p. 109-121, 2003

ETZKOWITZ, H. The European Entrepreneurial University: An Alternative to the US Model. **Industry and higher Education**, 17(5), p. 325-335, 2003a.

ETZKOWITZ, H.; RANGA, M.; BENNER, M.; GUARANY, L.; MACULAN, A. M.; KNELLER, R. Pathways to the Entrepreneurial University: Towards a Global Convergence. **Science and Public Policy**, 35(9), p. 681-695, 2008.

ETZKOWITZ, H. Anatomy of the Entrepreneurial University. **Social Science Information**, 52(3), p. 486-511, 2013.

ETZKOWITZ, H. The Entrepreneurial University Wave: From Ivory Tower to Global Economic Engine. **Industry and Higher education**, 28(4), p. 223-232, 2014.

ETZKOWITZ, H. The Entrepreneurial University: Vision and Metrics. **Industry and Higher Education**, 30(2), p. 83-97, 2016.

ETZKOWITZ, H. Innovation Lodestar: The Entrepreneurial University in a Stellar Knowledge Firmament. **Technological Forecasting and Social Change**, 123, p. 122-129, 2017.

ETZKOWITZ, H.; ZHOU, C. Hélice tríplice: inovação e empreendedorismo universidade-indústria-governo. **Estudos Avançados**, 31(90), p. 23-48, 2017.

FÁVERO, M. de L. de A. **A universidade no Brasil**: das origens à reforma universitária de 1968. **Educar**, 28, Curitiba, p. 17-36, 2006.

FERNÁNDEZ-NOGUEIRA, D.; ARRUTI, A.; MARKUERKIAGA, L.; SÁENZ, N. The Entrepreneurial University: A Selection of Good Practices. **Journal of Entrepreneurship Education**, 2018.

FIATES, G. G. S.; MARTINS, C.; PICCININI, A. C. G.; CORAL, E. Sistema de inovação brasileiro, desafios, estratégias, atores: um benchmarking a partir de sistemas internacionais de inovação. **RACEF – Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace**, 8(3), p. 16-33, 2017.

FRIEDMAN, J.; SILBERMAN, J. University Technology Transfer: Do Incentives, Management, and Location Matter? **The Journal of Technology Transfer**, 28(1), p. 17-30, 2003.

GIMENEZ, A. M. N.; BONACELLI, M. B. M. Higher Education and Society: An Exploratory Study on Practices of the Third Mission at the University of Campinas

(Unicamp). **Journal of Technology Management and Innovation**, 13(4), p. 94-104, 2018.

GUENTHER, J.; WAGNER, K. Getting out of the ivory tower–new perspectives on the entrepreneurial university. **European Journal of International Management**, 2(4), p. 400-417, 2008.

GUERRERO, M.; URBANO, D. The development of an entrepreneurial university. **The Journal of Technology Transfer**, 37(1), p. 43-74, 2012.

GUERRERO, M.; URBANO, D.; CUNNINGHAM, J.; ORGAN, D. Entrepreneurial Universities in Two European regions: A Case Study Comparison. **The Journal of Technology Transfer**, 39(3), p. 415-434, 2014.

GUERRERO, M.; CUNNINGHAM, J.; URBANO, D. Economic Impact of Entrepreneurial Universities' Activities: An Exploratory Study of the United Kingdom. **Research Policy**, 44(3), p. 748-764, 2015.

GUERRERO, M.; URBANO, D.; FAYOLLE, A.; KLOFSTEN, M.; MIAN, S. Entrepreneurial Universities: Emerging Models in the New Social and Economic Landscape. **Small Business Economics**, 47(3), p. 551-563, 2016.

GUERRERO, M.; URBANO, D.; FAYOLLE, A. Entrepreneurial Activity and Regional Competitiveness: Evidence from European Entrepreneurial Universities. **The Journal of Technology Transfer**, 41(1), p. 105-131, 2016.

GÜR, U.; OYLUMLU, İ. S.; KUNDAY, Ö. Critical Assessment of Entrepreneurial and Innovative Universities Index of Turkey: Future Directions. **Technological Forecasting and Social Change**, 123, p. 161-168, 2017.

KIRBY, D. A. **Creating Entrepreneurial Universities**: A Consideration. School of Management. Working Paper, University of Surrey. 2002.

KIRBY, D. "Entrepreneurship Education: Can Business Schools Meet the Challenge?", **Education þ Training**, 46(8/9), p. 510-9, 2004.

KIRBY, D. A. Creating Entrepreneurial Universities in the UK: Applying Entrepreneurship Theory to Practice. **The Journal of Technology Transfer**, 31(5), p. 599-603, 2006.

KIRBY, D. A.; GUERRERO, M.; URBANO, D. Making Universities more Entrepreneurial: Development of a Model. **Canadian Journal of Administrative Sciences/Revue Canadienne des Sciences de l'Administration**, 28(3), p. 302-316, 2011.

KHASSENOVA, U. The Concept of Entrepreneurial University and the Model of Development. **Қазақстан Республикасы**, p. 199, 2018.

MARTINS, P. E. M. O Brasil *versus* a universidade. **Cadernos EBAP**, nº 51 – maio de 1990.

MASON, C.; BROWN, R. Entrepreneurial Ecosystems and Growth Oriented Entrepreneurship. **Final Report to OECD, Paris**, 30(1), p. 77-102, 2014.

MENDONÇA, A. W. P. C. A universidade no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, 14, maio/ago., 2000.

NELLES, J.; VORLEY, T. Constructing an Entrepreneurial Architecture: An Emergent Framework for Studying the Contemporary University beyond the Entrepreneurial Turn. **Innovative Higher Education**, 35(3), p. 161-176, 2010.

NORTH, D. C. Institutions, Institutional Change and Economic Performance. Cambridge university press, 1990.

OCDE. A Guiding Framework for Entrepreneurial Universities. 2012.

O'REILLY, N. M.; ROBBINS, P.; SCANLAN, J. Dynamic Capabilities and the Entrepreneurial University: A Perspective on the Knowledge Transfer Capabilities of Universities. **Journal of Small Business & Entrepreneurship**, 31(3), p. 243-263, 2019.

O'SHEA, R.P.; ALLEN, T.J.; CHEVALIER, A.; ROCHE, F. Entrepreneurial Orientation, Technology Transfer and Spin-off Performance of US Universities. **Research Policy**, 34(7), p. 994-1009, 2005.

O'SHEA, R. P.; ALLEN, T. J.; MORSE, K. P.; O'GORMAN, C.; ROCHE, F. Delineating the Anatomy of an Entrepreneurial University: the Massachusetts Institute of Technology Experience. **R&D Management**, 37(1), p. 1-16, 2007.

O'SHEA, R.P.; CHUGH, H.; ALLEN, T.J. Determinants and Consequences of University Spin-off Activity: A Conceptual Framework. **J. Technol. Transfer**, 33(6), p. 653-666, 2008.

POWERS, J.; MCDUGALL, P. University Start-up Formation and Technology Licensing with Firms that Go Public: A Resource Based View of Academic Entrepreneurship. **Journal of Business Venturing**, 20(3), p. 291-311, 2005.

RÖPKE, J. **The Entrepreneurial University**: Innovation, Academic Knowledge Creation and Regional Development in a Globalized Economy, Department of Economics, Philipps-Universität Marburg, 1998.

ROTHAERMEL, F. T.; AGUNG, S. D.; JIANG, L. University Entrepreneurship: A Taxonomy of the Literature. **Industrial and corporate change**, 16(4), p. 691-791, 2007.

RUBENS, A.; SPIGARELLI, F.; CAVICCHI, A.; RINALDI, C. Universities' Third Mission and the Entrepreneurial University and the Challenges they Bring to Higher Education Institutions. **Journal of Enterprising Communities: People and Places in the Global Economy**, 2017.

SAM, C.; VAN DER SIJDE, P. Understanding the Concept of the Entrepreneurial University from the Perspective of Higher Education Models. **Higher Education**, 68(6), p. 891-908, 2014.

SÁNCHEZ-BARRIOLUENGO, M.; BENNEWORTH, P. Is the Entrepreneurial University also Regionally Engaged? Analysing the Influence of University's Structural Configuration on Third Mission Performance. **Technological Forecasting and Social Change**, 141, p. 206-218, 2019.

SECUNDO, G.; PEREZ, S. E.; MARTINAITIS, Z.; LEITNER, K. H. An Intellectual Capital Framework to Measure Universities' Third Mission Activities. **Technological Forecasting and Social Change**, 123, p. 229-239, 2017.

SCHMITZ, A.; URBANO, D.; DANDOLINI, G. A.; SOUZA, J. A. de; GUERRERO, M. Innovation and Entrepreneurship in the Academic Setting: A Systematic Literature Review. **International Entrepreneurship and Management Journal**, 13(2), p. 369-395, 2017.

SCHOEN, A.; THEVES, J. OEU Strategic Matrix. *In: Strategic Management of University Research Activities*, Methodological Guide, PRIME Project 'Observatory of the European University. 2006, p. 7-20.

SHORE, C.; MCLAUCHLAN, L. 'Third Mission' Activities, Commercialisation and Academic Entrepreneurs. **Social anthropology**, 20(3), p. 267-286, 2012.

SHAPIN, S. The Ivory Tower: The History of a Figure of Speech and its Cultural Uses. **British Society for the History of Science**, 45(1), p. 1-27, 2012.

SPORN, B. Building Adaptive Universities: Emerging Organisational Forms Based on Experiences of European and US Universities. **Tertiary Education & Management**, 7(2), p. 121-134, 2001.

SUBOTZKY, G. Alternatives to the Entrepreneurial University: New Modes of Knowledge Production in Community Service Programs. **Higher Education**, 38(4), p. 401-440, 1999.

TAYLOR, J.; MACHADO, M. de L. Higher Education Leadership and Management: From Conflict to Interdependence through Strategic Planning. **Tertiary Education and Management**, 12(2), p. 137-160, 2006.

TEIXEIRA, A. **Ensino Superior no Brasil: análise e interpretação de sua evolução até 1969**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1989.

TREQUATTRINI, R.; LOMBARDI, R.; LARDO, A.; CUOZZO, B. The Impact of Entrepreneurial Universities on Regional Growth: A Local Intellectual Capital Perspective. **Journal of the Knowledge Economy**, 9(1), p. 199-211, 2018.

TIDD, J.; BESSANT, J. R. **Gestão da Inovação**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

URBANO, D.; GUERRERO, M. Entrepreneurial Universities: Socioeconomic Impacts of Academic Entrepreneurship in a European Region. **Economic Development Quarterly**, 27(1), p. 40-55, 2013.

U.S. DEPARTMENT OF COMMERCE. **The Innovative and Entrepreneurial University**: Higher Education, Innovation & Entrepreneurship in Focus. 2013.

VENKATARAMAN, S. Regional Transformation through Technological Entrepreneurship. **Journal of Business Venturing**, 19(1), p. 153-167, 2004.

WALSHOK, M. L.; SHAPIRO, J. D. Beyond Tech Transfer: A More Comprehensive Approach to Measuring the Entrepreneurial University, Academic Entrepreneurship: Creating an Entrepreneurial Ecosystem. **Advances in Entrepreneurship, Firm Emergence and Growth**, 16, 2014.

WANG, Y.; HUANG, J.; CHEN, Y.; PAN, X.; CHEN, J. Have Chinese Universities Embraced their Third Mission? New Insight from a Business Perspective. **Scientometrics**, 97(2), p. 207-222, 2013.

9.2 OUTRAS REFERÊNCIAS DA SEÇÃO

BROWN, J. S. A cultura do risco. **HSM Management**, 49, p. 60-65, 2005.

CLARK, B. **Creating Entrepreneurial Universities**. Oxford: IAU Press – Elsevier Science Ltd, 2003.

CLARK, B. Sustaining Change in Universities: Continuities in Case Studies and Concepts. **Tertiary Education and Management**. 9, p. 99-116, 2003.

ETZKOWITZ, H. The Norm of Entrepreneurial Science: Cognitive Effects of the New University-Industry Linkages. **Research Policy**, 27, p. 823-833, 1998.

ETZKOWITZ, H.; LEYDESDORFF, L. The Dynamics of Innovation: From National Systems and “Mode 2” to a Triple Helix of University-Industry-Government Relations. **Research Policy**, 29, p. 109-123, 2000.

ETZKOWITZ, H.; WEBSTER, A.; GEBHARDT, C.; TERRA, Br. 2000. The Future of the University and the University of the Future: Evolution of Ivory Tower to Entrepreneurial Paradigm. **Research Policy**, 29, p. 313-330.

ETZKOWITZ, H. Research Groups as “Quasi-firms”: The Invention of the Entrepreneurial University. **Research Policy**, 32, p. 109-121.

FILION, L.J. O planejamento de seu sistema de aprendizagem empresarial: identifique uma visão e avalie o sistema de relações. **Revista de Administração de Empresas**, 31(3), jul./set.1991.

FORMICA, P.; TAYLOR, D. **Delivering Innovation**: Key Lessons from the World-Wide Network of Science and Technology Parks. IASP Press, 1998.

MCCLELLAND, D. C, 1972. **A sociedade competitiva**: realização e progresso social. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura.

SÁENZ, T. W; Capote, Emilio García. **Ciência, inovação e gestão tecnológica**. Brasília: CNI/IEL/SENA, ABIPTI, 2002.

SCHUMPETER, J. **Teoria do desenvolvimento econômico**: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e ciclo econômico. São Paulo: Nova Cultural, 1992.

SOUZA, E. C. L.; GUIMARÃES, T. A. **Empreendedorismo além do plano de negócio**. São Paulo: Atlas, 2005.

10 APÊNDICE

Quadro 29 – Programa de Autoavaliação Institucional

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
<p><u>Processos Avaliativos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise de Cenários Interno e Externo; • Monitoramento dos Projetos e Indicadores Estratégicos; e • Meta-avaliação.
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
<p><u>Processos Avaliativos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento das Metas e Projetos Estratégicos; • Avaliação da Imagem e Reputação Institucional – Missão e Compromisso Social; e • Monitoramento dos Indicadores de Internacionalização Institucional.
Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição
<p><u>Processos Avaliativos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de Imagem e Reputação Institucional – Responsabilidade Social; e • Monitoramento dos Indicadores de Responsabilidade Social.
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS
Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
<p><u>Processos Avaliativos – Políticas de Ensino</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Autoavaliação de Curso de Graduação; • Avaliação de Imagem e Reputação Institucional – Ensino, Pesquisa e Extensão; • Avaliação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); • Avaliação do Estágio Curricular Obrigatório; • Avaliação de Prática Profissional; • Avaliação do Internato; • Avaliação Docente Presencial; • Avaliação Docente de Disciplina a Distância de Cursos Presenciais; • Avaliação Externa de Cursos de Graduação; • Avaliação Docente – Feevale Digital; • Avaliação de Tutores – Feevale Digital; • Avaliação do Material Didático – Feevale Digital; • Avaliação do Polo e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); • Avaliação de Curso da Pós-graduação <i>lato-sensu</i>; • Avaliação dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde; • Autoavaliação dos Programa de Residência Multiprofissional em Saúde; • Avaliação da pós-graduação <i>stricto-sensu</i>; e • Avaliação Docente na Pós-graduação <i>stricto-sensu</i>. <p><u>Processos avaliativos – Políticas de Pesquisa</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação dos Projetos de Pesquisa; • Avaliação de Imagem e Reputação Institucional – Ensino, Pesquisa e Extensão; • Monitoramento de Indicadores de Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual; • Avaliação da Iniciação Científica e Tecnológica; • Avaliação do Inovamundi; e • Avaliação da Prestação de Serviços Especializados. <p><u>Processos avaliativos – Políticas de Extensão</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação dos Indicadores de Processo e de resultados • Avaliação da Formação Continuada (Cursos de Extensão, Eventos e Viagens de Estudo); • Avaliação dos Cursos e Eventos Pílulas de Inovação; • Avaliação de Imagem e Reputação Institucional – Ensino, Pesquisa e Extensão; • Avaliação Idiomas Feevale; • Avaliação dos Projetos de Extensão; e • Avaliação de Impacto dos Projetos Sociais da Universidade Feevale.

Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade
<u>Processos Avaliativos:</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de Imagem e Reputação Institucional – Postura e Comunicação Institucional. • Avaliação de Clima e Engajamento – Bloco: Comunicação • Avaliação de Serviços e Infraestrutura – Núcleo de Relacionamento e Mídias Digitais. • Monitoramento dos Indicadores de Comunicação Institucional.
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS
Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes
<u>Processos Avaliativos:</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de Curso da Graduação; • Acompanhamento do Atendimento ao Discente; • Autoavaliação Discente do Curso de Medicina; • Avaliação de Serviços e Infraestrutura – Núcleo de Apoio ao Estudante; • Avaliação de Egressos da Graduação; e • Avaliação e Acompanhamento dos Egressos da pós-graduação <i>stricto-sensu</i>.
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO
Dimensão 5 - Políticas de Pessoal
<u>Processos Avaliativos:</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de Clima e Engajamento – Bloco: Clima/Relações e Engajamento.
Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição
<u>Processos Avaliativos:</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de Gestores (Reitora, Pró-reitores, Diretores, Gestor Executivo e Coordenadores de Curso de Graduação); • Avaliação de Clima e Engajamento – Bloco: Gestão Institucional e Gestão Imediata; • Avaliação de curso pós-graduação <i>lato-sensu</i> – Bloco: Gestão do Curso; e • Avaliação da pós-graduação <i>stricto-sensu</i> – Bloco: coordenação do curso.
Dimensão 1 - Sustentabilidade Financeira
<u>Processos Avaliativos:</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento Orçamentário e de Indicadores de Sustentabilidade Financeira.
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA
Dimensão 7 - Infraestrutura
<u>Processos Avaliativos:</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de Serviços e Infraestrutura; • Autoavaliação de Curso de Graduação – Dimensão 3: Infraestrutura • Avaliação dos Serviços Prestados no Feevale <i>Techpark</i> e <i>HubOne</i>.

Fonte: Setor de Planejamento e Avaliação, 2021



UNIVERSIDADE
FEEVALE